

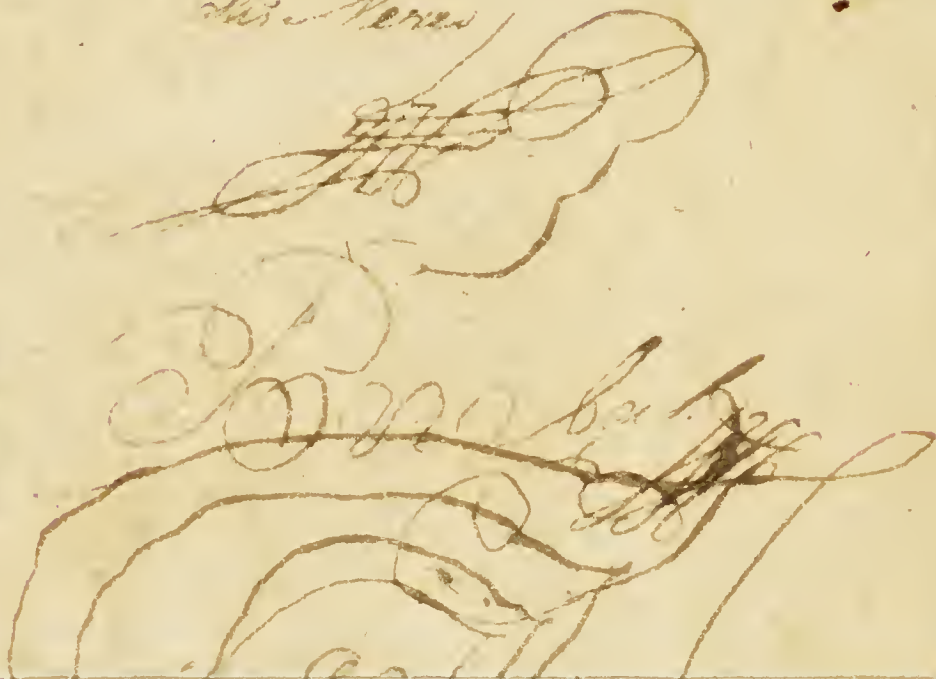




Poml

Ante de Gregorio

dis. Veres

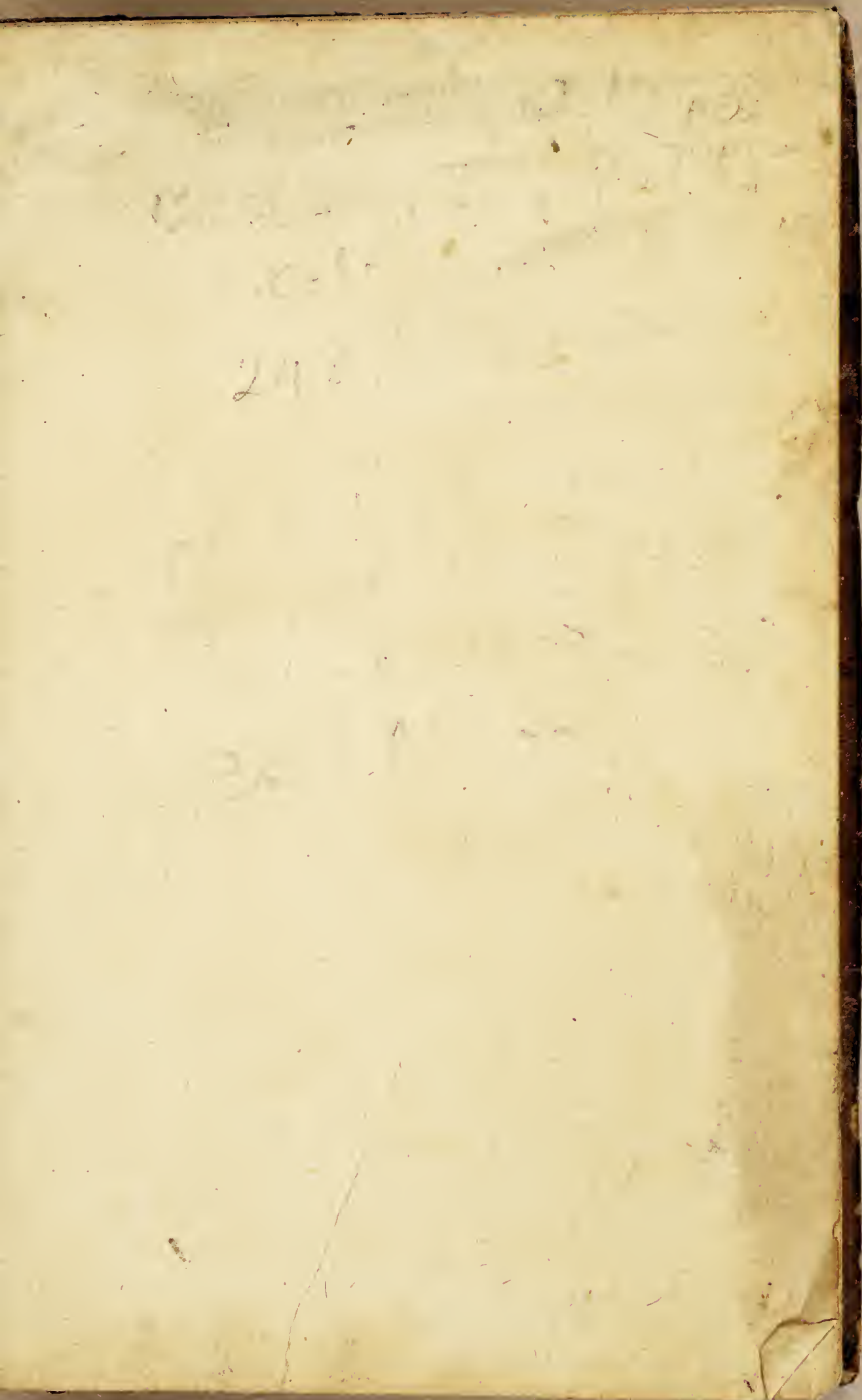


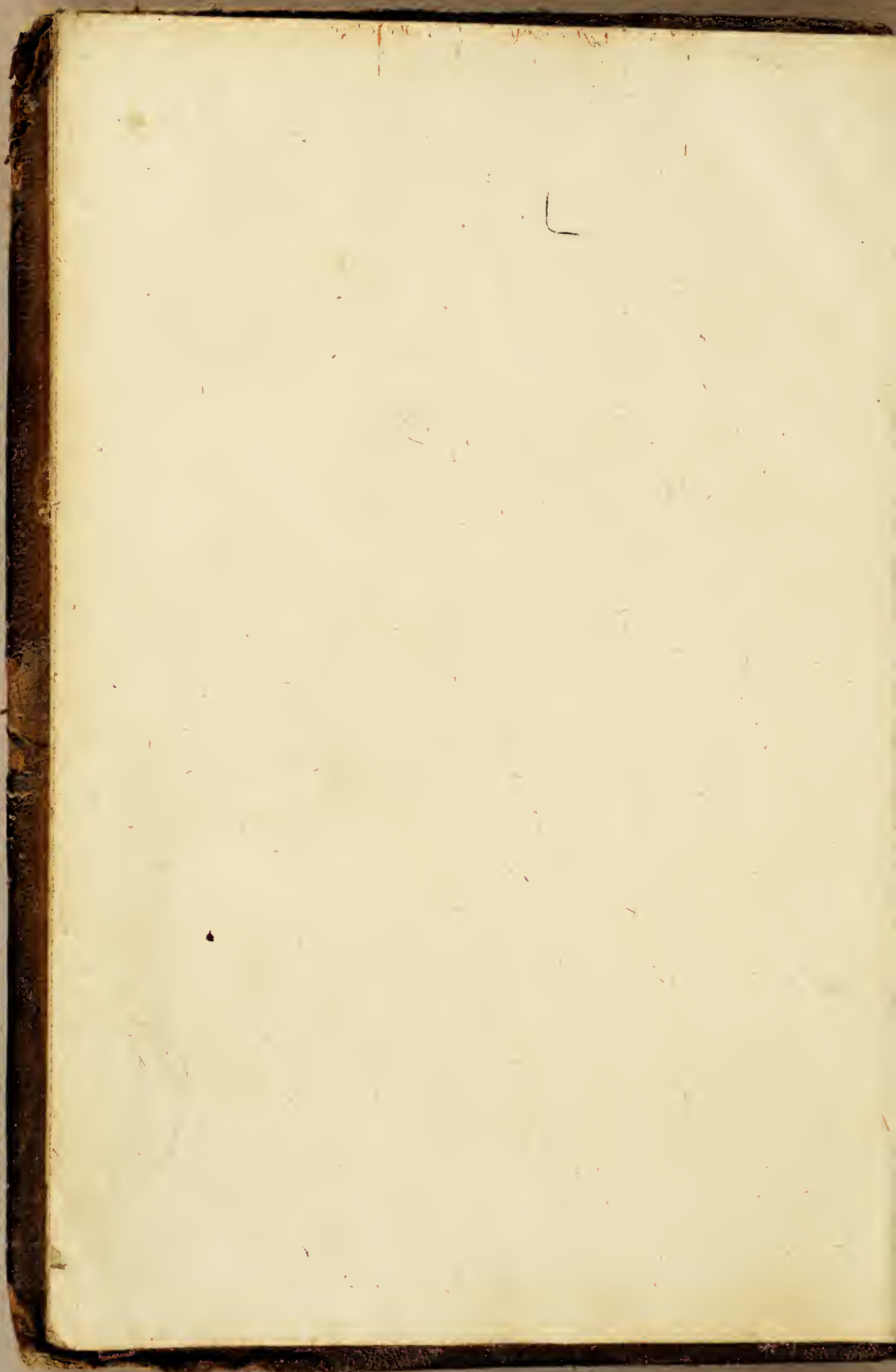
John Carter Brown Library

Purchased with the assistance of the

MARY ANN LIPPITT

BOOK FUND



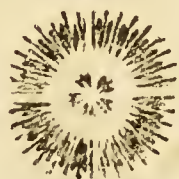


ARTE LATINA, O U

NOVA COLLECÇÃO
DOS MELHORES PRECEITOS PARA
se aprender breve, e sólidamente a Gram-
matica da Lingua Latina.

DISPOSTA, CORRECTA, E EMENDADA
PELO SEU AUTHOR
ANTONIO RODRIGUES DANTAS,
*Presbytero Secular Mariannense, e Professor
Régio de Grammatica Latina na Ci-
dade de Marianna.*

QUARTA EDIÇÃO.



LISBOA
NA OFF. DE ANTONIO GOMES.

M. DCC. XCIV.

Com licença da Real Meza da Commissão
Geral sobre o Exame, e Censura dos
Livros.

Gregorio Jose das Neves

Handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is mostly illegible due to fading and blurring.

RPJCB

Handwritten text at the bottom of the page, also appearing to be bleed-through from the reverse side. The text is mostly illegible.



ARTE LATINA

O U

NOVA COLLECÇÃO

DOS MELHORES PRECEITOS PARA
se aprender breve, e sólidamente a Gram-
matica da Lingua Latina.

INSTRUCCÃO PRELIMINAR

Da Grammatica, e suas partes.

GRAMMATICA he huma Arte, que en-
sina a dispôr com acerto as partes da oração.

A Grammatica consta de quatro partes,
as quaes pela ordem natural são: *Orthogra-
fia, Profodia, Etymologia, Syntaxe*: e pe-
la ordem da doutrina serão: *Etymologia,
Profodia, Syntaxe, e Orthografia*.

LIVRO I.

DA ETYMOLOGIA.

P R O E M I O.

ETYMOLOGIA he aquella parte da Grammatica, que ensina a conhecer a natureza, e propriedades das partes da oração.

As partes da oração são tres *Nome, Verbos, Particulas.*

P A R T E I.

Do Nome.

Nome he huma palavra declinavel por cazos, que nomea alguma couza, ou alguma qualidade, v. g.: *Homem, Homo, Justo, Justus.*

O Nome ou he *Substantivo*, ou *Adjectivo*.

CAPITULO I.

Do Nome Substantivo.

Substantivo he aquelle nome, que nomea substancia, ou couza, que por si só pô-

pode existir sem dependencia de outra , v. g. : Homem , *Homo*.

O substantivo pela significação pode ser *Proprio* , *Commum* , ou *Collectivo*.

Proprio he aquelle substantivo , que nomea huma couza particular , v. g. : Pedro , *Petrus*. Lisboa , *Olisipo*.

Commum he aquelle substantivo , que nomea huma couza em geral , v. g. : Homem , *Homo*. Cidade , *Urbs*.

Collectivo he aquelle substantivo ; cuja significação no singular comprehende muitas couzas , v. g. : Povo , *Populus*. Gente , *Gens*.

Attributos dos nomes substantivos.

OS attributos , ou propriedades dos nomes substantivos são seis : *Genero* , *Numero* , *Cazo* , *Figura* , *Especie* , *Declinação*.

O *Genero* ou he *Masculino* , ou *Feminino* ; ou *Neutro*. O *Numero* ou he *Singular* , que serve para hum só : ou *Plural* , que serve para muitos.

Os cazos são seis : *Nominativo* , *Genitivo* , *Dativo* , *Accuzativo* , *Vocativo* , *Ablativo*. O nominativo he cazo recto ; os mais são cazos obliquos.

Figura ou he *Simples* , porque não se compoem de outro , v. g. : *Pater* , ou he *Composta* , porque se compoem de outro , v. g. : *Pater familias*.

O substantivo pode ser composto ou de dois

dois rectos, v. g. : *Res-publica*, ou de recto ; e obliquo, v. g. : *Filius familias* ; ou de obliquo, e recto, v. g. : *Plebi-scitum*, ou de particula, e recto, v. g. : *Pro-consul*.

Especie ou he *Primitiva*, porque não se deriva de outro, v. g. : *Filius* ; ou he *Derivada*, porque se deriva de outro, v. g. *Filiolus*.

O Substantivo pôde ser derivado ou de substantivo, v. g. : *Funiculus* de *Funis*, ou de adjectivo, v. g. : *Bonitas* de *Bonus* ; ou de verbo, v. g. : *Pugna* de *Pugno*.

As Declinações Latinas são cinco.

PRIMEIRA DECLINAÇÃO.

OS nomes da primeira declinação fazem o genitivo do singular em *a*, e declinao-se deste modo.

Numero singular. *Numero plural.*

Nominativo.	<i>Hora.</i>	Nominativo.	<i>Hora.</i>
Genitivo.	<i>Hora.</i>	Genitivo.	<i>Horarum.</i>
Dativo.	<i>Hora.</i>	Dativo.	<i>Horis.</i>
Accusativo.	<i>Horam.</i>	Accusativo.	<i>Horas.</i>
Vocativo.	<i>Hora.</i>	Vocativo.	<i>Hora.</i>
Ablativo.	<i>Hora.</i>	Ablativo.	<i>Horis.</i>

Antigamente os nomes da 1. declinação faziao o genitivo do singular em *as*, ou *ai*, v. g. : *Familia*, *familias*. *Aula*, *aulai*.
Ani.

Anima, Asina, Dea, Diva, Domina, Famula, Filia, e outros nomes semelhantes fazem o dativo, e ablativo do plural em *is*, ou *abus*, v. g.: *Animis*, ou *animabus*. *Asinis*, ou *asinabus*.

§. Os nomes Gregos, que se reduzem à 1. declinação dos Latinos, acabão no nominativo do singular em *a*, *as*, *es*, ou *e*, v. g. *Maia, Æneas, Anchises, Epitome*, e declinaõ-se deste modo.

N. *Maia*. G. *Maie*. D. *Maie*.
Ac. *Maias*. V. *Maia*. Ab. *Maia*.

N. *Ænean*. G. *Ænea*. D. *Æneæ*.
Ac. *Ænean*. V. *Ænea*. Ab. *Ænea*.

N. *Anchises*. G. *Anchisæ*. D. *Anchisæ*.
Ac. *Anchisen*. V. *Anchise*. Ab. *Anchise*.

N. *Epitome*. G. *Epitomes*. D. *Epitome*.
Ac. *Epitomen*. V. *Epitome*. Ab. *Epitome*.

No plural declinaõ-se estes nomes como os Latinos da 1. declinação; e o mesmo será no singular, se se lhes der a desinencia Latina, dizendo-se no nominativo: *Ænea, Anchisa, Epitoma*.

SEGUNDA DECLINAÇAM.

OS nomes da segunda declinação fazem o genitivo do singular em *i*, e declinaõ-se deste modo.

N.

	N. S.	N. P.	N. S.	N. P.
N.	<i>Servus.</i>	<i>Servi.</i>	N. <i>Regnum.</i>	<i>Regna.</i>
G.	<i>Servi.</i>	<i>Servorum.</i>	G. <i>Regni.</i>	<i>Regnorum.</i>
D.	<i>Servo.</i>	<i>Servis.</i>	D. <i>Regno.</i>	<i>Regnis.</i>
Ac.	<i>Servum.</i>	<i>Servos.</i>	Ac. <i>Regnum.</i>	<i>Regna.</i>
V.	<i>Serve.</i>	<i>Servi.</i>	V. <i>Regnum.</i>	<i>Regna.</i>
Ab.	<i>Servo.</i>	<i>Servis.</i>	Ab. <i>Regno.</i>	<i>Regnis.</i>

Os nomes em *er*, ou *ir* da 2. declinação, v. g.: *Puer*, *Vir* tem o vocativo do singular semelhante ao nominativo. *Filius*, *Genius*, *Antonius*, e os mais nomes próprios em *ius*, fazem o vocativo do singular em *i*, v. g.: *Fili*, *Geni*, *Antoni*.

Deus no vocativo do singular faz *Deus*, ou *Dee*; no nominativo, e vocativo do plural *Dei*, *Dii*, ou *Di*; no genitivo *Deum*, ou *Deorum*; no dativo, e ablativo *Deis*, *Diis* ou *Dis*.

Os nomes neutros tem tres casos semelhantes em ambos os numeros, os quaes são: *Nominativo*, *Accuzativo*, e *Vocativo*.

§. Os nomes Gregos, que se reduzem á 2. declinação dos Latinos, acabão no nominativo do singular em *on*, *os*, *eus*, ou *us*, v. g.: *Illion*, *Barbitos*, *Orpheus*, *Panthus*, e declinaõ se deste modo.

N. *Illion* G. *Illi*. D. *Ilio*. Ac. *Ilion*. V. *Ilion*. Ab. *Ilio*.

N. *Barbitos*. G. *Barbiti*. D. *Barbitos*.
Ac. *Barbiton*. V. *Barbite*. Ab. *Barbito*.

N. *Orpheus*. G. *Orphei*. D. *Orpheo*. Ac.
Orpheum. V. *Orpheu*. Ab. *Orpheo*.

Panthus, ou *Panthous* declina-se da mesma forma, que *Orpheus*.

No plural declina-se estes nomes, como os Latinos da 2. declinação, e o mesmo será no singular, se se lhes der a desinencia Latina: porém o genitivo do plural sempre acabará em *on*, como *Ilion*, *Barbiton*, &c.

Dos nomes Gregos em *us*, quando se fazem Latinos, huns como *Tymbræus* fazem o vocativo em *e*: outros como *Orpheus* fazem o vocativo em *u*; o que o uso melhor ensinará.

TERCEIRA DECLINAÇÃO.

OS nomes da 3. declinação fazem o genitivo do singular em *is*, e declina-se deste modo.

N. S.	N. P.	N. S.	N. P.
N. <i>Arbor</i> .	<i>Arbores</i> .	N. <i>Corpus</i>	<i>Corpora</i> .
G. <i>Arboris</i> .	<i>Arborum</i> .	G. <i>Corporis</i>	<i>Corporum</i> .
D. <i>Arbori</i> .	<i>Arbori-</i> <i>bus</i> .	D. <i>Corpori</i> .	<i>Corpori-</i> <i>bus</i> .
Ac. <i>Arborem</i> .	<i>Arbores</i> .	Ac. <i>Corpus</i> .	<i>Corpora</i> .
V. <i>Arbor</i> .	<i>Arbores</i> .	V. <i>Corpus</i> .	<i>Corpora</i> .
Ab. <i>Arbore</i> .	<i>Arbori-</i> <i>bus</i> .	Ab. <i>Corpore</i> .	<i>Corpori-</i> <i>bus</i> .
			<i>Amus</i> .

Amussis, *Buris*, *Pelvis*, *Securis*, *Sinapis*, *Sitis*, *Tussis*, *Vis*, &c. fazem o accusativo do singular em *im*, e o ablativo em *i*.

Aqualis, *Avis*, *Febris*, *Navis*, *Turris*, e alguns mais fazem o accusativo do singular em *em*, ou *im*, e o ablativo em *e*, ou *i*.

Os nomes neutros em *e*, *al*, ou *ar* fazem o ablativo do singular em *i*, e o nominativo do plural em *ia*. Tiraõ-se: *Far*, *Hepar*, *Jubar*, *Nectar*, e *Sal*, que fazem o ablativo em *e*.

Muitos nomes da terceira declinaçãõ fazem o genitivo do plural em *ium*, v. g.: *Clades*, *Cladium*. *Securis*, *Securium*, &c.: o que o uso melhor ensinará.

§. Os nomes Gregos, que se reduzem á terceira declinaçãõ Latina, declinaõ-se como os Latinos da mesma declinaçãõ; porém em alguns casos admittem certas definencias proprias dos Gregos, das quaes muitas vezes usãõ os Latinos, como o uso melhor ensinará, e para noticia de algumas se declinaõ os nomes seguintes.

N. *Arcas*, G. *Arcadis*, ou *Arcados*.
D. *Arcadi*. Ac. *Arcadem*, ou *Arcada*.
V. *Arcas*. Ab. *Arcade*. Pl. N. *Arcades*.
G. *Arcadum*, ou *Arcadon*. D. *Arcadibus*.
Ac. *Arcades*, ou *Arcadas*. V. *Arcades*.
Ab. *Arcadibus*.

N.

N. *Poema*. G. *ematis*, ou *ematos*. D. *emati*. Ac. *ema*. V. *ema*. Ab. *emate*. Pl. N. *Poemata*. G. *ematum*, ou *ematon*. D. *ematis*, ou *ematibus*. Ac. *emata*. V. *emata*. Ab. *ematis*, ou *ematibus*.

N. *Poesis*, G. *esis*, *esios*, ou *eseos*. D. *si*. Ac. *esin*, ou *esim*. V. *esis*. Ab. *esi*.

N. *Orpheus*. G. *Orpheos*. D. *Orpheo*. Ac. *Orphea*. V. *Orpheu*. Ab. *Orpheo*.

N. *Moly*. G. *Molyos*. D. *Molyi*. Ac. *Molyn*. V. *Moly*. Ab. *Moly*.

N. *Argo*. G. *Argûs*. D., Ac., V., Ab. *Argo* : *allim Alecto*, *Calypso*, *Manto*, *Sappho*, &c.

N. *Dido*. G. *donis*, *dois*, ou *dûs*. D. *doni*. Ac. *donem*, *dum*, *dun*, ou *do*. V. *do*. Ab. *done*.

N. *Paris*. G. *ris*, *ridis*, ou *ridos*. D. *ridi*. Ac. *rim*, *rin*, *ridem*, ou *rida*. V. *ris*, ou *ri*. Ab. *ride*, ou *ri*. Porém *Lais*, *Laidis*, ou *Laidos*, e os que tiverem o genitivo em os impuro com accento na ultima syllaba sô fazem o accusativo em *em*, ou *a*.

Acheron, *ontis* : *Pallas*, *antis* : *Hector*, *oris* : *Heros*, *rois* : *Styx*, *stygis* : *Aer*, *aeris* : *Lebes*, *lebétis*, e outros semelhantes nomes Gregos declinao-se como *Arbor*, *oris*; porém no accusativo do singular podem acabar em *a*, v. g. *Acheronta*, *Pallanta*, &c.

Os nomes Gregos em *as* com o genitivo-

tivo em *antis*, v. g. : *Atlas*, *Pallas* : em *is*, ou *ys*, v. g. : *Amaryllis*, *Tethys* : em *us*, v. g. : *Tydeus*, *Melampus*, &c. perdem algumas vezes no vocativo o *s* do nominativo, v. g. : *Athla*, *Palla*, *Amarylli*, *Tethy*, *Tyden*, *Melampu*.

QUARTA DECLINAÇÃO.

Os nomes da 4. declinação fazem o genitivo do singular em *us*, ou *u*, e declina-se deste modo.

	N. S.	N. P.	N. S.	N. P.
N.	<i>Curvus.</i>	<i>Curvus.</i>	N. <i>Genu.</i>	<i>Genua.</i>
G.	<i>Curvus.</i>	<i>Currum.</i>	G. <i>Genu.</i>	<i>Genuum.</i>
D.	<i>Curui.</i>	<i>Curribus.</i>	D. <i>Genu.</i>	<i>Genibus.</i>
Ac.	<i>Currum.</i>	<i>Curvus.</i>	Ac. <i>Genu.</i>	<i>Genua.</i>
V.	<i>Curvus.</i>	<i>Curvus.</i>	V. <i>Genu.</i>	<i>Genua.</i>
Ab.	<i>Curru.</i>	<i>Curribus.</i>	Ab. <i>Genu.</i>	<i>Genibus.</i>

Os nomes em *us* da quarta declinação podem fazer o dativo do singular em *u*, v. g. : *Curru*.

Acus, *Arcus*, *Artus*, *Lacus*, *Partus*, *Specus*, *Tribus*, *Pecus* fazem o dativo, e ablativo do plural em *ubus*, v. g. : *Acubus*, &c. *Portus* faz *Portibus*, ou *Portubus*. *Veru*, *Veribus*, ou *Verubus*.

O Santíssimo Nome *Jesus* declina-se do modo seguinte : N. *Jesus*. G. *Jesu*. D. *Jesu*. Ac. *Jesum*. V. *Jesu*. Ab. *Jesu*.

QUIN.

QUINTA DECLINAÇÃO.

OS nomes da quinta declinação fazem o genitivo do singular em *ei*, e o nominativo em *es*, e declinao-se do modo seguinte.

N. S.	N. P.	N. S.	N. P.
N. <i>Res.</i>	<i>Res.</i>	N. <i>Dies.</i>	<i>Dies.</i>
G. <i>Rei.</i>	<i>Rerum.</i>	G. <i>Diei.</i>	<i>Dierum.</i>
D. <i>Rei.</i>	<i>Rebus.</i>	D. <i>Diei.</i>	<i>Diebus.</i>
Ac. <i>Rem.</i>	<i>Res.</i>	Ac. <i>Diem.</i>	<i>Dies.</i>
V. <i>Res.</i>	<i>Res.</i>	V. <i>Dies.</i>	<i>Dies.</i>
Ab. <i>Re.</i>	<i>Rebus.</i>	Ab. <i>Die.</i>	<i>Diebus.</i>

Antigamente os nomes da quinta declinação faziaẽ o genitivo do singular em *es*, *e*, ou *ii*.

Dos nomes da quinta declinação (tirando *Res*, *Dies*, e *Species*) não estão em uso o genitivo, dativo, e ablativo do Plural. De *Facies* acha-se o genitivo *Facierum*.

NOTAS.

Sobre os nomes peregrinos, e compostos.

OS nomes peregrinos, ou barbaros, que são aquelles, que nem são Latinos, nem Gregos, como *Judith*, *Noe*, &c., ou são indeclinaveis em todos os cazos, ou quando se lhes accommoda a desinencia Latina di-

dizendo-se, *Judita*, & , *Noemus*, *i*, se declinaõ como os nomes Latinos daquella declinaçaõ, a que cada hum pertencer.

Os nomes compostos de dois rectos declinaõ-se ambos em todos os casos, v. g. : N. *Res-publica*. G. *Rei publica*. D. *Rei-publica*. Ac. *Rem-publicam*. V. *Res-publica*. Ab. *Re-publica*; e do mesmo modo se declinará no plural.

Se o nome for composto de recto, e obliquo, ou de particula, e recto, só se declinarão os rectos, v. g. ; N. *Pater-familias*. G. *Patris-familias*. D. *Patri familias*, &c. N. *Pro-consul*. G. *Pro-consulis*. D. *Pro-consuli*, e assim nos mais casos.

CAPITULO II.

Do Nome Adjectivo.

Adjectivo he aquelle nome, que nomea qualidade, ou coisa, que para existir depende de outra, ou clara, ou occulta, v. g. : *Justo*, *Justus*. Bom, *Bonus*.

O Adjectivo, ou he mero Adjectivo, ou Pronome.

Mero Adjectivo.

Mero adjectivo he aquelle, que nomea qualidade separavel de alguma coisa, v. g. : *Justo*, *Justus*. Bom, *Bonus*.

O mero Adjectivo pela significação pôde ser *Pozitivo*, *Partitivo*, ou *Numeral*.

Pozitivo he aquelle, que mostra a sua qualidade simplesmente, v. g. : *Iusto*, *Iustus*.

Partitivo he aquelle, que mostra parte de alguma multidão, v. g. : *Algum*, *Ullus*.

Numeral he aquelle, que mostra algum numero, v. g. : *Unus*, *Primus*, *Singuli*.

O Adjectivo Numeral pôde ser *Cardial*, *Ordinal*, ou *Divizivo*.

Cardial he aquelle, que mostra principio de numero, v. g. : *Hum*, *Unus*. Dois, *Duo*. Tres, *Tres*. Quatro, *Quatuor*, &c.

Ordinal he aquelle, que mostra numero posto por ordem, v. g. : *Primeiro*, *Primus*. Segundo, *Secundus*. Terceiro, *Tertius*, &c.

Divizivo he aquelle, que mostra numero com divizaõ, v. g. : De hum em hum, *Singuli*. De dois em dois, *Bini*. De tres em tres, *Terni*, &c.

21.

Attributos dos nomes Adjectivos.

OS attributos, ou propriedades dos nomes adiectivos são seis: *Numero*, *Cazo*, *Terminação*, *Figura*, *Especie*, *Declinação*.

O *Numero* ou he *Singular*, ou *Plural*. Os *Cazos* são seis, como nos nomes substantivos.

As *Terminações* dos adjectivos ou são tres, como *Iustus*, que serve para o genitivo.

nero masculino ; *Iusta* para o feminino ; *Iustum* para o neutro : ou duas , como *Gravis* , masculino , e feminino ; *Grave* , neutro : ou huma só , como *Prudens* , que serve para todos os tres generos.

Figura ou he *simples* , como *Iustus* , ou *composta* , como *Injustus*.

O Adjectivo pôde ser composto ou de dois adjectivos , v. g. : *Omnipotens* ; ou de adjectivo , e substantivo , v. g. : *Magnanimus* ; ou de substantivo , e verbo , v. g. : *Armiger* ; ou de particula , e adjectivo , v. g. : *Injustus*.

Especie ou he *primitiva* , como *Iustus* ; ou *derivada* , como *Iustior*. O Adjectivo pôde ser derivado de substantivo , de adjectivo , ou de verbo.

O Adjectivo derivado de substantivo ou he *Possessivo* , *Patrio* , *Gentilico* , ou *Material*.

Possessivo he aquelle , que mostra o possuidor de alguma coisa , v. g. : *Paternus* ; pertencente ao pai.

Patrio he aquelle , que mostra a Patria de alguem , v. g. : *Romanus* , o natural de Roma.

Gentilico he aquelle , que mostra a gente , ou nação de alguem , v. g. : *Italus* , o Italiano.

Material he aquelle , que mostra a materia de alguma coisa , v. g. : *Aureus* , de ouro.

O Adjectivo derivado de adjectivo ou he *Comparativo*, ou *Superlativo*.

Comparativo he aquelle, que mostra a mesma qualidade do seu primitivo com a palavra mais v g. Mais justo, *Iustior*.

Superlativo he aquelle, que mostra a mesma qualidade do seu primitivo com a palavra muito, v g. Muito justo, *Iustissimus*.

O Adjectivo derivado de verbo, o mais principal, he o *Participio*. O Participio póde ser derivado de verbo activo, ou passivo.

O Participio derivado de verbo activo ou he do presente, ou do futuro. O Participio do presente acaba em *ans* ou *ens*, v g: *Laudans*, *Monens*: o do futuro activo acaba em *urus*, v g. *Laudaturus*, *Moniturus*.

O Participio derivado de verbo passivo ou he do pretérito, ou do futuro. O Participio do pretérito acaba em *tus*, *xus*, ou *sus*, v g. *Laudatus*, *Nexus*, *Uxus*. (Só *Mortuus* derivado de *Morior*, acaba em *uus*.)

O Participio do futuro passivo acaba em *dus*, v g. *Laudandus*, *Monendus*.

As Declinações dos adjectivos são tres.

PRIMEIRA, E SEGUNDA
DECLINAÇÃO.

OS nomes adjectivos da primeira, e segunda declinação fazem o genitivo do singular em *i*, *e*, *i*, e declinao-se do modo seguinte.

N. S.		N. P.	
N.	<i>Iustus, a, um.</i>	N.	<i>Iusti, e, a.</i>
G.	<i>Iusti, e, i.</i>	G.	<i>Iustorum, arum,</i>
D.	<i>Iusto, e, o.</i>	D.	<i>Iustis. (orum.</i>
Ac.	<i>Iustum, am, um.</i>	Ac.	<i>Iustos, as, a.</i>
V.	<i>Iuste, a, um</i>	V.	<i>Iusti, e, a.</i>
Ab.	<i>Iusto, a, o.</i>	Ab.	<i>Iustis.</i>

Os adjectivos em *er*, ou *ur*, como *Asper*, *Satur*, &c. tem o vocativo semelhante ao nominativo.

N.	<i>Solus, a, um.</i>	G.	<i>Solius.</i>	D.	<i>Soli, &c.</i>
N.	<i>Totus, a, um.</i>	G.	<i>Totius.</i>	D.	<i>Toti,</i>
N.	<i>Unus, a, um.</i>	G.	<i>Unius.</i>	D.	<i>Uni,</i>
N.	<i>Alius, a, ud.</i>	G.	<i>Alius.</i>	D.	<i>Alli,</i>
N.	<i>Ullus, a, um.</i>	G.	<i>Ullius.</i>	D.	<i>Ulli,</i>
N.	<i>Nullus, a, um.</i>	G.	<i>Nullius.</i>	D.	<i>Nulli,</i>
N.	<i>Alter, a, um.</i>	G.	<i>Alterius.</i>	D.	<i>Alteri,</i>
N.	<i>Uter, tra, trum.</i>	G.	<i>Utrius.</i>	D.	<i>Utri,</i>
N.	<i>Neuter, tra, trum.</i>	G.	<i>Neutrius.</i>	D.	<i>Neutrî.</i>

Todos estes adjectivos nos mais cazos declinaõ-se como *Iustus*, *a*, *am*.

De *Alius*, *Unus*, *Ullus*, e *Nullus* o genitivo, e dativo do singular: de *Neuter* só o genitivo; de *Alter*, e *Totus* só o dativo podem ser de tres terminações, como o de *Iustus*; porém o genitivo em *ius*, e o dativo em *i* he o mais uzado. *Solus*, *Totus*, e *Unus* tem vocativo; os mais não.

N. *Alteruter*, *utra*, *utrum*. G. *Alterutrus*, &c.

N. *Uterque*, *utraque*, *utrumque*. G. *Utriusque*, &c.

Declinaõ-se como *Uter* nos mais cazos. *Alteruter* pôde ter o genitivo *Alteriusutrus*, e o accusativo *Alterumutrum*, *Alteramutram*, *Alterumutrum*.

TERCEIRA DECLINAÇÃO.

OS adjectivos da terceira declinação fazem o genitivo do singular em *is*, e declinaõ-se deste modo.

N. S.	N. P.
N. <i>Acer</i> , <i>Acris</i> , <i>Acre</i> .	N. <i>Acres</i> , <i>Acriat</i>
G. <i>Acris</i> .	G. <i>Acrium</i> .
D. <i>Acri</i> ..	D. <i>Acribus</i> .
Ac. <i>Acrem</i> , <i>Acre</i> .	Ac. <i>Acres</i> , <i>Acria</i> .
V. <i>Acer</i> , <i>Acris</i> , <i>Acre</i> .	V. <i>Acres</i> , <i>Acria</i> .
Ab. <i>Acri</i> .	Ab. <i>Acribus</i> .

20 ARTE LATINA.

N. S.	N. P.
N. Gravis, Grave.	N. Graves, Gravid.
G. Gravis.	G. Gravium.
D. Gravi.	D. Gravibus.
Ac. Gravem, Grave.	A. Graves, Gravia.
V. Gravis, Grave	V. Graves, Gravia.
Ab. Gravi.	Ab. Gravibus.

N. S.	N. P.
N. Gravior, Gravius.	N. Graviore, Gravior.
G. Gravioris.	G. Graviorum. (ra.
D. Graviori (us.	D. Gravioribus. (ra.
Ac. Graviorem Gravi-	Ac. Graviore, Gravior.
V. Gravior, Gravius	V. Graviore, Gravior.
Ac. Graviore, ou Gra-	Ab. Gravioribus (ra.
	(v ori.

N. S.	N. P.
N. Prudens.	N. Prudentes, Pruden.
G. Prudentis.	G. Prudentium (tia.
D. Prudenti.	D. Prudentibus. (tia.
Ac. Prudentem, Pru-	Ac. Prudentes, Pruden.
V. Prudens (dens.	V. Prudentes Pruden.
Ab. Prudente, ou Pru-	Ab. Prudentibus. (tia.
	(denti.

Os adj. *Agrestis, Bimestris, Bipennis, Biremis, Brevis, Cœlestis, Con-
tubernalis, Familiaris, Felix, Humilis, In-
columis, Lubalis, Mollis, Na-
talis, Nobilis, Patruelis, Rivalis, Soda-
lis*, e alguns mais, fazem o ablativo do
singular em *e*, ou *i*.

Me.

Memor, *Immemor*, *Sextillis*, *September*, e os mais nomes de mezes em *is*, ou *er*, fazem o ablativo do singular em *i* lómente.

Conjux, *Hospes*, *Pauper*, *Princeps*, *Senex*, *Sospes* fazem o ablativo do singular em *e*, e o genitivo do plural em *um*.

Alipes, *Celer*, *Compos*, *Congener*, *Degener*, *Dives*, *Memor*, *Immemor*, *Inops*, *Puber*, *Supplex*, *Vigil*, *Uber*, com os compostos de *Sors*, *Capio*, e *Facio*, v g: *Con-sors*, *Municeps*, *Artifex*, &c. fazem o genitivo do plural em *um*, v g: *Alipedum* &c.

PRONOME.

PRONOME he aquelle adjectivo, que nomea qualidade inseparavel de alguma coisa, v g: *Ego*, *Tu*, *Sui*, *Hui*, *Iste*, *Ille*, *Ipse*, *Is*, *Idem*, *Qui*, *Quis*, &c.

Dos Pronomes são Recíprocos, *Sui*, e *Suus*. Relativos *Hic*, *Iste*, *Ille*, *Ipse*, *Is*; *Idem*, *Qui*; Interrogativos *Quis*, *Cujus*, *Cujus* Partitivos *Aliquis*, *Ecquis*, *Nequis*, &c. Possessivos *Meus*, *Tuus*, *Suus*. Noster, *Vester*. Patrios, ou Gentílicos *Nostras*, *Vestras*.

O Recíproco representa o nome, que lhe fica antes na mesma oração. O Relativo representa o nome, que lhe fica antes em diversa oração. O Interrogativo serve para perguntar.

Pronome pôde ser composto ou de dois pronomes, v g: *Quisquis*; ou de adjectivo, e pronome, v g: *Unusquisque*; ou de pronome, e verbo, v g: *Quivis*; ou de particula, e pronome, v g: *Nequis*, *Siquis*; ou de pronome, e particula, v g: *Quispiam*, *Egomet*, *Hicce*, *Hiccine*, *Suate*, *Tute*.

Todo o pronome he Demonstrativo.

DECLINAÇÃO DOS PRONOMES.

N. S. N. *Ego*. G. *Mei*. D. *Mibi*, ou *Mi*. Ac. *Me*. Ab. *Me*. N. P. N. *Nos*. G. *Nostrum*, ou *Nostri*. D. *Nobis*. Ac. *Nos*. Ab. *Nobis*.

N. S. N. *Tu*. G. *Tui*. D. *Tibi*. Ac. *Te*. Ab. *Te*. N. P. N. *Vos*. G. *Vestrum*, ou *Vestri*. D. *Vobis*. Ac. *Vos*. Ab. *Vobis*.

N. S. e P. G. *Sui*. D. *Sibi*. Ac. *Se*. Ab. *Se*.

N. S.	N. P.
N. <i>Hic</i> , <i>hæc</i> , <i>hoc</i>	N. <i>Hi</i> , <i>hæ</i> , <i>hæc</i> .
G. <i>Hujus</i> .	G. <i>Horum</i> , <i>harum</i> , <i>horum</i> .
D. <i>Hic</i> .	D. <i>His</i> . (<i>rum</i> .
Ac. <i>Hunc</i> , <i>hanc</i> , <i>hoc</i> .	Ac. <i>Hos</i> , <i>has</i> , <i>hæc</i> .
Ab. <i>Hoc</i> , <i>hæc</i> , <i>hoc</i> .	Ab. <i>His</i> .

Estes pronomes *Iste*, *a*, *ud*; G. *Istius*, D. *Isti*, &c. *Ille*, *a*, *ud*; G. *Illius*, D. *Ilh*, &c. *Ipsæ*, *a*, *um*; G. *Ipsius*, D.

D. *Ipsi*, &c. declinaõ-se como *Iustus* nos mais casos. Sómente *Ille*, e *Ipse* tem vocativo.

N. S. N. *Is*, *ea*, *id*. G. *Ejus*. D. *Ei*.
Ac. *Eum*, *eam*, *id*, Ab. *Eo*, *ea*, *eo*. N. P.
N. *Il*, ou *Ei*, *æ*, *ea*. G. *Eorum*, *earum*,
eorum. D. *Eis*, ou *Iis*. Ac. *Eos*, *eas*, *ea*.
Ab. *Eis*, ou *Iis*.

N. S.

N. *Idem*, *eadem*, *eadem*.
G. *Ejusdem*.
D. *Eidem*.
Ac. *Eundem*, *eandem*, *eadem*.
Ab. *Eodem*, *eâdem*, *eodem*.

N. P.

N. *Idem*, *eadem*, *eadem*.
G. *Eorundem*, *earundem*, *eorundem*.
D. *Eisdem*, ou *Isdem*.
Ac. *Eosdem*, *easdem*, *eadem*.
Ab. *Eisdem*, ou *Isdem*.

N. S.

N. P.

N. *Meus*, *ea*, *eum*. N. *Mei*, *ea*, *ea*.
G. *Mei*, *ea*, *ei*. G. *Meorum* *earum*,
D. *Meo*, *ea*, *eo*. D. *Meis*. (*eorum*.
Ac. *Meum*, *eam* *eum*. Ac. *Meos*, *eas*, *ea*.
V. *Mi*, *ea*, *eum*. V. *Mei*, *ea*, *ea*.
Ab. *Meo*, *ea*, *eo*. Ab. *Meis*.

Os pronomes *Tuus*, *a*, *um*; *Suus*,
a,

a, um; Noster, tra, trum; Vester, tra, trum declinaõ-se como *Meus*; *Nostras nostratis*, e *Vestris, vestratis* como *Prudens*. Só *Noster*, e *Nostras* tem vocativo.

N. S.

N. *Quia, &, od.*
G. *Cujus.*
D. *Cui.*

Ac. *Quem, am, od.*
Ab. *Quo, a, o, ou Qui.*

N. P.

N. *Qui, a, & (orum.*
G. *Quorum, arum,*
D. *Queis, quis, ou qui.*

Ac. *Quos, as, & (bus.*
Ab. *Queis, quis, ou qui (bus.*

N. S.

N. *Quis, ou qui; Quæ, ou qua: Quod, ou*
G. *Cujus.*
D. *Cui.*

Ac. *Quem, quam, quod, ou quid.*
Ab. *Quo, qua, quo, ou Qui.*

O plural de *Quis*, ou *qui* he inteiramente o mesmo, que o de *Qui*, *quæ*, *quod*.

N. S.

N. *Quisquis, quidquid.*
G. *Cujuscujus.*
D. *Cuicui.*

Ac. *Quemquem, quiquid.*
Ab. *Quoquo, quaquo, quo*

N. P.

N. *Quiqui (rum.*
G. *Quorumquo.*
D. *Quibusquibus.*

Ac. *Quosquo.*
Ab. *Quibusquibus.*

(quo.

N. S.

N. Unusquisque, unaquæque, unumquodque,
 G. Unuscuiusque. (ou unumquidque.
 D. Unicuique. (ou unumquidque.
 Ac. Unumquemque unāquamque unumquod-
 Ab. Unoquoque, unaquaque, unoquoque. (que.

N. P.

N. Uniquique, unequæque, unequæque
 G. Unorumque rumque unarumquorumque,
 (unorumquorumque.
 D. Unisquisque, ou unisquibusque
 Ac. Unosquosque, unasquasque unaquæque.
 Ab. Unisquisque, ou unisquibusque.

N. S.

N. Aliquis, ou aliqui, aliqua, aliquod, ou
 G. Alicuius. (aliquid.
 D. Alicui
 Ac. Aliquem, aliquam, aliquod, ou aliquid.
 Ab. Aliquo, aliqua, aliqua, ou Aliqui.

N. P.

N. Aliqui, aliquæ, aliqua.
 G. Aliquorum, aliquarum, aliquorum.
 D. Aliquis, ou aliquibus.
 Ac. Aliquos, aliquas, aliqua.
 V. Aliqui, aliquæ, aliqua.
 Ab. Aliquis, ou aliquibus.

Como Aliquis se declinaõ os pronomes

mes seguintes: *Ecquis*, ou *qui*, *qua*, ou *qua*, *quod*, ou *quid*; *Nequis*, ou *qui*, *que*, ou *qua*, *quod*, ou *quid*; *Numqui*, ou *qui*, *que*, ou *qua*, *quod*, ou *quid*; *Siquis*, ou *qui*, *que*, ou *qua*, *quod*, ou *quid*; *Quisnam*, ou *inam*, *enam*, *odnam*, ou *idnam*; *Quisque*, ou *ique*, *æque*, *odque*, ou *idque*; *Quispiam*, *æpiam*, *odpiam*, ou *idpiam*; *Quisquam*, *æquam*, *odquam*, ou *idquam*; *Ecquidnam*, *ecquænam*, *ecquodnam*, ou *ecquidnam*; *Quidam*, *ædam*, *oddam*, ou *iddam*; *Quivis*, *ævis*, *odvis*, ou *idvis*; *Quilibet*, *ælibet*, *odlibet*, ou *idlibet*; *Quicumque*, *æcumque*, *odcumque*. Só *Quicumque* tem vocativo. A terminação *Quicumque* no nominativo, accusativo, e vocativo, e *Quicumque* no ablativo já não estão em uso.

Ecquis, *Nequis*, *Numquis*, e *Siquis* tem a terminação neutra do plural em *a*, como *Aliqua*: os mais a tem em *e*, como *Quenam*, *Quæque*, *Quæpiam*, &c.

NOTAS.

Sobre a formação dos Comparativos, e superlativos.

O Comparativo forma-se do cazo em *i* do seu positivo accrescentando-se-lhe hum *or*, e o superlativo forma-se do mesmo cazo em *i* accrescentando se lhe hum *issimus*, v g: *Iustus*, *Iusti*, *Iustior*, *Iustissimus*. &c.
Fa-

Facilis, *Gracilis*, *Humilis*, *Imbecillis*, *Similis*, e os seus compostos formão o superlativo do nominativo, mudado o *ilis* em *illimus*, v g: *Facilis*, *Facilior*, *Facillimus*, &c. *Imbecillissimus* he superlativo de *Imbecillus*, a, um.

Os positivos em *er* formão o superlativo do nominativo accrescentando-se-lhe *harrimus*, v g: *Acer*, *Acrior*, *Acerrimus*.

Tiraõ-se *Citer*, or, *citimus*, *Inter*, ou *Interus*, or, *intimus*. *Ulter*, or, *ultimus*. *Exter*, ou *Exterus*, or, *extimus*, ou *extremus*. *Infer*, ou *Inferus*, or, *infimus*, ou *imus*. *Super*, ou *Superius*, or, *summus*, ou *supremus*: aos quaes se ajunta *Posterus*, or, *postumus*, ou *postremus*. Os positivos *Citer*, *Inter*: e *Ulter* já não estão em uzo.

De *Matur*, pôsitivo absoluto, só se deriva *Maturior*, *Maturrimus*; porque *Maturissimus* he derivado de *Maturus*, a, um De *Veter*, e não de *Vetus* se deriva *Veterior*, *Veterrimus*.

Destes positivos absolutos *Beneficiens*, *Magnificiens*, *Mirificiens*, *Munificiens*, *Celerus*, *Crebus*, e *Nequus* estão em uzo os seus comparativos, e superlativos correspondentes, v g: *Beneficientior*, *Beneficientissimus*, &c. por contracção de *Beneficientior*, *Beneficientissimus*. De *Ocior*, *Ocissimus* se não acha positivo.

Estes comparativos *Anterior*, *Maior*, *Melior*, *Minor*, *Peior*, *Prior*, *Plus*, *Sequi*.

quior não tem positivos, nem superlativos próprios.

Estes superlativos *Maximus*, *Minimus*, *Optimus*, *Pessimus*, *Pientissimus*, *Plurimus* não tem positivos, nem comparativos próprios.

Não formão comparativo, nem superlativo os nomes substantivos, pronomes, possessivos, partitivos, numeraes; patrius, gentilicos, os adjectivos materiaes; os que acabão em *bundus*; os compostos de *Cappio*, *Fero*, *Gero*, e os que tem vogal antes da ultima sylaba *us*.

Porém *Antiquus*, *Arduus*, *Affiduus*, *Egregius*, *Exiguus*, *Noxius*, *Perpetuus*, *Strenuus* formão comparativo, e superlativos pela regra geral. *Idoneus*, *Industrius*, *Longinquus*, *Tremebundus* só comparativo. *Impius*, *Pius*, *Vacuus*, e o pronome *Ipse* só superlativo. *Idoneus* forma *Idoneior*, ou *Idonior* por syncope.

Apricus, *Bellus*, *Beneficus*, *Benevolens*, *Cœlestis*, *Crispus*, *Dives*, *Falsus*, *Fidus*, *Grandes*, *Infans*, *Invisus*, *Magnificus*, *Maledicens*, *Malevolens*, *Mirificus*, *Munificus*, *Novus*, *Potis*, *Postremus*, formão comparativo, e superlativo pela regra geral.

Adolescens, *Barbarus*, *Æternus*, *Extremus*, *Dexter*, *Fejænus*, *Infinitus*, *Ingens*, *Juvenis*, *Mediocris*, *Opimus*, *Senex*, *Sinister* formão só comparativo. *Juvenis* forma *Juvenior*, ou *Junior* por syncope.

Expertus, Geminus, Inclytus, Infandus, invictus, Meritus, Par, Parvus são luperlativo.

CAPITULO III.

Dos Generos.

O Genero dos nomes substantivos conhece-se ou pela terminação, ou pela significação. A letra M denota masculino: F feminino: N neutro.

Genero conhecido pela terminação.

O nome acabado em *a* se for da 1. declinação he F, v g: *Hora, Sigitta*. Se for da 3., ou do plural he N; v g: *Poema, Castra*.

O nome acabado em *e*, se for Latino, he N; v g: *Monile*. Se for Grego, he F, v g: *Epitome*.

O nome acabado em *i* no plural he M, v g: *Rastri*. Em *y* no singular he N, v g: *Sory*.

O nome acabado em *o*, ou *do*, *go* de duas syllabas he M, v g: *Sermo, Cudo, Ligo*. Se tiver mais de duas syllabas, he F, v g: *Dulcedo, Imago*. Porém *Harpa-go* he M: *Caro*, e *Virgo*, F.

O nome acabado em *io*, se for de coisa sem corpo; ou derivado de nome, ou

ver-

verbo, he F., v g: *Talio*, *Cænatio*. Se for de coiza, que tenha corpo, ou derivado de nome numeral, he M., v g: *Pugio*, *Ternio*, *Quaternio*. Tiraõ-se *Legio*, *Potio*, *Portio*, *Regio*, que são F.

O nome acabado em *en*, ou *um* he N., v g: *Flumen*, *Regnum*. Porém *Lichen*, *Lien*, *Pecten*, *Ren*, *Splen* são M.

O nome acabado em *on*, se for da 2. declinação, he N., v g: *Barbicon*. Se for da 3. he M., v g: *Agon*, *Canon*. São F *Acrochordon*, *Sidon*.

O nome acabado em *ar*, ou *ur* he N., v g: *Câlcar*, *Murmur*. Porém *Furfur*, he M.

O nome acabado em *er*, ou *or*, he M., v g: *Liber*, *Amor*. Porém *Arbor* he F; *Cadaver*, *Iter*, *Itiner*: *Spinther*, *Tuber* pelo tumor de terra, *Ver*, *Verber*, *Uber*, *Ador*, *Cor*, *Marmor*, *Æquor* N.

O nome acabado em *as* he F., v g: *Ætas*, *Pietas*. São M: *As*, *Affis*, *Mas*, *maris*, e os nomes Gregos em *as* da 1. declinação, v g: *Tiaras*, &. São N *Artocreas*, *Erisypelas*, e *Vas*, *vasis*.

O nome acabado em *es* he F., v g: *Fides*, *Sed s*. São M: *Antes*, *Bes*, *Lepes*, *Fomes*, *Gurges*, *Limes*, *Meridies*, *Palmes*, *Paries*, *Pes*, *Poples*, *Stipes*; *Termes*, *Trames*, e os nomes Gregos em *es* da 1., ou da 3. declinação, v g: *Com-*
me.

metes, e, *Lebes*, *étis*. São N: *Cacoethes*, *Hippomanes*, *Solæcophanes*, e *Æs*, *aris*.

O nome acabado em *is* he F, v g: *Cassis*, *cassidis*. São M: *Axis*, *Cassis*, *cassis*, *Caulis*, *Collis*, *Ensis*, *Fascis*, *Follis*, *Fustis*, *Glis*, *Mensis*, *Orbis*, *Piscis*, *Pos-
tis*, *Sanguis*, *Sentis*, *Torris*, *Vectis*, *Vernis*, *Vomis*, *Unguis*, com os com-
postos de *As*, *assis*, v g: *Octassis*, *Vigessis*,
e os nomes Latinos em *nis*, v g: *Panis*,
Ignis. Os Gregos em *nis* são F, v g: *Co-
ronis*, *Tyrannis*, &c.

O nome acabado em *os* he M, v g: *Flos*, *Mos*. São F: *Arbos*, *Cos*, *Dos*,
Spodos. São N: *Os*, *Chaos*.

O nome acabado em *us* da 2., ou 4.
declinação he M, v g: *Servus*, *Currus*.
São F: *Acus*, *ûs*, *Domus*, *Humus*, *Idus*,
Manus, *Porticus*, *Tribus*, *Vanus*. São
N: *Virus*, *Pelagus*, e *Sexus*.

O nome em *us* derivado do Grego em
os he M, v g: *Prologus*, *Syllogismus*;
São F: *Abyssus*, *Antidotus*, *Diagonius*,
Dialectus, *Diametrus*, *Diphthongus*, *Echi-
nus* pelo capital da columna, *Erêmus*,
Pharus, e os nomes Gregos compostos da
dicção *odus*, v g: *Methodus*, *Periodus*.

O nome em *us* da 3. declinação he
N., v g: *Corpus*, *Vulnus*. São M: *Pus*,
e os seus compostos, v g: *Tripus*, *Chy-
tro*:

tropus, &c. São F: *Laus*, *Frans*, *Palus*, *Subscus*, *Incus*, *Tellus*, *Juventus*, *Senectus*, *Salus*, *Servitus*, *Virtus*.

O nome acabado em *c*, *l*, *t*, he N, v g: *Lac*, *Tribunal*, *Caput* Porém *Sol* he M.

O nome acabado em *s*, se antes do, tiver letra consoante, he F, v g: *Ars*, *Trabs*, São M: *Chalybs*, *Dens*, *Fons*, *Mons*, *Bons*, e as partes de *As*, *assis*, acabadas em *ns*, v g: *Dodrans*, *Triens*, &c., e os nomes Gregos em *ps*, v g: *Hydrops*.

O nome acabado em *x* he F, v g: *Nox*, *Pax*. São M: *Calix*, *Calyx*, *Deunx*, *Fornix*, *Quincunx*, *Sexcunx*, *Septunx*, *Spadix*, e os nomes acabados em *au*, ou *ex* com duas, ou m^l is syllabas, v g: *Styrax*, *Storax*, *Codex*. São F: *Alex*, *Carex*, *Fornax*, *Smilax*, *Supplex*, *Thomex*, *Vibex*.

São do genero neutro: 1. Os substantivos indeclinaveis de qualquer terminação, que sejião, v g: *Fas*, *Nefas*, *Mananá*, *Pondo*, *Gelu*, *Sinapi*, *Melos*, *Epos*, *Git*, *Frit*, &c.: Toda a palavra tomada por si só sem reparar para a sua significação: 3. O verbo do modo infinito: 4. As letras do *A*, *B*, *C*, &c.

São M, ou F: *Adeps*, *Ales*, *Anguis*, *Atomus*, *Arrhabo*, *Barbiros*, *Canalis*, *Corbes*, *Dies* no singular, *Forfex*, *Finis*, *Imbrex*, *Margo*, *Obex*, *Phaselus*, *Retis*, *Sandix*, *Serpens*, *Scrobs*, *Specus*, *Silex*, *Stirps* a raiz, ou tronco das arvores, *Torques*, *Tradux*, *Varix*, *Vepres*, ou *Vepri*.

São M, e raras vezes F: *Amnis*, *Calis*, *Calx* o calcanhar do pé, *Cinis*, *Cortex*, *Crinis*, *Dies* no plural *Fimus*, *Funis*, *Græx*, *Lapi*, *Pulvis*, *Rudens*.

São F, e raras vezes M: *Alvus*, *Balanus*, *Colus*, *Clunis*, *Cupido*, *Forceps*, *Grando*, *Linter*, *Lux*, *Penus*, *ni*, ou *nus*, *Volucris*, *Bombyx* a seda, *Stirps* a geração.

São M, ou N: *Guttur*, *Jubar*, *Sal*, e *Vulgus*. Porém de *Guttur* raras vezes se uzará M.

GENERO CONHECIDO PELA significação.

REGRA GERAL.

T Odo o nome proprio de qualquer terminação, que seja, toma o genero do seu nome geral.

Nome geral he aquelle substantivo commun, debaixo do qual se comprehende o

C

no.

nome proprio, v g: *Homo* he o nome geral de todo o nome proprio de homem, como *Aeneas*, *Anchises*: e *Mulier* he o nome geral de todo o nome proprio de mulher, como *Dido*, *Semiramis*, &c.

O nome proprio de homem, v g: *Aeneas*: de Anjo, v g: *Michael*: de Deos falso, v g: *Mars*: de Demonio, v g: *Lucifer*: de Vento, v g: *Boreas*: toma o genero M do seu nome geral competente a cada hum: *Homo*, ou *Vir*, *Angelus*, *Deus*, *Demon*, *Ventus*.

O nome proprio de mulher, v g: *Dido*: de Deosa falsa, v g: *Juno*: de Furia, v g: *Thifiphone*: de Nynfa, v g: *Arethusa*: de Parca, v g: *Atropos*: toma o genero F do seu nome geral competente a cada hum; *Mulier*, ou *Femina*, *Dea*, *Furia*, *Nympha*, *Parca*.

O nome proprio de Deos, ou Deoza falsa tomada por aquillo, a que prezidia na gentildade, conserva o mesmo genero, que tem, quando he proprio, v g: *Mars* pela guerra he M: *Ceres* pelo pão he F: e assim nos mais.

O nome proprio de animal macho, ou femêa toma o genero do nome geral correspondente ao sexo, e especie de cada hum.

O nome Epiceno de animal, que debaixo de huma só terminação, e significação.

cação comprehende macho , e femea , v g : *Corvus* , *Tigris* , ordinariamente toma o genero da sua terminação.

Porém *Attagen* , *Bombyx* pelo bicho da seda , *Cenchris* , *chris* , *Coccix* , *Cossis* , *Elephas* , *Gryphs* , *Lepus* , *Mugil* , *Mugilis* , *Mus* , *Oryx* , *Phœnix* , *Salar* , *Seps* certa especie de serpente , *Vultur* uz. ô le M : *Aedon* , *Alcyon* F : *Accipiter* , *Limax* , *Turtur* M , ou F : *Bubo* , *Palumbes* M , e raras vezes F : *Dama* . *Grus* , *Linx* , *Perdix* , *Talpa* F , e raras vezes M.

O nome proprio de Cidade , Ilha , Região , ou Provincia , v g : *Roma* , *Cyprus* , *Epirus* , *Egyptus* , toma o genero F do seu nome geral competente : *Urbs* ou *Civitas* , *Insula* , *Regio* , *Provincia*.

Uzaõ-se M : *Agragas* , *Croto* , *Pontus* , *Sulmo* , *Taras* , *Tunes* , *Delphi* , *Parisi* , e outros semelhantes em i no plural , tomando o genero de *Locus* , ou *Populi*.

Uzaõ-se N : *Cære* , *Hispal* , *Ilien* , *Il-liturgi* , *Illyricum* , *Susa* , *Tuder* , *Zeugma* , e os mais de terminação neutra tomando o genero de *Oppidum*. *Hippo* , e *Narbo* podem ser M , ou F : *Anxur* , ou *Axur* M , ou N : *Argos* F , ou N.

O nome proprio de arvore , v g ; *Fagus* , *Papyrus* , toma o genero F do seu nome geral *Arbor*.

Uzaõ-se M : *Oleaster* , *Pinafter* , *Spi-*
C ii nus ,

nus, tomando o genero de *Stipes* Uzaõ-se N: *Acer*, *Siler*, *Suber*, *Robur*, e algum mais de terminação neutra, tomando o genero de *Lignum*. Podem ser D, ou F: *Cycisus*, *Lotus*, *Pampinus*, *Rubus*.

O nome proprio de herba, v g: *Aloe*, *Carbasus*, *Lagopus*, *Laver*, *Melilotus*, *Nardus*, &c. toma o genero F do seu nome geral *Herba*.

Uzaõ-se N: *Ægoceras*, *Sesamoides*, *Trifolium*, e algum nome Grego mais de herba acabado em *as*, ou *es*, ou Latino de terminação neutra, tomando o genero de *Gramen*, ou outro semelhante.

O nome proprio de arvore, ou herba tomado pelo seu fructo, flor, ou semente toma o genero correspondente a *Fructus*, *Flos*, ou *Semen*, v g: *Tuber* pela arvore toma o genero F de *Arbor*: pelo seu fructo toma o genero M de *Fructus*, &c.

Acanthus, *Cocumis* uzaõ-se M. *Cicer*, *Lasar*, *Piper*, e alguns de terminação neutra, v g: *Lilium*, se uzaõ N. *Ficus* pela figueira, ou figo, *Grossus*, *Rumex* podem ser M, ou F. *Papaver*, *Sifer* M, ou N. *Panaces* F, ou N. *Atriplex* uza-se N: raras vezes M, ou F.

O nome proprio de não, v g: *Argo*, *Centaurus*, toma o genero F do seu nome geral *Navis*. O

O nome proprio de poezia , ou de alguma fabula , v g : *Aeneis Eunuclus* , toma o genero F do seu nome geral *Poesis* , ou *Fabula*.

O nome proprio de pedra preciosa , v g : *Saphyrus* , *Topasius* , toma o genero F do seu nome geral *Gemma*. Uzaõ-se M : *Adamas* , *Smaragdus* , e *Unio* pela perola , tomando o genero de *Lapis*. Podem ser M , ou F : *Chrysolitus* , *Onyx* , *Sardonix*.

O nome proprio de rio , v g : *Durius* , *Garumna* , *Tagus* , toma o genero M do seu nome geral *Amnis*.

Uzaõ-se F : *Albula* , *Allia* , *Druentia* , *Lethe* , *Matrona* , tomando o genero F de *Amnis*. Uzaõ-se N : *Elaver* , *Iader* , *Metaurum* , *Rhenum* , e alguns mais de terminação neutra , tomando o genero de *Flumen*. *Nar* pôde ser M , ou N.

O nome proprio de monte , v g : *Othrys* , *Olympus* , toma o genero M do seu nome geral *Mons*.

Uzaõ-se ás vezes F : *Abyla* , *Octa* , *Offa* , e algum mais de terminação feminina , tomando o genero de *Altitudo* , ou outro semelhante. Uzaõ-se N : *Pelion* , e alguns mais de terminação neutra , tomando o genero de *Cacumen* , ou outro semelhante.

O nome *commum* de coiza , que só compete a macho , he M , v g : *Consul* , *Rex* , *Vir* .

O nome *commum* de coiza , que só compete a femea , he F , v g ; *Mulier* , *Nurus* , *Uxor* , &c.

O nome *commum* , que debaixo de huma só terminação significa macho , e femea , he M , quando significa macho , e he F , quando significa femea .

Deste genero são os nomes seguintes : *Adolescens* , *Affinis* , *Antistes* , *Artifex* , *Auctor* , *Augur* , *Auspex* , *Bos* , *Canis* , *Civis* , *Comes* , *Conjux* , *Contubernalis* , *Custos* , *Dux* , *Exul* , *Felis* , *Hæres* , *Hospes* , *Hostis* , *Index* , *Infans* , *Interpres* , *Judex* , *Juvenis* , *Miles* , *Municeps* , *Nemo* , *Obses* , *Parens* , *Patruelis* , *Princeps* , *Sacerdos* , *Satelles* , *Senex* , *Sus* , *Testis* , *Vates* , *Vindex* , e alguns mais , que o uzo , e a lição dos livros ensinará .

Muitos dos nomes referidos são de sua natureza adjectivos de huma só terminação , a qual serve para o genero masculino , ou feminino .

São M. somente : *Accola* , *Advena* , *Agri-
cola* , *Alienigena* , *Auriga* , *Celicola* , *Co-
meta* , *Fatricida* , *Fur* , *Homícida* , *Indi-
gena* , *Matricida* , *Parricida* , *Perfuga* ,
Planeta , *Præsul* , *Ruricola* , *Transfuga* ,
Ty .

Tyrannicida, *Vas*, *vadis*, e outros semelhantes nomes em *a* derivados de verbos.

São F lómente: *Custodia*, *Excubiae*, *Opere*, *Vigilia*. São N lómente: *Animal*, *Mancipium*, *Postibulum*, *Scortum*; ainda que cada hum dos nomes referidos signifique juntamente macho, e femea. *Animans* póde ser M, F, ou N.

N O T A.

A Chão-se certos nomes adjectivos, que nas orações se uzaõ como se fossem substantivos, os quaes seguem o genero daquelle substantivo occulto, com quem concordão: por essa razão.

Uzaõ-se M: *Analys*, que concorda com *Liber*: *Aqualis* com *Urceus*: *Bidens* com *Ligo*: *Mollaris* com *Dens*: *Natalis* com *Dies*: *Occidens*, *Oriens* com *Sol*: *Sonipes* com *Equus*: *Tonans* com *Deus*: *Torrens* com *Amnis*: *Apollinares*, *Circenses* com *Ludi*: *Delphi*, *Parisi* com *Populi*: *Africus* com *Ventus*: *Sextilis* com *Mensis*, &c.

Uzaõ se F: *Bidens*, que concorda com *Ovis*: *Bipennis* com *Securis*: *Biremis*, *Triremis*, *Quadriremis*, *Quinqueremis* com *Navis*: *Continens* com *Terra*: *Curtilis* com *Sella*: *Prosa* com *Oratio*: *Rudis* com *Virga*: e outros muitos, que o uzo ensinará.

Uzaõ-se N *Bacchanalia*, que concorda com *Festa*: *Bucolica* com *Carmina*: *Iusta*
com

côm *Officia* : *Olympia* com *Certamina* : *Æstiva* , *Hyberna* , *Stativa* com *Castra* : *Multum* com *Negotium* : *Multa* com *Negotia* , e todos os mais adjectivos postos na terminação neutra do singular, ou plural, quando se lhes ajunta no Portuguez esta palavra coiza no singular, ou coizas no plural, v g: *Multum* muita coiza, ou muito: *Multa* muitas coizas; o que o uzo melhor ensinará.

CAPITULO IV.

Dos nomes Anomalos, e Defectivos.

OS nomes Anomalos, e Defectivos são aquelles, aos quaes falta hum, ou outro numero, este, ou aquelle caso; ou no singular tem hum genero, e no plural outro; ou são de huma declinação no singular, e de outra no plural. Os que ordinariamente se apontão, além de outros, que o uzo ensinará, são os seguintes.

Nomes, que carecem de número plural.

Estes M: *Æther* , *Hesperus* , *Limus* , *Museus* , *Nemo* , *Pontus* , *Sanguis* , *Vesper* , *Viscus* , e todo o nome proprio de homem, v g: *Æneas*.

Estes F: *Clemencia* , *Eloquentia* , *Fames* , *Hannus* , *Lues* . *Plebs* , *Rabies* , *Salus* ,

lys, *Sanies*, *Segnitia*, *Senecta*, *Sitis*, *Socordia*, *Strues*, *Tabes*, e todo o nome proprio de mulher, v g: *Dido*.

Estes N: *Ador*, *Barathrum*, *Chaos*, *Crocum*, *Cœnum*, *Fas*, *Fel*, *Fœnum*, *Gluten*, *Halec*, *Hepar*, *Jubar*, *Iustitium*, *Ietham*, *Lutum*, *Macellum*, *Manna*, *Nefas*, *Nihil*, *Nihilum*, *Nil*, *Nitrum*, *Pascha*, *Pelagus*, *Penum*, *Salum*, *Senium*, *Tabum*, *Ver*, *Virus*, *Viscum*, *Vulgus*, e *Sal* neutro.

Os nomes de metaes, liquores, ou grão em especie, v g: *Aurum*, *Lac*, *Triticum*, *Porcæm Amonum*, *Avena*, *Balsamum*, *Defrutum*, *Electrum*, *Æs*, *Far*, *Hordeum*, *Mel*, *Mustum*, *Orichalcum*, *Opobalsamum*, *Stanium*, *Vinum* tem plural.

Nomes, que carecem de numero singular.

Estes M: *Antes*, *Cancelli*, *Fastus*, *Geminis* pelo signo de *Geminis*, *Lemures*, *Manes*, *Parisi*, *Puteoli*, e outros semelhantes nomes de Cidades, ou Povos acabados em i no plural.

Estes F: *Clitelle*, *Cune*, *Excubie*, *Exuvie*, *Idus*, *Inducie*, *Insidie*, *Kalende*, *Litteræ* as cartas, *Manubie*, *Mine*, *None*, *Nugæ*, *Nundine*, *Nuptie*, *Tenebræ*, *Valve*, *Syracuse*, e outros semelhantes nomes de Cidades acabados em e no plural.

Es-

Estes N: *Arma*, *Castra*, *Crepundia*, *Cunabula*, *Extā*, *Menia*, *Præcordia*, *Rostra* pelos lugares publicos de Roma, *Lustra* pelos covis das feras, *Ecbatana*, *Susa*, e outros semelhantes nomes de Cidades acabados em *a* plural.

Estes adjectivos *Ambo*, *Duo*, *Tres*: este ultimo declina-se como *Prudentes*, *tia*. *Ambo*, e *Dus* declinao-se do modo seguinte.

N. P. N. *Ambo*, *e*, o. G. *Amborum*, *arum*, *orum*. D. *Ambobus*, *abus*, *obus*. Ac. *Ambos*, ou *bo*, *as*, o. V. *Ambo*, *e*, o. Ab. *Ambobus*, *abus*, *obus*.

N. P. N. *Duo*, *e*, o. G. *Duorum*, *arum*, *orum*. D. *Duobus*, *abus*, *obus*. Ac. *Duos*, ou *o*, *as*, o. V. *Duo*, *e*, o. Ab. *Duobus*, *abus*, *obus*.

Nomes com varios generos.

Avernus, *Dyndimus*, *Ismarus* *Massicus*, *Menalus*, *Pangæus*, *Tartarus*, *Taygetus*, sendo M no singular, saõ N no plural, v g: *Averna*, *Dyndima*, &c. *Focus*, *Locus*, *Sibilus*, M no singular, saõ M, ou N no plural, v g: *Foci*, ou *Foca*, &c.

Arbutus, *Carbasus*, *Pergamus*, *Solyma*, *Hiérosolyma*, F no singular, saõ N no plural, v g: *Arbuta*, *Carbasa*, *Pergama*, &c.

Ar:

Argos, *Cæium*, *Elysium*, N no singular, são M no plural, v g: *Argi*, *Cæli*, *Elisi* *Claustum*, *Frenum*, e *Rastrum*, N no singular, são M, ou N no plural, v g: *Claustri*, ou *Claustra*, &c.

Delicium, *Epulum*, N no singular, são F no plural, v g: *Deliciæ*, *Epulæ*. *Balneum*, contrahido de *Balineum*, N no singular, he F, ou N no plural, v g: *Balneæ*, *arum*, ou *Bainea*, *orum*.

Nomes com varias delinações.

Vas, *vasis* no singular he da 3. declinação, no plural he da 2. *Jugerum* no singular he da 2., no plural da 3. declinação; porém pôde ter o dativo, e ablativo *Jugeris*.

Domus em huns cazos he da 2., e 4. declinação: em outros he sómente de 2., e declina-se deste modo: N. S. N. *Domus*, G. *Domī*, ou *Domūs*. D. *Domo*, ou *Domui*. Ac. *Domum*. V. *Domus*. Ab. *Domo*, ou *Domu*. N. P. N. *Domus*. G. *Domorum*, ou *Domuum*. D. *Domibus*. Ac. *Demos*, ou *Domus*. V. *Domus*. Ab. *Domibus*.

Outros nomes ha, que se podem declinar ou pela 2., ou pela 4. declinação, como *Colus*, *i*, ou *Colus*, *ūs*: e outros ou pela 3., ou pela 5., como *Plebes*, *bis*, ou *Plebes*, *blei*, o que o uzo melhor ensinará.

Noe

Nomes Defectivos.

Não tem vocativo os nomes Interrogativos, Relativos, Negativos, os Pronomes (tirando *Mens*, *Noſter*, *Noſtras*, *Ille*, *Iſſe*) os Partitivos (tirando *Solus*, *Totus*, *Unus*, *Aliquis*, e *Quicumque*.)

Precis, *Opis*, *Ditionis*, *Sordis*, e *Vicis* não tem nominativo, e vocativo no ſingular: no plural ſão inteſiros. De *Vicis* porém não ſe acha o genitivo *Vium*, ou *Vicium*.

Uzaõ ſe ſómente em tres cazos os nomes ſeguintes. *Tantumdem*. N. *Tantidem*. G. *Tantumdem*, *amdem*, *umdem*. Ac. *Dica*. N. *Dicam*. Ac. do ſingular: *Dicas*. Ac. do plural. *Hyems*, *Far*, *Tbus*, e *Mel* carecem de genitivo, dativo, e ablativo no plural.

Uzaõ-ſe ſómente em dois cazos os nomes ſeguintes: *Juppiter*, e *Expes* N, e V. *Maſte* N., e V. do ſingular: *Maſti* N., e V. do plural. *Suppetia* N.: *Suppetias* Ac. *Spontis* G.: *Sponte* Ab. *Laudatum*. Ac. *Laudatu* Ab., e todos os mais denominados Supinos em *um*, ou em *u*.

Uzaõ-ſe ſómente em hum cazo os nomes ſeguintes: *Dicis* G. *Inſcias* Ac. *Ergo*, *Diu*, *Natu*, *Noctu*, *Juſſu*, *Injuſſu*, *Permiſſu*, *Rogatu*, Ab. *Damnas*, e *Satias* nominativos contrahidos de *Damnatus*, e *Satietas*.

Estes Adjectivos : *Adolescens*, *Ales*, *Bioes*, *Compos*, *Deses*, *Dives*, *Extorris*, *Exul*, *Hebes*, *Impos*, *Inops*, *Princeps*, *Sisplex*, *Superstes*, *Tricuspis*, *Uber*, não tem terminação neutra no plural. Porém *Locuples*, *Memor*, *Pauper*, *Sospes*, *Teres*, *Victrix* tem terminação neutra.

Plus no singular serve somente para o genero neutro : no plural serve para todos os generos, e declina-se *Plures*, *Plura*, ou *Pluria*.

Nomes Indeclinaveis.

São Indeclinaveis 1. Os nomes substantivos acabados em *i*, ou *u* no singular ; v g : *Sinapi*, *Gelu* : 2. Os nomes de letras, v g : *Alpha*, *Beta* : 3. Varios nomes acabados em *e* Latino, v g : *Cere*, *Cete*, *Tempe*, *Mele*, *Præneste*, *Reate*, &c. 4. Os nomes Hebraicos, v g : *Adam*, *Joseph*, *Judith*, &c.

5 Estes substantivos *Git*, *Frit*, *Instar*, *Pondo*, *Epos*, *Melos*, *Fas*, *Nefas*, *Nihil*, *Nil*, *Manna*, &c. 6. Estas dicções *Abunde*, *Affatim*, *Nimis*, *Parum*, *Partim*, *Satis*, e outras semelhantes, que são de sua natureza substantivos, ainda que ordinariamente se uzaão, como se fossem adverbios.

7. Estes adjectivos : *Potis*, *pote* ; *Tot*, *Totidem*, *Quot*, *Quodquo*, *Aliquot*, *Nequam*

quam, *Mille*, e todos os mais adjectivos numeræes Cardiaes desde *Quatuor* até *Centum*.

Alguns nomes Anomalos mais, ou Defectivos com o uzo, e lição dos livros se aprenderão.

PARTE II.

Do Verbo.

Verbo he huma palavra conjugável por fôrmas, que significa acção, ou paixão, v g: *Laudo*, eu louvo: *Laudor*, ou sou louvado.

O verbo pela significação ou he *Activo*, ou *Passivo*.

Verbo activo he aquelle, que significa acção, ou coiza, que alguém faz, v g: *Laudo*, eu louvo. *Moneo*, eu avizo.

O verbo activo pôde significar acção transeunte, ou acção permanente.

O verbo activo de acção transeunte he aquelle, cuja acção passa para paciente diverso do mesmo verbo, v g: *Laudo*, *Moneo*.

O verbo activo de acção permanente
he

he aquelle, cuja acção se recebe em paciente semelhante ao mesmo verbo, v g: *Curro*, *Pugno*, *Vivo*.

Verbo passivo he aquelle, que significa paixão, ou coiza, que alguém recebe em si, v g: *Laudor*, eu sou louvado.

O verbo passivo ou he *Passivo substantivo*, ou *Passivo adjectivo*.

Verbo passivo substantivo he aquelle, cuja paixão se explica por hum substantivo claro, ou occulto, v g: *Sum*, eu sou.

Verbo passivo adjectivo he aquelle, cuja paixão se explica por hum adjectivo, v. g: *Laudor*, eu sou louvado. 106

O verbo passivo pôde ser de *passibilidade intrinseca*, ou de *passibilidade extrinseca*.

Verbo passivo de passibilidade intrinseca he aquelle, que na sua simples significação só mostra coiza, que alguém recebe em si, v g: *Cado*, cahir. *Morior*, morrer.

Verbo passivo de passibilidade extrinseca he aquelle, que para mostrar a sua paixão necessita da linguagem do verbo *Sum*, e de hum adjectivo, v g: *Laudor*, eu sou louvado.

O verbo pela terminação ou he *Activo*, *Passivo*, *Commum*, ou *Depoente*, e cada hum divide-se em duas especies.

Ver.

Verbo activo da 1. especie he aquelle, que acabando em o fôrma o passivo em or, v g: *Laudo*, que fôrma *Laudor*. *Moneo*, *Moneor*. Verbo activo da 2. especie he aquelle, que acabando em o não fôrma passivo em or, v g: *Aro*, *Navigo*, *Semino*, *Curro*, *Pugno*, *Vivo*, &c.

Verbo passivo da 1. especie he aquelle, que acabando em or tem activo em o, donde se fôrma, v g: *Laudor*, que se fôrma de *Laudo*. Verbo passivo da 2. especie he aquelle, que acabando em or não tem activo em o, donde se fôrme, v g: *Morior*, *Nascor*, *Orior*, &c.

Verbo commum da 1. especie he aquelle, que acabando em o tem significação activa, ou passiva, v g: *Assurgo*, *Incumbo*. Verbo commum da 2. especie he aquelle, que acabando em or tem significação activa, ou passiva, v g: *Complector*, *Dimetior*, *Experio*, &c.

Verbo depoente da 1. especie he aquelle, que acabando em o tem só significação passiva, v g: *Areo*, *Fio*, *Madeo*, *Vapulo*, *Veneo*, &c. Verbo depoente da 2. especie he aquelles, que acabando em or tem só significação activa, v g: *Cœnor*, *Ringor*, *Rixor*, *Vescor*, *Vociferor*, &c.

NOTAS.

O Verbo acabado em o , que não puder ter por paciente a algum destes accusativos *Me* , ou *Te* , *Nos* , ou *Vos* he activo da 2. especie.

O verbo acabado em o , que levar no Portuguez esta particula *se* , se puder significar acção , ou paixão , v g : *Assurgo* , levantar-se , he commum em o : se significar somente paixão , v g : *Madeo* , molhar-se , he depoente em o.

O verbo commum em or ordinariamente so se uza com significação passiva nos participios do preterito , e futuro em *ans* , e naquelles tempos , que com elles se suppreem.

Attributos dos Verbos.

O S attributos , ou propriedades dos verbos são oito : *Voz* , *Número* , *Forma* , *Figura* , *Especie* , *Modo* , *Tempo* , *Conjugação*.

Voz ou he activa , v g : *Laudo* ; ou passiva , v g : *Laudor* : *Número* ou he singular , ou plural.

Forma ou he activa , ou passiva. Formas activas são tres no singular , v g : *Laudo* 1. , *Laudas* 2. , *Laudas* 3. , e outras nas no plural , v g : *Laudamus* 1. , *Laudatis* 2. , *Laudant* 3.

D

Fôr-

Fórmulas passivas são tres no singular ;
 v g : *Laudor* 1. , *Laudaris* , ou *Laudare*
 2. , *Laudatur* 3. , e outras tres no plural ,
 v g : *Laudamur* 1. , *Laudamini* 2. , *Laudantur* 3.

Figura ou he simples , v g : *Spiro* ; ou
 composta , v g : *Adspiro*. O verbo pôde ser
 composto ou de substantivo , e verbo ,
 v g : *Belligero* ; ou de adjectivo , e ver-
 bo , v g : *Equiparo* ; ou de particula , e
 verbo , v g : *Adspiro* , *Semoveo* , &c.

Especie ou he primitiva , v g : *Rogo* ;
 ou derivada , v g : *Rogito*. O verbo pôde
 ser derivado ou de substantivo , v g : *Her-
 besco* ; ou de adjectivo , v g : *Mitesco* ; ou
 de verbo , v g : *Rogito*.

O verbo derivado pôde ser *Inchoati-
 vo* , *Desiderativo* , *Frequentativo* , ou *Di-
 minutivo*.

O verbo inchoativo mostra o principio
 de alguma coisa , v g : *Calesco* , aque-
 tar-se.

O verbo desiderativo mostra o dezejo
 de alguma coisa , v g : *Cœnaturio* , deze-
 jar ceia.

O verbo frequentivo mostra a repe-
 tição de alguma coisa , v g : *Rogito* , ro-
 gar a miude.

Verbo diminutivo diminue a significa-
 ção do seu primitivo , v g : *Sorbillo* , sor-
 ver pouco a pouco.

Modos são dois *Pessoal* , e *Impessoal*.
 Mo-

Modo pessoal he o *Modo finito*. Modo finito he o *Indicativo*, *Imperativo*, e *Conjunctivo*. Modo impessoal he o *Modo infinito*.

Tempos na Grammatica são cinco: *Prezente*, *Preterito imperfeito*, *Preterito perfeito*, *Preterito plusquam perfeito*, *Futuro*.

A conjugação ou he *Regular*, ou *Irregular*. As conjugações regulares são quatro: as irregulares são varias, como adiante se verá.

CAPITULO I.

Da Conjugação dos Verbos.

Sum.

MODO INDICATIVO.

<i>Prezente.</i>		
S.	E U sou, ou estou.	<i>Sum.</i>
	Tu es, ou estás.	<i>Es.</i>
	Elle he, ou está.	<i>Est.</i>
P.	Nós somos, ou estamos.	<i>Sumus.</i>
	Vós sois, ou estais.	<i>Estis.</i>
	Elles são, ou estão.	<i>Sunt.</i>

<i>Preterito imperfeito.</i>		
S.	Eu era, ou estava	<i>Eram.</i>
	Tu eras, ou estavas.	<i>Eras.</i>
	Elle era, ou estava.	<i>Erat.</i>

P. Nós éramos , ou estávamos. *Erámus.*
 Vós ereis , ou estaveis. *Erátis.*
 Elles eraõ , ou estavaõ. *Erant.*

Preterito perfeito.

S. Eu fui , ou estive. *Fui.*
 Tu foste , ou estiveste. *Fuisti.*
 Elle foi , ou esteve. *Fuit.*
 P. Nós fomos , ou estivemos. *Fuimus.*
 Vós fostes , ou estivestes. *Fuistis.*
 Elles foraõ , ou estiveraõ. *Fuerunt.*
 (ou *Fuére.*

Pretetito plusquam perfeito.

S. Eu fora , ou estivera. *Fueram.*
 Tu foras , ou estiveras. *Fuiras.*
 Elle fora , ou estivera. *Fuerat.*
 P. Nós foramos , ou estiveramos. *Fuerámus.*
 Vós foreis , ou estivereis. *Fueráris.*
 Elles foraõ , ou estiveraõ. *Fuerant.*

Futuro.

S. Eu serei , ou estarei. *Ero.*
 Tu serás , ou estarás. *Eris.*
 Elle será , ou estará. *Erit.*
 P. Nós seremos , ou estaremos. *Erimus.*
 Vós sereis , ou estareis. *Eritis.*
 Elles seraõ , ou estarão. *Erunt.*

MODO IMPERATIVO.

Futuro.

- S. Sê tu, ou estã. *Es, ou Esto.*
 Seja elle, ou esteja. *Esto.*
 P. Sede vós, ou estai. *Este, ou Estote.*
 Sejaõ elles, ou estejaõ *Sunto.*

MODO CONJUNCTIVO.

Prezente.

- S. Eu seja, ou esteja. *Sim.*
 Tu sejas, ou estejas. *Sis.*
 Elle seja, ou esteja. *Sit.*
 P. Nós sejamos, ou estejamos. *Simus.*
 Vós sejais, ou estejais. *Sitis.*
 Elles sejaõ, ou estejaõ. *Sint.*

Preterito imperfecto.

- S. Eu fosse, ou estivesse. *Essem.*
 Tu fosses, ou estivesse. *Esset.*
 Elle fosse, ou estivesse. *Esset.*
 P. Nós fôssemos, ou estivessemos. *Essemus.*
 Vós fôsseis, ou estivesseis. *Essetis.*
 Elles fôssem, ou estivessem. *Esset.*

Preterito perfeito.

- S. Eu tenho sido, ou estado. *Fuerim.*
 Tu tenhas sido, ou estado. *Fueris.*
 Elle tenha sido, ou estado. *Fuerit.*

- P. Nós tenhamos sido , ou estado. *Fuerimus.*
 Vós tendes sido , ou estado, *Fueritis.*
 Elles tenham sido , ou estado. *Fuerint.*

Preterito plusquam perfeito.

- S. Eu tivesse sido , ou estado. *Fuissem.*
 Tu tivessees sido , ou estado. *Fuisses.*
 Elle tivesse sido , ou estado, *Fuisset.*
 P. Nós tivéssemos sido , ou estado. *Fuissemus.*
 Vós tivésseis sido , ou estado. *Fuissetis.*
 Elles tivessem sido , ou estado. *Fuissent.*

Futuro.

- S. Eu for , ou estiver. *Fuero.*
 Tu fores , ou estiveres. *Fueris.*
 Elle for , ou estiver. *Fuerit.*
 P. Nós formos , ou estivermos. *Fuerimus.*
 Vós fordes , ou estiverdes. *Fueritis.*
 Elles forem , ou estiverem. *Fuerint.*

M O D O I N F I N I T O .

- Pres. , e imp. Ser , ou estar. Esse.*
Perf. , e plusq. Ter sido , ou estado Fuisse.

Participio do futuro.

- O que ha , ou houver de ser , *Futurus ,*
 ou eitar ; para ser , ou eitar. *a , um.*

NOTAS.

Pelo modo infinito se explicaõ elegantemente as linguagens do modo indicativo na fôrma seguinte.

Pres. , e *imperf.* Que sou , que es , que he , &c. Que era , que eras , que era , &c. *Esse.*

Perf. , e *plusq.* Que fui , que foste , que foi , &c. Que fora , que foras , &c. *Fuisse.*

Futuro 1. S. Que serei , que serás , que será , *Futurum* , *am* , *um esse.* *P.* Que seremos , que sereis , que serão , *Futuros* , *as* , *a esse.*

Futuro 2. S. Que houvera de ser , que houveras de ser , que houvera de ser , *Futurum* , *am* , *um fuisse.* *P.* Que houveramos de ser , que houvereis de ser , que houveraõ de ser , *Futuros* , *as* , *a fuisse.*

O mesmo , que fica dito sobre o verbo *Sum* , se deve entender a respeito dos mais verbos assim na voz activa , como na passiva.

Alguns Grammaticos dão ao verbo *Sum* o participio do prezente *Ens* , o que he , ou era ; sendo.

CONJUGAÇÃO.

Dos verbos regulares.

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO.

OS verbos da primeira Conjugação fazem a segunda forma do singular no presente do indicativo da voz activa em *as*, e o presente do infinito em *are*, e conjugão-se do modo seguinte.

Laudo, as.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu lovo.

Tu louvas.

Elle louva.

P. Nós louvamos.

Vós louvais.

Elles louvaõ.

*Laudo.**Laudas.**Laudat.**Laudamus.**Laudatis.**Laudant.**Imp. S.* Eu louvava.

Tu louvavas.

Elle louvava.

P. Nós louvávamos

Vós louvaveis.

Elles louvavaõ

*Laudabam.**Laudabas.**Laudabat.**Laudabamus.**Laudabatis.**Laudabant.**Perf.*

Perf. S. Eu louvei. *Laudavi.*
 Tu louvaste. *Laudavisti.*
 Elle louvou. *Laudavit.*
 P. Nós louvámos. *Laudavimus.*
 Vós louvastes. *Laudavistis.*
 Elles louváraõ. *Laudaverunt,*
 (cu ére.

Plusq. S. Eu tinha louvado. *Laudaveram.*
 Tu tinhas louvaao. *Laudaveras.*
 Elle tinha louvado. *Laudaverat.*
 P. Nós tínhamos louvado. *Laudaveramus.*
 Vós tinheis louvado. *Laudaveratis.*
 Elles tinhaõ louvado. *Laudaverant.*

Fut. S. Eu louvarei. *Laudabo.*
 Tu louvarás. *Laudabis.*
 Elle louvará. *Laudabit.*
 P. Nós louvaremos. *Laudabimus.*
 Vós louvareis, *Laudabitis.*
 Elles louvaráõ. *Laudabunt.*

M O D O I M P E R A T I V O.

Fut. S. Louva tu. *Lauda,* P. Louvai vós. *Laudate,* ou *Laudato.*
 Louve elle *Laudato.* Louvem elles. *Laudant.*

MODO CONJUNCTIVO.

<i>Pres.</i>	<i>S.</i> Eu louve.	<i>Laudem.</i>
	Tu louves.	<i>Laudes.</i>
	Elle louve.	<i>Laudet.</i>
	<i>P.</i> Nós louvemos.	<i>Laudemus.</i>
	Vós louveis.	<i>Laudetis.</i>
	Elles louvem.	<i>Laudent.</i>
<i>Imp.</i>	<i>S.</i> Eu louvasse.	<i>Laudarem.</i>
	Tu louvasse.	<i>Laudares.</i>
	Elle louvasse.	<i>Laudaret.</i>
	<i>P.</i> Nós louvassemos.	<i>Laudaremus.</i>
	Vós louvasseis.	<i>Laudaretis.</i>
	Elles louvassem.	<i>Laudarent.</i>
<i>Perf.</i>	<i>S.</i> Eu tenha louvado.	<i>Laudaverim.</i>
	Tu tenha louvado.	<i>Laudaveris.</i>
	Elle tenha louvado.	<i>Laudaverit.</i>
	<i>P.</i> Nós tenhamos louvado.	<i>Laudaverimus.</i>
	Vós tenhaís louvado.	<i>Laudaveritis.</i>
	Elles tenhamão louvado.	<i>Laudaverint.</i>
<i>Plq.</i>	<i>S.</i> Eu tivesse louvado.	<i>Laudavissem.</i>
	Tu tivesse louvado.	<i>Laudavisses.</i>
	Elle tivesse louvado.	<i>Laudavisset.</i>
	<i>P.</i> Nós tivéssemos louvado.	<i>Laudavissemus.</i>
	Vós tivésseis louvado.	<i>Laudavissetis.</i>
	Elles tivessem louvado.	<i>Laudavissent.</i>

<i>Fut.</i> S. Eu	louvar.	<i>Laudavero.</i>
	Tu louvares.	<i>Laudaveris.</i>
	Elle louvar.	<i>Laudaverit.</i>
P. Nós	louvaremos.	<i>Laudaverimus.</i>
	Vós louvareis.	<i>Laudaveritis.</i>
	Elles louvarem.	<i>Laudaverint.</i>

M O D O I N F I N I T O .

<i>Pres.</i> , e <i>imp.</i>	Louvar.	<i>Laudare.</i>
<i>Perf.</i> e <i>plusq.</i>	Ter louvado.	<i>Laudavisse.</i>

Participio do pres. , e pret. imp.
O que louva , ou louvava , louvando. *Laudans.*

Participio do futuro.
O que ha , ou houver de lou- *Laudaturus* ,
var : para louvar , *ra , rum ,*

§
Laudor , aris.

M O D O I N D I C A T I V O ,

<i>Pres.</i> S. Eu	sou louvado.	<i>Laudor.</i>
	Tu es louvado.	<i>Laudaris, ou are.</i>
	Elle he louvado.	<i>Laudatur.</i>
P. Nós	somos louvados.	<i>Laudamur.</i>
	Vós sois louvados.	<i>Laudamini.</i>
	Elles são louvados.	<i>Laudantur.</i>

Imp.

Imp. S. Eu era louvado. *Laudabar.*
 Tu eras louvado. *Laudabaris.*
 ou *bare.*
 Elle era louvado. *Laudabatur.*
 P. Nós eramos louvados. *Laudabamur.*
 Vós ereis louvados. *Laudabimini.*
 Elles eraõ louvados. *Laudabantur.*

Perf. S. Eu fui louvado. *Laudatus, a, um*
sum, ou fui.
 Tu foste louvado. *Laudatus, a, um*
es, ou fuisti.
 Elle foi louvado. *Laudatus, a, um*
est, ou fuit.
 P. Nós fomos louva- *Laudati, a, a su-*
 vados. *mus, ou fuimus.*
 Vós fostes louva- *Laudati, a, aef-*
 dos. *tis, ou fuistis.*
 Elles foraõ louva- *Laudati, a, a sunt,*
 dos. *fuérunt, ou fuere.*

Plq. S. Eu tinha sido lou- *Laudatus, a, um*
 vado. *eram, ou fueram.*
 Tu tinhas sido lou- *Laudatus, a, a um*
 vado. *eram, ou fueram.*
 Elle tinha sido lou *Laudatus, a, um*
 vado. *erat, ou fuerat.*
 P. Nós tínhamos sido *Laudati, a, a era-*
 louvados. *mus, ou fueramus.*
 Vós tinheis sido *Laudati, a, a era-*
 louvados. *tis, ou fueratis.*

Elles tinhaõ sido *Laudati*, & , a
louvados. *erant*, ou *fuertant*.

Fut. S. Eu ferei louvado. *Laudabor*,
Tu ferás louvado. *Laudaberis*, ou
Elle será louvado. *Laudabitur*. (bere.
P. Nós seremos louvados. *Laudabimur*.
Vós fereis louvado. *Laudabimini*.
Elles teraõ louvados. *Laudabuntur*.

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Sê tu louvado: *Laudare*, ou *Lau-*
Seja elle louvado. *Laudator*. (dator.
P. Sede vós louvados. *Laudamini*, ou
aminor.
Sejaõ elles louvados. *Laudantur*.

MODO CONJUNTIVO.

Pres. S. Eu seja louvado. *Lauder*.
Tu sejas louvado. *Lauderis*, ou
Elle seja louvado. *Laudetur*. (ere.
P. Nós sejamos louvados. *Laudemur*
Vós sejais louvados. *Laudemini*.
Elles sejaõ louvados. *Laudentur*.

Imp. S. Eu fosse louvado. *Laudarer*.
Tu fosses louvado. *Laudareris*, ou
Elle fosse louvado. *Laudaretur*. (ere.
P. Nós fossemos lou- *Laudaremur*.
vados.

Vós

Vós fosseis louvados. *Laudaremini.*
Elles fossem louvados. *Laudarentur.*

Perf. S. Eu tenha sido lou- *Laudatus, a, um*
vado. *sim, ou fuerim.*

Tu tenhas sido lou- *Laudatus, a, um*
vado. *sis, ou fueris*

Elle tenha sido lou- *Laudatus, a, um*
vado. *sit, ou fuerit.*

P. Nós tenhamos sido *Laudati, e, a si-*
louvados. *mus, ou fuerimus.*

Vós tinhais sido *Laudati, e, a si-*
louvados. *tis, ou fueritis.*

Elles tenhaõ sido *Laudati, e, a sint,*
louvados. *ou fuerint.*

Plq. S. Eu tivesse sido *Laudatus, a, um*
louvado. *essem, ou fuissem.*

Tu tivessees sido *Laudatus, a, um*
louvado. *esses, ou fuisses.*

Elle tivesse sido *Laudatus, a, um*
louvado. *esset, ou fuisset.*

P. Nós tivessemos *Laudati, e, a esse-*
sido louvados. *mus, ou fuissemus.*

Vós tivesseis sido *Laudati, e, a esse-*
louvados. *tis, ou fuissetis.*

Elles tivessem si- *Laudati, e, a ef-*
do louvados. *sem, ou fuissent.*

Fut. S. Eu for louvado. *Laudatus, a, um*
fuero.

Tu fores louvado. *Laudatus, &c. fue-*
tis. *El-*

Elle tôr louvado. *Laudatus* , &c.
fuerit.

P. Nós formos lou- *Laudati* , e , a
dos. *fuërimus.*

Vós fôrdes louva- *Laudati* , &c.
dos. *fueritis.*

Elles forem louva- *Laudati* , &c.
dos. *fuerint.*

M O D O I N F I N I T O .

Pres. , e imp. Ser louvado. *Laudari.*

Perf. , e plusq. Ter sido lou- *Laudatum* , am ,
vado. um esse , ou fu-
isse.

Participio do preterito.

Coiza louvada : sendo louvado. *Laudatus* , a ,
Supinos. (um.

A louvar : para louvar. *Laudatum.*

De ser louvado : para se louvar. *Laudatu.*

Participio do futuro.

O que ha , ou houver de ser *Laudandus* , da ,
louvado : para ser louvado. *dum.*

Gerundios.

Haver de louvar. *Laudandum.*

De louvar. *Laudandi.*

A louvar : para louvar. *Laudando.*

A louvar : para louvar. *Laudandum.*

De louvar : louvando. *Laudando.*

SEGUNDA CONJUGAÇÃO.

OS verbos da segunda conjugação fazem a segunda forma do singular no presente do indicativo da voz activa em *es*, e o presente do infinito em *ere* longo, e conjugam-se do modo seguinte.

Moneo, es.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu avizo. *Moneo, es, et.*

P. *Monemus, etis, ent.*

Imp. S. Eu avizava. *Monebam, ebas, ebat.*

P. *Monebamus, ebatis, ebant.*

Perf. S. Eu avizei. *Monui, nuisti, nuit.*

P. *Monuimus, nuistis, nuerunt, ou nuere.*

Plusq. S. Eu tinha avizado. *Monueram, eras,*

P. *Monueramus, eratis, erant. (erat.*

Fut. S. Eu avizei. *Monebo, ebis, ebit.*

P. *Monebimus, ebitis, eburnt.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Aviza tu. *Mone, ou neto: moneto.*

P. *Monete, ou netoto: monento.*

MODO CONJUNCTIVO.

Prez. S. Eu avize. *Moneam, eas, eat.*

P. *Moneamus, eatis, eant.*

Imp. S. Eu avizasse. *Monorem, eres, erat.*

P. *Moneremus, eretis, erent.*

Perf. S. Eu tenha avizado. *Munerim, eris,*

P. *Muuerimus, eritis, erint.* (erit.

Plq. S. Eu tivesse avizado. *Monuisssem, isses,*

P. *Monuisssemus, issetis, issent.* (isset.

Fut. S. Eu avizar. *Monuero, eris, erit.*

P. *Monuerimus, eritis, erint.*

MODO INFINITO.

Prez., e imp. Avizar.

Monere.

Perf., e plq. Ter avizado.

Monuisse.

Participio do prez., e pret. imp.

O que aviza, ou avizava: avizando. *Monens.*

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de avizar; para avizar.

Moniturus, ra, urum.

Moneor, éris.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu sou avizado. *Moneor, eris, ou*

P. *Monemur, emini, entur.* (ere, etur.

Imp. S. Eu era avizado. *Monebar, baris ou*

(bare, batur.

E

P.

P. *Monebamur, bamini, bantur.*

Perf. S. Eu fui avizado. *Monitus sum, ou*
(*fui, &c.*

P. *Moniti sumus, ou fuimus, &c.*

Olq. S. Eu tinha sido avizado. *Monitus*
eram, ou fueram.

P. *Moniti eramus, &c.*

Fut. S. Eu fereci avizado. *Monebor, beris,*
ou bere, bitur.

P. *Monebimur, bimini, buntur.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Sê tu avizado. *Monere, ou netor:*
monetor.

P. *Monemini, ou neminor: monentor.*

MODO CONJUNCTIVO.

Prez. S. Eu seja avizado. *Monear, aris ou*
P. *Moneamur, amini, antur. (are, atur.*

Imp. S. Eu fosse avizado. *Monerer, reris*
(*ou rere, retur.*

P. *Moneremur, remini, rentur.*

Perf. S. Eu tenha sido avizado, *Monitus sim,*
(*ou fuerim.*

P. *Moniti simus, ou fuerimus, &c.*

Plq. S. Eu tivesse sido avizado. *Monitus es-*
(*sem, ou fuisset, &c.*

P. *Moniti essemos, &c.*

Fut. S. Eu for avizado. *Monitus fuero, eris,*

P. *Moniti fuerimus, eritis, erint. (erit.*

MO.

MODO INFINITO.

Prez., e imp. Ser avizado. *Moneri.*
 Perf., e plq. Ter sido avizado. *Monitum es-*
se, ou fuisse.

Participio do preterito.

Coiza avizada; sendo avizado. *Monitus, a,*
Supinos. (um.)

A avizar, para avizar. *Monitum.*

De ser avizado: para se avizar. *Monitum.*

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de ser *Monendus, da,*
 avizado: para ser avizado. *dum.*

Gerundios.

Haver de avizar. *Monendum.* De avi-
 zar. *Monendi.* A avizar: para avizar. *Mo-*
nendo. A avizar: para avizar. *Monendum.*
 De avizar: avizando. *Monendo.*

TERCEIRA CONJUGAÇÃO.

OS verbos da terceira conjugação fazem a segunda fôrma do singular no presente do indicativo da voz activa em *is*, e o presente do infinito em *ere* breve, e conjugão-se do modo seguinte.

Tego , gis.

MODO INDICATIVO.

- Prez.* S. Eu cubro. *Tego , gis , git.*
P. *Tegimus , gitis , gunt.*
Im. S. Eu cobria. *Tegebam , ebas , ebat.*
P. *Tegebamus , ebatis , ebant.*
Perf. S. Eu cobri. *Texi , xisti , xit.*
P. *Teximus , xistis , xerunt , ou xere.*
Plq. S. Eu tinha coberto. *Texeram , xeras ,*
P. *Texeramus , ueratis , xerant (xerat.*
Fut. S. Eu cobrirei. *Tegam , ges , get.*
P. *Tegemus , getis , gent.*

MODO IMPERATIVO.

- Fut.* S. Cobre tu. *Tego , ou gito : tegito.*
P. *Tegite , ou gitote : tegunto.*

MODO CONJUNCTIVO.

- Pres.* S. Eu cubra. *Tegam , gas , gat.*
P. *Tegamus , gatis , gant.*
Imp. S. Eu cobrisse. *Tegerem , geres , geret.*
P. *Tegeremus , geretis , gerent.*
Perf. S. Eu tenha coberto. *Texirim , xeris ,*
P. *Texerimus , xeritis , xerint. (xerit.*
Plq. Eu tivesse coberto. *Texessem , xisses , xisset.*
P. *Texissemus , xissetis , xissent. (set.*

Fut.

Fut. S. Eu Cobrir. *Texero*, *xeris*, *xerit*.
 P. *Texerimus*, *xeritis*, *xerint*.

MODO INFINITO.

Prez., e *imp.* Cobrir. *Tegere*.
Perf., e *plq.* Ter coberto. *Texisse*.

Participio do prez., e *pret. imp.*

O que cobre, ou cobria: cobrindo. *Tegens*.

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de cobrir: *Tecturus*, *ra*,
 para cobrir. *rum*.

Tegor, *geris*.

MODO INDICATIVO.

Prez. S. Eu sou coberto. *Tegor*, *geris*, ou *re*,
 P. *Tegimur*, *gimini*, *gantur*. (*gitar*

Imp. S. Eu era coberto. *Tegebar*, *baris*, ou
 P. *Tegebamur*, *bamini*, *bantur*. (*re*, *batur*.

Perf. S. Eu fui coberto. *Tectus sum*, ou *fui*, &c.
 P. *Tecti sumus*, ou *fuimus*, &c.

Plq. S. Eu tinha sido coberto. *Tectus eram*,
 (ou *fueram*, &c.

P. *Tecti eramus*, ou *fueramus*, &c.

Fut. S. Eu serei coberto. *Tegar*, *gêris*, ou *re*,
 P. *Tegemur*, *gemini*, *gentur*. (*getur*.

MODO IMPERATIVO.

Fut. Sê tu coberto. *Tegere*; ou *gitor*: *tegitur*.
 P. *Tegimini*, ou *giminor*: *teguntur*.

MO:

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. Eu seja coberto. *Tegar*, *garis*, ou *re*;

P. *Tegamur*, *gimini*, *gantur*. (*gatur*.)

Imp. S. Eu fosse coberto. *Tegerer*, *gereris*,

(ou *re*, *geretur*.)

P. *Tegeremur*, *geremini*, *gerentur*.

Perf. S. Eu tenho sido coberto. *Tectus* *sim*,

(ou *fuerim*, &c.)

P. *Tecti* *simus*, ou *fuerimus*, &c.

Plq. S. Eu tivesse sido coberto *Tectus* *essem*,

P. *Tecti* *essemus*, &c. (ou *fuissem*, &c.)

Fut. S. Eu for coberto. *Tectus* *fuero*, *fue-*

ris, *fuerit*.

P. *Tecti* *fuerimus*, *fueritis*, *fuerint*.

MODO INFINITO.

Prez., e *imp.* Ser coberto. *Tegi*.

Perf., e *plq.* Ter sido coberto. *Tectum* *esse*;

(ou *fuisse*.)

Participio do preterito.

Coiza coberta: sendo coberto. *Tectus*, *a*, *um*.

Supinos.

A cobrir: para cobrir. *Tectum*.

De ser coberto: para se cobrir. *Tectu*.

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de ser co- *Tegendus*:

berto: para ser coberto. *da*, *dum*,

Gerundios.

Haver de cobrir. *Tegendum*. De cobrir.

Te-

Tegendi. A cobrir : para cobrir. *Tegendo.*
A cobrir : para cobrir. *Tegendum.* De co-
brir ; cobrindo. *Tegendo.*

QUARTA CONJUGAÇÃO.

OS Verbos da quarta conjugação fazem a segunda forma do singular no presente do indicativo da voz activa em *is* ; e o presente do infinito em *ire* longo , e conjugação-se do modo seguinte.

Vestio , is.

MODO INDICATIVO.

- Prez.* S. Eu Visto. *Vestio , tis , tit.*
P. *Vestimus , titis , tiunt.*
Imp. S. Eu vestia. *Vestiebam , ebas , ebat.*
P. *Vestiebamur , ebatis , ebant.*
Perf. S. Eu vesti. *Vestivi , visti , vit.*
P. *Vestivimus , vistis , verunt , ou vere.*
Plq. S. Eu tinha vestido. *Vestiveram , ras , rat.*
P. *Vestiveramus , ratis , rant.*
Fut. S. Eu vestirei. *Vestiam , ties , tiet.*
P. *Vestiemus , tietis , tient.*

MODO IMPERATIVO.

- Fut.* S. Veste tu. *Vesti , ou tito : vestito.*
P. *Vestite , ou vestitote : vestiunto.*

M O.

MODO CONJUNCTIVO.

Prez. Eu visto. *Vestiam, tias, tiat.*

P. *Vestiamus, tiatis, tiant.*

Imp. S. Eu vestisse. *Vestirem, tires, tiret.*

P. *Vestiremus, tiretis, tirent.*

Perf. S. Eu tinha vestido. *Vestiverim, veris,*

P. *Vestiverimus, veritis, verint.* (*verit.*

Plq. S. Eu tivesse vestido. *Vestivissem, isse,*

P. *Vestivissemus, issetis, issent.* (*isset.*

Fut. Eu vestir. *Vestivero, veris, verit.*

P. *Vestiverimus, veritis, verint.*

MODO INFINITO.

Prez. , e imp. Vestir. *Vestire.*

Perf. , e plq. Ter vestido. *Vestivisse.*

Participio do prez. , e pret. imp.

O que veste , ou vestia : vestindo. *Vestiens.*

Participio do futuro.

O que ha , ou houver de vestir : *Vestiturus,*
para vestir. *ra, rum,*

Vestior, iris.

MODO INDICATIVO.

Prez. S. Eu sou vestido. *Vestior, tiris, ou re ;*

P. *Vestimur, timini, tiuntur.* (*titur.*

Imp. S. Eu era vestido. *Vestiebar, aris, ou re ,*

P. *Vestiebamur, amini, antur.* (*atur.*

Perf.

- Per.* S. Eu fui vestido. *Vestitus sum*, ou *fui*,
P. *Vestiti sumus*, ou *fuimus*, &c. (&c.
Plq. S. Eu tinha sido vestido. *Vestitus eram*,
(ou *fuera*m, &c.
P. *Vestiti eramus*, ou *fuera*mus, &c.
Fut. S. Eu serei vestido. *Vestiar*, tieris, ou re,
P. *Vestiemur*, tiemini, tientur. (tietur.

MODO IMPERACTIVO.

- Fut.* S. Sê tu vestido. *Vestire*, ou titor: vesti.
P. *Vestimini*, ou timinor: vestiuntor. (tor.

MODO CONJUNTIVO.

- Prez.* S. Eu seja vestido. *Vestiar*, aris, ou re,
P. *Vestiamur*, amini, antur. (atur.
Imp. S. Eu fosse vestido. *Vestirer*, reris, ou
P. *Vestiremur*, remini, rentur. (re, retur.
Perf. S. Eu tenha sido vestido. *Vestitus sim*,
(ou *fu*erim, &c.
P. *Vestiti simus*, ou *fu*erimns, &c.
Plq. S. Eu tivesse sido vestido. *Vestitus es-*
sem, ou *fu*issem, &c.
P. *Vestiti essemus*, &c.
Fut. S. Eu for vestido. *Vestitus fuero*, sue-
(ris, *fu*erit
P. *Vestiti fuerimus*, *fu*eritis, *fu*erint

MODO INFINITO.

- Prez.*, e *imp.* Ser vestido. *Vestiri.*
Prez.

Perf. , e *plq.* Ter sido vestido. *Vestitum esse* ,
(ou *fuisse*.)

Participio do preterito.

Coiza vestida : sendo vestido. *Vestitus* , *a* , *um*.
Supinos.

A vestir : para vestir. *Vestitum.*

De ser vestido : para se vestir. *Vestitu.*

Participio do futuro.

O que ha , ou houver de ser vestido : para ser vestido. *Vestiendus* , *da* ,
dum.

Gerundios.

Haver de vestir. *Vestiendum*

De vestir. *Vestiendi.*

A vestir : para vestir. *Vestiendo.*

A vestir : para vestir. *Vestitndum.*

De vestir : vestindo. *Vestiendo.*

N O T A S.

DA primeira fôrma do presente do indicativo se fôrmaõ todos os mais presentes , e preteritos imperfeitos em todos os modos : o futuro do indicativo : imperativo : o participio do presente , e o do futuro em *dus*.

Da primeira fôrma do preterito perfeito do indicativo se fôrmaõ todos os preteritos perfeitos , e plusquam perfeitos em todos os modos : o futuro do conjunctivo : o participio do preterito , e o do futuro em *rus*.

O verbo passivo forma-se do seu activo

vo accrescentando-se-lhe a letra *r* em huns tempos, ou mudando-se o *m* em *r* em outros. Porém no imperativo se lhe accrescenta hum *re*, e no presente do infinito se muda o *e* em *i*: tirando o infinito activo da 3. conjugação, no qual se muda o *ere* em *i*.

Do participio do preterito se derivão os supinos; e do participio do futuro em *rus* se derivão os gerundios.

Outros Grammaticos assignão diversos modos de formação dos verbos, como o uzo ensinará.

CONJUGAÇÃO.

Dos verbos irregulares.

Possu.

MODO INDICATIVO.

Prez. S. Eu posso. *Possu*, *potes*, *potest*.

P. *Possumus*, *potestis*, *possunt*.

Imp. S. Eu podia. *Poteram*, *poteras*, *poterat*.

P. *Poteramus*, *poteratis*, *poterant*.

Perfi S. Eu pude. *Potui*, *potuisti*, *potuit*.

P. *Potuimus*, *potuistis*, *potuerunt*, ou
(*potuere*.

Plq. S. Eu tinha podido. *Potueram*, *potue-*

(*ras*, *potuerat*.

P. *Potueramus*, *potueratis*, *potuerant*.

Fut.

Fut. S. Eu poderei. *Potero*, *poteris*, *poterit*.
P. *Poterimus*, *poteritis*, *poterunt*.

MODO CONJUNCTIVO.

Prez. S. Eu possa. *Possim*, *possis*, *possit*.
P. *Possimus*, *possitis*, *possint*.

Imp. S. Eu podesse. *Posssem*, *posses*, *posset*.
P. *Posssemus*, *possetis*, *possent*.

Perf. S. Eu tenho podido. *Potuerim*, *potue-*
(ris, potuerit.
P. *Potuerimus*, *potueritis*, *potuerint*.

Plq. S. Eu tivesse podido. *Potuissem*, *potuif-*
(ses, potuisset.
P. *Potuissemus*, *potuissetis*, *potuissent*.

Fut. S. Eu poder. *Potuerero*, *potueris*, *potuerit*.
P. *Potuerimus*, *potueritis*, *potuerint*.

MODO INFINITO.

Prez., e *imp.* *Poder*.

Perf., e *plq.* *Ter podido*.

Partitipio do prez., e *pret. imp.*

O que póde, ou podia: *podendo. Potens.*

Fero.

MODO INDICATIVO.

Prez S. Eu levo. *Fero*, *feres*, *fert*.
P. *Ferimus*, *fertis*, *ferunt*.

O preterito imperfeito *Ferebam* eu levava : o prefeito *Tuli* eu levei : o plusquam perfeito *Tuleram* eu tinha levado : o futuro *Feram* eu levarei , conjugão-se como *Tegebam*, *Texi*, *Texeram*, *Tegam*.

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Leva tu. *Fer*, ou *ferto*: *ferto*.
P. *Ferte*, ou *fertote*: *ferunto*.

MODO CONJUNCTIVO.

Prez. S. Eu leve. *Feram*, *feras*, *ferat*.
P. *Feramus*, *feratis*, *ferant*.
Imp. S. Eu levasse. *Ferrem*, *ferres*, *ferret*:
P. *Ferremus*, *ferretis*, *ferrent*.

O preterito perfeito *Tulerim* eu tenha levado : o plusquam perfeito *Tulisset* eu tivesse levado : o futuro *Tulero* eu levar , conjugão-se como *Texerim*, *Texisset*, *Texero*.

MODO INFINITO.

Prez., e *imp.* *Levar*. *Ferro*.
Pres., e *plq.* *Ter levado*. *Tulisse*.
Participio do prez., e *pret. imperf.*
O que leva, ou levava : *levando*. *Ferens*.

Participio do futuro.

O que ha , ou houver de le- *Laturus , a ,*
 var : para levar. *um.*

Feror.

MODO INDICATIVO.

Prez. S. Eu sou levado. Feror , ferris , ou
(ferre , fertur.

Ferimur , ferimini , feruntur.

Imp. S. Eu era levado. Ferebar , ferebaris ,
(ou re , ferebatur.

P. Ferebamur , ferebamini , ferebantur.

Oerf. S. Eu fui levado, Latus sum, ou fui &c.

P. Lati sumus , ou fuimus , &c.

Plq. S. Eu tinha sido levado. Latus eram ,

P. Lati eramus , &c. (ou fueram , &c.

Fut. S. Eu ferei levado. Ferar , fereris , ou
(re , feretur.

P. Feremur , feremini , ferentur.

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Sê tu levado. Ferre , ou fertor : fertor.

P. Ferimini , ou feriminor : feruntor.

MODO CONJUNCTIVO.

Trez. S. Eu seja levado. Ferar , feraris , ou
(re , feratur.

P. Feramur , feramini , ferantur.

Imp.

Imp. S. Eu fosse levado. *Ferrer*, *ferreris*, ou
(*re*, *ferretur*.)

P. *Ferremur*, *ferremini*, *ferrentur*.

Perf. S. Eu tenha sido levado. *Latus sim*, ou
(*fuerim*, &c.)

P. *Lati simus*, ou *fuerimus*, &c.

Olq. S. Eu tivesse sido levado. *Latus essem*,
P. *Lati essemus*, &c. (ou *fuissem*, &c.)

Fut. S. Eu for levado. *Latus fuero*, *fueris*,
(*fuerit*.)

P. *Lati fuerimus*, *fueritis*, *fuerint*.

MODO INFINITO.

Prez., e *imp.* Ser levado. *Ferri*.

Perf., e *plq.* Ter sido levado. *Latum esse*,
(ou *fuisse*.)

Participio do preterito.

Coiza levada: sendo levado. *Latus*, *a*,
Supinos. *um.*

A levar: para levar. *Latum.*

De ser levado: para se levar. *Latu.*

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de ser
levado: para ser levado. *Ferendus*,
a, *um.*

Gerundios.

Haver de levar. *Ferendum*. De levar. *Fe-
rendi*. A levar: para levar. *Ferendo*. A le-
var: para levar. *Ferendum*. De levar: le-
uando. *Ferendo*.

Fio.

MODO INDICATIVO.

Prez. S. Eu sou feito. *Fio* , *fis* , *fit*.P. *Fimus* , *fitis* , *fiunt*.*Imp.* S. Eu era feito. *Fiebam* , *fiebas* , *fiebat*.P. *Fiebamus* , *fiebatis* , *fiebant*.*Perf.* S. Eu fui feito. *Factus sum* , ou *fui* , &c.*Plq.* S. Eu tinha sido feito. *Factus eram* , ou
(*fuera* , &c.*Fut.* S. Eu serei feito. *Fiam* , *fies* , *fiet*.P. *Fiemus* , *fietis* , *fient*.

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Sê tu feito. P. *Fite* , ou *fitote*.

MODO CONJUNCTIVO.

Prez. S. Eu seja feito. *Fiam* , *fias* , *fiat*.P. *Fiamus* , *fiatis* , *fiant*.*Imp.* S. Eu fosse feito. *Fierem* , *fieres* , *fieret*.P. *Fieremus* , *fieretis* , *fierent*.*Perf.* S. Eu tenha sido feito. *Factus sim* ,
(ou *fuero* , &c.*Plq.* S. Eu tivesse sido feito. *Factus essem* , &c.*Fut.* S. Eu for feito. *Factus* , *fuero* , *fuero* ,
(*fuero* &c.

MODO INFINITO.

Pres., e *imp.* Ser feito. *Fieri.*
Perf., e *plusq* Ter sido feito. *Factum esse*;
 ou *fuisse.*

Os participios *Factus*, *a*, *um*, e *Faciendus*; *a*, *um*, os supinos *Factum*, e *Factum*, o gerundio *Faciendum*, *Faciendi*, &c. que alguns ajuntão ao verbo *Fio*, são vozes proprias do antigo verbo passivo *Faci*, *facieris*, que já não está em uso.

Eo,

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu vou. *Eo*, *is*, *it*. P. *Imus*, *itis*,
eunt.

Imp. S. Eu hia. *Iban*, *ibas*, *ibat*, &c.

Perf. S. Eu fui. *Ivi*, *ivisti*, *ivit*, &c.

Plq. S. Eu tinha ido. *Iveram*, *iveras*, *iverat*, &c.

Fut. S. Eu irei. *Ibo*, *ibis*, *ibit*, &c.

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Vai tu. *I*, ou *ito*: *ito*. P. *Ite*, ou
ivote: *eunto*.

DODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu vá. *Eam, eas, eat. P. Eamus, eatis, eant.*

Imp. S. Eu fosse. *Irem, ires, eret, &c.*

Perf. S. Eu tenha ido. *Iverim, iveris, iverit, &c.*

Plq. S. Eu tivesse ido. *Ivissem, ivisses, ivisset, &c.*

Fut. S. Eu for. *Ivero, iveris, iverit, &c.*

MODO INFINITO.

Pres. , e imp. Ir. *Ire.*

Perf. , e plq. Ter. ido: *Ivisse.*

Participio do pres., e pret. imp.

O que vai, ou hia: indo. *Iens, euntis.*

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de ir: para ir. *Iturus, a, um.*

Vozes passivas. *Itur* vai-se. *Ibatur* hia-se. *Itum est* foi-se. *Ibitur* ir-se-ha. *Eatur* va-se. *Ireitur* fosse-se. *Iri* ir-se.

Tambem se achão o supino *Itum*, e o gerundio *Eundem, Eundi, Eundo, Eundum*; *Eumdo* com as suas significações correspondentes.

Volo, Nolo, Malo,

MODO INDICATIVO.

- Pres. S. Eu quero. Volo, vis, vult.*
P. Volumus, vultis, volunt.
Imp. S. Eu quera. Volebam, volebas, volebat, &c.
Perf. S. Eu quiz. Volui, voluisti, voluit, &c.
Plq. S. Eu tinha querido. Volueram, eras, erat, &c.
Fut. S. Eu quererei. Volam, voles, volet, &c.

MODO CONJUNCTIVO.

- Pres. S. Eu quera. Velim, lis, lit.*
P. Vilimus, litis, lint.
Imp. S. Eu quizesse. Vellem, les, let.
P. Vellentis, leris, lent.
Perf. S. Eu tenha querido. Voluerim, eris, erit, &c.
Plq. S. Eu tivesse querido. Voluissem, isse, isset, &c.
Fut. S. Eu quizer. Voluero, eris, erit, &c.

MODO INFINITO.

- Pres., e imp. Querer. Velle.*
Perf., e plq. Ter querido. Voluisse.
Participio do pres., e pret. imp.
O que quer, ou quera: querendo. Volens.
F ii Os

Os verbos *Nolo*, e *Malo* conjugão-se como *Volo* nos mais tempos, tirando os seguintes.

Indicat. Pres. S. Eu não quero. *Nolo*, *novis*, *nonvult*. P. *Nolumus*, *nonvultis*, *nolunt*.

Imperat. Fut. S. Não queiras tu. *Noli*, ou *nolito*: P. *Nolite*, ou *nolitote*, *nolunto*.

Indicat. Pres. Eu mais quero. *Malo*, *mavis*, *ma vult*. P. *Malumus*, *ma vultis*, *ma lunt*. Carece de modo imperativo, e participio do presente.

Memini, *Novi*, *Odi*, *Cæpi*.

MODO INDICATIVO.

Pres., e *perf.* S. Eu me lembro, ou me lembrei. *Memini*, *meministi*, *meminit*, &c.

Perf., e *plq.* S. Eu me lembrava, ou me tinha lembrado. *Memineram*, *neras*, *nerat*, &c.

Fut. S. Em me lembrarei. *Meminero*, *eris*, *erit*, &c.

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Lembra-te tu. *Memento*, *memento*.
P. *Mementote*.

MODO CONJUNCTIVO.

Pres., e *perf.* S. Eu me lembre, ou me tenha lembrado. *Meminerim*, *eris*, *erit*, &c.

Perf., *plq.* S. Eu não me lembrasse, ou me tivesse lembrado. *Meminissem*, *isses*, *isset*, &c.

Fut. S. Eu me lembrar. *Meminero*, *erit*, *erit*, &c.

MODO INFINITO.

Pres., e *imp.* Lembrar-se. } *Meminisse.*
Perf., e *plq.* Ter-se lembrado. }

Os verbos *Novi* eu conheço, eu conheci: *Odi* eu aborreço, ou aborreci: *Cepi* eu comecei, ou tenho começado, conjugam-se como *Memini*: porém todos carecem de imperativo, e *Cepi* de presente, e imperfeito em todos os modos.

Do verbo *Memini* se acha o participio do presente *Meminens* usado somente no nominativo do singular: *Novi* não tem participio. Do verbo *Odi* se acha o participio do presente *Odiens*: o do preterito *Osus*, o do futuro *Osurus*.

O verbo *Cepi* tem o participio do preterito *Ceptus*, *a*, *um*, coisa que começou, ou foi começada: os supinos *Captum*, e

Captus; o participio do futuro *Capturus*,
a, um.

Com o participio *Cæptus*, a, um, e
Sum, es, fui se podem explicar todas as
vozes do verbo *Cepi* tanto em sentido ac-
tivo, como passivo, v. g. Eu comecei, ou
fui começado, *Cæptus sum*, ou fui, &c.

Aio, *Aveo*, &c.

A *Io*, eu digo. Indic. Pres. S. *Aio*, ais,
ait. P. *Aiunt*. Imperf. S. *Aiebam*, bas, bat.
P. *Aiebamus*, batis, bant. Imperat. Fut. S.
Ai. Coniunct. Pres. S. *Aias*, aiat. Partici-
pio. *Aiens*, *aiens*.

Aveo, *Salveo*, eu sou salvo. Ind. Pres. S.
Aveo, *Salveo*. Fut. S. *Avebo*, *Salvebis*. Im-
perat. Fut. S. *Ave*, ou *Aveo*. *Salve*, ou
Salveto. P. *Avete*, *Salvete*. Coni. imperf. S.
Avêrem somente. Infinito. Pres., e imp. *A-
vere*, *Salvere*.

Defit, elle falta. Ind. Pres. S. *Defit*. P.
Defiunt. Fut. S. *Defiet*. Coniunct. Pres. S.
Defiat. Infinito. Pres., e imp. *Defieri*.

Inquam, eu digo. Ind. Pres. S. *Inquam*,
quis, *quit*. P. *Inquimus*, *quitis*, *quunt*.
Imp. S. *Inquiebat*, Perf. S. *Inquii*, *quisti*,
quitt. Fut. S. *Inquies*, *quiet*. Imperat. Fut.
S. *Inque*, ou *Inquito*. Participio do pres., e
imp. *Inquiens*.

Ovat, elle triunfa. Ind. Pres. S. *Ovat*.
Con-

Conjunct. Pres. S. *Ovet.* Imp. S. *Ovaret.*
 Participio do presente *Ovans*; do preterito
Ovatus: do futuro *Ovaturus*: gerundio *O-*
vandi.

Queso, eu rogo. Ind. Pres. S. *Quaso*,
quesit. P. *Quesumus.* Perf. S. *Quasivit.* P.
Quasivere. Infinito. Pres., e imp. *Quasere.*
 Indicat. S. Eu digo, ou começo. *Infio*, *infir.*
 Imperat. S. Vai-te embora. *Apage.* P. *Apa-*
gite.

Imperat. S. Dize tu, ou dá tu. *Cedo.*
 Conjunct. S. Eu me atreva. *Ausim*, *ausis*,
ausit.

Conjunct. S. Tu dês. *Duis*, *duit.* P. *Duint.*

Conjunct. S. Eu perca. *Perduim*, *perduis*,
perduit. P. *Perduint.*

Conjunct. S. Eu faça. *Faxim*, *faxis*, *faxit.*
 P. *Faxint.* Futuro. S. *Faxo.*

Conjunct. S. Eu fosse. *Forem*, *fores*, *foret.*
 P. *Forent.*

Infinito. Futuro. Que ha de ser. *Fore.*

A alguns destes verbos assinaõ outros
 Grammaticos mais fórmas, que as referi-
 das; porém as que aqui se apontaõ são as
 mais usadas.

Do verbo *Aveo*, eu desejo, são mais
 as fórmas, que se achaõ, como o uso en-
 sinará.

Edo.

O verbo *Edo*, eu como, conjuga-se inteiramente, como *Tego*, *gis*; porém em alguns tempos abunda de formas, e são os seguintes.

Indicat. Pres. S. *Edo*: *edis*, ou *es*, *edit*, ou *est*. P. *Edimus*: *editis*, ou *estis*, *edunt*.

Imperat. Fut. S. *Ede*, *edito*; ou *Es*, *esto*: *edito*, eu *esto*: *Edite*, *editote*, ou *Este*: *edunto*.

Donjunct. Pres. S. *Edam*, ou *edim*, &c. Imperf. S. *Ederem*, ou *essem*, &c.

Infinito. Presente, e imperfeito. *Edere*; ou *esse*.

Vozes passivas. *Indicat.* *Estur*. *Conjunct.* *Esse*r, *esseris*, *essetur*. *Infinito.* *Essi*...

N O T A S.

Sobre a conjugação de alguns verbo.

Os verbos *Cupio*, *Facio*, e os seus compostos nos tempos, que tem *r*, são da 3. conjugação, v. g. *Cuperem*, *Facerem*, e nos tempos, que não tem *r*, são da 4., v. g. *Cupiebam*, *Faciebam*, &c.

Os verbos *Orior*, *Potior*, *Peto*, *Arcesso*, *Capesso*, *Facesso*, *Lacesso*, e alguns mais, são da 3. conjugação: porém os dous infinitos

tos

ros *Oriri*, *Potiri*, e os preteritos, e supinos dos mais, v. g. *Petivi*, *Petitum*, &c. são da 4. conjugação.

Os verbos *Dico*, *Duco*, *Facio*, e os seus compostos fazem o imperativo em *c*, v. g. *Dic*, *Duc*, *Fac*, *Prædic*. Porém os compostos de *Facio*, que mudão o *a* em *i*, como *Afficio*, *Conficio* fazem o imperativo em *ce*, v. g. *Affice*, *Confice*, &c.

O verbo *Prosum* admite a letra *D* depois da preposição *Pro*, havendo-se de seguir vogal depois da mesma, v. g. *Prosum*, *Prodes*, *Prodest*, &c.

Os verbos activos de acção permanente, como *Pugno*, *Vivo* na voz passiva só se conjugão pelas terceiras fórmulas do singular, v. g. *Pugnatur*, *Pugnabatur*, *Pugnatum est*, ou *fuit*, &c.

Alguns verbos de acção transeunte, como *Aro*, *Semino*, e outros semelhantes, na voz passiva só se conjugão pelas terceiras fórmulas do singular, e plural, v. g. *Aratur*, *Arantur*, &c.

Dos verbos acabados em *t*, huns conjugão-se pelas terceiras fórmulas do singular sómente, v. g. *Pœnitet*, *Pœnitebat*, &c: outros pelas terceiras fórmulas do singular, e plural, v. g. *Accidit*, *Accidunt*, &c.

Os verbos communs, e depoentes em *or* conjugão-se por huma das conjugações passivas regulares, a que cada hum pertencer,

cer, v. g. *Meditor, Meditaris* conjugam-se por *Laudor, Laudaris. Tueor, tuéris* por *Moncor, eris*, &c.

Dos verbos communs, e depoentes em *or* se derivaõ participios do presente, e futuro em *rus* com significação activa sómente: participios do preterito com significação activa, e passiva, se forem communs; com significação activa sómente, se forem depoentes, e participios do futuro em *dus* só com significação passiva.

Porém sómente de algum verbo depoente, que em outro tempo foi commum, ou passivo em *or*, se achará participio do futuro em *dus*, assim como *Execrandus* derivado de *Execror*. *Admirandus* de *Admiror*, e outros semelhantes.

C A P I T U L O II.

Dos preteritos, e supinos dos verbos.

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO.

Os verbos da primeira Conjugação fazem o preterito em *avi*, e o supino em *atum* longo, assim como *Laudor, as, Laudavi, Laudatum*.

Tiraõ-se os seguintes.

<i>Cubo--bui, bitum, ou</i>	<i>cubo --bui, bitum.</i>
<i>bavi, batum. Re-</i>	<i>Neco, necpi, nectum</i>

ou

ou-cavi, catum.	fazem-pui, pitum,
Seco, secui, sectum.	ou-pavi, patum.
Frico, fricui, frictum.	Veto, vetavi, ou ve-
Mico, micui sem su-	tui, vetitum.
pino. Dimico-cui,	Poto, potavi, pota-
ou cavi, catum.	tum, ou potum.
Plico-cui, ciuium, ou	Sto, Antesto, stiti,
cavi, catum. Os	statum. Adsto, Con-
compostos de no-	sto, stiti, stitum, ou
me, v. g. Duplico,	statum. Circumsto,
&c. só fazem-ca-	circumstiti, ou cir-
vi, catum.	cumsteti, circum-
Do, dedi, datum.	statum.
Domo-mui, mitum,	Juro, juvi, jutum,
ou mavi, matum.	ou juvavi, jua-
Sono, sonui, sonitum.	tum.
Tono, tonui, tonitum.	Nexo, nexui, nexum,
Crepo, pui, pitum.	Labo sem pret., e
Discrepo, Increpo	sup.

Os verbos *Cubo*, *Seco*, e os mais assim referidos, ainda que tenham o supino em *itum*, com tudo no participio do futuro activo só acabão em *aturus*, v. g. *Cubaturus*, *Secaturus*, &c. somente de *Domo* se acha algumas vezes *Domiturus*.

SEGUNDA CONJUGAÇÃO.

OS verbos da segunda Conjugação fazem o preterito em *ui*, e o supino em *itum*
bre-

breve, assim como *Moneo*, es, *Monui*, *Menitum*.

Tiraõ-se os seguintes.

<i>Fut-o, Fussi, Fussum.</i>	<i>Ardeo, arsi, arsum.</i>
<i>Sorbeo, sorbui, sorbitum.</i>	<i>Mordeo, momordi, morsum. Remordeo, &c. remordi, remorsum.</i>
<i>Docéo, docui, doctum.</i>	<i>Augeo, auxi, augmentum.</i>
<i>Arceo, arcui sem supino Exerceo, &c. ercui, ercium.</i>	<i>Lugeo, luxi, luctum.</i>
<i>Misceo-iscui, istum.</i>	<i>Indulgeo, ulsi, ultum.</i>
<i>Mulceo-ulsi, ulsum, ou mulctum.</i>	<i>Mulgeo, ulsi, ulsum, ou ulxi, ulctum.</i>
<i>Sedeo, Consideo, &c. sedi, sessum.</i>	<i>Tergeo, tersi, tersum.</i>
<i>Rideo, risi, risum.</i>	<i>Cieo, civi, citum.</i>
<i>Video, vidi, visum.</i>	<i>Vieo, Deleo, Fleo, Exolco, Obsoleo, Neo, e Pleo, -evi, etum.</i>
<i>Suadeo, suasi, suassum.</i>	<i>Aboleo, olevi, olitum, Adoleo, dolevi, dultum.</i>
<i>Praudeo, andi, ansum.</i>	<i>Maneo, ansi, ausum, Teneo, enui, entum.</i>
<i>Freudeo, endui, essum.</i>	<i>Retineo, &c. tinui, tentum.</i>
<i>Pendeo, pependi, pensum. Impendeo, &c. Impendi, impensum.</i>	<i>Torqueo, torsi, tortum.</i>
<i>Spondeo, spopondi, sponsam. Despondeo, &c. despopondi, deponsum.</i>	<i>Herzo, basi, basum.</i>
<i>Tondeo, torondi, tonsum. Detondeo, &c. detondi, detonsum.</i>	

Tor-

Torreo, torui, tor-	Caveo, cavi, cautum.
rum.	Faveo, favi, faustum.
Censeo, censui, cen-	Foveo, Moveo, Vo-
sum.	veo, -ovi, otum.

Sem supinos.

Pubeo, pubui.	Frigeo, frixi.	Areo, Clareo,
Rubeo, rubui.	Fulgeo, fulsi.	Dureo, Floreo,
Aceo, Muceo,	Indigeo, digni.	Horreo - rui.
Raŕceo-cui.	Vigeo, vigni.	Denseo, densui.
Luceo, luxi.	Urgeo, ursi.	Lateo, Niteo,
Candeo, Splen-	Langueo, gui.	Noteo, Pateo,
deo, Madeo, Calleo,	Palleo, Scateo - tri.	
Rudeo, Sor-	Sileo - lui.	Conniveo, nivi,
deo, Stri-	Timeo, Tumeo,	ou nexi.
deo, Stu-	Caneo, Mi-	Ferveo, ferui.
deo - dui.	neo - ui.	Flaveo, Liveo,
Algeo, alsi.	Tepeo, Torpeo, Paveo - vi.	
Egeo, egui.	Stupeo - pui.	

Audeo, ausus sum.	Tædet, ædult, ou æsum
Gaudeo, gravisus sum.	est.
Soleo, solitus sum. Al-	Piget, gut, ou gitum
guns the daõ So-	est.
lui.	Pudet, duit, ou ditum
Libet, buit, ou bitum	est.
est.	Miseret, servit, ser-
Licet, cuit, ou citum	tum, ou seritum est.
est.	Decet, decuit.
Placet, placuit, ou	Oportet, oportuit.
placitum est.	Pœnitet, pœnituit.

Taceo faz tacui, tacitum. Perem Con-

ticco, *Obticeo*, *Reliceo*, &c. fazem *ticui* sem supino.

Aveo, *Ceveo*, *Mæreo*, *Polleo*, *Renideo*, *Salveo*, e *Liquet* não tem preterito, nem supino. Porém *Liquet*, derreter-se, faz *Licui* sem supino.

* O verbo antigo *Pleo* fora da composição já não está em uso.

TERCEIRA CONJUGAÇÃO.

OS verbos da terceira Conjugação tem tanta variedade nos seus preteritos, e supinos, que se não pôde assinar para os mesmos regra geral: porém para noticia se apontão os seguintes.

Accumbo, *Incumbo*,
&c. -*cubui*, *cubitum*.

Bibo, *bibi*, *bibitum*.

Scribo, *scripsi*, *scriptum*.

Glubo, *glubi*, *glubitum*.

Nubo, *nupsi*, *nuptum*.

Ico, *ixi*, *ictum*.

Dico, *dixi*, *dictum*.

Duco, *duxi*, *ductum*.

Vinco, *vici*, *victum*.

Parco, *parvi*, *parvum*,
ou *perperi*, *parci-*

tum. *Comparco*, &c.
parsi, *parvum*.

Pasco, *pavi*, *pastum*.

Compesco, &c. *escui* sem supino.

Cresco, *crevi*, *cretum*.

Quiesco-*evi*, *etum*.

Suesco, *suevi*, *suetum*.

Scisco, *scivi*, *scitum*.

Nosco, *Dignosco*, *Internosco*, *Pernosco*,

Prænosco, *novi*, *notum*.

Agnosco, *Cognosco*,

Præcognosco, *Re-*

cognosco -novi, nitum.

Abdo, Addo, Trado,
Edo, Reddo -didi,
ditum.

Cado, cecidi, casum.

Incido, Occido, Recido -ridi, casum,

Accido, Concido,
Excido -cidi sem supino.

Rado, rasi, rasum.

* Vado, vasi, vasum.

Edo, edi, esum, ou estum. Exedo -edi, esum.

Cedo, cessi, cessum.

Cedo, cecidi, casum.

Occido, &c. -idi, isum.

Ledo, lesi, lesum.

Allido, &c. -isi, isum.

Divido, divisi, divisum.

Claudo, ausi, ausum.

Plaudo, ausi, ausum.

Plodo, plasi, plorum.

Rodo, rosi, rosum.

Cudo, cudi, cussum.

Cludo, Ludo, Tra-

do -usi, usum.

Mando -andi, ansum.

Pando, paudi, pansom, ou passum.

Scando -andi, ansum.

Ascendo, &c. -di, sum.

Accendo, Incendo, &c. -cendi, censum.

Fendo, fendi, fensum.

Pendo, pependi, pensum. Rependo, &c. rependi, repensum.

Tendo, tetendi, tensum, ou tentum.

Extendo, &c. -tendi, extensum, ou extensum.

Frendo, frendi, fresum.

Prebendo -endi, ensum.

Fido, fisis sum. Confido, &c. -fidi, ou fisis sum.

Findo, fidi, fissum.

Scindo, scidi, scissum.

Condo -didi, ditum.

Abscendo, ondi, onsum, ou ondidi, ondiurum.

Fundo, fudi, fassum.

Tundo, tundi, tansum

sum. ou. susum.
 Retundo, &c. re-
 di, retusum.
 Ago, egi, actum, De-
 go, e Prodigio, de-
 gi sem supino.
 Pago, pepigi, pactum.
 Lego, Delego, Eligo,
 &c. legi, lectum, Di-
 ligo, Intellego, Ne-
 gligo - lexi, lectum.
 Rego, Corrigo, Per-
 go, Surgo, &c. re-
 xi, rectum.
 Tego, texi, tectum.
 Figo - ixi, ixum, ou
 ixi, ixum. Affigo, &c.
 - ixi, ixum.
 Fligo, flixi, flictum.
 Frigo, frixi, frixum,
 ou frictum.
 Pango, panxi, ou pe-
 gi, pactum. Com-
 pingo, &c. pegi, pa-
 ctum.
 Tango, tetegei, tactum.
 Attingo, &c. atti-
 gi, attactum.
 Plango, anxi, an-
 ctum.
 Frango, Infringo, &c.
 fregi, fractum.

Cingo, Lingo, Tin-
 go, - inxi, inclum.
 Fingo, Mingo, - in-
 go, Stringo - inx,
 icum.
 Ungo, Fungo, Mun-
 go, - unxi, unctum.
 Fungo, Repungo, pu-
 pugi, punctum. Ex-
 pungo, &c. punxi.
 punctum.
 Sugo, suxi, suctum.
 Spargo, arsi, arsum.
 Aspergo, &c. ersi,
 ersum.
 Mergo, mersi, mersum.
 Tergo, tersi, tersum.
 Trabo, traxi, tractum.
 Vebo, vexi, vectum.
 Facio, feci, factum.
 Afficio, &c. - feci,
 factum. Officio, of-
 feci sem supino.
 Facio, jeci, jactum.
 Ejicio, &c. jeci,
 jectum.
 Allicio, &c. lexi, le-
 ctum. Elicio, &c.
 - cui, citum.
 Aspicio, Conspicio,
 &c. - spexi, spectrum.
 Fodio, fodi, fossum.
 Fu-

Fugio , fugi , fugi-
tum.

Meio , minxi , mi-
ctum.

Capio , cepi , captum ,
Accipio , Concipio ,
&c. - cepi , ceptum.

Rapio , rapui , ra-
ptum. Abripio , cor-
ripio , &c. - ripui ,
reptum.

Capio , cæpi , ceptum ,
ou cæptus sum. In-
cipio , cæpi , cæ-
ptum.

Pario , peperit , par-
tum , ou paritum.

Quatio , quassi , quas-
sum. Excutio , &c.
- ussi , ussum.

Alo , alui , alitum ,
ou alium.

Fallo , fefelli , fal-
sum. Refello , refel-
li sem supino.

Salo , salli , salsum.
Psallo , psalli sem
supino.

Excollo , Præcello - el-
lui , elsum. Percel-
lo , perculi , ou per-
culsi , perculsum

Antecello - cellui
sem supino. Recel-
lo nem preterito ,
nem supino.

Pello , pepuli , pul-
sum. Appello , &c.
appuli , appulsum.

Vello , velli , ou vulsi ,
vulsum. Avello ,
&c. - velii , vulsum.

Colo , colui , cultum.

Molo , molui , moli-
tum.

Tollo , tolli , tuli , te-
tuli , latum. Extol-
lo , extuli , Elatum.

Sustollo , sustuli ,
sublatum. Attollo
naõ rem preterito ,
nem supino.

Consulo - sului , sul-
tum.

Emo , Adimo , &c.
emi , emptum.

Demo , Como , Pro-
mo , Sumo - mpsi ,
mptum.

Gemo - mui , mitum.

Premo , pressi , pres-
sum.

Vomo , vomui , vom-
itum.

Cano , cecini , cantum. Concino , &c. - cinui , centum.

Geno , ou Gigno , genui , genitum.

Temno - mpsi , mptum.

Cerno , crevi , cretum.

Sperno , spreui , spre-
tum.

Sterno , stravi , stratum.

Lino , lini , livi , ou
levi , litum.

Sino , sivi , situm.

Pono , posui , positum.

Clepo , Repo , Scalpo ,
Sculpo , Carpo , Serpo , - psi ,
ptum.

Sirepo - épai , épitum.

Rumpo , rupi , ruptum.

Linquo , liqui sem
supino. Relinquo ,
&c. - liqui , lic-
tum.

Coquo , coxi , coctum.

Fero , tuli , latum.

Affero , attuli , al-

latum. Aufero ; ab-
stuli , ablatum. Con-
fero , contuli , col-
latum.

Defero , detuli , de-
latum. Differo , dis-
tuli , dilatum. Ef-
fero , extuli , ela-
tum.

Infero , intuli , illa-
tum. Offero , obtu-
li , oblatum. Suf-
fero , sustuli , su-
blatum.

Gero , gessi , gestum.

Quero , quæsiui , quæ-
situm. Requiro ,
&c. - quisivi , qui-
situm.

Sero , sevi , satum.

Assero , Consero ,
Desero , Dissero ,
Insero , - servi ser-
tum : por semear
- sevi , situm.

Circumsero , e Obsero
- sevi , situm.

Exero , ou Exsero ,
exerui , exertum.

Resero , resevi , re-
satum com a bre-
ve.

<i>Tero</i> , <i>trivi</i> , <i>tritum</i> . <i>At-tero-trivi</i> , <i>tritum</i> , ou - <i>terui</i> , <i>teritum</i> .	<i>Mitto</i> , <i>misi</i> , <i>missum</i> .
<i>Verro</i> , <i>verri</i> , <i>versum</i> .	<i>Sisto</i> , <i>deter</i> , <i>stili</i> , <i>statum</i> ; <i>deter-se</i> , <i>steti</i> , <i>statum</i> . <i>Resisto</i> , &c. <i>resti</i> , * <i>restitum</i> . Nos <i>supinos</i> são pouco usados.
<i>Uro</i> , <i>ussi</i> , <i>ustum</i> .	<i>Imbuo</i> , <i>Tribuo</i> , <i>Acuo</i> , <i>Induo</i> - <i>ui</i> , <i>utum</i> .
<i>Curro</i> , <i>cucurri</i> , <i>cursum</i> . <i>Accurro</i> , &c. <i>accurri</i> , ou <i>accucurri</i> , <i>accursum</i> .	<i>Arguo</i> , <i>argui</i> , <i>argutum</i> .
<i>Circumcurro</i> , <i>Incurro</i> , <i>Recurro</i> , <i>Subcurro</i> , - <i>curri</i> , <i>cursum</i> .	<i>Stinguo</i> - <i>nxi</i> , <i>uctum</i> .
<i>Arcesso</i> , <i>Capesso</i> , <i>Facesso</i> , <i>Lacesso</i> - <i>essi</i> , <i>vi</i> , <i>essitum</i> .	<i>Fluo</i> , <i>fluxi</i> , <i>fluxum</i> .
<i>Pinso</i> - <i>sui</i> , <i>si</i> , <i>pin-situm</i> , <i>pistum</i> , ou <i>pinsum</i> .	<i>Luo</i> , <i>lui</i> , <i>lutum</i> .
<i>Viso</i> , <i>visi</i> , <i>visum</i> .	<i>Abluo</i> , &c. - <i>lui</i> , <i>lutum</i> .
<i>Flecto</i> , <i>flexi</i> , <i>flexum</i> .	<i>Minuo</i> - <i>nai</i> , <i>nitum</i> .
<i>Necto</i> , <i>Pecto</i> , <i>Plecto</i> - <i>exi</i> , ou <i>exui</i> , <i>exum</i> .	<i>Sternuo</i> - <i>nui</i> , <i>nutum</i> .
<i>Meto</i> , <i>messui</i> , <i>messum</i> .	<i>Spuo</i> , <i>spui</i> , <i>sputum</i> . <i>Expuo</i> , &c. <i>Expui</i> , * <i>exputum</i> . Nos <i>supinos</i> são pouco usados.
<i>Peto</i> , <i>petivi</i> , <i>petitum</i> .	<i>Statuo</i> , <i>Constituo</i> , &c. - <i>tui</i> , <i>tutum</i> .
<i>Verto</i> , <i>verti</i> , <i>versum</i> .	<i>Struo</i> , <i>struxi</i> , <i>strutum</i> .
	<i>Ruo</i> , <i>trui</i> , <i>tritum</i> .

<i>Diruo</i> , <i>Eruo</i> , <i>Ob-</i>	<i>Vivo</i> , <i>vixi</i> , <i>victum</i> .
<i>ruo</i> , &c. - <i>ru</i> i,	<i>Solvo</i> , <i>solvi</i> , <i>solu-</i>
<i>rum</i> .	<i>tum</i> .
<i>Suo</i> , <i>sui</i> , <i>sutum</i> .	<i>Volvo</i> , <i>volvi</i> , <i>volu-</i>
<i>Exuo</i> , <i>exui</i> , <i>exu-</i>	<i>tum</i> .
<i>tum</i> .	<i>Nexo</i> , <i>nexui</i> , <i>nexum</i> .
<i>Lavo</i> , <i>lavi</i> , <i>lautum</i> ,	<i>Texo</i> , <i>texui</i> , <i>tex-</i>
<i>ou lotum</i> .	<i>tum</i> .

Sem supinos.

<i>Lambo</i> , <i>lambi</i> .	<i>Strido</i> , <i>stridi</i> .	<i>Incesso</i> , <i>incessi</i> .
<i>Scabo</i> , <i>scabi</i> .	<i>Rudo</i> , <i>rud</i> .	<i>Sterto</i> , <i>stertui</i> .
<i>Conquinisco</i> ,	<i>Ango</i> , <i>anxi</i> .	<i>Abnuo</i> , <i>An-</i>
<i>conquexi</i> .	<i>Clango</i> , <i>clan-</i>	<i>nuo</i> , <i>Innuo</i> ,
<i>Disco</i> , <i>Addis-</i>	<i>xi</i> .	<i>Renuo</i> , <i>-nui</i> .
<i>co</i> , &c. <i>di-</i>	<i>Ningo</i> , <i>ninxi</i> .	<i>Pluo</i> - <i>lavi</i> , <i>ou</i>
<i>idici</i> .	<i>Sapio</i> - <i>pivi</i> ,	<i>lui</i> .
<i>Posco</i> , <i>Ex-</i>	<i>pui</i> , <i>ou pii</i> .	<i>Congruo</i> , <i>In-</i>
<i>posco</i> , &c.	<i>Volo</i> , <i>Nolo</i> ,	<i>gruo</i> - <i>grui</i> .
<i>poposci</i> .	<i>Malo</i> - <i>lui</i> .	<i>Batuo</i> , <i>batui</i> .
<i>Pedo</i> , <i>pepedi</i> .	<i>Tremo</i> , <i>tremui</i> .	<i>Metuo</i> , <i>me-</i>
<i>Oppedo</i> - <i>di</i> .	<i>Depso</i> - <i>sui</i> ,	<i>tui</i> .
<i>Sido</i> , <i>sidi</i> .	<i>ou si</i> .	<i>Calvo</i> , <i>calvi</i> .

Os verbos *Ambigo*, *Fatisco*, *Glisco*, *Hisco*, *Dehisco*, *Vergo*, *Divergo*, e os verbos acabados em *sco* derivados de nomes como *Herbesco*, *Mitesco*, &c. não têm preterito, nem supino.

Forém os verbos em *sco* derivados de outros verbos podem ter o mesmo preterito-

rito, e supino dos seus primitivos, v. g. *Ingemisco* pôde ter *ingemui*, *ingemitum* preterito, e supino do seu primitivo *Inge-*
mo; e assim nos mais.

Aos verbos *Aio*, e *Satago*; huns negão, outros daõ o preterito *Ai*, e *Sategi* sem supino.

* Do verbo *Vado* fóra da composição não estão em uso o preterito, e supino sómente.

QUARTA CONJUGAÇÃO.

OS verbos da quarta Conjugação fazem o preterito em *ivi*, e o supino em *itum* longo, assim como *Vestio*, *tis*, *Vestivi*, *Vestitum*.

Tiraõ-se os seguintes.

<i>Eo</i> , <i>Adeo</i> , <i>Queo</i> , &c. <i>ivi</i> , <i>itum</i> com o <i>i</i> breve no su- pino. Porém <i>Ambio</i> , e <i>Nequitum</i> de <i>Ne-</i> <i>queo</i> tem o <i>i</i> lon- go.	<i>Sancio</i> - <i>anxi</i> , <i>an-</i> <i>ctum</i> , ou <i>civi</i> , <i>ci-</i> <i>tum</i> .
<i>Veneo</i> - <i>nivi</i> ; <i>nii</i> , <i>um</i> .	<i>Farcio</i> - <i>arsi</i> , <i>arsum</i> , <i>artum</i> , ou <i>arctum</i> .
<i>Amicio</i> - <i>ixi</i> , <i>ictum</i> .	<i>Infacio</i> , <i>Confer-</i> <i>cio</i> , &c. - <i>esi</i> , <i>rtum</i> .
<i>Fulcio</i> , <i>fulsi</i> , <i>fultum</i> .	<i>Sarcio</i> , <i>sarsi</i> , <i>sar-</i> <i>tum</i> .
	<i>Raucio</i> , <i>rausi</i> , <i>rau-</i> <i>sum</i> .

Vin-

<i>Vincio</i> - inxi, inctum.	<i>Exhaurio</i> , &c. - ausi, austum.
<i>Salio</i> - alui, alii, altum. <i>Desilio</i> , <i>Insilio</i> , &c. silui, silii, saltum.	<i>Aperio</i> , <i>Adaperio</i> , <i>Operio</i> - perui, peritum.
<i>Spelio</i> - pelivi, pulitum.	<i>Comperio</i> , comperi, compertum.
<i>Venio</i> , veni, ventum.	<i>Reperio</i> , reperi, repertum.
<i>Sepio</i> , sepsi, septum.	<i>Sentio</i> , sensi, sensum.
<i>Haurio</i> - ausi, ausum, aurivi, auritum.	<i>Singultio</i> , singultivi, singultum.

Sem supinos.

<i>Cambio-ampsi.</i>	<i>Nupturio</i> - ri-	<i>Cæcucio</i> - cuti-
<i>Eurio</i> - suri-	vi.	vi.
vi.	<i>Parturio</i> - rivi.	<i>Gestio</i> , gestivi.

Os verbos *Cœnatorio*, *Dormiturio*, *Empturio*, *Micurio* não tem preterito, nem supino.

Ao verbo *Ferio* huns negão o preterito, e supino: outros lhe dão *Ferii*, *feritum*.

Dos verbos em or.

Todo o verbo em or carece de preterito proprio: porêm suppre-se este com o seu participio do pieterito, e *sum*, *es*, *fui*, como fica visto na conjugação dos verbos.

Pe-

Pelo supino em *um* de qualquer verbo, mudado o *m* em *s* se conhece o seu participio do preterito; porque em *Laudatum*, v. g. mudando o *m* em *s*, fica *Laudatus* participio do preterito do verbo *Laudor*, *aris*; assim nos mais.

Alguns verbos, que se achão irregulares nos seus participios do preterito, são os seguintes.

Labor, *lapsus sum*.

Apiscor, *aptus sum*.

Adipiscor, *adeptus sum*.

Comminiscor, *commentus sum*.

Expergicor, *experrectus sum*.

Nanciscor, *nactus sum*.

Nascor, *natus sum*.

Paciscor, *pactus sum*.

Depeciscor, *pectus sum*.

Obliviscor, *oblitus sum*.

Proficiscor; *profectus sum*.

Ulciscor, *ultus sum*.

Reor, *ratus sum*.

Misereor - *sertus*; ou *seritus sum*.

Fateor, *fassus sum*.

Confiteor - *fessus sum*.

Fungor, *functus sum*.

Experior, *expertus sum*.

Tueor, *tutus*, ou *tutus sum*.

Gradior, *Aggredior*, &c. - *gressus sum*.

Ordior, *orsus sum*.

Morior, *mortuus sum*.

Orior, *ortus sum*.

Opperior, *oppertus*; ou *opperitus sum*.

Patior, *passus sum*.

Perpetior - *pessus sum*.

Metior, *mensum sum*.

Queror, *questus sum*.

Sequor, *secutus*, ou *sequentus sum*.

<i>Loquo</i> , <i>locutus sum</i> .	<i>Utor</i> , <i>usus sum</i> .
<i>Nitor</i> , <i>nisus</i> , ou <i>ni-</i> <i>xus sum</i> .	<i>Fruor</i> , <i>fruitus</i> , ou <i>fructus sum</i> .

Os verbos *Calvor*, *Diffiteor*, *Divertor*, *Liquor*, *Medior*, *Prævertor*, *Reminiscor*, *Revertor*, *Ringor*, *Vescor* não tem preterito, nem supino.

Morior faz no participio do futuro *moriturus*. *Nascor*, *nasciturus*. *Orior*, *oriturus*. *Tueor*, *tuiturus*.

NOTAS.

OS verbos compostos ordinariamente fazem o preterito, e supino, como os seus simples. Dos que se apartaõ desta regra alguns ficaõ apontados neste capitulo: outros com o uso, e liçaõ dos livros se aprenderaõ.

Dos verbos compostos huns conservaaõ as mesmas letras dos seus simples, como *Admoneo* composto de *Moneo*: outros mudaõ alguma letra, como *Perficio* composto de *Facio*, que muda o *a* em *i*, e outros muitos.

Os verbos, que tem o preterito em *ivi* admittem algumas vezes no mesmo preterito a figura Syncope, ou Apocope, v. g. *Arcesso*, que faz *Arcessivi* pôde fazer *Arcessi*, por Syncope, ou *Arcessi* por Apocope, &c.

Os

Os verbos, que não tem preteritos, e supinos próprios, servem-se dos preteritos, e supinos de outros verbos da mesma significação, v. g. *Vescor* serve-se do preterito, e supino do verbo *Edo*, ou *Pasco*: *Reminiscor*, de *Recordor*, e assim nos mais.

Os verbos, que carecem de preterito, carecem também dos mais tempos, e vozes, que se formão do mesmo preterito.

Muitos verbos dos que ficão referidos se achão com mais algum preterito, ou supino; porém os que aqui se apontaõ são os mais usados.

P A R T E III.

Das Particulas.

Particulas são humas palavras indeclinaveis, que postas na oração servem para varios fins, e diversos effeitos.

As Particulas se reduzem a quatro: *Preposição*, *Adverbio*, *Conjugação*, *Interjeição*.

Da Preposição.

Preposição he huma palavra indeclinavel, que posta na oração, ou serve para compor alguma palavra, ou para reger algum cazo.

Regem accusativo.

<i>Ad</i> , para, junto, até.	<i>Erga</i> , para com.
<i>Ante</i> , antes, diante.	<i>Extra</i> , além, fóra.
<i>Apud</i> , em, entre, junto.	<i>Infra</i> , debaixo.
<i>Circa</i> , junto ao redor.	<i>Inter</i> , entre.
<i>Circum</i> , ao redor.	<i>Intra</i> , dentro.
<i>Cis</i> , da parte de cá.	<i>Ob</i> , por causa.
<i>Circa</i> , além, fóra.	<i>Penes</i> , em poder.
<i>Contra</i> , contra, de- fronte.	<i>Per</i> , por.
	<i>Pone</i> , atraz.
	<i>Post</i> , depois.

Pra-

<i>Præter</i> , além, fóra.	<i>Trans</i> , além.
<i>Supra</i> , sobre.	<i>Ultra</i> , além.
* <i>Circiter</i> , perto.	* <i>Juxtim</i> , junto ao pé.
* <i>Versus</i> , contra.	* <i>Prope</i> , perto.
* <i>Versum</i> , contra.	* <i>Propter</i> , por causa.
* <i>Adversus</i> , contra.	* <i>Secundum</i> , confór-
* <i>Adversum</i> , contra.	me.
* <i>Juxta</i> , junto con-	* <i>Secus</i> , junto.
fórme.	* <i>Usque</i> , até.

Regem ablativo.

<i>A</i> , <i>Ab</i> , <i>Abs</i> , dos, das,	<i>Cum</i> , com.
de, do, da.	<i>Præ</i> , por, mais que.
<i>Absque</i> , sem.	<i>Pro</i> , por, em lugar.
<i>E</i> , <i>Ex</i> , <i>De</i> , dos,	<i>Sine</i> , sem.
das, de, do, da.	<i>Tenus</i> , até.

* <i>Clam</i> , às escon-	* <i>Palam</i> , em presença.
das.	* <i>Procul</i> , longe.
* <i>Coram</i> , em presença.	

Regem accusativo, ou ablativo.

<i>In</i> , para, em, &c.	<i>Super</i> , sobre.
<i>Sub</i> , debaixo.	<i>Subter</i> , debaixo.

As proposições notadas com este sinal * tanto as de accusativo, como as de ablativo, querem muitos, que sejam adverbios de

de sua natureza, e preposições por uso sómente.

Am, Com, Di, Dis, Re, Se, são humas particulas prepositivas, que só se achão na composição de alguma palavra, v. g. *Amplector, Confeo, Dinumero, Disputo, Reputo, Semoveo.*

Do Adverbio

ADverbio de huma palavra indeclinavel, que junta ao nome, ou verbo declara o modo da sua significação, v. g. Muito douto: *Valde doctus.* Andas de vagar: *Lente incedis.* 109.

O Adverbio ou he de desejar, v. g. *Utinam, O, Si*: de chamar, v. g. *O, Heus*: de perguntar, v. g. *An, Cur*, de Affirmar, v. g. *Etiam, Ita*: de negar, v. g. *Haud, Non*: de duvidar, v. g. *Forsan, Forsitan*: de prohibir, v. g. *Ne*: de mostrar, v. g. *En, Ecce*: de tempo, v. g. *Heri, Cras, Nudiustercius*: de lugar, v. g. *Ibi, Ubi, Ubicumque*: de qualidade, v. g. *Bene, Pulchre, Eleganter*: de numero, v. g. *Semel, Bis, Ter; Sape, Rarò, &c.*

Muitas palavras reputadas por adverbios, como *Quare, Quamobrem, Praterea, &c.* o não são de sua natureza, mas sómente pelo uso.

Da Conjunção.

Conjunção he huma palavra indeclinavel, que posta na oração serve de atar hum sentido a outro, ou huma oração a outra, v. g. *Ac, Atque. Et, Que, &c.*

A conjunção ou he copulativa, v. g. *Ac, Atque. Et, Que*: disjunctiva, v. g. *Vel, Ve, Sive, Seu, Aut, Ne*: causal, v. g. *Nam, Namque, Siquidem, Quia, Quoniam*: pospositiva, v. g. *Que, Ne, Ve, Quidem, Quoque, Autem, Vero, Enim*: condicional, v. g. *Si, Sin, Nisi, Modo, Dummodo, &c.*

Muitas palavras reputadas por conjunções, como *Ergo, Quod, Quocirca, &c.* o não são de sua natureza, mas sómente pelo uso.

Da Interjeição.

Interjeição he huma palavra indeclinavel, que na oração só serve para explicar os varios affectos do nosso animo, v. g. *Ab, Væ.*

A Interjeição, ou he sinal de quem louva, v. g. *Euge*: de quem escarnece, v. g. *O, Hui*: de quem se admira, v. g. *Pape, Hui*: de quem se alegra, v. g. *Evehe, Io*: de quem se doe, v. g. *Ab, Hei, Heu*: de quem chora, v. g. *Hui, Hoi*:

IIIO ARTE LATINA.

Hoi: de quem recea o mal futuro, v. g.
Væ: de quem exclama, v. g. *O, Proh*,
ou *Pro*: de quem suspira, v. g. *Ah, ah*:
e outras mais, que com a lição dos livros
se aprenderão.

Muitas palavras reputadas por interjeções, como *Apage, Nefas, Infandum*, &c. o não são de sua natureza, mas sómente pelo uso.

N O T A.

O Utras maiores noticias sobre cada huma das partes da oração se poderão ver em *Sanches, Perisonio, Vossio*, e *Scioppio*, que tratáráo largamente sobre a referida materia.

LIVRO II.

DA PROZODIA.

PROEMIO.

Prosodia he aquella parte da Grammatica, que ensina pronunciar as palayras; e proferir as syllabas com o seu devido accento.

A syllaba compõe-se de huma letra vogal, ou só, ou junta com huma, ou mais letras consoantes, como se vê em *a-ma-bunt*.

Das letras consoantes são mutas *B, C, D, F, G, K, P, Q, T*, São semivogaes *L, M, N, R, S*, São duplices, ou dobradas *X*, e *Z*, O *X* vale por *CS*, ou *GS*: o *Z* vale por *DS*, ou dous *SS*.

Das semivogaes são liquidas *L, M, N, R*, porque perdem a força de consoantes: porém *M, N* só são liquidas em dicções Gregas.

O *I* entre duas vogaes he consoante, e valle por dous *ii*, como se vê em *Maior*, *Peior*, que valem o mesmo, que *Major*, *Pejor*.

O *U* depois do *Q*, e algumas vezes depois do *G*, ou *S*, se faz liquido: porque

que perde a força de vogal; v. g. *Aqua*, *Anguis*, *Suavis*, &c.

Das vogaes se fórmão oito dithongos *Ao*, *Ai*, *Au*, *Ei*, *Eu*, *Oe*, *Oi*, *Yi*, v. g. *Aeneas*, *Maia*, *Aurum*, *Hei*, *Eurum*, *Pæna*, *Troia*, *Harpyia*.

Epsilon, e Omicron entre os Gregos significão *E*, e *O* breves: *Eta*, e *Omega E*, e *O* longos.

REGRAS GERAES.

1.

QUando duas syllabas se restringem a huma só; esta se faz longa, v. g. *Cogo* de *Coago*: *it* de *iit*: *mi* de *mibi*, &c.

2. O Dithongo assim nas vozes Latinas, como Gregas, he longo, v. g. *Aurum*, *Aeneas*.

A preposição *Præ* na composição, quando se lhe segue vogal, he breve, v. g. *Præopto*, *Præustus*. Estacio a fez longa em *Præiret*.

3. A vogal antes de vogal na mesma dicção nas vozes Latinas he breve, v. g. *Puer*, *Fuit*.

Fio tem o *i* longo, não se seguindo *r*, v. g. *Fiam*: seguindo-se *r*, o tem breve, v. g. *Fierem*.

He longa a vogal *e* antes do *i* no gen-

ni-

nitivo, e dativo do singular dos nomes da 5. declinação, v. g. *Diei*, *Speciei*. Tiraõ-se *Rei*, *Spici*, *Fidei*, que a tem breve.

Os genitivos em *ius*, como *Unius*, *Illius*, &c. na prosa são longos: no verso communs. *Alterius* na prosa sempre he breve: *Allius* longo.

Os vocativos *Cai*, *Pompei*, *Vultei* tem a penultima longa: como tambem elles antigos genitivos *Aulai*, *Terrai*, &c. quando nelles se resolver em duas syllabas o ditongo *ai*.

Eheu tem a primeira longo: *Ohe* commua. *Deeste* com o *De* longo se acha em *Esacio*.

A vogal antes de vogal nas dicções Gregas em humas he breve, como em *Idea*, *Sophia*, em outras longa, como em *Citherea*, *Thalia*: em outras commua, como em *Chorea*, *Io*, *Platea*, &c. o que melhor se aprenderá na lição dos Poetas.

4. A vogal antes de duas consoantes na mesma, ou em diversas dicções, ou antes da humas duples, he longa, v. g. *Carmen*, *At pius*, *Gaza*.

Se as duas consoantes estiverem no principio da dicção seguinte, a vogal breve algumas vezes no verso se faz commua, como se lê no Poeta. *Ferce citi ferrum*, *dante tela*, *scandite muros*.

5. A vogal breve antes de muta, e liqui-

H

qui-

quida, se estas pertencerem á syllaba seguinte, como em *Volueris*, na prosa he breve: no verso commua.

Porém se a vogal for de sua natureza longa, ainda que esteja antes de muta, e liquida, como em *Fratrís*, *Matris*, &c. ou se a muta, e liquida pertencerem a diversas syllabas, como em *Abluo*, *Obluo*, *Sublevo*, &c. sempre he longa.

S.

Primeiras syllabas.

AS vozes derivadas guardão a quantida-
de das suas origens. Daqui vem que *Le-
gebam* tem a primeira breve: porque se de-
riva de *Lego*, que tem a mesma breve,
Legeram tem a primeira longa, porque se
deriva de *Legi*, que tem a mesma longa.

Com tudo achão-se muitas breves, que
vem de origem longa, como *Pronubus* de
Nubo, &c., e muitas longas, que vem
de origem breve, como *Mobilis* de *Mo-
veo*, &c. como o uso ensinará.

O mesmo, que fica dito das vozes de-
rivadas, se entenderá também das vozes
compostas assim Latinas, como Gregas a
respeito dos seus simplicés.

Os preteritos de duas syllabas tem a
primeira longa, v. g. *Legi*, *Vidi*. Tiraõ-
se

se *Bibi*, *Dedi*, *Fidi*, *Seidi*, *Steti*, *Stici*, *Tuli*, e *Abscidi* de *Abscindo*, que são breves. *Abscidi*, de *Abscido* he longo.

Os preteritos, que dobrão a primeira syllaba, tem ambas breves, v. g. *Cecini*, *Didici*. Tirão-se *Cecidi* de *Cedo*, e *Pepedi*, de *Pedo*, que são longos.

Os supinos de duas syllabas tem a primeira longa, v. g. *Visum*, *Motum*, Tirão-se *Datum*, *Itum*, *Litum*, *Quitum*, *Retum*, *Rutum*, *Satum*, *Situm*, que são breves. *Citum*, de *Cio*, es he breve. *Citum* de *Cio*, eis, he longo.

Statum tem a primeira cominua. *Status*, *us*, *Statio*, *Status*, *atum*, e os seus compostos, que mudão o *a* em *i*, v. g. *Adstitus*, *Præstitus*, &c. são breves. Os que conservão o *a*, v. g. *Adstaturus*, *Præstaturus*, são longos.

Os supinos em *itum*, ou *utum*, com mais de duas syllabas são longos, v. g. *Vestitum*, *Solutum*. São breves os supinos em *itum* de verbos, que tem o preterito em *ui*, v. g. *Monitum*, *Tacitum*, aos quaes se ajuntão os compostos de *Notum*, que mudão o *o* em *i*, v. g. *Agnitum*, *Cognitum*, &c.

As preposições na composição retem a sua quantidade propria, senão obstar a re-

gra de vogal antes de vogal, ou de duas consoantes.

São breves na composição *Ab, Ad, Ante, Circum, In, Ob, Per, Sub, Super.* São longas *A, E, De, Di, Se.* Poém *Dirimo, e Difertus* tem o *Di* breve.

A Proposição *Pro* nas vozes Gregas ordinariamente he breve, v. g. *Propontis* nas latinas longa, v. g. *Profero, Propago*, termo da vinha.

He breve a proposição *Pro* em *Procella, Profano, Profanus, Profaris, Profecto, Profugio, Profectos, Profundus, Profiteor, Pronepos, Propero, Protervus, Propago*, a genção. He commua em *Procurabo, Procuero, Procuero, Profectus, Profundo, Prologus, Propello, Propino, Proserpina, Propulso, Propago* verbo.

A particula *Re* na composição he breve, v. g. *Repugno*. He longa em *Rejicio*, e *Refort* detectivo. He commua em *Rectido, Reduco, Refero, Refugio, Remigro, Removeo, Repello, Reperio*.

A primeira parte dos compostos Latinos, quando não for proposição, acabada em *a* ou *o* he longa, v. g. *Quare, Quandoque*.

Tem o o breve *Bardocucullus, Duodecim, Duodeni, Hodie Quandoquidem, Quoque*, quando he conjunção. Tem o o commum

mun Sacrosanctus , Controversor , Controversus , Controversia.

A primeira parte dos compostos Latinos , quando não he propolição , acabada em *e* , *i* , e *u* he breve , v. g: *Nefas , Equidem , Quadrupes.*

São longos *Necubi , Nedum , Nemo , Nequam , Nequando , Nequaquam , Nequis , Niquicia , Nequiter , Vecers , Vecordia , Vegrandis , Vejovis , Velamus , Vesania . Veneficus , Veneficium , V. pallidus , Videlicet , Bigæ , Quadrigæ , Ibidem , Illicet , Meliphilon , Nimirum , Scilicet , Sicubi , Siquando , Siquis , Tibicen , Trinacria , Ubique , Vipera , Meridies , Pridie ,* e os mais compostos de *Dies* : *Quidam , Quivis ,* e outros semelhantes , cujo *i* se muda em *u* no genitivo.

São communs *Liquefacio , Liquefio , Madefecio , Madefio , Patefacio , Patefio ,* e outros verbos semelhantes: *Matricida , Patricida , Parritida , Quotidie , Quotidianus ;* ou *Cotidianus , Refugium , Tantidem , Ubicumque , Ubivis .*

Idem masculino tem o *i* longo ; neutro breve , e os seus compostos *Identidem , Itidem , Totidem ,* &c.

A primeira parte dos compostos Gregos acabada em *a* , *e* , *i* , *o* , *u* , *y* , he breve ,

ve, v. g. *Atomus*, *Archetypus*, *Archilochus*, *Carpophorus*, *Trojugena*.

São longos *Geometria*, *Lagopus*, e os mais nomes Gregos, que tiverem *Eta*, *Omega*, ou ditongo.

§.

Syllabas do meio:

I Ncremento he aquella syllaba, em que no nome o genitivo do singular excede ao seu nominativo; e no verbo alguma forma excede a segunda do singular no presente do indicativo; e quantas syllabas tiverem de mais, tantos incrementos terão. A ultima syllaba nunca he incremento.

Nomes.

O incremento do singular em *e*, *i*, ou *u* da 2. declinação he breve, v. g. *Puer*, *cri*, *Vir*, *iri*; *Satur*, *uri*.

São communs *Iber*, *beri*; *Celtiber*, *beri*.

O incremento do singular em *a* da 3. declinação he longo, v. g. *Calcar*, *aris*; *Titan*, *anis*.

São breves os nomes masculinos em *al*, ou *u*, e os Gregos em *a*, ou *as*, v. g. *Annibal*, *Amilcar*, *Poema*, *Pallas*,
aos

aos quaes se ajuntão *Anas*, *Bacchar*, *Cap-
par*, *Hepar*, *Hispal*, *Jubar*, *Mas*, *Ne-
tar*, *Par*, *Compar*, &c. *Vas*, *vadis*, com
os nomes, que tem consoante antes do *s*,
v. g. *Arabs*, *Trabs*, e estes acabados em
ax: *Abax*, *Anthrax*, *Atax*, *Atrax*, *Cli-
max*, *Colax*, *Corax*, *Nycticorax*, *Dropax*,
Fax, *Panax*, *Phylax*, *Arctophylax*, *Smt-
lax*, *Styrax*, *Storax*. Porém *Syphax* he
commun.

O incremento do singular em *e* da 3.^a
declinação he breve, v. g. *Carcer*, *eris*,
Uber, *eris*.

São longos *Alet*, *Alex*, *Celtiber*, *Iber*,
Fex, *Hares*, *Lex*, *Exlex*, *Locuples*, *Mer-
ces*, *Myrmex*, *Plebs*, *Quies*, *Rex*, *Seps*,
Ver, *Vervex*, *Ren*, e os mais nomes,
que tiverem o genitivo em *enis*, com os
nomes Gregos em *er*, ou *es*, v. g. *Cra-
ter*, *Tapes*, e os nomes Hebraicos, que
no Grego se escrevem com *Eta*, v. g. *Da-
niel* *Michael*, &c. São breves *Aer*, *Æher*,
Aquilex, *Lelex*.

O incremento do singular em *i*; ou
y da 3.^a declinação he breve, v. g. *Ordo*,
inis; *Chalybs*, *ybis*.

São longos *Apfis*, *Crenis*, *Dis*, *Cry-
phs*, *Lis*, *Nesis*, *Quiris*, *Samnis*, *Vibex*,
Vibix, *Delphin*, *Phorcyn*, e os mais no-
mes

mes Gregos , que fizerem o genitivo em *inis* , ou *ynis*.

Tambem são longos os nomes em *ix* , ou *yx* , v. g. *Felix* , *Bombyx*. Tiraõ-se *Cilix* , *Calyx* , *Chenix* , *Cilix* , *Coxendix* , *Erix* , *Filix* , *Fornix* , *Histrix* , *Larix* , *Natrix* , *Nix* , *Onyx* , *Pix* , *Salix* , *Sardonix* , *Varix* , *Vix* , *Strix* , *Iapyx* , e os mais nomes Gregos , que tiverem o genitivo em *gis* , que são breves. *Coccyx* , e *Mastyx* são longos. *Bebryx* , *David* , *Sandix* , ou *Sandyx* são communis.

O incremento do singular em *o* da 3. declinaçãõ he longo , v. g. *Amor* , *oris* ; *Ligo* , *onis*.

São breves *Arbor* , *Arbos* , *Bos* , *Compos* , *Impos* , *Memor* , *Immemor* , *Lepus* , *Corpus* , *Decus* , e os mais nomes neutro-Latinos , que tiverem o genitivo do singular em *oris*. Porém *Os* , *oris* he longo : *Ador* , *oris* communis.

São breves os nomes Gregos em *or* , que fazem o genitivo em *oris* , v. g. *Hector* , *oris* : *Nestor* , *oris* , aos quaes se ajuntão os seguintes *Allobrox* , *Cappadox* , *Prætox* , *Palemon* , e os mais nomes Gregos , que se escreverem com Omicron no genitivo. Os que se escreverem com Omega são longos , v. g. *Agon* , *Pithon* , *Simon* , *Solon* , &c. São communis *Ægeon* , *Briton* , *Sidon* , *Orion*.

São

São breves os compostos de *Pus*, *podus*, v. g. *Tripus*, *Oedipus*, &c., e os nomes Gregos, que tiverem consoantes antes do *s*, v. g. *Scrobs*, *Aethiops*. São longos *Aegilops*, *Cercops*, *Cyclops*, *Hydrops*, *Nictalops*, e os mais, que se escrevem com *Omega*.

O incremento do singular em *u* da 3. declinação he breve, v. g. *Consul*, *ulis*; *Præsul*, *ulis*.

São longos *Frux*, *Fur*, *Trifur*, *Lux*, *Pollux*, *Palus*, *Tellus*, *Virtus*, e os mais nomes, que acabando no nominativo em *us*, fizerem o genitivo em *udis*, *uris*; ou *utis*. Tirão-se *Pecus*, *Ligus*, e *Intercus*, que são breves. *Saul* he commum.

O incremento do plural em *a*, *e*, *o*, he longo, v. g. *Horarum*, *Dierum*, *Servorum*.

O incremento do plural em *i*, ou *u* he breve, v. g. *Montikus*, *Portubus*. Tirão-se *Vires*, *Virium*, *Viribus*, que tem longo o primeiro *i*: porém em *Viribus* he breve o segundo *i*. *Bubus*, ou *Bobus* he longo por ser huma contracção de *Bovibus*.

Verbos.

O incremento do verbo em *a*, *e*, *o* he longo, v. g. *Stabam*, *Flebam*, *Es-tote*.

He breve o incremento em *a* em *Do*, *das*, e seus compostos, v. g. *Damus*, *Circundamus*.

He breve o *e* antes do *r* em qualquer tempo dos verbos da 3. conjugação, v. g. *Tegerem*, *Tegere*. Porém no futuro passivo do modo indicativo he longo, v. g. *Legeris*, ou *Tegere*.

He breve o *e* antes do *r* nas terminações *ram*, *rim*, *ro*, *heris*, ou *bere*, v. g. *Laudaveram*, *Laudaverim*, *Laudavero*, *Moneberis*, ou *Monebere*. He longo nas terminações *reris*, ou *rere* do conjunctivo de qualquer verbo, v. g. *Laudareris*, ou *Laudarere*; *Monereris*, ou *Monerere*, &c.

O incremento do verbo em *i* ou *u* he breve, v. g. *Tegimus*, *Possumus*.

He longo o incremento em *i* nos verbos da 4. conjugação, v. g. *Ibam*, *Vestitus*; *Haurimus*, &c. no presente do indicativo; porém no preterito perfeito he breve o *i*, v. g. *Hausimus*, &c.

Tem o *i* longo *Nolito*, *Nolite*, *Fimus*, *Fitis*, *Fite*, *Fitore*, *Simas*, *Sitis*,
Ve-

Velimus, *Velitis*, e os seus compostos *Possimus*, *Nolimus*, &c.

A penultima nos preteritos em *ivi* do singular he longa, v. g. *Petivi*; no plural he breve, v. g. *Petivimus*.

Nas terminações *rimus*, ou *ritis* do conjunctivo no verso he commum o *i*, na prosa seguirá cada hum o costume do paiz.

He longa a penultima nos participios do futuro em *rus*, v. g. *Laudaturus*, *Monitrus*.

Ultimas syllabas.

As partes acabadas em *a* tem a ultima longa, v. g. *Landa*, *Erga*, *Ultra*.

São breves *Eia*, *Ita*, *Quia*, *Putā*, e os casos acabados em *a*, v. g. *Poema*, *Castra*. Tiraõ-se os oblativos Latinos, e vocativos Gregos dos nomes em *as*, que são longos, v. g. *Hora*, *Anea*.

São communs *Contra*, *Frustra*, *Postea*, *Commoda*, *Memora*, *Tempera*, *Triginta*, *Quadráginta*, &c.

As partes acabadas em *e* tem a ultima breve, v. g. *Serve*, *Fuge*, *Facile*, *Nempe*.

São longos os casos acabados em *e* da 1. ou 5. declinação, v. g. *Callicope*, *Re*, *Die*, e os seus compostos *Quare*, *Hodie*,
Pri-

Pridie, *Postridie*, &c. aos quaes se ajuntão *Fame*, *Cete*, *Tempe*, *Mole*, e os imperativos dos verbos da 2. Conjugação, v. g. *Habe*, *Mone*.

São longos *Ferme*, *Ohe*, *Placide*, e os mais adverbios nascidos de adjectivos da 2. declinação. Tiraõ-se *Bene*, e *Male*, que são breves.

São longos os monosyllabos em *e*, v. g. *De*, *Me*, *Te*, *Se*. Tiraõ-se *Que*, *Ne*, *Ve*, e estas dicções syllabicas *Pte*, *Ce*, *Te*, que são breves.

São communs *Cave*, *Mane*, *Responde*, *Salve*, *Vale*, *Vide*, *Fere*, *Inferne*, *Superne*.

As partes acabadas em *i*, ou *u* tem a ultima longa, v. g. *Arbori*, *Tegi*, *Manu*, *Panthu*.

São breves os casos Gregos em *y*, e os vocativos Gregos em *i*, v. g. *Moly*, *Pari*.

São communs, *Mihi*, *Tibi*, *Sibi*, *Ibi*, *Ubi*, *Alibi*, *Necubi*, *Sicubi*, *Quasi*, *Sicuti*, *Veluti*, *Nisi*, e *Cui*, quando he de duas syllabas.

Tambem são communs os dativos Gregos em *i*, v. g. *Minoidi*, *Paridi*. Porém os dativos Gregos de nomes, que se podem declinar pela 1. ou 3. declinação, como *Pylades*, *e*, ou *Pylades*, *dis*: *Orestes*, *e*, ou *Orestis*, *tis*, &c. são longos.

As

As partes acabadas em o tem a última commua, v. g. *Sermo*, *Ambo*, *Octo*.

São longos os monosyllabos em o, v. g. *O*, *Do*, *Sto*: os dativos, e ablativos, v. g. *Servo*, *Tuo*, os adverbios nascidos de nomes, v. g. *Falso*, *Liquido*: os casos Gregos, que se escrevem com Omega: v. g. *Atho*, *Clio*, aos quaes se ajuntão *Præsto*, e *Ergo*, por *Causa*, ou *Gratia*.

São breves *Imo*, *Cito*, *Modo*, *Dummodo*, *Postmodo*, *Tantummodo*, *Seio*, *Nescio*, e *Cedo* imperativo. São communs *Adeo*, *Idcirco*, *Ideo*, *Intro*, *Omnino*, *Porro*, *Prostrems*, *Profecto*, *Sero*, *Subito*, *Vero*, e *Ego*, por *Igitur*.

As partes acabadas em b, d, r, s, t, tem a última breve, v. g. *Ab*, *Quid*, *Cesar*, *Audit*.

São longos os nomes Hebraicos, v. g. *Jacob*, *Lot*, &c. Porém *Jared*, *Lamed*, *Daleth*, *Elisabeth*, *Japhet* são breves. *David* he commum.

São longos *Far*, *Lar*, *Nar*, *Por*, *Irber*, *Ser*, *Ver*, *Hir*, *Cur*, *Far*, *Aer*, *Crater*, e os mais nomes Gregos, que fazem o genitivo em *eris*, e os que se escrevem com Omega, ou dithongo. Porém os nomes Gregos, que em o genitivo em *Oris*, com o o breve, v. g. *Crantor*, *Hector*, &c. são breves.

Tem

Tem a ultima communa *Celeiber*, *Cor*, *Vir*, *Compar*, *Dispar*, e os compostos de *Par*.

As partes acabadas em o tem a ultima longo, v. g. *Sic*, *Illac*, *Posthac*.

São breves *Donec*, *Vec*, *Lamech*, e os mais nomes Hebraicos, que no Grego se escrevem com *Epsilon*, ou *Omicron*. São communs *Pac* imperativo: *Hic* nominativo, e accusativo. Porém *Hic* adverbio he longo.

As partes acabadas em l, ou m tem a ultima breve, v. g. *Annibal*, *Millium*.

São longos *Sal*, *Mil*, *Sot*, *Michael*, *Edom*, e os mais nomes Hebraicos, que tiverem accentu na ultima syllaba, e no Grego se escrevem com dithongo. *Nihil* he commum.

As partes acabadas em n tem a ultima longo, v. g. *En*, *Quin*, *Delphin*, e os mais nomes Gregos masculinos, ou femininos da 3. declinação e os accusativos dos nomes Gregos, em as, es, e, v. g. *Aenean*, *Archisen*, *Calliopen*, e os genitivos Gregos do plural, que se escrevem com *Omega*, v. g. *Georgicon*, *Epigrammaton*.

São breves *An*, *In*, *Forfan*, *Forfitan*, *Tamen*, *Attamen*, *Egan*, *Noftin*, *Viden*, *Lumen*, e os mais nomes, que tiverem o genitivo em *inis*, com os nomes Gregos da

da 2. declinação, v. g. *Barbiton*, *Pelion*, e os accusativos dos nomes Gregos, que no nominativo tem a ultima breve, v. g. *Maian*, *Cotyn*, e os dativos Gregos do plural acabados em *in* como *Archasin*, *Ethesin*, &c. *Hymen*, tem a ultima commua.

As partes acabadas em *as* tem a ultima longa, v. g. *Tempestas*, *Athas*, *Calchas*, e os mais nomes Gregos que fizerem o genitivo em *antis*.

São breves *Anas*, *Pallas*, e os mais nomes Gregos, que fizerem o genitivo em *adis*, e tambem os accusativos Gregos do plural acabados em *as* v. g. *Troas*, *Delphinas*, *Heroas*, &c.

As partes acabadas em *es* tem a ultima longa, v. g. *Atrides*, *Locuples*, *Arbores*.

São breves os nomes em *es* da 3. declinação, que tem o incremento breve v. g. *Dives*, *Miles*. Porém *Abies*, *Aries*, *Ceres*, *Paries*, *Pes*, e os seus compostos *Alipes*, *Sonipes*, &c. são longos.

São breves os nomes Gregos em *es* neutros, v. g. *Cacoethes*, *Hippomenes*, e os nominativos, e vocativos Gregos do plural em *es*, v. g. *Arcades*, *Troes*, se forem accusativos são longos.

São breves *Penes*, e *Es*, com os seus compostos *Potes*, *Ades*, &c. Porém *Es* de *Edo*, *edis*, he longo.

As partes acabadas em *is*, ou *ys* têm a última breve, *Arboris*, *Tegis*, *Irys*.

São longos os casos em *is* do plural; v. g. *Horis*, *Armis*; as segundas formas do singular no presente do indicativo dos verbos da 4. conjugação, v. g. *Audis*, *Vestis*; e também *Glis*, e *Vis*, (nome, e verb.) *Sis*, *Velis*, e os seus compostos *Adsis*, *Obfis*, *Nonvis*, *Nolis*, *Mavis*, *Malis*, *Quamvis*, &c.

São longos os nominativos dos nomes em *is*, que fizerem o genitivo em *inis*, *entis*, ou *itis* com o incremento longo v. g. *Salamis*, *Simois*, *Quiris*, aos quaes se ajuntão *Gratis*, *Ingratis*, *Cumprimis*, *Imprimis*, *Foris*, *Aforis*, *Deforis*, *Omnimodis*.

São communs *Sanguis*, *Amaveris*, *Dixeris*, e outras semelhantes formas do conjunctivo.

As partes acabadas em *os* têm a última longa, v. g. *Honos*, *Athos*, e os mais nomes Gregos, que se escrevem com Ome-ga.

São breves *Compos*, *Impos*, *Os*, *offis*, *Exos*, *Chaos*, *Arctos*, *Biblos*, e os mais nomes Gregos, que se escrevem com Omicron, aos quaes se ajuntão os genitivos Gregos em *os*, v. g. *Arcados*, *Orpheos*, &c.

As

As partes acabadas em *us* tem a ultima breve v. g. *Servus*, *Tempus*, *Vulnus*.

São longos os genitivos do singular, nominativos, accusativos, e vocativos do plural dos nomes da 4. declinação, v. g. *Casûs*, *Casus*: e os nomes em *us*, que crescem no genitivo com a penultima longa, v. g. *Salus*, *Tellus*, *Virtus*. Porém *Inter-cus* he breve: *Palus* commum.

São longos os monosyllabos em *us*, v. g. *Plus*, *Rus*, *Thus*; e os compostos de *Pus*, *podos*, v. g. *Tripus*, e os nomes Gregos em *us*, que fazem o genitivo em *untis*, v. g. *Opus*, *opuntis*, &c.

São longos os nomes em *us* contrahidos dos Gregos em *oos*, v. g. *Panthus* contrahido de *Panthoos*; e os genitivos Gregos em *us*, que vem dos nomes em *o*, v. g. *Didus* de *Dido*: *Sapphus* de *Suppho*, e o Santissimo Nome *Jesus*.

São breves os nomes em *us*, que vem dos Gregos em *os*, v. g. *Pamphagus*, *Oribasus*, *Pelypus*.

A ultima syllaba no fim de qualquer verso he cô-mua, isto he, breve, ou longa, como quizer o Poeta.

APPENDIX.

Do Verso, Figuras do Verso, e da Dicção.

O Verso he huma oração ligada com certo numero de pés, e ordem de syllabas.

O pé *Spondeo* consta de duas syllabas longas, v. g. *Possunt*. O pé *Dactilo* consta de huma syllaba longa, e de duas breves, v. g. *Carmina*.

VERSO HEROICO.

O Verso Heroico consta de seis pés, dos quaes o quinto sempre será *Dactilo* (raras vezes se
I acha

acha Spondeo) o sexto sempre he Spondeo ; os quatro primeiros podem ser Daçtilos , ou Spondeos , v. g. *Terra procul vas-tis coli-tur Ma-vortia-campis.*

VERSO PENTAMETRO.

O Verso Pentametro consta de cinco pés , dos quaes os dous primeiros podem ser Daçtilos ou Spondeos , e logo huma cesura , ou syllaba longa : depois desta dous Daçtilos , e no fim outra cesura , ou syllaba longa : vindo as duas cesuras a fazer o quinto pé. Ordinariamente se escreve este verso junto com o Heroico na forma seguinte :

Fertilis-affidu-o , si-non revo-vetur a-ratro.

Nil nisi-cum spi-nis-gramen ha-bebit a-ger.

Outras mais especies de versos , e qualidades de pés se aprenderão de Vossio , e outros Auctores , que tratarão diffusamente desta materia.

FIGURAS DO VERSO.

SYnerese he quando na meditação do verso de duas vogaes na mesma dicção se faz huma só , o que ordinariamente succede em *Alvearia* , *Eodem* , *Eadem* , *Dein* , *Deest* : Proinde , &c. v. g.

Seu lento fuerint alvearia vimine texta.

Dierese he quando no verso de huma syllaba se fazem duas , v. g. *Silvæ* por *Silvæ* , &c.

Nunc mare , nunc silvæ.

Synalepha he quando no verso se supprime a ultima vogal da dicção antecedente com a primeira vogal da dicção seguinte , v. g.

Conticuere omnes , intentique ora tenebant.

Algumas vezes no verso não ha Synalepha , o que he sómente permittido aos grandes Poetas , v. g.

Glauco , & Panopeæ , & Inoo Melicertæ.

Æthi-

Ecclipsis he quando no verso a letra *m*, e a vogal antecedente se absorvem com a primeira vogal da dicção precedente, v. g.

O curas hominum! O quantum est in rebus inane!

Synole he quando no verso huma vogal longa se faz breve, v. g.

Obstupui, steteruntque comæ: vox faucibus hæsit.

Diaſtole, ou *Ectase* he quando no verso a vogal breve se faz longa, v. g.

Atque hic Priamidem laniatum corpore toto.

FIGURAS DA DICÇÃO.

P*rothese* he quando no principio da dicção se acrescenta alguma letra, v. g. *Gnatus* por *Natus*. *Tetuliffem* por *Tuliffem*, &c.

Aphereſe he quando no principio da dicção se tira alguma letra v. g. *Ruo* por *Eruo*, &c.

Syncope he quando no meio da dicção se tira alguma letra, v. g. *Periclis* por *Periculis*. *Laudaſſem* por *Laudaviſſem*, &c.

Epentheſe he quando no meio da dicção se acrescenta alguma letra, v. g. *Mavors* por *Mars*, &c.

Paragoge he quando no fim da dicção se acrescenta alguma letra, v. g. *Admittier* por *Admitti*. *Deludier* por *Deludi*, &c.

Apocope he quando no fim da dicção se tira alguma letra, v. g. *Peculi* por *Pecalii*, &c.

Tmeſe he quando huma dicção se divideem duas, mettendo-se outra de permeio, v. g. *Qui te cumque* por *Quicumque te*, &c.

Antitheſe he quando em alguma dicção se põem huma letra por outra, v. g. *Olli* por *Illi*, &c.

Metatheſe he quando huma letra, que devia eſtar antes, se põem depois, v. g. *Timbre* por *Timber*, &c.

&c.

O uso das figuras do verso he só permittido aos Poetas: das figuras da dicção he permittido aos Poetas, e rarissimas vezes aos Oradores.

NOTAS

Sobre os nomes Patronymicos.

Patronymicos são certos nomes proprios usados communmente pelos Poetas, raras vezes pelos Oradores. Derivão-se de outros nomes proprios, pela maior parte Gregos, de *Pai*, *Mãe*, *Avô*, *Avó*, *Irmão*, *Irmã*, *Roi*, *Fundador*, ou outro qualquer ascendente de algum sujeito.

Os Patronymicos acabão em *des*, *as*, *is*, ou *ne*. Os que acabão em *des* são masculinos, e da 1.ª declinação, v. g. *Iliades*, &c. Os mais são femininos, e da 3.ª declinação, v. g. *Thestias*, *adis*: *Æolis*, *idis*. Os que acabão em *ne* são da 2.ª declinação, v. g. *Nerine*, *nes*.

Patronymicos masculinos.

Os nomes proprios em *a* formão o seu patronymico do nominativo, ajuntando-se-lhe a syllaba *des*, v. g. *Ilia*, *Iliades*, Romulo filho de Rhea.

Alguns mudão o *a* em *i*, v. g. *Phillyra*, *Phillyrides*, Chiron filho de *Phillyra*.

Os nomes proprios em *as*, ou *es* formão o seu patronymico do nominativo mudado o *as*, ou *es* em *ades*, v. g. *Æneas*, *Æneades*, o Troiano descendente de Eneas, *Hippotes*, *Hippotades*, Eolo neto de *Hippotes*.

Alguns admitem *i* antes de *a*, v. g. *Amyntas*, *Amyntiades*, Philippe filho de *Amyntas*, *Anchises*, *Anchisiades*, Eneas filho de *Anchises*. Outros perdem o *a*, v. g. *Ænias*, *Ænides*, Ascanio filho de Eneas.

Os

Os nomes próprios em *us* da 2. declinação formão o seu patronymico do genitivo, ajuntando-se-lhe a syllaba *des*, e em alguns a syllaba *ades*, com a penultima breve, v. g. *Æacus*, *aci*, *Æacides*, Achilles neto de Eaco, *Battos*, *ti*, *Battiades*, Callimacho filho de Batto; *Belides*, *Licurgides*, e *Amphiarai-des* tem a penultima longa.

Se o nome acabar em *us* no nominativo, mudará o segundo *i* do genitivo em *ades*, v. g. *Menatius*, *tii*, *Menætiades*, Patroclo filho de Menecio.

Os nomes próprios em *ias* formão o seu patronymico do genitivo, ajuntando-se-lhe a syllaba *des*, e mudado o *ei* em *i* longo, ou ficando o ditongo *ei* á maneira dos Gregos, v. g. *Atreas*, *trei*, *Atrides*, ou *Atreides* Agamemnon, ou Menelão filhos de Atreo. Poucos destes admittem a depois do *i*, v. g. *Otreus*, *trei*, *Otriades*, Pantho filho de Otreo.

Os nomes próprios da 3. declinação formão o seu patronymico do dativo ajuntando-se-lhe a syllaba *des*, v. g. *Agenor*, *oris*: *ori*, *Agenorides*, Cadmo filho de Agenor.

Se o nome próprio da 3. declinação acabar no nominativo em *on*, ou fizer o dativo em *anti*, se lhe ajuntará a syllaba *ades*, v. g. *Telemon*, *onis*, *oni*, *Telemoniades* Ajax filho de Telemon: *Abas*, *antis*, *anti*, *Abantiades* Perseo bisneto de Abante. Porém *Scipio* fórma *Scipiades*, e não *Scipioniades*.

Patronymicos femininos.

OS Patronymicos femininos acabados em *as*, ou *is* formão-se dos masculinos em *des*, ou *ades*, tirada a syllaba *de*, ou *ade*, v. g. *Thestiades*, *Thestias*, Althea filha de Thestio: *Æclides*, *Æolis*, *Alcyone* filha de Eolo. Destes nomes alguns acabaõ só-

sómente em *as*, como *Thestias*: outros em *as*, ou *is*, como *Ætias*, ou *Ætis*, Medea filha de Eetas.

Os patronymicos femininos, que se formão dos masculinos com a penultima longa, acabão em *eis*, desfeito o dithongo, e mudado o *e* breve em *i* longo. v. g. *Thestides*, *Theseis*, seidos: *Achilleides*, *Achilleis*, *cidos*, *Æneis*, e *Nereis* tem a penultima commua:

Os patronymicos em *ne* formão-se do genitivo do singular em *i*, ajuntando-se-lhe a syllaba *ne*, v. g. *Neptunus*, *ni*, *Neptunine*, Thetis filha de Neptuno. Se o genitivo do primitivo acabar em *ei*, este se mudará em *i* longo, v. g. *Nereus*, *rei*, *Nerine*, *Nympha* filha de Nereo.

Se o nome acabar em *ios* no nominativo, mudar-se-ha o *os* em *one*, v. g. *Acrisios*, *Acrisione* Danae filha de Acrisio. De *Acrisione* feminino formou Ovidio o patronymico masculino *Acrisioniades*, Perseo filho de Danae, e neto de Acrisio.

ADVERTENCIA.

Alguns nomes derivados de outros nomes proprios de Regiões, Cidades, Montes, Fontes, Rios, e outros semelhantes, propriamente são patrios, ou gentílicos, e não nomes patronymicos.

LIVRO III.

DA SYNTAXE.

PROEMIO.

Syntaxe he aquella parte da Grammatica, que ensina a compôr a oração.

A Syntaxe divide-se em *Regular*, e *Figurada*.

Syntaxe Regular he aquella, que ensina a compôr a oração conforme as regras communs, e geraes da Grammatica.

Syntaxe Figurada he aquella, que por meio de certas figuras ensina a compôr a oração de hum modo, que parece contrario ás regras geraes da Grammatica: mas he conforme ao uzo, e costume dos Auctores.

A Syntaxe Regular, ou he de *Concordancia*, ou de *Regencia*.

Syntaxe de *Concordancia* he aquella, que ensina a concordar as partes da oração.

Syntaxe de *Regencia* he aquella, que ensina a pôr na oração os casos do nome.

Termos de Regencia.

Agente he aquillo, que exercita a significação do verbo, v. g. Pedro ama: *Petrus amat*.

Paciente he aquillo, que recebe em si a acção do Agente, v. g. Pedro ama a virtude: *Petrus amat virtutem*.

Agente, e Paciente semelhante he aquelle, que se assemelha ao verbo, e nelle se incluye, v. g. *Pluvia pluit. Vivo vitam*.

A-

Agente, e *Paciente diverso* he aquelle, que não se assemelha ao verbo, nem nelle se inclue, v. g. *Petrus amat virtutem*.

Substantivo composto em ordem á Regencia he hum substantivo junto com algum adjectivo, v. g. *Honem douto: Homo doctus*.

Substantivo cognato, ou *verbal* he o substantivo derivado de adjectivo, ou verbo, v. g. *Bonitas* de *Bonus*: *Vita* de *Vivo*.

Substantivo virtual he qualquer parte da oração tomada como substantivo, v. g. *Laudo* he hum verbo: *Laudo est verbum*.

Caso virtual he hum caso tomado por outro, v. g. *Cælo* em lugar de *Ad Cælum*.

Ordem Grammatical he quando na oração se põem o Agente, logo o verbo, e depois o Paciente, e tanto ao Agente, como ao Paciente se ajuntão as particulas com os casos, que denotão.

Figuras da Syntaxe.

Ellipse he quando na oração falta huma, ou mais palavras, as quaes se devem supprir para se reduzir a mesma oração á ordem Grammatical, v. g. *Ego, si Tiro ad me, cogito in Tusculanum*: onde em *si Tiro ad me* falta o verbo *Venerit*, e em *Cogito in Tusculanum* falta o verbo *Proficisci*.

Zeugma he quando na oração o adjectivo, ou o verbo depois de dous, ou mais substantivos, concorda sómente com hum delles, ou seja o mais visinho, ou o mais remoto, v. g. *Pedro, e Maria são castos: Petrus, & Maria est casta, ou castus*.

Syllepse de quando na oração o adjectivo, ou o verbo depois de dous, ou mais substantivos vai ao plural por concordar sómente com o nome geral
cor-

correspondente aos mesmos substantivos, v. g. Pedro, e Maria são castos: *Petrus, & Maria sunt casti.*

Syntelxe he quando na oração o adjectivo, ou o verbo não concorda com o nome, que está claro, mas com outro, que se entende, occulto, v. g. Parte morrerão: *Pars mortui sunt.*

Enallage he quando na oração se põem huma parte por outra, ou hum attributo por outro v. g. *Pars* em lugar de *Alii*: *Vivere* em lugar de *Vita*: *Urbs Romæ* em lugar de *Urbs Roma.*

Pleonafmo he quando na oração para maior graça, e energia do discurso se accrescenta alguma palavra, que parece desnecessaria, v. g. Eu o vi com estes olhos: *His oculis illum vidi.*

Hyperbaton he quando na oração se não observa a ordem Grammatical: v. g. Antonio accommetteo a França: *In Galliam invasit Antonius.*

Grecismo, ou *Hellenismo* he quando na oração parece se deixa a Syntaxe Latina, e se segue a Grega, v. g. *Triste lupus. Multa gemens. Albus dentes. Petrus ait esse doctus, &c.*

REGRAS

Da Syntaxe de Concordancia.

REGRA I.

Oração he huma união de palavras, que affirma, ou nega huma cousa de outra, v. g. Pedro he douto: *Petrus est doctus.* João não he sabio: *Joannes non est sapiens.*

NOTAS.

A Oração pôde ser Perfeita, ou Imperfeita: boa, ou má.

Ora-

Oração perfeita he aquella, que está composta pela Syntaxe Regular, e tem tudo o que lhe he necessario para a sua perfeita composição, como se vê nesta: *Pedro ama a virtude: Petrus amat virtutem*: na qual nada lhe falta para a sua perfeita composição.

Oração imperfeita he aquella, que está composta pela Syntaxe Figurada, e lhe falta alguma coisa para a sua perfeita composição, como se vê nesta: *Eis-aqui Priamo: En Priamus*: na qual falta o verbo *Est*, ou outro semelhante: porque não pôde haver oração sem nome, e verbo, ou ambos claros, ou algum delles occulto.

Oração boa he aquella, que está *Emendada, Clara, e Ornada*.

Oração emendada he aquella, que está feita sem erro na Grammatica. Oração clara he aquella, que consta de palavras puras, usadas, e de facil intelligencia. Oração ornada he aquella, que está feita conforme as leis da Rhetorica.

Oração má he aquella, que está *Errada, Escura, e mal ornada*.

Oração errada he aquella, que está feita com *Solecismo*, ou *Barbarismo*. *Solecismo* he erro na composição da Syntaxe. *Barbarismo* he erro na pronuncia, ou escripta das palavras.

Oração escura he aquella, que consta de palavras antigas, desusadas, e outras, que impedem a facil intelligencia do discurso. Oração mal ornada he aquella, que está feita contra as leis da Rhetorica sem ornato algum, ou elegancia.

O uso frequente de *Pleonasm*, *Synthese*, e *Grecismo* he vicio, de que se deve fugir. Do *Grecismo* usaremos com aquella moderação, com que o fizera
rao

139 os Autores Latinos: da *Synthese* raras vezes: do *Pleonasma* só usaremos, quando do seu uso resultar maior graça ao discurso, ou maior força ao que se pretende dizer.

R E G R A II.

Toda a oração deve ter Agente, Verbo, e Paciente claros, ou occultos, diversos, ou semelhantes: v. g. Pedro lê os livros: *Petrus legit libros*. Eu vivo: *Ego vivo*. Chove: *Neva*: *Pluit*: *Ningit*.

N O T A S.

OS verbos postos na primeira, ou segunda forma do singular, ou plural ordinariamente tem occulto o seu Agente, o qual he *Ego*, ou *Tu*, *Nos*, ou *Vos*, conforme a forma em que o verbo estiver: e só se porão claros no Latim, quando vierem claros no Portuguez, v. g. Eu leio, e tu estudas: *Ego lego*, & *tu studes*.

Os verbos de acção exceptuada, v. g. *Fulminat*, *Ningit*, *Pluit*, *Tonat*, &c. tem sempre o seu Agente occulto, o qual he o seu nome semelhante, se tomarem como depoentes em *o* ou he algum destes nomes, *Deus*, *Cælum*, *Natura*, *Aer*, ou *Nubes*, se tomarem como activos de acção permanente.

Os verbos, que exprimem os affectos da nossa alma v. g. *Miseret*, *Miserefcit*, *Piget*, *Pœnitet*, *Pudet*, e *Tædet*, tem sempre o seu Agente occulto, o qual he o seu nome semelhante, v. g. Compadeço-me de ti: *Miseret me tui*.

Os verbos activos de acção permanente, v. g. *Pugno*, *Curro*, *Vivo*, &c. na voz activa tem sempre o seu Paciente occulto, e na voz passiva o seu Agente

Agente, os quaes ambos são os seus nomes semelhantes, v. g. Eu peejo: *Ego pugno*: pela passiva *Pugnatur à me*.

O Agente, ou Paciente semelhante mais principal he o presente do infinito activo do mesmo verbo: em seu lugar podemos usar do seu nome verbal, ou do synonymo deste, v. g. *Pugno pugnare, pugnare, ou praelium*.

Os verbos communs em o, v. g. *Assurgo, Incumbo, &c.* quando são activos, tem o seu Paciente occulto, o qual he hum destes accusativos *Me, Te, Se, Nos, Vos*, conforme for a fórma, em que o verbo estiver.

Os verbos de dizer, contar, ou dar por novas, v. g. *Aio, Dico, Refero, &c.* postos nas terceiras fórmas do plural, ordinariamente tem occulto o seu Agente, o qual he o nominativo *Homines*, ou outro semelhante, v. g. Dizem que João he morto: *Dicunt Joannem mortuum esse*.

R E G R A. III.

O substantivo concorda com o substantivo, a quem pertence, em caso somente, sem reparar no genero, e numero, v. g. Pedro, nossas delicias, morreo: *Petrus, deliciae nostrae, mortuus est*.

N O T A S.

N Estes, e semelhantes modos de fallar: *A Cidade de Roma: A arvore da faia*, ou podemos concordar ambos os substantivos em caso, v. g. *Urbs Roma, Arbor Abies*: ou pôr o nome proprio em genitivo por Enallage, v. g. *Urbs Romae, Arbor Abietis*, id est, *Urbs nomine Romae, &c.*

Tambem a pergunta, e a resposta ordinariamente

te concordão em caso, v. g. Com quem estudaste? Com Plató: *Cui præceptorî dedisti operam?* *Platoni*: onde *Platoni* caso da resposta está em dativo, que também pelo dativo *Cui præceptorî* he que se fez a pergunta.

Algumas vezes porém a pergunta, e a resposta não concordão em caso, como nestas, e outras semelhantes oraçoens: De quem he esta capa? Minha: *Cujus est hoc pallium?* *Meum*: onde fazendo-se a pergunta pelo genitivo *Cujus*, se deu a resposta pelo nominativo *Meum*.

O mesmo se vê nesta: A quem importa o estudar? A mim: *Cujus interest studere?* *Mea*: onde fazendo-se a pergunta pelo genitivo *Cujus* a resposta se deu pelo accusativo *Mea*.

A razão desta Syntaxe facilmente se dá a conhecer pela regencia das mesmas oraçoens, reduzindo-as á ordem Grammatical.

REGRA IV.

O adjectivo concorda com o seu substantivo em numero, caso, e terminação correspondente ao genero, v. g. O amigo certo descobre-se na occasião incerta: *Amicus certus in re incerta cernitur*.

NOTAS.

SE forem dous, ou mais os substantivos, ou sejaõ do mesmo, ou diverso genero, usaremos da figura Zeugma: ou da figura Syllepse, v. g. A honra, e a gloria são estimadas: pela figura Zeugma diremos: *Honor, & gloria est æstimata*: concordando o adjectivo *æstimata* com o substantivo *Gloria* mais visinho: ou *æstimatus* concordando-o com *Honor* mais remoto.

Que-

Querendo-se porém usar da figura Syllepse, servirá de regra geral o seguinte. Se na oração tiver lugar alguma destas palavras *Homens*, *peçoas*, ou *sujeitos*, poremos o adjectivo na terminação masculina do plural; porque então o nome geral competente he o substantivo *Homines* occulto, v. g. *Pedro*, e *Maria* são *castos*: pela figura Syllepse diremos: *Petrus & Maria sunt casti*: id est: *homines casti*.

Porém se na oração só tiver lugar esta palavra *Cousas*, poremos por Syllepse o adjectivo na terminação neutra do plural: porque então o nome geral competente he o substantivo *Negotia* occulto, v. g. *Pedro*, e a gloria são *estimados*: *Petrus, & gloria sunt estimata*: id est, *negotia estimata*: e assim nos mais.

O nome adjectivo rigorosamente não concorda com nome proprio, mas sim com o seu nome geral; o que se conhece pelo mesmo sentido das orações: porque quando dizemos: *Pedro he bom*: *Roma he grande*: não queremos dizer que *Pedro he bom Pedro*, nem que *Roma he grande Roma*: mas sim que *Pedro he bom homem*, e que *Roma he grande Cidade*: onde se vê que os adjectivos não se ajuntão aos nomes proprios, mas sómente aos seus nomes geraes.

Nenhum nome adjectivo póde estar na oração sem substantivo, pelo que quando o não tiver claro. lhe entenderemos hum occulto, e congruente ao sentido, como em *Bubula caro*, em *Tertiana febris*, em *Regia domus*, &c. Em *Multum* muito, *Multa* muitas cousas, e em outros semelhantes adjectivos entende-se *Negotium*, ou *Negotia* conforme o numero, e caso em que estiver o adjectivo, como o uso ensinará.

Com

Com alguns adjectivos se póde pôr o seu substantivo em genitvo, ficando o adjectivo na terminação neutra no nominativo, accusativo, ou ablativo lómente de ambos os numeros, concordando com o substantivo *Negotium occulto*, v. g. Muito dinheiro: *Multa pecunia*, ou *Multum pecunie*.

O pronome relativo *Qui*, *quæ*, *quod*, e estes participios: *Factus*, *Creditus*, *Dictus*, *Dicendus*, *Visus*, *Appellatus*, e outros semelhantes, vindo entre dous substantivos de diverso genero, póde concordar com qualquer delles, v. g. Ha no carcere hum lugar, o qual se chama Tulliano: *Est locus in carcere, quod Tullianum appellatur*. Podia ser *Qui*. Nem todo o erro deve ser chamado parvoice: *Non omnis error dicenda est stultitia*: Podia ser *Dicendus est*: e assim nos mais.

R E G R A V.

O verbo concorda com o seu Agente em numero, e forma correspondente á pessoa, v. g. Eu corro: *Ego curro*. Tu lês: *Tu legis*: Pedro vive: *Petrus vivit*.

N O T A S.

SE forem dous, ou mais os Agentes, e estes forem de diversas pessoas, ou usaremos da figura Zeugma, ou da figura Syllepse, v. g. *Eu, e tu estudamos*: pela figura Zeugma diremos: *Ego, et tu studeo*, concordando o verbo *Studeo* com *Ego* Agente mais remoto: ou *Studes* concordando-o com *Tu* Agente mais visinho.

Querendo-se porém usar da figura Syllepse, servirá de regra geral o seguinte. Se entre os Agentes

tes tiver primeira pessoa, o verbo pôr-se-ha primeira forma do plural: porque então o seu Agente he o nominativo *Nos* occulto, v. g. *Eu, tu, e Pedro* lemos os livros: *Ego, tu, & Petrus legimus libros*: onde o Agente he o nominativo *Nos* occulto: pois a oração faz este sentido: *Nós, a saber, eu, tu, e Pedro* lemos os livros.

Se vier sómente segunda, e terceira pessoa, o verbo por-se-ha na segunda forma do plural: porque então o seu Agente he o nominativo *Vós* occulto, v. g. *Tu, e Pedro* amareis sempre a virtude: *Tu, & Petrus virtutem semper diligetis*.

Se todos os Agentes forem de terceira pessoa, o verbo por-se-ha na terceira forma do plural: porque então o seu Agente he o nome geral competente aos mesmos substantivos subentendido no plural, v. g. *Pedro, e João* dormem: *Petrus, & Joannes dormiunt*; id est, *Homines, &c.*

R E G R A S.

Da Syntaxe de Regencia.

R E G R A I.

Na oração Latina só tres partes regem caso, as quaes são: Substantivo, Verbo activo, e Preposição; e só tres casos são regidos os quaes são: Genitivo, Accusativo, e Ablativo.

REGRA II.

O Nominativo he o caso do Agente do verbo no modo finito, e não he regido por parte alguma da oração, v. g. Antonio dorme: *Antonius dormit.*
Os meninos brincaõ: *Pueri ludunt.*

NOTAS.

O Nominativo, ou o Agente do verbo póde ser qualquer nome substantivo, v. g. *Petrus*, *Arbor*, &c. Póde ser o verbo no infinito, ou com caso, ou sem caso, v. g. O mentir não se acha em mim: *Mentiri non est meum.* O carecer de culpa he grande consolação: *Vacare culpa magnum est solatium.* Que Joaõ lê os livros he cousa certa: *Joannem legere libros certum est.*

Póde ser o verbo no conjunctivo com *ut*, ou outra semelhante particula, v. g. Foi permittido a Francisco que escolhesse huma casa: *Permissum est Francisco, ut domum eligeret.*

Póde ser qualquer palavra tomada por si só sem se reparar para a sua significação, v. g. *Valde* he hum adverbio: *Valde est adverbium.* Póde ser qualquer letra do *A, B, C*, v. g. O *I* he huma letra vogal: *I est littera vocalis*: O *B* he huma letra consoante: *B est littera consonans.*

Com estes verbos *Apparet*, *Fugit*, *Latet*, *Præterit*, e outros semelhantes: ordinariamente o seu nominativo, ou Agente he huma oração inteira, ou parte della, v. g. não se me occulta, que Pedro he bom estudante: *Non me latet, quod Petrus*
K *sit*

fit bonus scholasticus: onde se vê, que a oração *Quod Petrus fit bonus scholasticus*, está servindo do nominativo ao verbo *Latet*.

R E G R A III.

O Genitivo he o caso de possessão, ou pertençaõ, e he regido somente de nome substantivo claro, ou occulto por Ellipse, v. g. O campo do Senhor: *Ager Domini*. O Senhor do campo: *Dominus agri*.

N O T A S.

O Sinal de genitivo no Portuguez he alguma destas particulas *dos, das, de, do, da* entre dous substantivos, havendo entre elles possessão, ou pertençaõ, v. g. O Rei das Hespanhas; *Rex Hispaniarum*. A casa de Pedro: *Domus Petri*. O trabalho do dia: *Labor diei*. O dia de trabalho: *Dies laboris*, &c.

Se as ditas particulas vierem depois de adjectivos, o nome, que trouxer alguma dellas antes de si, hirá para genitivo, ou ablativo: quando for ablativo, será este regido de preposição clara, ou occulta, como em seu lugar se dirá: quando for genitivo, será este regido de hum substantivo composto, ou cognato, v. g.

Pedro he homem abundante de dinheiro: *Petrus est homo abundans pecuniæ*. O genitivo *Pecuniæ* he regido do substantivo composto *Homo abundans*, ou do substantivo cognato *Abundantia* suben-

ten-

tendido em ablativo de *A*, *Ab*, ou *Ex*, ou em accusativo de *Ob*, ou *Propter*, vindo a sobredita oração a ficar deste modo: *Petrus est homo abundans ab*, ou *ex abundantia pecuniæ*: *ob*, ou *propter abundantiam pecuniæ*.

Tambem póde ser regido o genitivo depois de adjectivo por hum destes substantivos communis *Res*, *Negotium*, ou *Materia* subentendido em ablativo da preposição *In*, v. g. *Abundans in re*, *in negotio*: ou *in materia pecuniæ*; e de qualquer destes modos regeremos os genitivos, que vierem depois de adjectivos.

R E G R A IV.

O Dativo he o caso de attribuição, e não he regido por parte alguma da oração, v. g. *A paz he agradável a todos*: *Pax omnibus placet*.

N O T A S.

O Sinal de dativo no Portuguez he alguma destas particulas *aos*, *ao*, *ás*, *a*, *a*, e algumas vezes para antes de hum nome, se este for aquelle, a quem se attribue, he ou se faz a acção, ou paixão, v. g. *O servir a Deos*, e *o obedecer ás leis he util aos homens*: *Deo servire*, & *legibus obtemperare est hominibus utile*.

Nos Auctores Latinos se acha muitas vezes em dativo o nome, que devia estar em accusativo com *Ad*, como *Pœnæ* em lugar de *Ad pœnam*, *Belle* em lugar de *Ad Bellum*, e outros muitos.

REGRA V.

O Accusativo, ou he Agente do infinito, Paciente do verbo activo, ou caso de preposição: Conta-le que Pedro mandára náos para a India: *Fertur Petrum misisse naves in Indiam.*

NOTAS.

QUando o accusativo he o agente do infinito, não he regido por parte alguma da oração; por ser hum nominativo virtual, e ordinariamente leva antes de si no Portuguez esta particula *Que*. Quando he o Paciente, he regido do verbo activo. Quando he caso de preposição, significa alguma das circumstancias, que acompanhaõ ao Paciente.

As circumstancias, que acompanhaõ o Paciente, são seis 1. O fim, para que he, ou se faz a acção, ou paixão. 2. O lugar, para onde he, ou se faz a acção, ou paixão. 3. O lugar, por onde he, ou se faz a acção, ou paixão. 4. O espaço de tempo, porque he, ou se faz a acção, ou paixão. 5. A distancia do lugar, por quanto he, ou se faz a acção, ou paixão. 6. A medida particular, que pertence ao Paciente.

O nome, que importar alguma destas seis circumstancias, ou verdadeiras, ou virtuaes, hirá para accusativo regido da preposição competente, clara, ou occulta por Ellipse.

1. Circumstancia. O fim para que he accusativo da preposição *Ad*, ou *In* clara, v. g. Pedro comprou

prou huma espada para a guerra: *Petrus emit gladium ad*, ou *in bellum*.

2. O lugar para onde he accusativo da preposição *Ad*, ou *In* clara, ou occulta, se for nome proprio, v. g. Parto para Coimbra; *Conimbricam*, ou *In Conimbricam proficiscor*. Se o nome for proprio de Ilha, Região, ou Provincia he mais elegante o ter a preposição clara, v. g. Navego para Sardenha: *In Sardiniam navigo*.

Se o lugar para onde for nome commun, deve ter a preposição clara, v. g. Vou para a praça: *Eo in forum*. Estes dous nomes *Rus*, no accusativo do singular, e *Domus*, no do singular, e plural, podem ter a preposição occulta.

Se o lugar para onde for virtual, ou seja proprio, ou commun deve ter a preposição *Ad* clara, v. g. Vou para a casa de Pedro, ou para a casa do Juiz: *Eo ad Petrum*, ou *ad Judicem*. Se o verbo, que estiver na oração for composto de alguma das referidas preposições, póde esta estar clara, ou occulta, v. g. Pedro foi-se para o Rei: *Petrus adiit regem*, ou *ad regem*.

Os Auctores, especialmente os Poetas, explicão algumas vezes por dativo o lugar para onde. Cic. pro Mil. *Rem judicio reservavi*. Virg. *Æn.* 5. v. 454 *It clamor cælo*. Porém nestes, e outros semelhantes exemplos o dativo he caso virtual em lugar de accusativo com *Ad*.

3. O lugar por onde he accusativo da preposição *Per* clara, v. g. Caminhei por Coimbra: *Iter feci per Conimbricam* Póde ser *Conimbrica* em ablativo, como adiante se dirá.

4. O espaço de tempo he accusativo da preposição *Per*, *Ad*, ou *In* clara, ou occulta, v. g. Pedro viveo

veo dez annos: *Petrus vixit decem annos*. Póde ser *Decem annis* em ablativo.

5. *A distancia do lugar* he accusativo da preposição *Ad*, ou *Per* ordinariamente occulta, v. g. *Corri dez legoas: Decem leucas cucurri*. Póde ser *Decem leucis* em ablativo.

6. *A medida particular* he accusativo da preposição *Ad*, ou *In* ordinariamente occulta, v. g. *Fiz huma casa de vinte pés de largo: Domum construxi latam viginti pedes*. Póde ser *viginti pedibus* em ablativo.

O verbo activo, de qualquer terminação que seja, tem, e rege accusativo. Se o verbo for activo de acção transeunte, o seu accusativo deve estar claro, por ser diverso, v. g. *Pedro matou a João: Petrus occidit Joannem*.

Se o verbo for activo de acção permanente, o seu accusativo ordinariamente se poem occulto, por ser semelhante, v. g. *Pedro vive: Petrus vivit*. Sómente ajuntando-se-lhe algum adjectivo, se costuma pôr claro, v. g. *Pedro vive huma vida miseravel: Petrus vivit vitam miserrimam*.

REGRA VI.

O Vocativo não he regido por parte alguma da oração: e somente serve para chamar por alguém, ou exclamar, v. g. *O' Pedro: O' Petro. O' tempos! O' costumes: O' tempora: O' mores!*

NOTAS.

N Esta oração: *O' Pedro, sê tu bom estudante*, diremos: *O' Petre, esto bonus scholasticus*:
pon-

pondo *bonus scholasticus* em nominativo por concordar em caso com *Tu*, Agente do verbo *Eslo*, que se acha occulto na oração.

O vocativo sempre se poem entre virgulas.

R E G R A VII.

O Ablativo he caso regido sômente de preposição clara, ou occulta por Ellipse, v. g. Desferiado da patria: *Extorris patria*, ou *ex patria*.

N O T A S.

O Ablativo foi inventado para significar varias circumstancias, as quaes todas se pôdem reduzir a oito, e são as seguintes.

1. O instrumento, com que he, ou se faz a acção, ou paixão. 2. A causa, porque he, ou se faz a acção, ou paixão. 3. O modo, com que he, ou se faz a acção, ou paixão. 4. O preço, em que, ou porque he, ou se faz a acção, ou paixão. 5. A materia, de que consta, ou de que se trata. 6. O lugar, onde he, ou se faz a acção, ou paixão. 7. O lugar, donde he, ou se faz a acção, ou paixão. 8. O tempo, em que he, ou se faz a acção, ou paixão.

O nome, que importar alguma destas oito circumstancias, ou verdadeiras, ou virtuaes, hirá para ablativo regido de huma preposição clara, ou occulta por Ellipse.

1. Circumstancia. O instrumento com que he ablativo da preposição *Cum* ordinariamente occulta, v. g. Feriste-me com a espada: *Gladio me percussisti*.

2. *A causa porque* he ablativo da preposição *A*, *Ab*, *E*, *Ex*, *De*, ou *Præ* ordinariamente occulta, v. g. Morro de frio: *Pereō frigore*.

3. *O modo com que* he ablativo da preposição *Cum* ordinariamente occulta, v. g. Leio com grande cuidado: *Magna cura lego*.

4. *O preço em que*, ou *porque* he ablativo da preposição *In*, ou *Pro* ordinariamente occulta. v. g. Estimo a minha quinta em vinte talentos: *Villam meam æstimo viginti talentis*.

5. *A materia de que* he ablativo da preposição *Ex* clara, v. g. Copo de ouro. *Poculum ex auro*. Póde ser *Auri* em genitivo. A esta circumstancia pertencem os ablativos de *excesso*, *louvor*, *vituperio*, *causa de que*, *comparação*, e outros mais que o uso ensinará.

6. *O lugar onde* he ablativo da preposição *In* ordinariamente occulta, se for nome proprio, v. g. Estive em Roma, Corintho, e Lisboa: *Fui Roma, Corintho, & Olisipone*. Se o nome for proprio de Ilha, Região, ou Provincia, o uso mais frequente he o ter a preposição clara, v. g. Estive em Creta, e no Egypto: *In Creta fui, & in Ægypto*.

Se o *lugar onde* for nome proprio da 1.ª, ou 2.ª declinação, sendo do singular, o uso mais frequente he o por-se em genitivo, v. g. Estudei em Roma, e Corintho: *Studui Romæ, & Corinthi*: sendo do plural, será sómente ablativo, v. g. Estive em Athenas, e Delphos: *Fui Athenis, & Delphis*.

Se o *lugar onde* for nome commun, pôr-se-há sómente em ablativo com a preposição *In* clara, v. g. Estou na praça: *Sum in foro*. Este nome
Ras

Rus pôde estar em ablativo sem preposição, v. g. *Sum rare*, ou *ruri*.

Estes quatro nomes communis *Humus*, *Bellum*, *Militia*, e *Domus* se pôdem pôr em genitivo; e a *Domi* se pôde ajuntar algum destes adjectivos sómente *Meæ*, *Tuæ*, *Suæ*, *Nostræ*, *Vestræ*, *Alienæ*, v. g. Estou em minha casa: *Sum domi meæ*, ou *in domo mea*. Advirta-se, que em lugar de *Domi* se não dirá *Domus*.

Se o lugar onde for virtual, ou se exlique por nome proprio, ou commun, por-se-há em accusativo com a preposição *Apud* clara, v. g. Estive em casa de Pedro, ou em casa do Juiz: *Fui apud Petrum*, ou *apud judicem*.

7. O lugar onde he ablativo da preposição *A*, *Ab*, *E*, *Ex*, ou *De* ordinariamente occulta, se for nome proprio, v. g. Venho de Roma: *Venio Romæ*. Se o nome for proprio de Ilha, Região, ou Provincia, o uso mais elegante he o ter a preposição clara, v. g. Venho do Egypto: *Ex Ægypto venio*.

Se o lugar donde for nome commun, ou lugar virtual, deve ter a preposição clara, v. g. Venho da praça; da casa de Pedro, ou do Juiz: *Ex foro*; *Ex Petro*, ou *A judice venio*. Os nomes *Rus*, e *Domus* pôdem estar em ablativo sem preposição, v. g. *Domo*, *Rare*, ou *Ruri venio*.

8. O tempo em que he ablativo da preposição *In* occulta, e às vezes da preposição *De* clara, v. g. Estive molesto no anno passado; *Æger fui anno superiori*. Os ladroões levantaõ-se de noite: *Surgunt de nocte latrones*.

Se o tempo em que for virtual, he ablativo regido da preposição *Sub*, e algumas vezes de *A*, ou *Ab*,
(signi-

(significando estas o mesmo que *Post*) clara, ou occulta, conforme se puzer na oração o nome, que o explicar, v. g.

Se o nome estiver só, terá a preposição clara, v. g. No tempo de Cezar: *Sub Cæsare*. No tempo dos Consules: *Sub Consulibus*. Se viver junto com outro substantivo, terá a preposição clara, ou occulta, v. g. Sendo Pedro Consul: *Consule Petro*. Sendo tu Juiz: *Sub te Judice*. Se vier junto com algum mero adjectivo, ou participio, ordinariamente terá a preposição occulta, v. g. Ignorando Pedro: *Inscio Petro*. Mandando o Rei: *Jubente Rege*. Morto João: *Occiso Joanne*.

Estas particulas Portuguezas *dos, das, de, do, da* antes de hum nome, se este importar claramente *Parte donde*, ou *Causa de que*, ou venhaõ depois de nome, ou de verbo, são sinæes de ablativo, v. g. O desterrado da patria necessita de dinheiro: *Extorris patria indiget pecunia*.

N O T A.

Sobre o lugar por onde.

O Lugar por onde se explica muitas vezes por ablativo da preposição *In* occulta, se for nome proprio, v. g. Passeio por Lisboa: *Olisipone deam, bulo*. Se o nome for proprio de Ilha, Região, ou Provincia, o uso mais frequente he o pôr-se em accusativo com *Per* claro, v. g. Caminhei por Hespanha: *Iter feci per Hispaniam*.

Se o nome for commum, pôr-se-ha em accusativo com *Per*, ou em ablativo com *In* claro, v. g. Passeio pela Cidade: *Per urbem*, ou *in urbe deambu-*

bulo. Com tudo alguns nomes communs, como *Terra, Mare, Via, Vadum, &c.* se pôdem pôr em ablativo sem preposição, v. g. Ando por mar, e por terra: *Terra, marique deambulo*.

Com o verbo *Vagor, aris* se pôde pôr em ablativo sem preposição qualquer nome, ou seja proprio, ou commum, v. g. Antonio anda vagabundo por toda a Asia, e por todo o mundo: *Antonius tota Asia, & toto orbe vagatur*.

SYNTAXE

DE ALGUMAS PARTES DA ORAÇAM.

Do verbo Passivo.

A Oração feita pelo verbo activo se pôde fazer pelo seu passivo deste modo. O accusativo do verbo activo muda-se para nominativo na voz passiva, e o nominativo para ablativo com *A*, ou *Ab*, accusativo com *Per*, ou dativo: o verbo passa para passivo, pondo-se no numero, tempo, e fôrma competente, v. g. Pedro louva a virtude: *Petrus laudat virtutem*: pela passiva: *Virtus laudatur á Petro, per Petrum, ou Petro*.

Se o verbo activo tiver dous accusativos, como *Moneo, Doceo, &c.* na voz passiva só se mudará o accusativo da pessoa para nominativo: ficando sem se mudar o accusativo da cousa, v. g. Eu ensino a ti Grammatica: *Ego doceo te Grammaticam*: pela passiva: *Tu doceris á me Grammaticam*.

Se o Paciente for o reciproco *Se*, este he o que se ha de mudar para os casos depois do verbo

bo passivo, v. g. Pedro ama a si: *Petrus amat se*; pela passiva: *Petrus amatur à se, per se ou sibi*.

Se o verbo for activo de acção permanente: havendo de ir na voz passiva ao pretérito perfeito, ou plusquam perfeito em qualquer modo, pôr-se-há o participio na terminação neutra do singular, v. g. Pedro pelejou: *Petrus pugnavit*: pela passiva se dirá: *Pagnatum fuit à Petro*.

Do verbo infinito.

O Agente do verbo infinito se põem em accusativo, o qual será aquelle nome, que trazer antes de si no Portuguez esta particula *Que*, v. g. Dizem que Pedro lê os livros: *Dicunt Petrum legere libros*.

Algumas vezes o Agente do infinito he o mesmo Agente do verbo finito, que vem na oração, e então se porá em nominativo do verbo infinito, v. g. Pedro deve lêr os livros: *Petrus debet legere libros*. Eu começo a ensinar Grammatica: *Ego incipio docere Grammaticam*.

Se depois do infinito se seguir nome que pertença para o que estiver antes do infinito, e na oração não tiver lugar a particula *Que* antes do infinito, poremos em nominativo o nome, que se seguir depois do infinito, v. g. Pedro costuma ser vagaroso: *Petrus solet esse tardus*.

Porém se na oração tiver lugar a particula *Que* antes do infinito, na Prosa só poremos em accusativo o nome, que se seguir depois do mesmo infinito, no verso pôde ser nominativo, ou accusativo, v. g. Pedro diz ser rico: na Prosa só se dirá:

rá: *Petrus ait esse divitem*: no verso pôde ser: *Petrus ait esse dives*, ou *esse divitem*.

Os Latinos á imitação dos Gregos poem muitas vezes em dativo, o nome que depois do infinito devia estar pela Syntaxe Latina em accusativo; v. g. Não me he licito o ser negligente: *Mihi non licet esse negligentem*. Pela Syntaxe Latina só se dirá: *Esse negligentem non licet mihi*.

Quando se houver de fazer pela voz passiva a oração do verbo infinito, mudaremos o accusativo depois para acusativo antes d'elle, e o accusativo dantes para os casos depois do verbo passivo, v. g. Dizem que Pedro lê os livros: *Dicunt Petrum legere libros*: pela passiva: *Dicunt libros legi à Petro*, ou *Petro*.

Se antes do infinito vier *Debeo*, *Incipio*, *Possum*, *Soleo*, ou outro verbo de semelhante significação, o accusativo depois do infinito passará para nominativo dos referidos verbos, v. g. Pedro deve lêr os livros: *Petrus debet legere libros*: pela passiva se dirá: *Libri debent legi à Petro*; e assim nos mais.

Do Participio.

OS participios, de qualquer tempo, e significação que sejam, admittem depois de si os mesmos casos, que se ajuntão aos verbos, donde nascem, v. g. Pedro confiado na sua innocencia se chega a pedir perdaõ: *Petrus nixus innocencia sua accedit petiturus veniam*.

O accusativo depois do participio he regido do mesmo participio, tomado como verbo virtual.

tual. Scioppio, Sanches, e Perisonio ensinão de outro modo a referida regencia, como se verá na lição dos mesmos Auctores.

Com alguns participios do presente se pôde mudar o accusativo, quando o tiver, para genitivo, v. g. Os bons Cidadãos amaõ a Patria; *Boni cives amantes patriæ*, ou *patriam*.

Do Supino.

O Supino em *um* admitte depois de si os mesmos casos, que se ajuntão ao verbo, donde nasce, v. g. Vim a vêr os jogos: *Veni spectatum ludos*. O accusativo depois do supino em *um* he regido do mesmo supino, tomado com o verbo virtual; ou do modo, que fica insinuado na regencia do accusativo depois do participio.

O supino em *um* ordinariamente se ajunta a verbos de movimento, e antes de si pôde admitir a preposição *Ad*.

O supino em *u* não admitte caso algum depois de si; e ordinariamente se costuma pôr depois de algum adjectivo, ou verbo, v. g. Farás o que te parecer melhor de se fazer: *Quod optimum factu videbitur, facies*. Tambem se acha depois de *Fas*, *Nefas*, e *Opus* v. g. Se he licito o dizer-se isto: *Si hoc est fas dictu*.

O supino em *u* pôde admittir antes de si huma destas preposições *A*, *Ab*, *E*, *Ex*, ou *De*.

Do Gerundio.

O Gerundio com significação activa admitte depois de si os mesmos casos, que se ajuntão ao
ver-

verbo, donde nasce, v. g. He tempo de se esquecer das injurias, de perdoar aos inimigos, de amar a Deos: *Tempus est obliviscendi injuriarum, ignoscendi inimicis, amandi Deum.*

O accusativo depois do gerundio he regido do mesmo gerundio, tomado como verbo virtual; ou do modo insinuado na regencia do accusativo depois do participio, e supino.

A oração, que se houver de fazer pelo gerundio com accusativo, mais elegantemente se faz pelo participio em *dus*, v. g. *Hei de pedir paz*: he melhor o dizer-se: *Pax petenda est à me, per me*, ou *mihi*, do que *Petendum est mihi pacem*: ainda que póde ser: e então depois do gerundio só usaremos de dativo, como se vê no exemplo.

O gerundio, quando se lhe accommoda significação passiva, não admite caso algum depois de si, v. g. O ferro vermelho não está habil para ser batido: *Rubens ferrum non est habile tundendo.*

O gerundio no accusativo admite ordinariamente a preposição *Ad*, e algumas vezes *Ante*, *Circa*, *In*, *Ob*, ou *Propter*, e no ablativo póde admittir alguma destas *A*, *Ab*, *E*, *Ex*, *De*, ou *Cum*.

NOTAS

Sobre a Ambibologia.

Ambibologia he huma escuridade, ou duvida, que póde resultar a alguma oração, ou por se porem nella dous nomes da mesma natureza em casos semelhantes, ou por outro algum motivo, que faça o sentido duvidoso, e escuro, podendo-se entender de hum, ou de outro modo, o que

que na Grammatica he erro. Este vicio só tem lugar em oração solta ; que em discurso , ou historia seguida do mesmo contexto se tira toda a duvida , que poderia haver na oração por algum dos motivos referidos.

Pelo que nesta , ou semelhante oração : *Ouvi que Milão matara a Clodio* : só diremos pela passiva : *Audivi Clodium occisum fuisse à Milone* , e não pela activa : *Audivi Milonem occidisse Clodium* : para não ficar a oração com ambibologia , podendo-se entender de hum , ou de outro modo.

Pela mesma razão não se mudará na voz passiva para dativo o nominativo da voz activa , se o verbo activo tiver depois si *Aliquid alicui* ; nem para ablativo com *A* , ou *Ab* , se o verbo activo tiver depois de si *Aliquid ab aliquo* ; e nem para dativo , ou ablativo com *A* , ou *Ab* , se o verbo activo for daquelles , que admittem depois de si *Alliquid alicui* , ou *Aliquid ab aliquo*.

Se vier na oração o reciproco *Sui* , *sibi* , *se* , ou *Suus* , *a* , *um* depois de dous substantivos de terceira pessoa , como nestas , ou semelhantes orações : *Pedro pedio a João , que tivesse compaixão de si* : *A Aguia lançou fóra a pomba do seu ninho* : para não ficar a oração com ambibologia , observaremos o seguinte :

Se a acção do verbo , em cuja oração está o reciproco , se receber no Agente do mesmo verbo , usaremos do reciproco *Sui* , *Sibi* , *se* ; se se receber em cousa sua , ou que lhe pertença usaremos do reciproco *Suus* , *a* , *um* : porém se a acção se não receber no mesmo Agente , nem em cousa sua , usaremos dos pronomes *Is* , ou *Ille* : e assim as oraçoens se farão deste modo :

1. *Petrus rogavit Joannem, ut misereretur sui* (se a compaixão sair de João, e se receber no mesmo João, que he o Agente do verbo *Misereretur*) ou *Illius* (se a compaixão sair de João, e se receber em Pedro) 2. *Aquila ejecit columbam ex nido suo* (se o ninho for da Aguia, da qual sahio a acção de lançar fóra) ou *ex nido ejus* (se o ninho for da pomba.)

Naõ havendo perigo de ambibologia na oraçaõ podemos usar indistintamente, ou do pronome, ou do reciproco, como o uso mostrará.

S Y N T A X E

D A S P A R T I C U L A S.

Da Proposiçaõ.

A Preposiçaõ escreve-se separada do seu caso, v. g. *Ad urbem, A Jove*; porém pronuncia-se junta com o caso, como se fosse huma só palavra, v. g. *Adurbem, AJove*.

As preposições *A*, e *E* só se ajuntão a nomes, que principiaõ por letra consoante, v. g. *A Deo, E Roma*. As preposições *Ab*, e *Abs* ajuntão-se a qualquer nome, ou principie por vogal, ou por consoante, v. g. *Ab ore, Ab Cæsare, Abs rege*.

A preposiçaõ *Cum* pospoem-se nestes ablativos *Me, Te, Se, Nobis, Vobis*, e ás vezes no ablativo de *Qui, æ, od*, v. g. *Mecum, Tecum, &c.*

A preposiçaõ *Tenus* sempre se poem depois do seu caso, v. g. Até a boca; *Ore tenus*, Até os olhos: *Oculis tenus*. Quando o ablativo for do plural, se póde mudar para genitivo, regido

L

de

de *Loco*, *Parte*, *Fine*, ou outro semelhante ablativo occulto na oração, v. g. *Oculorum tenuis*.

A preposição *In*, quando significa *para*, rege accusativo, v. g. Vou para o desterro: *Eo in exilium*. Quando significa *nos*, *nas*, *ne*, *no*, *na*, rege ablativo, v. g. Estou no campo: *Sum in agro*.

In, quando significa *em*, se denotar lugar, rege ablativo, v. g. Estou em casa: *Sum in domo*. Se denotar divisaõ, rege accusativo, v. g. Toda a França está dividida em tres partes: *Gallia omnis d visa est in partes tres*.

In, quando significa *por*, ou *pelo*, *pelas*, *pela*, se denotar lugar, rege ablativo, v. g. Ando pela praça: *Ambulo in foro*. Se denotar tempo futuro, rege accusativo, v. g. Por hum dia: *In diem*. Por duas horas: *In duas horas*.

O vario uso desta, e de outras mais preposições com a lição dos livros melhor se aprenderá.

Do Adverbio.

OS adverbios derivados de nomes pôdem ter depois de si os mesmos casos, que se ajuntão aos nomes, donde nascem, v. g. Viver conforme a natureza: *Vivere congruenter naturæ*.

En, e *Ecce* admittem depois de si nominativo do verbo *Est*, *Adest*, ou *Veni* occulto na oração: ou accusativo do verbo *Habeo*, *Video*, ou outro semelhante, subentendido em numero, e fórma competente ao sentido, v. g. Eis-aqui o homem: *En*, ou *Ecce homo*, ou *hominem*.

Ubi, *Ubinam*, *Ubicunque*, *Ubivis*, *Quo*, *Quovis*, *Quoquo*, *Usquam*, *Nusquam* admittem depois de si elegantemente pela figura Pleonasmu hum des-

destes genitivos *Terrarum*, ou *Gentium*, regido de *Loco*, *Parte*, ou outro semelhante ablativo occulto, v. g. Onde estiveste? *Ubi terrarum fuisti?* Em nenhuma parte do mundo: *Terrarum nusquam*, ou *Nusquam gentium*.

Longe, e *Minime* admittem elegantemente depois de si este genitivo *Gentium*, regido de hum destes ablativos *A negotio*, *A societate*, ou outro semelhante, occulto, v. g. Muito longe: *Longe gentium*. De nenhuma fôrte; *Minime gentium*.

Eo, e *Huc*, (antigas terminações de *Is*, e *Hic*) admittem depois de si genitivo, regido do substantivo *Negotium*, ou outro equivalente occulto, v. g. Chegou-se a estes males, e a estas misérias: *Eo malorum, & huc miseriaram ventum est*.

Pridie, e *Postridie* admittem depois de si genitivo, regido do ablativo *Die*, de quem são compostos; ou accusativo, regido de *Ante* com *Pridie*, e de *Post* com *Postridie*, v. g. Vim hum dia antes desse dia: *Pridie ejus diei*, ou *eum diem veni*.

Tum, e *Tunc* admittem depois de si este genitivo *Temporis*, regido do substantivo *Spatium*, ou outro equivalente, occulto, v. g. Neste tempo; *Tum*, ou *Tunc temporis*: id est, *Tum per id spatium temporis*, ou *Tum in eo spatio temporis*.

Abhinc admitte depois de si accusativo, ou ablativo, regido de *In*, ou *Ante* occulto, e só se ajunta a verbos de preterito, v. g. Ha dous annos, que perdi meu Pai: *Duos abhinc annos*, ou *Duobus abhinc annis patrem amisi*.

Ut, significando, tanto que, assim como, leva o verbo ao indicativo, v. g. Tanto que vi: *Ut vidi*. Significando de que modo, como, leva o ver-

bo ao indicativo, ou conjunctivo, v. g. Vê como te obedeco: *Vide, ut tibi parco*, ou *paream*. Significando *que*, *para que*, *posto que*, *que não*, leva o verbo ao conjunctivo, v. g. Aviso-te, *que estudes*: *Moneo te, ut studeas*.

Ne, significando *certamente*, *por ventura*, leva o verbo ao indicativo, ou conjunctivo, v. g. *Certamente sou homem infeliz*: *Ne ego sum*, ou *sim homo infelix*.

Ne, significando *para que não*, *se por ventura*, leva o verbo ao conjunctivo, v. g. *Para que me não enganasses*, mandei adiante o criado; *Ne mihi imponeres*, *servum præmisi*.

Ne, quando he particula prohibitiva, e significa *não*, leva o verbo ao imperativo, ou conjunctivo, v. g. *Não te rias*: *Ne ride*, ou *Ne rideas*. Será erro o dizer-se, quando se prohibe: *Non ride*, ou *Non rideas*.

Antequam, e *Priusquam* levaõ o verbo ao indicativo. ou conjunctivo, v. g. *Antes que comece*: *Antequam incipio*, ou *incipiam*.

Utinam leva o verbo ao conjunctivo. Se for ao presente, significa *Praza a Deos*, e denota tempo futuro, v. g. *Utinam laudem*, *praza a Deos*, *que eu love*. Se for ao imperfeito, significa *Oxalá*, e denota o mesmo tempo, v. g. *Utinam laudarem*, *oxalá eu louvasse*.

Se for ao perfeito, significa *Queira Deos*: ao plusquam perfeito *Prouvera a Deos*, e denota os mesmos tempos, v. g. *Utinam laudaverim*, *queira Deos tenha eu louvado*: *Utinam laudavisssem*, *prouvera a Deos tivesse eu louvado*, &c.

O vario uso de alguns adverbios mais com o exercicio, e lição dos livros se aprenderá.

Da Conjunção.

AS Conjunções copulativas, como *A*, *Atque*, *Et*, &c. (tirando alguma pospositiva) na oração pôr-se-hão entre as partes, que ajuntão, v. g. Pedro, e João: *Petrus & Joannes*. Quando as quizermos dobrar, as poremos antes das mesmas partes, v. g. Assim Pedro, como João: *Et Petrus, & Joannes*.

As conjunções pospositivas, como *Que*, *Ne*, *Ve*, &c. pôr-se-hão depois das partes, a que se ajuntão, v. g. *Petrusque, Joannesque*. Se não as quizermos dobrar, as poremos só depois da ultima, v. g. *Petrus, Joannesque*.

Et si, *Tamen si*, *Quamquam*, *Quamvis*, *Licet*, *Nt*, *Nisi*, *Si*, *Quamlibet*, *Quantumlibet* levaõ o verbo ao indicativo, ou conjunctivo, v. g. Ainda que receio; *Et si vereor*, ou *verear*.

O vario uso de algumas conjunções mais com o exercicio, e lição dos livros se aprenderá.

Da Interjeição.

AS Interjeições *O*, *Pro*, ou *Proh*, *Ah*, *Vah* se ajunta nominativo, accusativo, ou vocativo, v. g. *O' varaõ forte*, *O' vir fortis*, em nominativo do verbo *Est*, *Adest*, ou *Venit* occulto: *O' virum fortem*, em accusativo do verbo *Habeo*, ou *Video* subentendido, em numero, e fórma congruente ao sentido; *O' vir fortis*, em vocativo, e não he regido por parte alguma de oração.

A' interjeição *Pro*, ou *Proh* se ajuntão algumas vezes estes genitivos *Deum*, ou *Hominum*,
ou

ou ambos juntos na mesma oração, regidos deste accusativo *Fidem*, claro, ou occulto, v. g. O' fé dos Deoses, e dos homens; *Proh Deum, atque hominum fidem!* ou *Proh Deum, atque hominum!* sómente.

A interjeição *Heu* admite depois de si nominativo, dativo, ou accusativo: *Hei*, *Væ* dativo: *Hem* accusativo, v. g. *Heu prisca fides. Heu misero mihi. Hen stirpem invisam. Hei mihi. Væ tibi. Hem astutias.*

Porém nestes, e semelhantes modos de fallar se deve notar, que faltaõ algumas palavras, as quaes se devem subentender congruentes ao sentido, como o uso melhor ensinará.

N O T A S.

Sobre a particula Que.

A Particula *Que* antes de hum nome posto entre dous verbos he final, que o tal nome se porá em accusativo, e o verbo, que depois d'elle se seguir, no infinito, v. g. Dizem que Pedro lê os livros: *Dicunt Petrum legere libros.*

O *Que* depois do nome substantivo he *Qui*, *æ*, *od*, se adiante se seguir linguagem do verbo *Sum* v. g. Amo os estudantes, que são estudiosos: *Amore prosequor scholasticos, qui sunt studiosi.* Póde ser: *Scholasticos studiosos.*

Seguindo-se linguagem de outro verbo, póde ser *Qui*, *æ*, *od*, e algumas vezes o participio do mesmo verbo, v. g. Amo os estudantes, que estudaõ: *Diligo scholasticos, qui student, ou studentes, &c.*

A particula *Que* depois do adjectivo *Dignus* he *Qui*, *&*, *od*, ou infinito: pôde ser o supino em *u*, ou o substantivo verbal competente em genitivo, ou ablativo, v. g. *Es digno, que te amem: Dignus es, qui amèris, amari, amata, amoris, ou amore.* Em Livio, e Marcial se achão exemplos de *ut* depois de *Dignus*: porém he pouco usado.

O *Que* depois de *Tantus*, *Talis*, *Tot*, e algumas vezes depois de *Is*, *ea*, *id* he *ut* com conjunctivo, v. g. *He tal, que o não sei entender: Talis est, ut eum intelligerè nequeam.* Depois de *Tantus*, e *Talis* usou Cicero de *Qui*, *&*, *od*.

O *Que* depois do comparativo he ablativo, ou a conjunção *Quam*, mudado o ablativo para outro caso congruente ao sentido, v. g. *Pedro he mais sabio que Joaõ: Petrus est sapientior Joanne, ou quam Joannes est.*

O *Que* depois do pronome *Idem* he *Qui*, *&*, *od*, ou *Ac*, *Atque*, *Ei*, v. g. *Os Peripateticos eraõ os mesmos, que os Academicos: Peripatetici iidem erant, qui Academici.* Tambem pôde ser *Academicis* em dativo, como usou Horacio: ou *Cum Academicis* em ablativo, como insinua Vossio.

A particula *Que* depois dos verbos de pedir, e rogar he *ut* com conjunctivo, v. g. *Rogo-te, que estudes: Rogo-te, ut studeas.* Elegantemente se pôde dizer: *Rogo studeas*, occultando-se o *ut*.

O *Que* depois dos verbos de perguntar he *Quis*, ou *qui*, *&*, *od*, com o verbo no conjunctivo, v. g. *Perguntei a Pedro, o que queria: Interrogavi Petrum, quid vellet.*

O *Que* depois dos verbos *Volo*, *Nolo*, *Malo*, *Jubeo*, e dos verbos de *acontecer* he *ut* com conjunctivo, ou infinito, v. g. *Quero*, que estudes: *Volo*, *ut studeas*, ou *te studere*.

O *Que* depois dos verbos de *amoestar*, *persuadir*, *avisar*, e *aconselhar* he *ut* com conjunctivo, v. g. *Pedro* avisou a *João*, que estudasse: *Petrus monuit Joannem*, *ut studeret*.

O *Que* depois dos verbos de *dizer*. *contar*, *ter para si*, *suspeitar*, *conhecer*, *conjecturar*, *affirmar*, *saber*, *desejar*, e outros semelhantes, e tambem depois do verbo *Videor*, *eris*, he infinito, v. g. *Dizem* que *João* se passára para *França*: *Dicunt Joannem se in Galliam transtulisse*. Raras vezes se usará de *Quod* depois destes verbos, e especialmente depois de *Videor* nunca usaremos senão de infinito.

O *Que* depois dos verbos de *recear*, e *temer* he *ut* com conjunctivo, quando receamos, que não succeda aquillo, que queremos, que succeda, e será *Ne*, quando receamos, que succeda aquillo, que não queremos, que succeda, v. g.

A carta, que escreveste, receio, que seja entregue: se o temor for de que a carta não seja entregue diremos: *Literæ, quas scripsi si, vereor ut reddantur*. Se o temor for de que a carta seja entregue, diremos: *Vereor, ne reddantur*.

A particula *Que* depois destas vozes *Adeo*, *Ita*, *Sic*, *Tam* he *ut* com conjunctivo, v. g. Não sou tão grosseiro, que diga estas cousas: *Non sum ita hebes, ut ista dicam*.



SYNTAXE GERAL,

E

USO PARTICULAR

De varios Nomes substantivos, adjectivos, e verbos, e dos casos, que ordinariamente costumão ter depois de si.

SUBSTANTIVOS.

Substantivos com genetivo.

TODAS as vezes que na oração vierem dous nomes substantivos diversos, se entre elle meditar algumas destas particulas Portuguezas *dos, das, de, do, da*, e houver entre os mesmos substantivos possessão, ou pertençaõ, por-se-ha em genetivo aquelle, que tiver antes de si alguma das referidas particulas, v. g. O campo do senhor: *Ager domini*. O Senhor do campo: *Dominus agri*.
Com

Com estes substantivos *Amor*, *Charitas*, *Desiderium*, *Cura*, e outros semelhantes, usaremos destes genitivos primitivos *Mei*, *Tui*, *Sui*, *Nostri*, *Vestri*, querendo significar possessão passiva: e assim *Amor mei* significa o amor, com que sou amado de outro. &c.

Se quizermos significar possessão activa, usaremos dos pronomes possessivos *Meus*, *Tuus*, *Suus*, *Noster*, *Vester*, concordados com os mesmos substantivos; e assim *Amor meus* significa o amor, com que eu amo a outro, &c.

Naõ havendo perigo de ambibologia na oração, podemos usar de hum, ou de outro modo: do que se achão muitos exemplos nos Authores.

Substantivos com genitivo, ou ablativo.

COM alguns nomes substantivos se póde mudar o genitivo, se elle for de nome commun para ablativo com a preposição *De* clara v. g. *Reus criminis*, ou *de crimine*. *Pars bonorum*, ou *de bonis*, &c.

O louvor, ou o vituperio de alguém se explica por genitivo, ou ablativo, se vier depois de nome substantivo, v. g. Homem de grande prudencia: *Homo magnæ prudentiæ*, ou *magnâ prudentia*. Menino de fraca memoria: *Puer infirmæ memoriæ*, ou *infirmâ memoriâ*.

Nestes, e semelhantes modos de fallar; O medo de Pedro: *A victoria dos inimigos* diremos: *Metus Petri*: *Victoria hostium*, querendo significar o medo, que Pedro tem, e a victoria, que os inimigos alcançaraõ: porém se quizermos significar

o medo, que se tem de Pedro, e a victoria, que se alcançou dos inimigos, diremos: *Metus ex Petro: Victoria ab hostibus.*

Naõ havendo perigo de ambibologia, podemos usar de hum, ou do outro modo para explicar qualquer das duas circumstancias.

Opus, e *Ufus*, ou sejaõ substantivos indeclinaveis, como dizem huns, ou declinaveis, como querem outros, significando *a necessidade*, admittem depois de si genitivo, ou ablativo de preposição occulta, v. g. Tenho necessidade de livros para o estudo: *Est mihi opus librorum*, ou *libris ad studium.*

Opus admitte este uso só no nominativo, e accusativo do singular: *Ufus* só no nominativo. Ordinariamente só vem junto com *Sum*, *es*, *fui*.

Substantivos com dativo.

OS substantivos cognatos, ou verbaes nascidos de adjectivos, ou verbos, que admittem depois de si dativo, pôdem ter o mesmo caso depois de si, como os seus primitivos, v. g. A obediencia ás leis: *Obtemperatio legibus.* Successor a Pedro: *Successor Petro.*

Substantivos com accusativo.

OS substantivos verbaes, principalmente os que acabaõ em *io* nascidos de verbos activos, antigamente admittiaõ antes de si accusativo, como se lê em Plauto: *Quid tibi hanc notio est.* Hoje melhor se dirá: *Notio hujus.*

Os substantivos de medida geral, como saõ:
Al-

Altitudo, Latitudo, Profunditas, &c. admittem depois de si accusativo com a preposição *In* clara da medida particular: o qual accusativo se pôde mudar para genitivo, v. g. Esta taboa tem largura de dous pés: *Hæc tabula habet latitudinem in dous pedes, ou duorum pedum,*

Elegantemente se pôde dizer: *Homo id ætatis, ou ejus ætatis. Homo id genus, ou ejus generis.*

Substantivos com ablativo.

A Materia de que consta, ou se faz alguma cousa, vindo depois de substantivo, se explica por ablativo com *E, Ex,* ou *De* ordenariamente claro: pôde ser genitivo, ou se pôde usar do adjectivo material competente, v. g. Copo de ouro: *Poculum ex auro, ou auri, ot aureum.* O ablativo he o melhor, e o mais usado.

Os nomes de officios, ou dignidades, vindo depois de substantivo, se explicaõ por ablativo com *A,* ou *Ab* claro, v. g. O moço de recados: *Servus à mandatis.* O moço de pé: *Servus à pedibus.* O Secretario: *Minister à secretis.* &c. A's vezes se explicaõ por accusativo com *Ad* v. g. O porteiro: *Ad limina custos;* O copeiro: *Ad Cyathos homo,* &c.

O sobrenome de algum sujeito se explica por ablativo com *A,* ou *Ab,* e ás vezes *E, Ex,* ou *De* ordinariamente claro, v. g. Antonio da Silva: *Antonius à Silva.* Pôde ser nominativo, ou se pôde usar de hum adjectivo competente, se o houver, alatinado, v. g. *Antonius Silva,* ou *Antonius Silvius,* &c.

ADJECTIVOS.

Adjectivos com genitivo.

OS nomes adjectivos, depois de cuja significação se seguir em bom Portuguez, e perfeito sentido alguma destas palavras Portuguezas *dos, das, de, do, da*, como são os adjectivos, que significação *cousa rica, ou pobre, sabia, ou ignorante, participante, ou não participante*, e outros muitos, principalmente os acabados em *ax, ius, idus, e osus*, admittem depois de si genitivo, no qual se porá o nome, que tiver antes de si algumas das referidas particulas, v. g. *Provincia rica de ouro: Regio dives auri.*

Com alguns dos referidos adjectivos ordinariamente só se usa de genitivo: com outros póde ser genitivo, eu ablativo com a preposição competente clara ou occulta.

Os adjectivos, que mais frequentemente se usaõ com genitivo sómente são os seguintes: *Abstemius, Acidus, Acidulus, Alumnus, Ambiguus, Anxius, Avarus, Callidus, Capax, Conjors, Curiosus, Devius, Diligens, Dimidius, Dubius, Edax, Egregius, Expex, Exfors, Fastidiosus, Ferox, Fervidus, Floridus, Genuinus, Gerulus, Immemor, Immodicus, Impiger, Impos, Improvidus, Imprudens, Incuriosus, Indiligens, Innocens, Insatiabilis, Insolens, Insons, Inscius, Irritus, Largus, Liberalis, Memor, Modicus, Navus, Nocens, Pavidus, Pauper, Parcus, Præceps, Præfagus, Præscijs, Properus, Providus, Prudens, Rapax,*
Re-

Rectus, Sanus, Secors, Segnis, Solers, Tenax, Tenuis, Timidus, Turbidus, Trepidus, Velox, Vernaculus, Versutus.

Com alguns dos referidos adjectivos se poderá mudar para ablativo o genitivo, quando este significar alguma parte do corpo, ou do animo, v. g. São da cabeça: *Sanus capitis*, ou *capite*. Perturbado do juizo: *Turbidus mentis*, ou *mente* &c.

Os adjectivos, que pôdem ter depois de si genitivo, ou ablativo da preposição competente occulta, são os seguintes: *Ager, Cassus, Cæcus, Compos, Contentus, Copiosus, Dignus, Dis, Dives, Doctus, Effætus, Egenus, Ferax, Fertilis, Fessus, Fecunda, Fætus, Frequens, Inanis, Indignus, Indigus, Indoctus, Inexplebilis, Ingens, Letus, Maeste, Onustus, Opulentus, Plenus, Potens, Præpotens, Præstans, Refertus, Satur, Sterilis, Truncus, Validus, Uber.*

Pôdem ter depois de si genitivo, ou ablativo da preposição competente clara os adjectivos seguintes: *Avidus, Certus, Fugax, Fugitivus, Imprudens, Incertus, Infrequens, Nescius, Otiosus, Particeps, Rudis, Securus, Studiosus.* Com *Avidus, Infrequens, Rudis*, e *Studiosus* se usará da preposição *in*: com *Fugax, Fugitivus*, e *Otiosus* de *a*, ou *ab*: com os mais da preposição *de*.

Pôdem ter depois de si genitivo, ou ablativo da preposição competente clara ou occulta os adjectivos seguintes: *Alienus, Castus, Consciens, Cupidus, Diversus, Expers, Extorris, Exul, Immunis, Imperitus, Incautus, Inops, Integer, Liber, Nudus, Orbus, Peritus, Purus, Profugus, Suspectus, Vacuus, Vanus.* Com *Extorris, Exul*, e *Profus*.

fugus se usará da preposição *a*, *ab*, *e*, ou *ex*; com *Consci*, *Expers*, e *Suspectus* de *de*; com *Peritus*, *Imperitus*, e *Cupidus* de *in*; com os mais da preposição *a*, ou *ab*.

Os superlativos, partitivos, numeraes, e os mais adjectivos feitos partitivos, admittem depois de si genitivo do plural, o qual se póde mudar para ablativo com a preposição *e*, *ex*, ou *de* clara, v. g. Dos Portuguezes Pedro he o mais sabio, ou sapientissimo: *Petrus est sapientissimus Lusitanorum*, ou *ex Lusitanis*.

O genitivo depois dos superlativos, partitivos, e numeraes póde ser regido de hum destes ablativos *Ex numero*, *ex parte*, ou *ex multitudine* ordinariamente occulto na oração.

Com os superlativos se póde tambem mudar o genitivo para accusativo com *inter*, *ante*, ou *super*. Porém a preposição *Super* só costuma ter lugar vindo na oração algum destes adjectivos de diversidade *Cæterus*, *Reliquus*, *Alius*, e *Suus*, v. g. *Famossissima super cæteras*.

Affim os superlativos, como os partitivos podem ter depois de si genitivo do singular de nome sómente com *e*, *ex*, ou *de* v. g. O mais discreto da Cidade: *Disertissimus civitatis*: id est, *ex numero hominum*, ou *hominibus civitatis*.

Além do genitivo podem ter os superlativos depois de si os mesmos casos, que se ajuntão aos seus positivos, v. g. O mais sabio de todos em direito civil: *Peritissimus omnium juris civilis*, ou *jure civili*.

Adjectivos com dativo.

OS nomes adjectivos depois de cuja significação se seguir em bom Portuguez, e perfeito sentido alguma destas particulas Portuguezas *aos, ao, ás, a*, e algumas vezes *para*, como são os adjectivos, que significão *cousa proveitosa, ou damnosa, agradavel, ou desagradavel, fiel, ou infiel, honorifica, ou affrontosa, accommodada, ou desaccommodada, semelhante, ou dessemelhante, habil, ou inhabil, comarcãa, ou vizinha*, e outros mais de significação semelhante, admittem depois de si dativo, no qual se porá o nome, que tiver antes de si algumas das referidas particulas, v. g. A paz he agradavel aos povos: *Pax est populis jucunda.*

Com alguns dos referidos adjectivos se pôde mudar o dativo para genitivo: e com outros para accusativo com *ad*, ou *in* claro.

Os adjectivos, que mais frequentemente se usão com dativo sómente, são os seguintes: *Absurdus, Acceptus, Acerbus, Æquibris, Æquus, Amabilis, Angustus, Antiquior, Arduus, Assiduus, Audiens, Benevolus, Blandus, Calamitosus, Charus, Citimus, Comis, Concolor, Confinis, Congruus, Consentaneus, Consequens, Consonus, Conspicius, Conterminus, Contiguus, Continens, Credulus, Criminosus, Cru-
delis, Decorus, Dirus, Discolor, Discors, Dissen-
taneus, Dulcis, Evidens, Exitialis, Exitiosus, Externus, Familiaris, Fatalis, Faustus, Feralis, Ferus, Festus, Fidelis, Fructuosus, Funebris, Fune-
stus, Gratosus, Gratus, Honorificus, Hospita-
lis, Hospitus, Ignominiosus, Impervius, Importu-
nus*

nus, Impunis, Inaccessus, Inæqualis, Incommodus, Incongruens, Incongruus, Indecorus, Indeficiens, Inefficax, Infamis, Infaustus, Infensus, Infestus, Infidelis, Infidus, Informis, Inospitus, Iniquus, Injucundus, Innocuus, Inobsequens, Inefficiosus, Inopportunos, Inquietus, Insaluber, Insidiosus, Insuavis, Intimus, Invidus, Invius, Iratus, Jucundus, Lenis, Lethalis, Lucrosus, Magnificus, Maleficus, Malevolus, Malignus, Mansuetus, Miis, Modestus, Molestus, Morigerus, Mortifer, ou rus, Naturalis, Necessarius, Neceffe, Necessum, Nefastus, Nocivus, Novus, Obliquus, Obscurus, Obvius, Odiosus, Offensus, Onerosus, Optabilis, Penetrabilis, Peracerbus, Perbenevolus, Percommodus, Perhonoroficus, Periculofus, Perniciabilis, Perniciosus, Pernoxius, Perspicuus, Peruius, Pestifer, ou rus, Popularis, Potior, Prægravis, Præposterus, Præsto, Promiscuus, Propinquus, Propitius, Prosper, ou rus, Quæstuosus, Religiosus, Ridiculus, Sævus, Sáluber, ou bris, Salutifer, ou rus, Severus, Sinister, Solemnis, Speciosus, Stipendiarius, Suavis, Subdolus, Superfluous, Supervacaneus, Supervacuus, Supplex, Terribilis, Truculentus, Trux, Tyronnus, Veneficus, Violentus, Ultimus.

Pódem ter depois de si dativo, ou genitivo debaixo da mesma, ou em differente significação os adjectivos seguintes: *Abfímilis, Adversarius, Æmulus, Æqualis, Affinis, Amicus, Affímilis, Affuetus, Augustus, Benignus, Cognominis, Communis, Compar, Confímilis, Continuus, Contrarius, Degener, Dispar, Dissímilis, Diversus, Fidus, Finiimus, Gnarus, Ignarus, Impar, In-*
M do-

docilis, Ingratus, Innoxius, Insolitus, Infuetus, Invidus, Manifestus, Minister, Noxius, Par, Peculiaris, Peregrinus, Persimilis, Præcipuus, Proprius, Sacer, Similis, Socius, Superstes, Vectigalis, Vicinus.

Pódem ter depois de si dativo, ou accusativo com *Ad*, e algumas vezes *In* claro, os adjectivos seguintes: *Acclinis, Accommodatus, Accommodus, Appositus, Aptus, Assuetus, Commodus, Concors, Docilis, Efficax, Facilis, Habilis, Idoneus, Inexpertus, Inhabilis, Intentus, Invisus, Inutilis, Maturus, Natus, Obnoxius, Opportunus, Peridoneus, Perincommodus, Præsentaneus, Proclivis, Promptus, Pronus, Propensus, Proprior, Proximus, Salutaris, Surdus, Tempestivus, Utilis*, e alguns mais, que o uso ensinará.

Com os adjectivos *Proprior*, e *Proximus* se pópe elegantemente occultar a preposição *Ad*.

Adjectivos com accusativo.

Os adjectivos verbaes acabados em *bundus*, e derivados de verbaes activos de acção transeunte, pódem ter depois de si accusativo, v. g. *Vitabundus castra*. Se forem derivados de verbos, que admittão outros casos, esses mesmos pódem ter depois de si; v. g. *Gratulabundus patriæ*, &c.

Os adjectivos de medida geral, como são *Altus, Crassus, Largus, Latus, Longus, e Profundus*, admittem depois de si accusativo da medida particular regido de *Ad*, ou *In* ordinariamente occulto; o qual accusativo se póde mudar para ablativo, ou genitivo, v. g. *Larga dous Pés. Lata duos pedes, duobus pedibus, ou duorum pedum.*

Alguns meros adjectivos admittem depois de si hum accusativo da parte do corpo, onde se mostra a sua qualidade, o qual se póde mudar para ablativo, e com alguns adjectivos para genitivo, v. g. Enfermo dos pés; *Æger pedes, pedibus, ou pedum*. O ablativo he o melhor, e o mais ordinario.

Nestes, e semelhantes modos de fallar: *Cætera lætus; Os similis; Vulneratus humerum, &c.* são regidos os accusativos da preposição *Ad* pela Ellipse de *Quodam*, ou da preposição *Kata* Grega, ou *Secundum* Latina, como o uso ensinará.

Os participios activos derivados de verbos de acção transeunte, e alguns participios passivos, principalmente os derivados de verbos, que se usam com dous accusativos, admittem depois de si accusativo, v. g. *Laudans virtutem. Accensa comam. Doctus Grammaticam, &c.*

Estes participios *Osus, Exosus, Perosus, Pertæsus* admittem depois de si accusativo, o qual se póde mudar para genitivo, v. g. Aborreço os vícios: *Pertæsus sum vitia, ou vitiorum*. Na significação passiva só se usam com dativo, v. g. Os vícios são aborrecidos por mim: *Vitia pertæsa sunt mihi, &c.*

Adjectivos com ablativo.

OS nomes adjectivos depois de cuja significação se seguir alguma destas particulas Portuguezas *por, pelos, pelas, pelo, pela, em, nos, nas, ne, no, na, com, sem, até, &c.* admittem depois de si ablativo com a preposição competente, clara, ou occulta, como o uso, e a lição dos livros melhor ensinará.

Os adjectivos, que ordinariamente se uſaõ com ablativo de prepoſiçaõ occulta ſaõ os ſeguintes: *Amictus*, *Captus*, *Creatus*, *Cretus*, *Defectus*, *Dilibutus*, *Editus*, *Eruditus*, *Exilis*, *Fretus*, *Gravidus*, *Locuples*, *Natus*, *Nemorofus*, *Opimus*, *Ortus*, *Ovans*, *Pollens*, *Præditus*, *Prægnans*, *Præpollens*, *Prognatus*, *Satus*, *Sylveſter*, *Sylvofus*, e outros mais, que o uſo enſinará.

Alguns meros adjectivos admittem depois de ſi hum ablativo com a prepoſiçaõ occulta do nome, que importar louvor, vituperio, ou parte de algum ſujeito; e eſte para com os Poetas, e Hiſtoradores ſe pôde mudar para accusativo, v. g. Caſto nos coſtumes: *Aspero* de condiçaõ: Doente dos pés: *Caſtus moribus*; *Asper ingenio*; *Pedibus æger*, ou *Caſtus mores*, &c. O ablativo he o melhor, e o mais ordinario.

Admittem depois de ſi ablativo com *a*, ou ab claro, além de outros muitos, que com o uſo ſe aprenderaõ, os adjectivos ſeguintes: *Abſonus*, *Alius*, *Oriundus*, *Sospes*, *Tutus*, *Primus*, *Secundus*, *Tertius*, e todos os mais adjectivos numeræes Ordinaes, v. g. Diſſonante da verdade: *Abſonus à veritate*. Segundo depois do Rei: *Secundus à rege*, &c. Com *Alius*, e *Oriundus* ſe pôde pôr a prepoſiçaõ clara, ou occulta.

Finalmente depois de alguns adjectivos, com quem fizer bom ſentido, ſe pôde pôr elegantemente hum ablativo com *a*, ou *ab*, como neſtes, e ſemelhantes modos de fallar: *Ab ore honeſtiſſimus*. *Ab equitatu ſtirmus*. *A memoria præſtans*, e em outros muitos, como do uſo, e liçaõ dos livros melhor ſe aprenderá.

Advirta-ſe, que muitos adjectivos tem varias ſigni-

significações, e conforme a ellas he o caso, que se lhe ajunta, v. g. *Amēnus*, c. *aprasivel dativo*; c. *fresca* ablativo: *Gravis*, c. *molesta dativo*; c. *carregada* ablativo, e assim em outros muitos, que com o uso se aprenderão.

Os adjectivos comparativos admittem depois de si ablativo, no qual se porá o nome, sobre que cahir esta particula *Que*, e he regido da preposição *Præ* ordinariamente occulta, v. g. Pedro he mais sabio que Joaõ; *Petrus est sapientior Joanne*.

Depois do comparativo se póde pôr a conjunção *Quam*, e mudar-se o ablativo para o caso congruente ao verbo, que se subentender, v. g. *Vidui* huma casa mais alta que a torre: *Vidi domum altiore turrit*, ou *quam turrim*, subentendendo-se *Vidi*, ou *quam turris*, subentendendo-se *Est* Quando se poderá subentender o verbo, que fica atraz, ou *Sum es fui*, o mesmo sentido da oração enfiará.

Além do ablativo se póde ajuntar aos comparativos, o mesmo caso, que se ajunta aos seus positivos, v. g. Nenhuma cousa me he mais agradável, que a virtude: *Nil mihi jucundias est virtute*,

O comparativo feito partitivo admitte depois de si os mesmos casos, que se ajuntão aos mais partitivos: v. g. O' maior dos mancebos: *O' maior juvenum*, e, ou *ex juvenibus*. Póde ser *Inter juvenes*.

VERBOS.

Verbos com nominativo depois de si.

O Verbo *Sum*, e os verbos de *chamar*, *dizer*, *nomear*, e outros semelhantes, na voz passiva, admittem depois de si nominativo, quando este for de cousa, que pertença para o nominativo dantes, como predicado, que delle se affirma, ou se nega v. g. A mesma velhice de doença: *Senectus ipsa est morbus*. Eu sou chamado Antonio: *Ego vocor Antonius*.

Se o verbo vier entre dous nominativos de diverso número, como nesta, ou semelhante oração: *As letras são o ornamento da mocidade*: concordará com aquelle, que for o principal Agente, e com quem a oração fizer melhor sentido, e assim diremos: *Litteræ sunt ornamentum juventutis*; concordando o verbo *Sum* com o nominativo *Litteræ*, por ser o Agente principal, e com elle ficar melhor o sentido da oração.

Syntaxe particular do verbo Sum.

O Verbo *Sum*, significando *ser*, se declara a essencia, ou qualidade de alguma cousa, admitte dous nominativos, hum antes, e outro depois de si, v. g. Pedro he homem: *Petrus est homo*. Roma he Cidade. *Roma est urbs*.

Se declara possessão de alguma cousa, admitte depois de si genitivo, no qual se porá o possuidor da cousa, v. g. Este livro he de Pedro: *Hic li.*

liber est Petri: id est, *Hic liber est liber*, ou *res Petri*. Se o possuidor se houver de explicar por algum adjectivo possessivo, concordará com o substantivo, que significa a cousa possuida, v. g. Este livro he meu: *Hic liber est meus*.

Se declara pertençaõ, admite depois de si genitivo, no qual se porá a pessoa, a quem pertence, v. g. he de João o estudar, *Joannis est studere*, id est: *Joannis munus*, ou *Officium est studere*.

Se a pertençaõ se explicar por alguma destas palavras: *de mim*, *de ti*, *delle* (reciproco) *de nós*, *de vós*, *delles* (reciproco) usaremos dos pronomes *Meus*, *Tuus*, *Suus*, *Noster*, *Vester*, concordados com *Munus*, ou *Officium*, occultos na oração, v. g. He de mim o estudar: *Est meum studere*: id est, *Munus*, ou *Officium meum est studere*.

Querendo-se pôr claro na oração algum dos referidos substantivos, podemos dizer elegantemente: *Est munus meum*, ou *in*, ou *ad munus meum*, ou *Est in munere meo studere*.

Se depois das palavras: *de mim*, *de ti*, &c. vier nome proprio, v. g. He de mim Antonio o estudar: usaremos de *Qui*, &, *od*, e *Sum*, *es*, fui deste modo: *Est meum, qui sum Antonius, studere*. Se for nome commum, v. g. He de mim mestre o ensinar: podemos usar de genitivo, ou de *Qui*, &, *od*, e *Sum*, desta forma: *Est meum magistri*, ou *qui sum magister, docere*.

Sum, quando significa *ser estimado*, admite depois de si os mesmos genitivos, que se ajuntão aos verbos de estimar, como em seu lugar diremos: v. g. A virtude he estimada em muito: *Virtus est magni pretii*.

Sum

Sum, quando significa *ser tido*, porque se subentende na sua oração o participio *Habitus*, *Posseſſus*, ou outro semelhante, admite depois de si dativo, v. g. Hum livro he tido por mim: *Est mihi unus liber*.

Em algumas orações em que ficar bom o sentido, se póde mudar o dativo para o genitivo, v. g. Tu és o Pai delle, *Tu illi pater es*, ou *Tu es pater illius*. Em outras se poderá mudar o dativo para ablativo com *in*, v. g. Grande sabedoria he tida por Joaõ: *Est Joanni*, ou *est in Joanne magna sapientia*.

Sum, quando significa *ser causa*, *motivo*, ou *ocasião*, &c. a alguém para alguma cousa, admite depois de si dous dativos, hum da pessoa, a quem he causa, ou motivo; o outro da cousa, para que he causa, ou motivo, e este se póde mudar para nominativo, ou accusativo com *ad*, v. g. O lér he gosto para mim: *Legere est mihi gaudium* em dativo, ou *gaudium* em nominativo, ou *ad gaudium* em accusativo.

Nesta mesma significação de *ser causa*, ou *motivo*, &c. se póde ajuntar a *Sum*, *es*, fui além dos dous dativos hum ablativo com a preposição *a*, ou *ab*, como nesta, ou semelhante oração: Esta vinda me foi de muita honra da parte de Pedro, ou Pedro honrou-me muito por esta vinda: *Hic meus adventus mihi magno honori fuit à Petro*.

Adverta-se porém, que nem em todas as orações póde ter lugar o accusativo com *ad*, ou ablativo com *a*, ou *ab* pela aspereza com que ficão; pelo que todas as vezes, que a oração não ficar com bom sentido no Portuguez, não usaremos dos taes casos no Latim.

Ver-

Verbos com genitivos.

OS verbos *Misereor*, e *Salago* admittem depois de si genitivo, v. g. Tenho compaixão de ti: *Misereor tui*: id est *Misereor miserationem tui*. Também se poderá dizer *Misereor tibi*, ou *Super te*, porém he menos usado.

Egeo, *Indigeo*, e *Potior* admittem depois de si genitivo, v. g. Tenho necessidade de livros *Indigeo librorum*: id est, *Indigeo indigentiam librorum*. Est genitivo em todos os tres se póde mudar para ablativo, e com *Potior* também para accusativo.

Obliviscor, *Recordor*, *Reminiscor*, e *Memini* admittem depois de si genitivo, v. g. Tenho esquecimento de ti: *Obliviscor tui*: id est, *Obliviscor oblivionem tui*. Este genitivo se póde mudar para accusativo, ou ablativo com *De*, v. g. *Obliviscor tui*, *te*, ou *de te*.

Interest importar, e *Refert* pertencer, admittem depois de si genitivo da pessoa, a quem importa, ou pertence, v. g. Importa a Pedro o estudar: *Interest Petri studere*: id est, *Inter munera, officia*, ou *negotia Petri est studere*. Com o verbo *Refert* o nome, que se subentende he *Commoda* accusativo do plural de *Commodum*, *di*.

Se aquillo, a quem importar, ou pertencer, for cousa, pôr-se-ha em accusativo com *ad*, v. g. Importa á honra de Pedro o estudar: *Interest ad honorem Petri studere*.

Se a pessoa, a quem importar, ou pertencer se explicar por alguma destas palavras: *a mim*, *a ti*, *a elle* (reciproco) *a nós*, *a vos*, *a elles* (reciproco) usaremos destes accusativos *Mea*, *Tua*, *Sua*, *Nostra*, *Vestra*, aos quaes se podem jun-

juntar estes genitivos *Unius*, *Solius*, *Ipsius*, &c. v. g. Importa a mim só estudar: *Interest mea unius studere*.

Se depois das palavras: *a mim*, *a ti*, *a elle*, &c. vier nome substantivo proprio, ou commum, praticaremos o mesmo, que fica dito em *Sum: es*, *fui*.

Aos verbo *Interest*, e *Refert* se juntaõ estes genitivos *Magni*, *Parvi*, *Tanti*, *Quanti*, concordados com *Negotii* occulto, e regidos do substantivo *Res* tambem occulto, v. g. Importa muito a todos o viver bem: *Magni interest omnium recte vivere*: id est, *Inter munera omnium, ut res magni negotii, est recte vivere*.

Se forem outros os adjectivos, ou os poremos na terminação neutra do accusativo do singular, regido da preposição *ad* occulta, v. g. *Multum*, *Plurimum* &c., ou usaremos de hum adverbio competente ao sentido, v. g. Importa muito: *Plurimum interest*. De nenhuma sorte pertence: *Minime refert*.

Verbos com dativos.

OS verbos, que significão *favorecer*, *lisongear*, *soccorrer*, *agradar*, *servir*, *damnificar*, *obedecer*, *aproveitar*, *assentir*, *concordar*, *contradizer*, *repugnar*, e outros muitos, principalmente os compostos destas preposições *Ad*, *In*, *Ob*, *Præ*, *Sub*: e de verbos activos de acção permanente, passivos, communs, e depoentes em *o*, *on* em *or*, admittem depois de si dativo: porque ou são activos de acção permanente, ou passivos, communs, e depoen-

poente em *o*, ou em *or*, v. g. Pedro dá favor aos pobres: *Petrus favet pauperibus*.

Muitos dos verbos referidos admittem depois de si dativo sómente: outros porém admittem dativo, ou accusativo, conforme for a significação, que tiverem.

Os verbos, que ordinariamente se usão com dativo sómente, são os seguintes.

1. Verbos activos em *o* de acção permanente: *Acclamo, Accurro, Affulgeo, Alluceo, Applaudo, Asservio, Assisto, Benecupio, Benefacio, Benevolo, Benignefacio, Colluceo, Concurro, Consentio, Consilio, Consono, Constrepo, Faveo, Fulgeo, Illabero, Imperito, Indormio, Infilio, Insono, Interluceo, Invigilo, Malecupio, Maledico, Malefacio, Malevolo, Niteo, Obsono, Opploro, Præluceo, Præniteo, Præsulto, Reclamito, Reclamo, Resisto, Servio, Subservio, Subvenio, Succlamo, Succurro*.

2. Verbos passivos, communs, ou depoentes em *or*: *Adnascor, Adnitor, Adstipulor, Ancillor, Annitor, Auxilior, Blandior, Collimitor, Commorior, Dominor, Famulor, Immorior, Immoror, Innascor, Innitor, Infidior, Internascor, Lenocinor, Morigero, Obluctor, Obnascor, Oborior, Obsidior, Obversor, Patrocinor, Refragor, Reluctor, Sublandior, Supparasitor*.

3. Verbos communs em *o*: *Accubo, Accumbo, Aquiesco, Adhereo, Adhæresco, Adnato, Adno, Adrepo, Advenio, Advolito, Advolo, Assurgo, Cohæreo, Commigro, Confido, Confideo, Confide, Consurgo, Cubo, Fido, Hæreo, Immineo, Inhæreo, Inhæresco, Innato, Inno, Innotesco, Inter-*
ve-

venio, Inveterasco, Obvio, Occurro, Occursito, Ocurso, Pateo, Preludo, Rideo, Succenseo, Succumbo, Vaco.

4. Verbos depoentes em *o*: *Adjaceo, Adspiro, Adsto, Appareo, Complaceo, Concino, Congruo, Consto, Deceo, Displiceo, Excido, Incido, Incommodo, Influo, Objaceo, Obsecundo, Obfisto, Obsto, Obtempero, Oporteo, Placeo, Resto, Sio, Subjaceo.*

A estes verbos depoentes em *o* se ajuntão os compostos de *Sum* (tirando *Possum*) e alguns verbos defectivos accabados em *t*, que todos admittem dativo, e são os seguintes: *Absum, Adsum, Desum, Insum, Intersum, Obsum, Præsum, Prosum, Subsum, Supersum, Accidit, Bedeverit, Cadit, Cedit, Competit, Conducit, Contingit, Expedit, Evenit, Libet, Licet, Liquet, Maleverit, Obtingit, Obvenit, Præstat, Succedit, Superat, Suppeditat, Suppetit, Ufuvenit.*

Alguns dos verbos referidos pôdem pertencer a varias classes, conforme for a significação, que se lhes poder accommodar em bom Portuguez, e perfeito sentido, v. g. *Faveo*, dar favor, he activo de acção permanente: *mostrar-se favoravel* he commum em *o*: *ser favoravel* he depoente em *o*, &c. donde conforme for a significação, que se lhes poder accommodar, assim será a classe, a que os podemos reduzir.

Os verbos, que admittem depois de si dativo, ou accusativo, porque em huma significação são activos de acção transeunte, e outros activos de acção permanente, ou passivos, communs, e depoentes em *o*, ou em *or*, são os seguintes.

Abro-

Abrogo, Accedo, Adequito, Adstrepo, Adversor, Adulator, Æmulor, Allatro, Alludo, Annuo, Antecedo, Antecello, Anteco, Antesto, Antevenio, Antevertor, Arrideo, Aspiro, Assentio, Assentior, Assentor, Assuesco, Assulto, Attendo, Asculto, Benedico, Caveo, Cedo, Coeo, Commodo, Communico, Concedo, Conclamo, Condico, Consuesco, Consulo, Contendo, Convenio, Decoquo, Deficio, Despero, Detraho, Doleo, Emineo, Excedo, Excello, Facio, Glorior, Grator, Gratulor, Ignosco, Illacrymo, Illacrymor, Illudo, Impendeo, Impono, Imprecor, Incesso, Inclumo, Incubo, Incumbo, Incurso, Indulgeo, Ingemo, Ingemisco, Ingruo, Inhio, Inolesco, Inservio, Infideo, Infido, Infisto, Insto, Insuesco, Insulto, Intercedo, Interdico, Interfluo, Interjaceo, Invado, Invideo, Involó, Irrepto, Jubeo, Lateo, Lito, Luceo, Maneo, Medeor, Medicor, Metuo, Minor, Minitor, Moderor, Nitor, Noceo, Nubo, Obambulo, Obedio, Obequito, Oblatro, Obloquor, Oboleo, Obrepto, Obstrepo, Obtrecto, Occumbo, Officio, Oleo, Palpor, Parco, Pareo, Persuadeo, Præcaveo, Præcedo, Præcello, Præcino, Præcurro, Præco, Prægredior, Præmetuo, Præfideo, Præsto, Præstollor, Prætimeo, Propino, Prospicio, Provideo, Respondeo, Sapio, Satisfacio, Stomachor, Studeo, Suadeo, Subeo, Suboleo, Subrepto, Subscribo, Sufficio, Supplico, Tempero, Timeo, Trepidó, Vereor.

Outros muitos verbos semelhantes aos que ficam referidos com o uso, e lição dos livros se aprenderá.

Com os verbos *Arrideo, Incumbo, Noceo, Officio*, e outros mais, que pela lição dos livros se conheceraõ, não usaremos facilmente dos accusa-

fativos : por quanto ainda que delle com os referidos verbos se achão exemplos, com tudo como essa composição não foi frequente entre os Latinos, por essa razão a tem deixado de praticar os melhores Grammaticos.

Verbos com accusativos.

T Odo o verbo activo de qualquer terminação que seja, tem, e rege depois de si accusativo. Se o verbo for activo de acção, transeunte, o seu accusativo deve estar claro, por ser diverso: se o verbo for activo de acção permanente, ou common em o, o seu accusativo deve estar occulto, por ser semelhante, ou reciproco, como já em seu lugar fica dito.

Os verbos abaixo nomeados pôdem ter algumas vezes depois de si accusativo, ou por virtude da significação, que se lhes accommoda, ou da preposição, de que huns são compostos, e em outros se entende. Os exemplos veja-se em *Sanhes*, ou no *Chorro*: Os verbos são os seguintes.

Abnuo, Adoleo, Æstuo, Ambulo, Anhele, Appello, Attineo, Blatero, Certo, Cærito, Collacrymo, Corruo, Curusco, Crepo, Curro, Declino, Degero, Dego, Deliro, Disputo, Dormio, Efflo, Eo, Erumpo, Fastidio, Festino, Fleo, Glacio, Hiulco, Horreo, Hyemo, Insanio, Juro, Laira, Ludo, Mereo, Migro, Mæreo, Nato, Navigo, Palleo, Parturio, Paveo, Pecco, Penetro, Pereo, Pango, Plaudo, Propero, Quodro, Quiesco, Requiesco, Resideo, Roro, Ruco, Rutilo, Salto, Sito, Somnio, Sono, Spiro, Stupeo, Succendo, Suspiro,
Ta-

Taceo, *Tendo*, *Tiullo*, *Tona*, *Ululo*, aos quaes se juntaõ *Commisereor*, *Conqueror*, *Obsequor*, *Pascor*, *Proficiscor*, *Queror*, *Regnor*, &c.

Alguns verbos passivos admittem depois de si accusativo, mas este regido de huma preposição occulta, e competente ao sentido, v. g. *Prætervehor urbem*, id est, *Præter urbem*. *Doceor Grammaticam*, id est, *Circa Grammaticam*. *Pingitur alvum*, id est, *Kata*, ou *Secundum alvum*, e assim em outros muitos.

Verbos com accusativo, e genitivo.

OS verbos de *accusar*: *absolver*, e *condemnar*, além do accusativo admittem depois de si genitivo do crime, ou pena, regido de hum destes ablativos *Crimine*, ou *Pæna* occulto: o qual genitivo se póde mudar para ablativo com a preposição *De*, e algumas vezes *In*, clara ou occulta, v. g. *Accusei a João do furto*: *Accusavi Joannem furti*, *furto*, ou *de*, ou *in furto*.

Os verbos, que admittem este uso são os seguintes: *Accuso*, *Absolvo*, *Adstringo*, *Ago*, *Alligo*, *Appello*, *Arcesso*, *Arguo*, *Capto*, *Coarguo*, *Condemno*, *Consulo*, *Convinco*, *Damno*, *Defero*, *Increpo*, *Incusso*, *Infamo*, *Inſmulo*, *Interrogo*, *Judico*, *Libero*, *Multo*, *Noto*, *Obligo*, *Obstringo*, *Pedor*, *Postulo*, *Punio*, *Purgo*, *Urgeo*.

Com os verbos *Taxo*, *Sugillo*, *Reprehendo*, *Castigo*, se usará o contrario do que se pratica com os verbos referidos: porque não diremos *Taxo Petrum delicti*, mas *delictum Petri*.

Com os verbos *Accuso*, *Convinco*, *Incusso*, e alguns mais, com quem fizer bom sentido podemos

mos usar de hum, ou de outro modo v. g. *Accusavi Petrum furti*, ou *furtum Petri*.

Com o verbo *Ago* poremos a pessoa accusada em ablativo com a preposição *Cum*, ficando occulto o accusativo *Actionem*, v. g. Pedro accusa ao servo das injurias: *Petrus agit cum servo injuriarum*, id est, *agit actionem injuriarum*.

Ao verbo *Teneor*, *eris*, e a este participio *Prehensus* se pôde juntar genitivo de crime, v. g. Pedro he comprehendido de furto: *Petrus tenetur furti*, ou *prehensus est furti*.

Com os verbos de condemnar se pôde pôr a pena em genitivo, dativo, accusativo com *ad*, ou *in*, ou ablativo, v. g. *Damnatur, mortis, morti, ad*, ou *in mortem*, ou *morte*. Quando for genitivo, será este regido do do dativo *Pænæ*, occulto.

Se vier na oração pessoa, perante quem se accusa, se porá em dativo, ou accusativa com *apud*, ou em ablativo com *Coram*, v. g. Accusei a Pedro perante o Juiz: *Petrum accusavi judici, apud judicem*, ou *coram judice*.

Os verbos de estimar, como são *Æstimo*, *Duco*, *Habeo*, *Facio*, *Puto*, *Pendo*, além do accusativo, podem ter depois de si hum genitivo de preço, quando este se explicar por alguma destas palavras: *muito*, *pouco*, *tanto*, *quanto*, &c. v. g. *Æstimo-te em muito: Æstimo te magni*: id est, *Æstimo te, rem, pro re, ou in re magni æris*, ou *pretii*.

Os genitivos, que se pôdem juntar aos verbos de estimar, são os seguintes: *Magni*, *Maximi*, *Pluris*, *Plurimi*, *Parvi*, *Minoris*, *Minimi*, *Tanti*, *Tantidem*, *Quantum*, *Quanticumque*, aos quaes se

se juntaõ : *Affis* em hum real : *Flocci* em huma aresta de lã : *Pili* em hum pelo : *Teruntii* em hum real : *Hujus* em nada : *Nihil*, ou *Nihili* em nada : *Nauci* em huma casca de noz : *Penfi* em hum armo de linho, estopa, ou lã : em nada.

Se quizermos pôr claro na oração o nome *Pretium*, poremos os genitivos referidos, que forem de adjectivos, em ablativo com *Pretio* claro, v. g. A virtude em toda a parte he estimada em muito : *Magno ubique pretio virtus æstimatur.*

Do verbo *Æstimo*, *as*, ou *Æstimor*, *aris* se achão exemplos destes ablativos *Eo*, *Magno*, *Permagno*, *Parvo* com *Pretio* occulto.

Os verbos de comprar, e vender, como são : *Emo*, *Vendo*, *Mercor*, &c. além do accusativo podem ter depois de si hum genitivo do preço, quando este se explicar por alguma destas palavras : *tanto*, *quanto*, *mais*, ou *menos*, &c. v. g. Comprei o livro por mais : *Emi librum, pluris* : id est, *Emi librum pro re pluris pretii*, ou *pro pretio pluris æris*.

Os genitivos, que ordinariamente se juntaõ aos verbos de comprar, são os seguintes : *Tanti*, *Quantum*, *Tantidem*, *Quanti*, *Quanticumque*, *Pluris*, *Minoris*, &c. Porém se a estes genitivos quizermos juntar o nome *Pretium*, os mudaremos para ablativo com *Pretio* claro, v. g. *Tanto pretio emi librum*, *quanto pretio emisti pallium*.

Com estes adjectivos *Magnus*, *Permagnus*, *Parvus*, *Minimus*, *Paululus*, *Modicus*, *Plurimus*, *Tantus*, *Vilis* se pôde pôr *Pretio* claro, ou occulto. Se forem outros os adjectivos os poremos somente em ablativo com *Pretio* claro, ou usaremos de hum adverbio nascido do mesmo adjecti-

vo, v. g. Comprei por bom preço: *Emi bono pretio*, ou *bene*.

Os verbos, que significão comprar, ou vender, são os seguintes: *Emo*, *Coemo*, *Mercor*, *Redimo*, *Vendo*, *Divendo*, *Distrabo*, *Venundo*, aos quaes se juntaão, *Sto*, *Consto*, *Valeo*, *Liceo*, *Liceor*, *Licitor*, *Addico*, *Loco*, *Conduco*, *Taxo*, e *Æstimo* por taxar, e alguns mais, que com uso, e lição dos livros se aprenderão.

Os verbos *Moneo*, *Admoneo*, *Commoneo*, *Commonefacio* por avisar, além do accusativo pôdem ter depois de si genitivo, o qual se pôde mudar para outros casos, como diante se dirá, v. g. Aviso-te disto: *Moneo te hujus*.

Os verbos, que significão os affectos da nossa alma, como são *Miseret*, *Pænitet*, &c. além do accusativo admittem depois de si genitivo, v. g. Tenho compaixão de ti: *Miseret me tui*.

O verbo *Facio* admite antes de si este genitivo *Æquiboni*, ou *Æquibonique*: e o verbo *Consulo* este genitivo *Boni* sómente, e se pronunciaão ambos, como se fossem huma só dicção, v. g. Lanço a boa parte as tuas palavras: *Æquibonifacio*, ou *Æquiboniquefacio*, ou *Boniconsulo tua verba*.

Verbos com accusativo, e dativo.

OS verbos que significão declarar, prometter, dar, restituir, juntar, antepor, pospor, commetter, entregar, e outros de significação semelhante, além do accusativo admittem depois de si dativo, v. g. Declarei-te a minha tenção: *Aperui tibi mentem meam*.
Def.

Deste genero são os verbos seguintes: *Ago, Æquiparo, Æquo, Antefero, Antehabeo, Antepo-
no, Aperio, Assimilo, Cedo, Coæquo, Coagmento,
Colloco, Commendo, Committo, Commodo, Compo-
no, Concedo, Concilio, Concredo, Confero, Conti-
nuo, Copulo, Credo, Declaro, Dedo, Defero, De-
lego, Despondeo, Devoveo, Dico, Do, Edo, Eman-
cipo, Erogo, Exæquo, Exhibeo, Explico, Expono,
Facio, Fænero, Fero, Gero, Habeo, Impendo,
Impero, Indico, Indulgeo, Jungo, Loco, Manci-
po, Mando, Memoro, Ministro, Mino, Mitto,
Narro, Nuncio, Ostendo, Pendo, Perhibeo, Per-
mitto, Persolvo, Pono, Postfero, Posthabeo, Post-
pono, Præbeo, Præcipio, Præfero, Præopto, Præ-
pono, Præripio, Prævertio, Promitto, Reddo, Re-
fero, Remitto, Rependo, Repono, Restituo. Scri-
bo, Significo, Spondeo, Suadeo, Suppedito, Trado,
Tribuo, Voveo, &c.*

Os mesmos casos de accusativo, e dativo de-
pois de si admittem muitos verbos activos de acção
transeunte, compostos destas preposições *Ad, In, Ob, Præ, Sub,* e de outros verbos activos de
acção transeunte, v. g. *Naõ te juntes a más com-
panhias: Pravis sociis te ne adjungas,* e assim nos
mais.

Deste genero são os verbos seguintes *Abscin-
do, Acclino, Acquiro, Addo, Addico, Adhibeo,
Adigo, Adjicio, Adjudico, Adjungo, Admoveo, Ado-
pio, Adscribo, Advcho, Advorto, Advolveo, Affe-
ro, Affigo, Affingo, Affligo, Afflo, Affrico, Af-
fundo, Aggero, Appello, Applico, Appono, Ap-
primo, Arrogo, Affero, Astruo, Attempero, Atte-
ro, Illido, Illigo, Impingo, Impono, Importo,*

*Imprimo, Imputo, Incido, Includo, Inculco, Incutio, Indo, Infero, Infigo, Infrico, Infundo, Ingero, Injicio, Injungo, Inscribo, Insculpo, Inse-
ro, Instillo, Intendo, Intento, Interdico, Inveho, Invideo, Inuro, Irrogo, Offero, Offundo, Oppono, Præcludo, Præficis, Præfinio, Præparo, Præscribo, Prætendo, Subdo, Subjicio, Subjungo, Subministro, Submitto, Subrogo, Subscribo, Substerno, Substituo, Suffigo, Suggesto, Suppono, &c.*

Alguns verbos, como *Do, Verto, Duco, Tribuo*, e outros mais que o uso ensinará, além do accusativo admitem algumas vezes dous dativos depois de si, hum de pessoa, e outra de coisa; e este se pôde mudar para accusativo com a preposição *Ad*, ou *In*, v. g. *Attribuo-te isto a louvor: Do tibi hoc laudi, ou ad, ou in laudem, &c.*

Verbos com dous accusativos.

OS verbos, que significão *ensinar*, ou *avisar*, e alguns de *rogar*, *pedir*, e *perguntar*, admitem depois de si dous accusativos, hum de pessoa, que he o Paciente, e outro de coisa regido de *Circa*, ou *Super* occulto, v. g. *Enfino-te Grammatica: Doceo te Grammaticam: id est, Circa, ou Super Grammaticam.*

Deste genero são os verbos seguintes: *Admoneo, Celo, Cohortor, Commoneo, Consulo, Dedoceo, Deprecor, Doceo, Edoceo, Efflagito, Exigo, Flagito, Hortor, Interrogo, Moneo, Obsecro, Oro, Percontor, Perdoceo, Peto, Posco, Præcor, Præmoneo, Repeto, Reposco, Rogo, &c.*

Com os verbos *Interrogo, Celo, Monco, Doceo*, e seus compostos se pôde mudar o accusativo da

da cousa para ablativo com *De*, v. g. *Pergunto-te a lição: Interrogo te lectionem*, ou *de lectione*.

Com os verbos de rogar, pedir, e preguntar se póde mudar o accusativo da pessoa para ablativo com *A*, ou *Ab*, v. g. *Interrogo à te lectionem*. Com o verbo *Celo* também se acha exemplo da pessoa em dativo: mas he pouco usado.

Os verbos *Erudio*, *Instituo*, *Informo*, *Instruo*, *Imbuo*, ainda que significão *ensinar*, só se usão com accusativo da pessoa, e ablativo sem preposição da cousa, v. g. *Instrui a Pedro na Grammatica*, *Instruxi*, ou *Institui Petrum Grammaticam*, e assim nos mais.

Verbos com accusativo, e ablativo.

OS verbos, que significão *encher*, *vasar*, *carregar*, *descarregar*, *livrar*, ou *prender*, e outros de significação semelhante, além do accusativo admittem depois de si ablativo, regido de huma preposição competente occulta, v. g. *Enchi esta casa de trigo: Implevi hanc domum tritico*.

Deste genero são os verbos seguintes: *Abdico*, *Afficio*, *Amicio*, *Circumvenio*, *Commuto*, *Compenso*, *Compilo*, *Compleo*, *Defraudo*, *Desero*, *Desolo*, *Destituo*, *Dito*, *Doto*, *Emango*, *Everto*, *Exarmo*, *Exinanio*, *Exonero*, *Exorno*, *Expello*, *Expleo*, *Farcio*, *Fraudo*, *Gravo*, *Illequeo*, *Impleo*, *Inster-no*, *Irretio*, *Laxo*, *Libero*, *Loeupleto*, *Munio*, *Muto*, *Nudo*, *Obruo*, *Onero*, *Oppleo*, *Opprimo*, *Orbo*, *Orno*, *Participio*, *Pello*, *Penso*, *Permuto*, *Premo*, *Privo*, *Relaxo*, *Relevo*, *Repenso*, *Repleo*, *Satio*, *Saturo*, *Spolio*, *Tego*, *Vacuefacio*, *Vasto*.
Os

Os verbos que significão *tirar*, *receber*, *refrear*, *apartar*, *rogar*, *pedir*, ou *perguntar*, e outros mais de significação semelhante, além do accusativo admittem depois de si ablativo com a preposição *A*, ou *Ab* clara, v. g. Tirei hum livro a Pedro: *Abstuli librum a Petro*.

Deste genero são os verbos seguintes: *Abdaco*, *Abrado*, *Absterreo*, *Abstraho*, *Accipio*, *Alieno*, *Amoveo*, *Audio*, *Avoco*, *Cahibeo*, *Conduco*, *Contineo*, *Decerpo*, *Deduco*, *Deterreo*, *Detraho*, *Dimoveo*, *Distraho*, *Emendico*, *Emo*, *Exoro*, *Expeto*, *Expasca*, *Exquiro*, *Fero*, *Imploro*, *Mendico*, *Mutuo*, *Peto*, *Postulo*, *Quero*, *Quæso*, *Redimo*, *Refræno*, *Removeo*, *Repello*, *Reporto*, *Requiro*, *Revoco*, *Secerno*, *Sumo*.

Alguns dos verbos referidos, como *Agnosco*, *Cognosco*, *Colligo*, *Conjicio*, *Disco*, *Intelligo*, *Scio*, *Sciscitor*, *Scitor*, e outros mais em lugar da preposição *A*, ou *Ab*, pôdem admittir a preposição *E*, *Ex*, ou *De*, v. g. Sei isto de ti: *Scio hoc à te*, ou *ex te*, &c.

Verbo com accusativo, e dativo, ou accusativo, e ablativo.

Admittem depois de si accusativo, e dativo, ou accusativo, e ablativo com a preposição *A*, ou *Ad*, clara, além de alguns mais, que o uso ensinará, os verbos seguintes:

Abalieno, *Abripio*, *Abstineo*, *Arceo*, *Avello*, *Averto*, *Anfero*, *Contendo*, *Defendo*, *Divello*, *Eripio*, *Exhaurio*, *Furor*, *Haurio*, *Prohibeo*, *Surripio*, &c. v. g. Pedro apartou de si os amigos: *Petrus*

trus abalienavit sibi amicos, ou *à se amicos*, e assim nos mais.

Admittem depois de si accusativo, e dativo: ou accusativo, e ablativo com a preposição competente occulta, além de outros mais, que o uso ensinará, os verbos seguintes;

Abstineo, *Admisceo*, *Adstringeo*, *Alligo*, *Allino*, *Aspergo*, *Assuefacio*, *Calceo*, *Cingo*, *Circumdo*, *Communico*, *Con dono*, *Conspergo*, *Cumulo*, *Dono*, *Expedio*, *Exsolvo*, *Exuo*, *Illino*, *Impedio*, *Impertio*, *Implico*, *Induo*, *Inaspergo*, *Intercludo*, *Intexo*, *Involvo*, *Misceo*, *Munero*, *Mutor*, *Necto*, *Obdo*, *Obduco*, *Obligo*, *Obstringo*, *Obtendo*, *Præcingo*, *Prætexo*, *Prohibeo*, *Remunero*, *Remuneror*, *Solvo*, *Subnecto*, *Subtexo*, *Succingo*, *Sufficio*, *Suspendo*, *Spargo*, *Vindico*, *Vestio*, &c., v. g. Pedro vestio a si a tunica: *Petrus induit sibi tunicam*, ou *se tunicâ*.

Verbos com ablativo.

OS verbos depois de cuja significação se seguir no Portuguez alguma das particulas, que são sinaes de ablativo, como *por*, *pelos*, *pelas*, *pelo*, *pela*, *em nos*, *nas*, *ne*, *no*, *na*, *com*, *sem*, *até*, &c. admittem depois de si ablativo, regido da preposição competente clara, ou occulta, consôrme for a circumstancia, que se explicar pelo mesmo ablativo.

Admittem depois a si ablativo de preposição occulta, além de outros mais, que o uso mostrará, os verbos seguintes: *Abundo*, *Abutor*, *Affluo*, *Confido*, *Conslo*, *Delector*, *Diffluo*, *Exubero*, *Fido*, *Florco*, *Glorior*, *Obléctor*, *Pondeo*, *Polleo*, *Redundo*, *Scateo*, *Sto*, *Vivo*, &c.

Po-

Pódem ter depois de si ablativo, ou accusativo, porque em huma significação são activos de acção permanente, ou passivos communs, e depoentes em *o*, ou em *or*; e em outra são activos de acção transeunte, os verbos seguintes:

Abhorreo, Ardeo, Calleo, Careo, Cedo, Concedo, Doleo, Egeo, Emergo, Evado, Faceſſo, Fluo, Fruor, Fungor, Gaudeo, Indigeo, Inudo, Laboro, Lector, Mano, Nitor, Obeo, Occumbo, Periclitior, Pluo, Postum, Potior, Sudo, Superfedeo, Valeo, Vescor, Visito, Undo, Utor, &c.

Muitos verbos admittem depois de si hum ablativo com a preposição occulta da parte do corpo, onde se mostra a sua acção, ou paixão: o qual ablativo se póde mudar para accusativo, especialmente na Poesia, e Historia v. g. O cavallo bolle com as orelhas, e treme com os membros: *Equus micat auribus, & tremit artus.* O ablativo he o melhor, e o mais usado.

Os verbos passivos admittem depois de si ablativo com a preposição *A*, ou *Ab*, o qual se póde mudar para accusativo com *Per*, ou dativo, v. g. *Amor á Petro, per Petrum, ou Petro.*

Os verbos depoentes em *o* admittem tambem depois de si ablativo com *A*, ou *Ab*, como os mais verbos passivos, v. g. Foi morto por Joaõ: *Periit á Joanne.* Está secca pelo Sol: *Aret á Sole, &c.*

Finalmente depois de muitos verbos, com quem fizer bom sentido, se póde por hum ablativo, com *A*, ou *Ab*, como nestes, e outros semelhantes modos de fallar: *Volo á te: Nil mihi defuit á Petro, &c.*

Os verbos *Vopulo, as*, ser açoutado, *Veneo, is,*

is, ser vendido, *Fio*, *fit*, ser feito, são depoen-
tes em *o*, e admittem depois de si os mesmos ca-
sos, que se ajuntão aos mais verbos passivos, v. g.
Ser açoitado pelo mestre: *Vapulare a magistro*.
Ser vendido pelo senhor: *Venire a domino*. Ser
feito por Pedro: *Fieri a Petro*, *per Petrum*, ou
Petro.

O verbo *Fio* ser feito por modo de aconteci-
mento, e os verbos, *Ago*, *Facio*, e o Participio
Futurus, *a*, *um*, admittem depois de si elegante-
mente dativo, ou ablativo com a preposição *De*,
ou sem ella, daquillo, de que se falla na oração,
v. g. Não sei o que será feito de ti, *Nescio quid*
tibi, *te*, ou *de te fiet*? Que faremos a este homem:
Quid agemus, *Quid faciemus*, ou *Quid futurum erit*
huic homini, *hoc homine*, ou *de hoc homine*. Porém
o ablativo com a preposição clara he o melhor,
e o mais usado.

N O T A.

OS verbos compostos de alguma preposição ad-
mittem algumas vezes depois de si o caso, que cor-
responde a preposição, de que são compostos, fi-
cando a mesma clara, ou occulta na oração, v. g.
Ir ter com o juiz: *Adire judicem*, ou *ad judicem*.
Sahir fóra dos muros: *Egredi muros*, ou *extra*
muros: *muris*, ou *ex muris* em ablativo da prepo-
sição *Ex*: e do mesmo modo só póde praticar com
outros muitos verbos, como o uso melhor ensi-
nará.

A P P E N D I X

DOS VERBOS COMMUNS,
*e depoentes em or.**Verbos communis em or.*

DOs verbos acabados em *or*, os que seguramente se podem usar communis com significação activa, ou passiva; porque delles se achão exemplos, são os verbos seguintes:

Abominor, Abator, Adipiscor, Adminiculator, Aggredior, Alloquor, Amolior, Amplector, Arbitror, Aspernor, Assequor, Circummetior, Comitor, Complector, Confiteor, Consolor, Contestor, Criminor, Demetior, Demetor, Depopulo, Detestor, Dignor, Dilargior, Dimetior, Eblandior, Ementior, Exequor, Exordior, Experior, Faris, Hortor, Imitor, Interpretor, Lamentor, Loquor, Meditor, Metior, Metor, Modificor, Modulo, Obliviscor, Opinor, Ordior, Paciscor, Partior, Periclitor, Perpopulo, Populo, Profaris, Profiteor, Seclor, Sequor, Testor, Tucor, Tutor, Transgredior, Velificor, Veneror, Vereor, Ulciscor, Utor, e alguns mais, que o uso mostrará.

Verbos depoentes em or.

ALém dos muitos verbos depoentes em *or*, que já ficam referidos nas listas antecedentes, e de outros mais, que com uso se aprenderão, são depoentes em *or* os verbos seguintes:

Ad.

Admetior, Admiror, Emulor, Aucupor, Conqueror, Consequor, Depascor, Deprædor, Imperior, Largior, Miror, Molior, Pascor, Polliceor, Prosequor, Queror, Reor, Suppeditor, Vaticinor, Venor, &c.

Depois de cada hum dos verbos referidos assim communs, como depoentes em *or*, porêmos aquelles casos, que lhe competirem, conforme a significação, e regras, e explicação, que até aqui temos dado.

Ordinariamente se usaõ sem caso algum depois de si os verbos seguintes: *Altercor, Aurigor, Bacchor, Cachinor, Concionor, Confabulor, Consternor, Desideror, Digladior, Exorior, Fabulor, Frumentor, Gesticular, Gradior, Grassor, Labor, Lachrymor, Linor, Liquor, Lucior, Meridior, Nascor, Nictor, Nugor, Orior, Pector, Prælior, Prævertor, Progredior, Ratiocinor, Renascor, Revertor, Ringor, Rixor, Scortor, Sermocinor, Spatior, Tumultuor, Versor, Vociferor*, e outros mais, que com o uso se aprenderão.

Alguns desta qualidade de verbos, que levarem no Portuguez esta particula *se*, como: *Crapulor, aris, embebedar-se: Expergiscor, eris, espertar-se: Fatiscor, eris, abrir-se: Tristor, aris, entristecer-se: Verecundor, aris, envergonhe-se, &c.* se pôdem reduzir a passivos em *or* da segunda especie, ou a communs em *or* de acção reciproca, que só admittem algum destes accusativos reciprocos, *Me, Te, Se, Nós, Vós*, occultos sempre na oração, como em seu lugar fica dito.

NOTA.

POr suppormos já sabidas antes de se entrar no estudo da lingua Latina as regras geraes da Orthografia Portugueza omittimos por hora o tratar diffusamente desta materia: porque sabido o que basta para se escrever com acerto a Oração Portugueza, sabe-se tambem o que he necessario para se escrever com certeza a Oração Latina. Algumas circumstancias notaveis, que se deverião advertir, por serem proprias sômente da lingua Latina, com a pratica, e conversação dos Doutos, com o exercicio, e uso de hum bom Diccionario facilmente se aprenderão.



INDICE

DA SIGNIFICAÇÃO DOS NOMES

substantivos, adjectivos, verbos, e outras mais
partes da oração comprehendidas na
Arte até á Syntaxe exclusive.

A

ABax, acis, a meza, contador, &c.

Abdo, is, esconder.

Abies, etis, a Faia, arvore.

Abluo, is, lavar.

Abnuo, is, recusar.

Aboleo, es, apagar.

Abripio; is, arrebatat.

Abscido, is, cortar.

Abscindo, is, cortar.

Abcondo; is, esconder.

Abunde, a abundancia.

Abyla, æ, o monte Abyla.

Abyssus, i, o abismo.

Ac, conjunção, e.

Acanthus, i, a flor da herba gigante.

Accendo, is, accender.

Accidit, debat, acontecer.

Accido, is, cahir junto.

Accipio, is, receber.

Accipiter, tris, o Açor.

Accola, æ, o morador, ou a moradora.

Accumbo, is, jazer junto.

Accurro, is, dar soccorro.

Aceo, es, azedar-se.

Acer, eris, o Bordo, arvore.

Acer cris, cre, c. forte.

Acheron, ontis, o rio Acheronte no Epiro.

Achilleides, æ, Pirrho filho de Achilles.

Achilleis, eidos, a Achilleida, obra do poeta Estacio.

Acrochordon, nis, a veruga com dor.

Acuo, is, aguçar, afiar.

Acus, cus, a agulha.

Adam, Adaõ, nome de primeiro homem, que houve no mundo.

Adamas, antis, o Diamante.

mante, pedra preciosa.
 Adaperio, is, *abrir.*
 Addisco, is, *aprender.*
 Addo, is, *accrescentar.*
 Adeò, *finalmente.*
 Adeps, dipis, *a gordura.*
 Adimo, is, *tirar.*
 Adipiscor, ceris, *alcançar.*
 Admoneo, es, *avisar.*
 Adoleo, es, *queimar.*
 Adolescens, entis, *o moço, ou a moça.*
 Ador, oris, *o trigo candéal.*
 Adspiro, as, *ser favoravel.*
 Adsto, as, *estar em pé.*
 Adsum, ades, *estar presente.*
 Advena, æ, *o estrangeiro, ou a estrangeira.*
 Aedon, onis, *o Rouxinol.*
 Ægeon, onis, *Briareo, Gigante de cem braços.*
 Ægilops, opis, *a aveia.*
 Ægoceras, atis, *a herva Alforvas.*
 Ægyptus, i, *o Egypto.*
 Æneas, æ, *Eneas, capitão Troiano.*
 Æneis, eidos, *a Eneida, obra do poeta Virgílio.*

Æquiparo, as, *igualar.*
 Æquor, oris, *o mar.*
 Aer, aeris, *o ar.*
 Æs, æris, *o dinheiro.*
 Æstiva, vorum, *os lugares sombrios.*
 Ætas, atis, *a idade.*
 Æternus, a, um, c. *eterna.*
 Æther, eris, *o ar.*
 Æthiops, opis, *o natural da Ethiopia.*
 Affatim, *a abundancia.*
 Affero, fers, *trazer.*
 Afficio: is, *afeiçoar.*
 Affigo, gis, *pregar.*
 Affinis, nis, *o parente, ou parenta por afinidade.*
 Aforis, adv. *de fóra.*
 Africus, ci, *o vento Sudoeste.*
 Aggredior, deris, *accommetter.*
 Agnosco, is, *conhecer.*
 Ago, gis, *fazer, obrar.*
 Agon, onis, *a luta.*
 Agragas, gantis, *Agrigento Cidade de Sicilia.*
 Agrestis, te, c. *rustica.*
 Agricola, æ, *o lavrador, ou a lavradora.*
 Ah, interjeic. *ah.*
 Albula, æ, *o rio Tybre.*
 Alcyon, onis, *o Maçarico.*

- Alece, cis, o peixe *Aren-que*.
 Alecto, us, a furia *Alecto*.
 Ales, lites, a ave.
 Ales, litis, c. *ligeira*.
 Alex, ecis, o peixe *Aren-que*.
 Alegeo, es, *esfriar-se*.
 Alibi, em outra parte.
 Alienigena, æ, o *estran-geiro*, ou a *estrangeira*.
 Alipes, edis, c. *ligeira*.
 Aliquis, &c., *algum*.
 Aliquot, *alguns*.
 Alius, a, ud, *outro*.
 Allia, æ, o rio *Allia*.
 Allicio, icis, *atrahir*.
 Allido, is, *quebrar*.
 Allobrox, gis, o *Saboyano*.
 Allo, is, *criar*, *manter*.
 Aloe, es, a herba *Babosa*.
 Alpha, a primeira letra do alfabeto *Grego*.
 Alter, a, um, *outro*.
 Alteruter, a, um, *hum*, ou *outro de dous*.
 Altitudo, dinis, a *altura*.
 Alveare, ris, o *colmeal*.
 Alvus, i, o *ventre*, o *bojo*.
 Amaryllis, idis, *Ama-ryllis*, nome de mu-
 lher.
 Ambigo, is, *estar duvi-doso*.
 Ambio, is, *cerear*.
 Ambo, æ, o, *ambos*.
 Amicio, icis, *cobrir*.
 Amilcar, ris, *Amilcar*.
 capitão *Carthaginez*.
 Amnis, is, o *rio*.
 Amo, as, *amar*.
 Amphiarades, æ, *Alcmeon* filho de *Amphiarao*.
 Amplector, teris, *abra-çar*.
 Amussis, sis, o *nível*.
 An, por *ventura*.
 Anas, atis, o *Adem ave*.
 Anchises, æ, *Anchises* pai de *Eneas*.
 Angelus, i, o *Anjo*.
 Ango, gis, *angustiar-se*.
 Anguis, is, a *cobra*.
 Anima, æ, a *alma*.
 Animal, alis, o *animal*.
 Animans, antis, o *ani-mal*.
 Annalis, is, o *livro da his-toria de cada hum anno*.
 Annibal, lis, *Annibal ca-pitão Carthaginez*.
 Annuo, is, *consentir*.
 Antecello, is, *exceder*, ou *levar vantagem*.
 Anterior, ius, c. *anterior*, ou *que está diante*.
 Antes, tium, a *ultima ordem das cepas*.

An.

- Antestō, as, *exceder*,
ou *levar vantagem*.
- Anthrax, acis, o *carbun-
cula*.
- Antidotus, i, o *antidoto*,
ou *contraveneno*.
- Antiquus, a, um, c. *an-
tiga*.
- Antistes, tistis, o *prela-
do*, ou *a prelada*.
- Antonius, ii, *Antonio*.
- Apxur, ou Axur, *Tarra-
c na Cidade de Italia*.
- Aperio, is, *manifestar*.
- Apiscor, ceris, *alcançar*.
- Apollinares, rium, *jogo
em honra de Apollo*.
- Appello, is, *apportar*.
- Apricus, a, um, c. *abri-
gada*, e *exposta ao Sol*.
- Apſis, idis, o *circulo*.
- Aqua, æ, a *agua*.
- Aqualis, is, o *jarro*, ou
pucaro d'agua.
- Aquilex, legis, o *vêdor
das aguas*.
- Arabs, bis, o *natural de
Arabia*.
- Arbor, ris, a *arvore*.
- Arbos, oris, a *arvore*.
- Arbutos, i, o *Medronheiro*.
- Arcas, adis, *Arcas filho
de Jupiter*.
- Arceo, es, *apertar*.
- Arcesso, is, *chamar*.
- Archetypus, a, e um, c. *de
original*.
- Archilocus, i, *Archiloco*,
poeta Jambico.
- Arctophylax, cis, a *guar-
da do Norte*.
- Arctos, i, a *Urſa*, *conf-
tellação celeſte*.
- Arcus, us, o *arco*.
- A deo, es, *abrazar-se*.
- A duus, a, um, c. *alta*,
moleſta, *difficultoſa*.
- Areo, es, *secar-se*.
- Arethusa, æ, a *Ninfa
Arethusa*.
- Argo, us, a *não Argos*.
- Argos, ſ, gi, ou *geos*, *Ar-
gos Cidade de Achaia*.
- Arguo, is, *arguir*.
- Artes, etis, o *carneiro*.
- Arma, orum, as *armas*.
- Armiger, ra, rum, c. *que
traz armas*.
- Aro, as, *laurar*.
- Arrhabo, onis, o *penhor*.
- Ars, artis, a *arte*.
- Artifex, ficis, o *artifice*,
ou *a artifice*.
- Artocreas, atis, o *pastel*.
- Artuus, uum, as *juntas
dos membros*.
- As, aſſis, a *moeda de qua-
tro réis*.

Ascendo, is, *subir*.
 Asina, æ, *a burra*.
 Aspergo, gis, *borrifar*.
 Aspicio, picis, *ver*.
 Assero, ris, *affirmar*, ou
semeiar.

Affiduus, a, um, c.
continua.

Affurgo, gis, *levantar-se*.

Atax, acis, *Atax*, rio de
Narbona.

Athos, i, *o monte Athos*.

Athlas, antis, *Athlante*,
Rei da Mauritana.

Atomus, i, *o atomo*.

Atque, conjunc. e.

Atrax cis, *o rio Atrax*.

Atriplex, plicis, *a her-
 va Armoles*.

Atropos, i, *a parca Atro-
 pos*.

Attagen, nis, *o franco-
 lim*.

Attamen, *com tudo*.

Attero, is, *consumir*.

Attingo, is, *tocar*.

Attollo, is, *levantar*.

Auctor, ris, *o author*,
 ou *a authora*.

Audeo, es, *atrever-se*.

Audio, is, *ouvir*.

Avello, is, *arrancar*.

Avena, æ, *a avêa*.

Avernus, i, *o lago Averno*.

Aufero, fers, *tirar*.

Augeo, es, *acrescentar*.

Augur, ris, *o agoureiro*,
 ou *a agoureira*.

Avis, is, *a ave*.

Aula, æ, *a aula*.

Auriga, æ, *o cocheiro*,
 ou *a cocheira*.

Aurum, i, *o ouro*.

Auspex, picis, *o agourei-
 ro*, ou *a agoureira*.

Aut, conjunc. ou.

Autem, *mas*, *porém*.

Axis, is, *o eixo*.

B

Bacchanalia, orum, ou
 ium, *as festas de Bac-
 cho*.

Bacchar, ris, *Bacchara*,
herva cheirosa.

Balanus, i, *a bolota*.

Balneum, ei, *o banho*.

Balsamum, i, *o balsamo*.

Barathrum, i, *o abysmo*.

Barbarus, a, um, c. *bar-
 bara*.

Barbiton, i, *o alaúde*.

Barbitos, i, *o alaúde*.

Bardocucullos, i, *capa
 grosseira com capello*.

Batuo, is, *bater*.

O

Be-

Bebryx , cis , *Bebrys* , *Rei dos Pyrneos.*

Belides , æ , o descendente de Belo.

Belligero , as , fazer guerra.

Bellus , a , um , c. *bella.*

Benè , bem.

Beneficus , a , um , c. *benefica* , ou *liberal.*

Benevolens , entis , c. *que quer bem.*

Bes , beſſis , o pexo de oito onças , ou moeda de oito réis.

Beta , a letra B.

Biblos , i , o junco.

Bibo , is , beber.

Bidens , entis , o enxadaõ , ou a ovelha.

Biga , æ , o coche de dous cavallos.

Bimestris , e , c. de dous mezes.

Bipennis , is , a machadinha de dous gumes.

Bipes , edis , e de 2 pés.

Biremis , is , a não de duas ordens de rémos.

Bonitas , atis , a bondade.

Bonus , a , um , c. *boa.*

Boreas , æ , o vento Nor-nordeste.

Bos , bovis , a boi , ou vaca.

Brevis , e , c. *breve.*

Briton , onis , o natural da Gallia Celtica.

Bubo , onis , o bufo.

Bucolica , orum , os versos pastoris.

Butis , ris , a rabiça do arado.

C

Cacoethes , tis , o máo costume.

Cacumen , minis , a altura , o monte.

Cadaver , ris , o cadaver , ou corpo morto.

Cado , is , cahir.

Cæcutio , tis , cegar.

Cære , Cervetere , Cidade.

Cæsar , ris , Cesar Imperador Rumano.

Calcar , ris , a espora.

Calchas , antis , Calchan-te , agoureiro Grego.

Calesco , is , aqueantar-se.

Calix , icis , o copo.

Calleo , es , estar callejado , ou saber , e entender.

Calliope , es , Calliope humma das nove Musas.

Callis , is , o caminho estreito , o atalho.

Cal-

- Calvo, is, *fazer-se calvo.*
 Calvor, eris, *enganar.*
 Calypso, us, *a ninfa Calipso, filha do Oceano.*
 Calyx, ycis, *o folhelho, ou o casulo.*
 Cambio, is, *cambiar.*
 Canalis, is, *o cano.*
 Cancelli, orum, *a gelosia, ou cancella.*
 Candeo, es, *fazer-se branco, abraçar-se.*
 Caneo, es, *fazer-se branco, envelhecer-se.*
 Canis, is, *o cão, ou a cadella.*
 Cano, is, *cantar.*
 Canon, onis, *o Canon.*
 Capeſto, is, *tomar.*
 Capió, is, *tomar, receber.*
 Cappadox, ocis, *o natural de Cappadocia.*
 Cappar, ris, *a alcaparra.*
 Caput, pitis, *a cabeça.*
 Carbasus, i, *o linho fino.*
 Carcer, ris, *o carcere.*
 Carex, ricis, *a cana das alagoas.*
 Carmen, minis, *o verso.*
 Caro, carnis, *a carne.*
 Carpo, is, *calher, tomar.*
 Carpophorus, i, *Carpophoro, nome de homem.*
 Cassis, idis, *o capacete.*
 Cassis, sis, *a rede.*
 Castra, orum, *os arraiaes.*
 Casus, us, *o successo.*
 Caveo, es, *acautelar-se.*
 Caulis, is, *a couve.*
 Cedo, is, *dar, apertar-se.*
 Celerus, a, um, *c. ligeira.*
 Celtiber, ri, ou ris, *o natural de Aragoã.*
 Cenchris, chris, *certa especie de serpente.*
 Censco, es, *julgar.*
 Centaurus, i, *a não por nome Centauro.*
 Centum, cem.
 Cercops, pis, *o natural da Ilha Pithecuſa.*
 Ceres, reris, *Ceres, Deoſa inventora do pão na gentilidade.*
 Cerno, is, *ver, julgar.*
 Certamen, inis, *a contenda.*
 Cespes, pitis, *o torraõ.*
 Cete, as, *baleas.*
 Ceveo, es, *fazer adulaçãõ com a cauda.*
 Chalybs, bis, *o aço.*
 Chaos, a, *confuſaõ.*
 Chænix, icis, *o rabisco.*
 Choreia, æ, *a dança.*
 Chrysolitus, i, *o Chrysolito, pedra preciosa.*
 Chytropus, opodis, *a*
 O 2 *trem.*

- trempe, panella de tres
 pés.
 Cicer, ris, o graõ, le-
 gume.
 Cico, es, mover abalar.
 Cilix, icis, o natural do
 Reino de Cilicia.
 Cingo, gis, cingir, cercar.
 Clnis, neris, a cinza.
 Cio, cis, mover, abalar.
 Circenses, sum, os jo-
 gos Circenses.
 Circumcurro, is, correr
 em roda, escaramuçar.
 Circumfero, fers, tra-
 zer, ou levar em roda.
 Circumsto, as, estar em
 roda, cercar, rodear.
 Circumdo, as, cercar.
 Citer, a, um, c. dáquem.
 Citò, apressadamente.
 Civis, is, o Cidadão, ou
 a Cidadãoa.
 Civitas, tatis, a Cidade.
 Cladis, dis, a mortandade.
 Clango, is, soar a trom-
 beta, grasnar a ave.
 Clareo, es, fazer-se claro.
 Claudio, is, fechar.
 Claustum, i, o claustro.
 Clementia, æ, a benigni-
 dade, a brandura.
 Clepo, is, furtar.
 Climax, acis, a escada
 feita de caracol.
 Clio, us, Clio humas das
 nove Musas.
 Clitellæ, arum, as albar-
 das.
 Cludo, is, fechar.
 Clunis, is, a nadega.
 Coccyx, ygis, o Cuco ave.
 Codex, dicis, o livro.
 Cædo, is, ferir, matar.
 Cælestis, e, c. do Ceo.
 Cælicola, æ, o morador,
 ou a moradora do Ceo.
 Cælum, i, o Ceo.
 Cænatio, onis, a casa da
 cea.
 Cænaturio, is, de sejar
 cear.
 Cænor, aris, cear.
 Cænum, i, o lodo, a lama.
 Cæpio, is, começar.
 Cognos, is, conhecer.
 Cogo, is, obrigar, ajuntar.
 Colax, acis, o lisongeiro.
 Collis, is, o outeiro pe-
 queno.
 Colo, is, honrar, cultivar.
 Colus, i, ou us, a roca.
 Comes, mitis, o compa-
 nheiro, ou companheira.
 Cometa, æ, o cometa.
 Cometes, æ, o cometa.
 Comminiscor, ceris, fin-
 gir.
 Commodo, as, ser pro-
 vei-

- veitoso, emprestar.
 Como, is, compor, ornar.
 Compar, ris, c. igual.
 Comparco, is, guardar.
 Comperio, is, achar, saber.
 Composco, is, refrear.
 Compingo, is, ajuntar.
 Complector, eris, abraçar.
 Compos, otis, c. participante, ou poderosa.
 Concido, is, cahir.
 Concino, is, cantar, ou ser concordante.
 Concipio, is, conceber.
 Condo, is, edificar, fundar, esconder.
 Confercio, is, encher.
 Confero, fers, dar, trazer.
 Confio, is, acabar.
 Confido, is, confiar.
 Confiteor, eris, confessar.
 Congener, neris, c. do mesmo genero.
 Congruo, is, ser concordante, convir.
 Conjux, jugis, o marido, ou a mulher.
 Conniveo, es, pestanejar, mostrar dissimulação.
 Conquinisco, is, abaixar a cabeça.
 Confero, is, semear, tecer.
 Confideo, es, assentar-se.
 Consorts, ortis, c. companheira, participante.
 Conspicio, is, ver.
 Constituo, is, estabelecer.
 Consto, as, ser constante.
 Consul, ulis, o consul.
 Consulo, is, consolar.
 Conticeo, es, callar-se.
 Continens, entis, a terra firme, &c.
 Controversia, &c, a questão.
 Controversor, aris, contender, altercar.
 Controversus, a, um, c. controversa, duvidosa.
 Contubernalis, is, o companheiro, ou a companheira de casa, e meza.
 Coquo, is, cozer.
 Cor, cordis, o coração.
 Corax, acis, Corax, nome de hum homem.
 Corbis, is, o cesto.
 Coronis, dis, a Ninfa Coronis, ou o fim, remate de alguma cousa.
 Corpus, oris, o corpo.
 Corrigo, is, emendar.
 Corripio, is, reprehender, arrebat ar.
 Cortex, ticiis, a cortiça, ou casca de arvore.
 Corvus, i, o corvo.

- Cos, cotis, a pedra de
 afiar.
 Cossis, is, o caruncho.
 Cotidianus, a, um, c.
 ordinaria, ou de cada
 dia.
 Cotyx, tis, Cotis, Rei
 de Thacia.
 Coxendix, dicis, a coxa
 da perna.
 Crantor, oris, o Rei,
 ou o Principe, &c.
 Crás, adv. a manhã.
 Crater, eris, a taça, co-
 po, &c.
 Creber, bra, brum, c.
 amiudada, repetida.
 Crenis, idis, Crenis, Ci-
 dade.
 Crepo, as, fazer estrondo.
 Crepundia, orum, os
 brincos, ou alfaias dos
 meninos, v. g. berço, &c.
 Cresco, is, crescer.
 Crinis, is, o cabelo.
 Crispus, a, um, c. crespa.
 Crocum, ci, o Açafrão.
 Croto, onis, a figueira
 do inferno, o carrapato:
 item Crotona, Cidade.
 Cubo, as, estar deitado,
 estar doente de cama.
 Cucumis, is, o pepino.
 Cudo, dis, bater.

- Cudo, onis, o capacete
 de couro cru.
 Cujas, atis, de que ter-
 ra, &c.
 Cujus, a, um, de quem.
 Cumprimis, entre os prin-
 cipaes: item muito.
 Cunabula, siorum, os ber-
 ços, mantilhas, &c.
 Cunæ, arum, o berço, &c.
 Cupido, dinis, o amor,
 ou cobiça: o máo desejo.
 Cupio, is, desejar.
 Cûr, adv. porque razão.
 Curro, is, fazer, ou dar
 carreira, correr.
 Currus, us, a carroça.
 Curulis, is, a cadeira.
 Custodiæ, arum, os guar-
 das, ou vigias.
 Custos, odis, o guarda,
 ou a guarda.
 Cyclops, pis, Cyclope,
 gigante de hum só olho
 na testa.
 Cyprus, i, Chypre Ilha.
 Cytherea, æ, Venus, deo-
 za da gentilidade.
 Cytifus, i, o codeço.

D

Dæmon, nis, o De-
 monio.

Da-

- Daleth, a letra D no al-
 phabeto Hebraico.
 Dama, æ, a Corça.
 Daniel, elis, o Propheta
 Daniel.
 David, dis, o Rei, e
 Propheta David.
 Dea, æ, a Deoza.
 Decet, ebat, ser decente.
 Decus, coris, a honra.
 Defero, fers, delatar.
 Deforis, adv. defora.
 Defrutum, i, o arroze.
 Degener, eris, c. dege-
 neradora.
 Dego, gis, passar a vi-
 da, viver.
 Dehisco, is, abrir-se.
 Dein, adv. depois.
 Delego, is, escolher.
 Deleo, es, apagar, riscar.
 Delicium, ii, a delicia.
 Delphi, orum, os morado-
 res da Cidade Solona.
 Delphin, nis, o Delphin.
 Deludo, is, enganar.
 Demo, is, tirar.
 Dens, entis, o dente.
 Densco, es, fazer-se basto.
 Depeciscor, eris, fazer
 concerto, capitulação,
 &c.
 Depso, is, sovar-se.
 Desero, is, desamparar.
 Deses, idis, perguçosa.
 Disilio, is, saltar abaixo.
 Despondeo, es, prometter.
 Desum, dees, saltar.
 Detondeo, es, tosquiar.
 Deunx, deuncis, o pezo
 de onze onças.
 Deus, dei, Deos.
 Dexter, a, um, c. da
 parte direita, ou fa-
 voravel.
 Diagonius, ii, a linha
 diagonal.
 Dialectus, i, o dialecto,
 ou propriedade de qual-
 quer lingua.
 Diametrus, i, o diametro.
 Dica, a demanda.
 Dicis, do dizer.
 Dico, is, dizer.
 Dido, onis, a Rainha
 Dido.
 Dies, ei, o dia.
 Differo, fers, dilatar.
 Diffiteor, eris, negar.
 Dignosco, is, conhecer.
 Diligo, is, amar.
 Dimetior, tiris, traçar.
 Dimico, as, fazer pele-
 ja, ou pelear.
 Dindymus, i, o monte
 Dindymo.
 Dinumero, as, contar.
 Diphthongus, gi, o diton-
 go. Di-

Dirimo, is, desfazer.
 Diruo, is, destruir.
 Dis, ditis, c. rica.
 Disco, is, aprender.
 Discrepo, as, disconcor-
 dar.
 Disertus, a, um, c. discre-
 ta, e copiosa no fallar.
 Dispar, ris, c. desigual.
 Disputo, as, fazer. dis-
 puta, disputar.
 Dissero, is, semear, dis-
 putar, explicar.
 Ditio, onis, o poder, im-
 perio, ou dominio, &c.
 Diva, æ, a Deosa.
 Divergo, is, inclinar-se.
 Divertor, eris, apartar-se.
 Dives, vitis, c. rica.
 Divido, is, dividir.
 Diu, de dia, por muito
 tempo.
 Do, das, dar.
 Doceo, es, ensinar.
 Dodrans, antis: o pezo
 de nove onças.
 Domina, æ, a senhora.
 Domo, as, sujeitar.
 Domus, i, ou us, a casa.
 Donèc, adv. até que.
 Dormiturio, is, desejar
 dormir.
 Dos, dotis, o dote.
 Dropax, acis, unguento
 para pelar.

Druentia, æ, Druencia
 rio de França.
 Duco, is, guiar, levar, &c.
 Dulcedo, dinis, a doçura.
 Dummodo, adv. com tan-
 to que.
 Duodecim, doze.
 Duodenī, æ, a, de doze
 em doze, ou doze.
 Duplico, as, dobrar.
 Dureo, es, endurecer-se.
 Durius, ii, o rio Douro.
 Dux, docis, o capitão,
 ou a capitão! o guia,
 ou a guia; o Duque,
 ou a Duquesa.

E

Ecbatana, orum, Ecb-
 batana Cidade.
 Ecce, adv. eis-aqui.
 Ecquis, ou Ecquisnam,
 por ventura alguém.
 Edo, is, manifestar.
 Edo, is, ou es, comer.
 Edom, Edom, lugar da
 Palestina.
 Effero, fers, levantar, &c.
 Egco, es, ter necessidade.
 Ego, mei, mihi, eu.
 Egomet, eu mesmo.
 Egon, por ventura eu.
 Egregius, a um, c. fa-
 mo-

- ja e excellente.*
 Eia adv. *eia.*
 Ejicio, is, *lançar fóra.*
 Elaver, veris, *Allier, rio de França.*
 Electrom, i, *o alambre.*
 Elephas, antis, *o Elefante.*
 Elicio, icis, *attrahir brundamente.*
 Eligio, is, *eleger, e escolher.*
 Elisabeth, Isabel, *nome de mulher.*
 Eloquentia, æ, *a eloquencia.*
 Elysium, ii, *o campo Elísio.*
 Emo, emis, *comprar.*
 Empturio, is, *desejar comprar.*
 En, adv. *eis-aqui.*
 Enim, conjunc. *porque.*
 Ensis, is, *a espada.*
 Epigramma, atis, *o Epigramma.* (*gião.*)
 Epirus, i, *o Epiro, ré.*
 Epitome, es, *o epitome.*
 Epos, *a poesia.*
 Epulum, i, *o banquete.*
 Equidem, *na verdade.*
 Equus, i, *o cavallo.*
 Eremus, i, *o remo.*
 Ergo, *por tanto, por causa, pois, logo.*
 Eruo, is, *tirar, destruir.*
 Erysipelas, atis, *a Erisipela, doença.*
 Eryx, ycis, *Eryx monte, ou Cidade de Sicilia.*
 Esurio, is, *ter fome.*
 Er, conjunc. *c. tambem.*
 Etiam, adv. *tambem.*
 Euge, interj. *bem.*
 Ennunchus, chi, *o Eunuco.*
 Evohe, interj. *ouh, ouh.*
 Eurus, i, *o vento Sueste.*
 Excello, is, *exceder, ou levar vantagem.*
 Excido, is, *cahir.*
 Excubiæ, arum, *as vigias.*
 Excutio, is, *facudir.*
 Exedo, is, *gastar comendo.*
 Exerceo, es, *exercitar.*
 Exero, is, *lançar fóra.*
 Exhaustio, is, *esgotar.*
 Exiguus, a, um, *c. pequena, pouca.*
 Exlex, egis, *c. sem lei.*
 Exoleo, oles, *esquecer-se.*
 Exos, ossis, *c. sem osso.*
 Expergiscor, eris, *esperantar-se.*
 Experior, ritis, *experimentar.*

Ex-

Expertus, a, um, c. *experimentada.*

Expes, c. *sem esperança.*

Exposco, cis, *pedir com instancia.*

Expungo, is, *riscar.*

Expuo, is, *cuspír, ou lançar fóra.*

Exfero, is, *lançar fóra.*

Extá, orum, *as enra-nhas.*

Extendo, is, *estender.*

Exter, a, um, c. *estran-geira, forasteira.*

Extollo, is, *lovantar, engrandecer, &c.*

Extorris, e, c. *desterrada.*

Extremus, a, um, c. *ultima, derradeira.*

Exul, ulis, *o desterrado, ou a desterrada.*

Exuo, is, *despir.*

Exuviæ, arum, *os despojos.*

F

Fabula, æ, *a fabula.*

Faceſſo, is, *apartar-se.*

Facies, ei, *a face, o rosto.*

Facile: *adv. facilmente.*

Facilis, e, c. *facil.*

Facio, is, *fazer.*

Fagus, i, *a Faia, arvore.*

Fallo, is, *enganar.*

Falso, adv. *falsamente.*

Falsus, a, um, c. *falsa.*

Fames, mis, *a fome.*

Familia, æ, *a familia.*

Familiaris, e, c. *familiar.*

Famula, æ, *a criada.*

Far, farris, *o pão em geral.*

Farcio, is, *fartar.*

Fas, *o licito, o justo.*

Fascis, cis, *o feixe.*

Fastus, uum, *os Annaes.*

Fateor, éris, *confessar.*

Fatisco, cis, *abrir-se.*

Faveo, es, *dar favor, favorecer, ser favoravel.*

Fax, facis, *o faxa.*

Febris, is, *a febre.*

Fel, fellis, *o fel.*

Felis, is, *o gato, ou a gata.*

Felix, icis, c. *feliz.*

Fendo, is, *offender.*

Ferè, adv. *pela maior parte, quasi.*

Ferio, is, *ferir.*

Fermè, adv. *quasi.*

Ferveo, es, *ferver, ter fervura, alterar-se.*

Festum, i, *a festa.*

Fex

- Fex, fecis, *a fêz, borra.*
 Fides, ei, *a fé.*
 Fido, is, *confiar-se.*
 Fidus, a, um, *c. fiel.*
 Figo, is, *prêgar, fixar.*
 Filia, æ, *a filha.*
 Filiolus, i, *o filhinho.*
 Filius, i, *o filho.*
 Filius-familias, filii-familias, *o filho-familias.*
 Filix, icis, *o fêto, herua.*
 Fimus, i, *o esterco.*
 Findo, is, *abrir, rachar.*
 Fingo, is, *fingir, compat.*
 Finis, is, *o fim, o termo.*
 Flaveo, es, *fazer-se louro.*
 Flecto, is, *dobrar, tecer.*
 Fleo, es, *chorar.*
 Fligo, is, *afligir, ferir.*
 Floreo, es, *floreecer.*
 Flos, oris, *a flor.*
 Flumen, minis, *o rio.*
 Fluo, is, *correr, manar.*
 Fodio, is, *cavar, ferir.*
 Fœmina, æ, *a femêa.*
 Fœnum, i, *o feno.*
 Follis, is, *o folle.*
 Fomes, mitis, *a isca para accender fogo.*
 Fons, ontis, *a fonte.*
 Forceps, cipis, *a tenaz.*
 Forfex, ficis, *a tisoura.*
 Foris, adv. *fôra, de fôra.*
 Fornax, acis, *a fornalla.*
 Fornix, icis, *a aboboda.*
 Forsân, adv. *talvez.*
 Forsitan, adv. *por ventura.*
 Foveo, es, *fomentar.*
 Frænum, i, *o freio.*
 Frango, is, *quebrar.*
 Frater, tris, *o irmão.*
 Fratricida, æ, *o matador de irmão.*
 Fraus, audis, *o engano.*
 Frendeo, es, *quebrar.*
 Frendo, is, *quebrar.*
 Frico, as, *esfregar.*
 Frigeo, es, *esfriar-se.*
 Frigo, is, *frigir.*
 Frit, o *graõ menor no alto da espiga.*
 Fructus, us, *o fructo.*
 Fruor, eris, *gozar.*
 Frustra, adv. *debalde.*
 Frus, ugis, *o mantimento.*
 Fugio, is, *fugir.*
 Fulcio, is, *sustentar.*
 Fulgeo, es, *resplandecer.*
 Fun-

Fundo, is, derramar.

Funiculus, i, a cordi-
nhá.

Funis, is, a corda.

Fur, ris, o ladrao, ou
ladra.

Furfur, ris, o farello,
a semea.

Furia, æ, a furia.

Fustis, is, a vara, o bor-
daõ.

G

Garumna, æ, o rio
Garona.

Gaudeo, es, alegrar-se.

Gaza, æ, a riqueza.

Gelu, a geada, o cara-
melo.

Geminus, a, um, c. ge-
mea, dobrada, fimi-
lhante.

Gemma, æ, a pedra pre-
ciosa, o gomo da vida.

Gemo, is, gemer, sen-
tir gemendo.

Genius, ii, o genio.

Geno, is, gerar.

Genu, o joelho.

Geometria, æ, a Geo-
metria.

Georgica, orum, Livros
de agricultura.

Gero, is, trazer, fazer.

Gestio, is, alegrar-se.

Gigno, is, gerar.

Git, indecl. a, nigella.

Glis, iris, o argunaz.

Glisco, is, crescer.

Glabo, is, esfollar.

Gluten, tinis, o grude.

Gnatus, i, o filho.

Gracilis, e, c. delgada.

Gradior, eris, andar,

fazer marchar, mar-
char.

Gramen, minis, a rel-
va, a herva.

Grandis, e, c. grande.

Grando, dinis, a saraiva.

Gratis, adv. de graça.

Gravis, e, c. grave, pe-
zada, ou molesta.

Grex, gregis, o reba-
nho.

Grossus, i, o figo verde.

Grus, gruis, o Grou ave.

Gryphs, phis, o Grypho.

Gurges, gitis, o pégo.

Guttur, ris, a guêla.

H

Habeo, es, ter, pos-
suir.

Hæreo, es, apegar-se.

Hæ.

- Hæres**, edis, o *herdeiro*, ou a *herdeira*.
Halec, cis, o *Arenque* peixe.
Harpago, onis, o *harpéo*.
Harpyia, æ, a *Harpyia*.
Haud, adv. *naõ*.
Haurio, is, *esgotar*.
Hebes, etis, c. *romba*, *bôta*, ou *grosseira*.
Hector, ris, *Heitor*, *Capitão Troiano*.
Hei, interj. *ai*.
Hepar, atis, o *figado*.
Herba, æ, a *herva*.
Herbesco, is, *fazer-se herva*.
Heri, adv. *hontem*.
Heros, rois, o *heróe*.
Hesperus, i, a *estrella da tarde*.
Heu, interj. *ai*.
Heus, interj. *ô, ôlá*.
Hic, æc, oc, *este, esta, isto*.
Hicce, &c. *este, esta, isto*.
Hiccine, &c. *por ventura, este, esta, isto*.
Hierosolyma, æ, a *Cidade de Jerusalem*.
Hippo, onis, a *Cidade de Bona em Africa*.
Hippomanes, nis, *certa peçonha*, ou *veneno*.
Hir, ris, a *palma da mão*.
Hisco, is, *abrir-se*.
Hispal, lis, *Sevilha*, de *Andaluzia*.
Histris, icis, o *porco espinho*.
Hodié, adv. *hoje*.
Hoi, interj. *ai*.
Homicida, æ, o *homicida*, ou *matador de homem*.
Homo, minis, o *homem*, ou a *mulher*.
Honis, oris, a *honra*.
Hora, æ, a *hora*.
Hordeum, ei, a *cevada*.
Horreo, es, *temer*.
Hospes, pitis, o *hospede*, ou *hospeda*.
Hostis, is, o *inimigo*, ou a *inimiga*.
Hui, interj. *hui*.
Humilis, e, c. *humilde*.
Humus, i, a *terra*, o *chaõ*.
Hyberna, orum a *instancia do inverno*.
Hydrods, pis, a *hydropefia*.
Hyems, mis, o *inverno*.

Hy-

Hymen, minis, *Hymen*
Deos dos casamentos na
Gentilidade.

I

J Acio, is, *lançar.*
Jacob, o Patriarca Ja-
cob.

Jader, ris, *Jader, rio.*

Janua, æ, a porta, a
janella, a entrada.

Japhet, *Japhet.*

Japux, ygis, o vento
Esnoreste.

Jared, *Jared.*

Jason, onis, *Jason, Capi-
tão dos Argonautas.*

Iber, ri, ou ris, o Hes-
panhol.

Ibi, adv. *ahi.*

Ibidem, adv. *ahi mes-
mo.*

Ico, cis, *ferir.*

Idcirco, *por esta causa.*

Idea, æ, a idéa, fór-
ma, especie, ou exem-
plar.

Idem, &c. o mesmo.

Identidem, *muitas ve-
zes.*

Ideo, conj. *por tanto.*

Idoneus, a, nm, c. con-
veniente, apta, &c.

Idus, Idum, os Idos dos
mezes.

Jejunus, a, um, c. em
jejum, frauxa, esteril.

Igitur, conj. *por tanto.*

Ignis, is, o fogo.

Ilion, ii, *Troia Cidade*

Illac, adv. *por alli.*

Ille, a, ud, *aquelle,
aquella, aquillo.*

Illicet, adv. *logo.*

Illiturgi, Illiturgi, Ci-
dade de Hespanha.

Illyricum, i, *Esclavonia,
Região da Europa.*

Imago, ginis, a imagem.

Imbecillis, e, c. *fraca.*

Imbecillus, a, um, c.
fraca, enferma.

Imbrex, bricis, a te-
lha.

Imbuo, is, *tingir.*

Immemor, oris, c. *es-
quecida, descuidada.*

Imo, adv. *mas antes,*

Impendens, e, *estar pen-
dente, ou para vir.*

Impius, a, um, c. *má.*

Impos, otis, c. *impoten-
te, não poderosa.*

Imprimis, adv. *primeira-
mente.*

Incendo, is, *accender.*

Incessio, is, *accommitter.*
In-

- Incido, is, *cahir*.
 Incipio, is, *começar*.
 Inclytus, a, um, c. *famosa*.
 Incolumis, e, c. *sa, e salva*.
 Increpo, as, *reprehen- der*.
 Incumbo, is, *applicar- se*.
 Incurro, is, *fazer encon- tro, accommetter, &c.*
 Incus, udis, a *bigorna*.
 Index, picis, o *mostra- dor*.
 Indigena, æ, o *natutal do mesmo lugar, onde mora, ou habita*.
 Indigeo, es, *ter neces- sidade*.
 Inducix, arum, as *tre- guas*.
 Indulgeo, es, *conceder*.
 Induo, is, *vestir*.
 Industrius, a, um, c. *en- genhosa, diligente*.
 Infandus, a, um, c. *que se não pôde dizer*.
 Infans, antis, o *infante, ou a infanta*.
 Infarcio, is, *encher*.
 Infer, a, um, c. *infe- rior*.
 Infernè, adv. *debaixo*.
 Infero, fers, *metter den- tro*.
 Inficias, as *negações*.
 Infinitus, a, um, c. *in- finita, sem fim*.
 Infringo, is, *quebrar*.
 Ingemisco, is, *dar ge- midos, sentir muito*.
 Ingemo, is, *dar gemit- dos, sentir muito*.
 Ingens, entis, c. *gran- de*.
 Ingratis, adv. *de má vontade, ingratamen- te*.
 Ingruo, is, *dar assalto, ou accommetter de tro- pel*.
 Injustu, sem *mandado*.
 Injustus, a, um, c. *in- justa*.
 Innuo, is, *fazer acenos com a cabeça signifi- cando que sim*.
 Inops, opis, c. *pobre*.
 Insero, is, *enxerir, ou semear*.
 Insidix, arum, as *trai- ções, ou citadas*.
 Insilio, is, *dar salto*.
 Instar, a *semelhança*.
 Insula, æ, a *ilha*.
 Intelligo, is, *entender*.
 Inter, a, um, c. *interior*.
 Ia-

- Intercus, utis, c. entre a pelle, e carne.
 Internosco, is, entreco-
 nhecer.
 Interpres, pretis, o in-
 terprete, ou a inter-
 prete.
 Intrò, adv. para den-
 tro.
 Inviçtus, a, um, c. in-
 vencível, não vencida.
 Inivsus, a, um, c. abor-
 recida, não vista.
 Invitus, a, um, c. conf-
 rangida.
 Io, interj. ai, viva.
 Jocus, i, a zombaria, ou
 galantaria.
 Joseph, Jozé, nome pro-
 prio de homem.
 Ipse, a, um, o mesmo.
 Is, ea, id, este, esta,
 isto.
 Ismarus, i, Ismaro, mon-
 te de Thracia.
 Iste, a, ud, este, esta,
 isto.
 Ita, adv. assim.
 Iter, ris, o caminho.
 Itidem, adv. do mesmo
 modo, similhantemente.
 Itiner, cris, o caminho.
 Itys, ys, Itys, filho de
 Tereo.
 Jubar, ris, o resplan-
 dor.
 Jubeo, es, mandar.
 Judex, dicis, o Juiz, ou
 a Juiza.
 Judith, ou, Juditha, æ,
 Judith, nome de mu-
 lher.
 Jugerum, i, a geira.
 Jungo, is, ajuntar.
 Juno, onis, Juno, Deoza
 da gentilidade.
 Jupiter, Jupiter, Deos
 da gentilidade.
 Jussu, por mandado.
 Juxta, orum, as exe-
 quias.
 Justitium, ii, a cessação
 das audiencias.
 Juvenis, nis, o moço,
 ou a moça.
 Juventus, utis, a moci-
 dade.
 Juvo, as, ajudar.

K

K Alendæ, arum, as
 Calendas primeiro dia
 de qualquer mez: as
 Nonas são aos cinco,
 os Ides aos treze: po-
 rém em Março, Maio,
 Julho, e Outubro as
 No-

Nonas faõ aos sete, os
Idos aos quinze.

L

Labo, as, bambalear,
estar para cahir.

Labor, cris, escoregar.

Lac, etis, o leite.

Lacesso, is, provocar.

Lacus, us, o lago.

Lædo, is, offender.

Lagopus, podis, a herva
pé de lebre.

Lais, idis, Lais, nome
de huma mulher.

Lambo, is, lamber.

Lamech, Lamech, nome
de homem.

Lamed, Lamed, nome de
homem.

Langueo, es, estar fra-
co.

Lapis, idis, a pedra.

Lar, aris, a casa, o lar.

Latix, icis, o Lariço, ar-
vore.

Lafer, ris, o Beijoim her-
va.

Lateo, es, esconder-se.

Laver, ris, a herva Ra-
baça.

Lavo, as, lavar.

Lavo, is, lavar.

Laus, audis, o louvor.

Lebes, etis, o calde-
irão.

Legio, onis, a legião.

Lego, gis, ler, colher,
&c.

Lelex, egis, o Lelega,
natural de Theffalia.

Lemures, rum, as fan-
tasmas de noite.

Lepus, poris, a Lebre.

Lethalis, e, c. mortife-
ra.

Lethe, es, o rio Lethes.

Lethum, i, a morte.

Lex, legis, a lei.

Liber, bri, o livro, Li-
ber, beri, o filho. Liber,
ra, um, c. livre.

Libet, bebat, agradar,
ser agradavel.

Licet, cebat, ser licito.

Lichens, nis, a impigem,
ou azagre.

Lien, nis, o baço.

Lignum, i, o pão, a ar-
vore.

Ligo, onis, o enxadaõ.

Ligus, uris, natural de
Genova.

Lilium, ii, o lirio.

Limax, acis, o caracol.

Limes, mitis, o limite.

Limus , i , o limo.
 Lingo , is , lamber.
 Lino , is , untar.
 Linquo , deixar.
 Linter , tris , o barco.
 Liquefacio , is , derreter.
 Liquefio , fis , derreter-se.
 Liquet , ebat , e star claro.
 Liquidò , adv. claramen-
 te.
 Liquor , eris , derreter-
 se.
 Lis , litis , a demanda.
 Liveo , es , fazer-se roxo ,
 de cor de chumbo.
 Locuples , etis , c. rica.
 Locus , i , o lugar.
 Longinquus , a , um , c.
 de longe.
 Loquor eris , fallar.
 Loth , Loth , nome pro-
 prio de hum homem.
 Lotus , i , o Lodaõ : ar-
 vore.
 Luceo , es , dar luz , lu-
 zir.
 Lucifer , ri , Lucifer ,
 Principe dos Demonios :
 ou a Estrella d'alva.
 Ludo , is , jogar , dan-
 çar , &c.
 Ludus , i , o jogo , dan-
 ça.
 Lues , fluis , a peste.

Lugeo , es , chorar.
 Lumen , minis , a luz.
 Luo , is , pagar , lavar.
 Lustrum , i , o espaço de
 cinco annos.
 Lutum , i , o lodo.
 Lux , ucis , a luz.
 Lynx , cis , o Lynce , ani-
 mal , que vê muito.

M

Macellum , i , o açou-
 gue.
 Macte , c. accrescenta-
 da.
 Madefacio , is , molhar.
 Madefio , is , molhar-se.
 Madeo , es , molhar-se.
 Mænalus , i , o monte Mo-
 nalo.
 Magnanimus , a , um , c.
 valerosa.
 Magnificus , a , um , c.
 magnifica , grandiosa.
 Maia , æ , Maia , mu-
 lher.
 Maior , us , maior.
 Malè , adv. mal.
 Maledicens , entis , c. mal-
 dizente.
 Malevolens , entis , c.
 que quer mal , invejo-
 sa.

Man-

- Mancipium, ii, o *escrava*.
 vo, ou a *escrava*.
 Mando, is, *maſt gar*.
 Maneo, es, *esperar*.
 Manes, nium, as *fantasmas*.
 Manna, o, *manná*.
 Manto, us, Manto, no-
 me de *huma mulher*.
 Manubiæ, arum, os *des-*
pojos do inimigo, &c.
 Manus, us, a *maõ*, &c.
 Margo, ginis, a *mar-*
gem.
 Marmor, oris, o *mar-*
more.
 Mars, artis, Marte, Deos
 da *guerra na gentili-*
dade.
 Mas, maris, o *macho*.
 Maſſicus, i, *Maſſico*,
monte de Campania.
 Maſtix, igis, o *açoute*.
 Mater, tris, a *mãi*.
 Matricida, æ, o *matador*
de mãe.
 Matrona, æ, o *rio Ma-*
trona.
 Maturus, a, um, c. *ma-*
dura.
 Mavors, ortis, o *Deos*
Marte.
 Maximus, a, um, c.
muito grande.
 Medeor, eris, *curar*.
 Mediocris, e, c. *medio-*
cre.
 Meditor, aris, *meditar*.
 Meio, is, *ourinar*.
 Mel, mellis, o *mel*.
 Melampus, podis, *Me-*
lampo, homem, ou hum
caõ de Aſleon.
 Mele, os *versos, ou can-*
tigas.
 Melilotus, i, a *herva Co-*
roa de Rei.
 Melior, us, c. *methor*.
 Meliphylon, i, a *herva Ci-*
dreira.
 Melos, a *melodia*.
 Memor, oris, c. *lembra-*
da.
 Memoro, as, *contar*.
 Mensis, is, o *mez*.
 Merces, edis, o *jornal*,
 &c.
 Mergo, is, *mergulhar*.
 Meridies, ei, o *meio dia*.
 Meritus, a, um, c. *me-*
recedora, merecida.
 Metaurum, i, *Metauro*,
rio de Umbria.
 Methodus, i, o *metho-*
do.
 Metior, tiris, *medir*.
 Meio, is, *cegar, cortar*,
 &c.

Metuo, is, *temer.*
 Meus, a um, c. *minha.*
 Michael, lis, *Miguel, nome de homem.*
 Mico, as, *resplandecer.*
 Micturio, is, *desejar ou-
 rinar, ou urinar.*
 Miles, litis, *o soldado,
 ou a soldada.*
 Milium, ii, *o milho.*
 Mille, mil.
 Minæ, arum, as, *ame-
 ças.*
 Mineo, es, *estar immi-
 dente, ou para vir.*
 Mingo, is, *urinar.*
 Minimus, a, um, c. *mui-
 to pequena.*
 Minor, ris, c. *menor.*
 Minos, ois, *Minos, nome
 de hum Rei de Creta.*
 Minuo, is, *diminuir.*
 Mirificus, a, um, c. *admiravel, maravilha-
 sa.*
 Misceo, es, *misturar.*
 Misereor, eris, *ter com-
 paixão, lastimar-se.*
 Miseret, ebat, a compai-
 xão tem.
 Mitesco, is, *abrandar-se.*
 Mitto, is, *mandar.*
 Mobilis, e, c. *movediça.*

Modò, adv. *sómente, &c.*
 Mœnia, ium, os *muros
 da Cidade.*
 Mœreo, es, *estar triste.*
 Moralis, is, *o dente do
 queixal.*
 Mollis, e, c. *molle.*
 Molo, is, *moer.*
 Moly, yos, *a herva cem
 cabeças.*
 Monile, lis, *o colar.*
 Mons, ontis, *o monte.*
 Mordeo, es, *morder.*
 Mos, oris, *o costume.*
 Moveo, es, *mover.*
 Muceo, es, *estar boloren-
 to, mofo.*
 Mugil, lis, ou Mugilis,
 lis, *o peixe cabra.*
 Mulceo, es, *abrandar.*
 Mulgeo, es, *ordenhar.*
 Mulier, ris, *a mulher.*
 Multus, a, um, c. *mui-
 ta.*
 Mungo, is, *affoar.*
 Municeps, cipis, *o cida-
 daõ, ou a cidadõa por
 beneficio.*
 Munificus, a, um, c. *li-
 beral, dadivoso.*
 Murmur, ris, *o murmu-
 rinho, ou estrondo.*
 Mus, uris, *o rato, ou a
 rata.*

Mus-

Muscus, i, o musgo.
 Mustum, i, o mosto.
 Myrmex, ecis, a formiga.

N

NAm, conjunc. porque.
 Namque, conjunc. porque.
 Nanciscor, eris, alcançar.
 Nar, ris, o rio Nera.
 Narbo, onis, Narbona, Cidade de França.
 Nardus, i, o Nardo, herba cheirosa.
 Nascor, eris, nascer.
 Natalis, is, o dia do nascimento.
 Natrix, icis, a cobra, d'agua.
 Natu, no nascimento.
 Navigo, as, navegar.
 Navis, is a náu.
 Nè, adv. não por ventura.
 Nec, conjunc. nem, não.
 Neco, as, matar.
 Nectar, ris, o nectar, bebida dos Deozes; a rosa-solis.
 Necto, as, atar, travar.

Necubi, adv. em nenhuma parte, ou lugar.
 Nedum, adv. nem ainda.
 Nefas, o illicito, a maldade, o impossivel.
 Negligo, is, desprezar.
 Negotium, ii, a causa, o negocio, a obra, &c.
 Nemo, minis, ninguém.
 Nempè, adv. certamente.
 Neo, nes, fiar.
 Nequam, c. má.
 Nequandò, adv. para que em nenhum tempo.
 Nequaquam, de nenhuma sorte, ou modo.
 Nequeo, is, não poder.
 Nequis, &c. para que nenhum, ou ninguém.
 Nequiter, adv. mal, &c.
 Nequitia, æ, a maldade.
 Nereis, eidos, a Nympha filha de Nereo.
 Nescio, is, não, saber.
 Nesis, idis, a Ilha Nesis.
 Nestor, oris, Nestor, homem, que viveo trezentos annos.
 Neuter, &c. nem hum, nem outro, dos dous.
 Nexo, as, atar, travar.

Ne-

Nexo, is, atar, travar.
 Nihil, ou Nil, nada.
 Nihilum, i, nada.
 Nimirum, adv. certamen-
 te, convem a saber.
 Nimis, a demasía.
 Ningo, is, nevar.
 Nisi, conjunc, senão.
 Niteo, es, estar luzido.
 Nitor, eris, estrihar-se.
 Nitrum, i, o salitre.
 Nix, nivis, a neve.
 Nobilis, e, c. nobre.
 Noctu, de noite.
 Noe, ou Noemus, i, Noé
 Patriarcha.
 Non, adv. não.
 Nunæ, arum, as nonas
 dos mezes.
 Nosco, is, conhecer.
 Noster, &c. c. nossa.
 Nostin, he o mesmo que
 Nosti-ne, por ventura
 o conheceste.
 Nostras, atis, c. da nossa
 terra, ou gente.
 Noteo, es, ser notorio.
 Novus, a, um, c. no-
 va.
 Nox, noctis, a noite.
 Noxius, a, um, c. no-
 civa, ou culpada.
 Nubo, is, velar-se, co-
 brir.

Nudiustertitius, adv., an-
 tes de hontem.
 Nugæ, arum, as zomba-
 rias, chocarrices, &c.
 Nullus, a, um, c. ne-
 nhuma, c. nulla, &c.
 Numquis, &c. por ven-
 tura algum.
 Nundinæ, arum, as fei-
 ras.
 Nuptiæ, arum, as bo-
 das.
 Nupturio, is, ter vanta-
 de, ou desejo de ca-
 sar.
 Nurus, i, a nora, mu-
 lher do filho.
 Nyctalops, pis, c. de vis-
 ta curta.
 Nycticorax, coracis, a co-
 ruja, ou bufo.
 Nympha, æ, a Nympha.

O

O Adv. O', oxalá,
 &c.
 Obex, bicis, o empeci-
 lho.
 Obliviscor, eris, esque-
 cer-se.
 Obruo, is, cobrir.
 Obsero, is, semear.
 Obses, fidis, o que, ou
 a

- a que se dá em refens.
 Obsoleo , oles , envelhe-
 cer-se com o uso.
 Obsum , bes , ser empe-
 cilho , empecer.
 Obticeo , ticis , callar-
 se.
 Occidens , entis , o Occi-
 dente , ou o Poente.
 Occido , is , morrer.
 Occido , is , matar.
 Ocior , ius , c. mais li-
 geira , ou mais veloz.
 Octo , indecl. , oito.
 Octussis , is , moeda de
 vinte e dous reis.
 Oedipus , podis , ou pi,
 Oedipo, nome de homem.
 Oeta , æ , o nome Oeta.
 Offero , fers , offerecer.
 Officio , ficis , ser noci-
 vo.
 Officium , ii , o officio.
 Ohe , interj , basta já.
 Oleaster , tri , o Zambu-
 jeiro , arvore.
 Olympia , orum , os Jogos
 Olympicos.
 Olympus , i , o monte
 Olympo na Grecia.
 Omnimodis , adv. , de to-
 dos os modos ,
 Omnipotens , entis , c.
 que tudo pôde.
 Onyx , onychis , certa pe-
 dra preciosa.
 Operæ , arum , os jorna-
 leiros , os feitores , &c.
 Operio , is , cobrir , fe-
 char.
 Optimus , a , um , c. gor-
 da.
 Opis , genit , &c. , o soc-
 orro , ajuda , força ,
 &c.
 Opobalsamum , i , o bal-
 samo.
 Oportet , ebat , ser con-
 veniente , util , neces-
 sario , &c.
 Oppedo , is , fazer es-
 carneo.
 Opperior , iris , esperar.
 Oppidum , i , o Lugar ,
 Villa , ou Cidade (ti-
 rando Roma.)
 Optimus , a , um , c.
 muito melhor , e per-
 feito.
 Opus , untis , Opunte ,
 Cidade da Grecia.
 Oratio , onis , a ora-
 ção.
 Orbis , is , a redondeza.
 Ordior , iris , começar.
 Ordo , dinis , a ordem.
 Orestes , æ , ou tis , O-
 restes , nome de homem.
 Or-

Oribasus, i, *Oribaso*, nome de hum caõ.

Orichalcum, i, o *lataõ*.

Oriens, entis, o *Oriente*.

Orion, onis, *Orion*, nome de hum homem.

Orior, oteris, *nascer*.

Orpheus, ei, ou eos, *Orpheo*, nome de homem.

Oryx, ygis, *Gazela*, animal de *Getulia*.

Os, oris, a *boca*, o *rosão*.

Os, offis, o *osso*, ou o *caroço da fruta*.

Ossa, æ, o *monte Ossa*.

Othrys, ys, o *monte Othrys*.

Ovis, is, a *ovelha*.

P

PAciscor, eris, *contratar*, &c.

Pago, is, *contratar*, &c.

Palemon, onis, *Palemon*, nome de homem.

Pallas, adis, *Pallas*, *Deoza da gentilidade*.

Pallas, antis, *Pallante*, nome de hum homem.

Palleo, es, *estar amarello*.

Palmes, mitis, a *vara*, ou a *rama da vide*.

Palumbes, is, o *Pombo trocax*, o *pombo braço*.

Palus, udis, a *alagoa*.

Pamphagus, i, *Pamphago*, nome de hum caõ.

Pampinus, i, o *pimpo-lho de vide*, a *parra* &c.

Panaces, is, a *Panacéa*, *herua medecinal*.

Panax, acis, a *Panacéa*, &c.

Pando, is, *abrir*, *manifestar*.

Pangæus, ei, *Pangea*, *Promontorio de Tracia*.

Pango, is, *ajuntar*, *compor*.

Panis, is, o *paõ*.

Panthus, i, *Panthus*, hum *homem Troiano*.

Papaver, ris, a *papoula*, *herua dormideira*.

Papæ, interj. *oh*.

Papyrus, i, o *Papyro*, *arvore de que se fazia o papel*.

Par, paris, c. *igual*.

Parca, æ, a *Parca*.

Parco, is, *dar perdaõ*, *perdoar*, *conservar*.

Pa-

- Paren, entis, o pai, ou
 mãe.
 Paries, etis, a parede.
 Pario, is, parir, alcan-
 çar.
 Paris, is, ou idis, Paris,
 nome de homem.
 Parisii, orum, os Póvos
 de Paris em França.
 Parricida, æ, o mata-
 dor, ou a matadora do
 Pai.
 Partim, indecl., parte.
 Parturio, is, desejar pa-
 rir, ou estar para pa-
 rir.
 Partus, us, o parto.
 Parum, indecl. pouco.
 Parvus, a, um, c. pouco.
 Pascha, atis, a Pascoa.
 Pasco, is, apascentar.
 Patefacio, is, manifes-
 tar.
 Parefio, is, estar mani-
 festo.
 Pateo, es, estar patente.
 Pater, tris, o pai.
 Pater-familias, tris-fa-
 milias, o pai de fami-
 lias.
 Patior, teris, padecer.
 Patricida, æ, o mata-
 dor, ou a matadora do
 pai.
 Patruelis, is, o primo,
 ou a prima, filhas de
 irmão.
 Paveo, es, temer.
 Pauper, ris, c. pobre.
 Pax, pacis, a paz.
 Pecten, tinis, o pente,
 &c.
 Pecto, is, pentear, car-
 dar.
 Pecu, indecl. o gado.
 Peculium, ii, o peculio,
 &c.
 Pecus, udis, ou coris, o
 gado, o rebanho, &c.
 Pedo, is, dar traques.
 Peior, us, c. peior.
 Pelagus, i, o mar.
 Pelion, ii, o monte Pe-
 lion.
 Pello, is, lançar fóra.
 Pelvis, is, a bacia de la-
 var.
 Pendeo, es, estar pen-
 dente.
 Pendo, is, pezar, pa-
 gar.
 Penum, i, ou Penus, us,
 &c. a despesa, &c.
 Percello, is, ferir, &c.
 Perdix, icis, a perdiz.
 Perficio, is, aperfeiçoar.
 Perfuga, æ, o fugitivo,
 ou a fugitiva, &c.
 Per-

- Pergamus, i, *Troia Cidade.*
 Pergo, is, *caminhar.*
 Periodus, i, *o periodo.*
 Permissu, por *permissão.*
 Pernoſco, is, *conhecer.*
 Perpetior, teris, *soffrer.*
 Perpetuus, a, um, c. *perpetua, infinita, &c.*
 Pés, pedis, *o pé.*
 Pessimus, a, um, c. *muíto má, ou peſſima.*
 Pæto, is, *pedir humilde-mente, o com os rogos.*
 Pharus, ri, *a farol.*
 Phasellus, i, *o batel, &c.*
 Phœnix, icis, *a Phenix, ave unica do mundo.*
 Phorcyn, ynis, *Phorco, filho de Neptuno.*
 Phylax, acis, *a guarda.*
 Pientissimus, a, um, c. *muita pia.*
 Pietas, atis, *a piedade.*
 Piget, abat, *o pejo tem.*
 Pinaster, tri, *o Pinheiro bravo.*
 Pingo, is, *pintar.*
 Pinſo, is, *pizar, moer.*
 Piper, iris, *a pimenta.*
 Piſcis, is, *o peixe.*
 Pius, a, um, c. *pia.*
 Pix, picis, *o pez.*
 Placet, ebat, *ſer agradavel.*
 Placidè, adv. *ſocegada-mente, ſem eſtrondo.*
 Planeta, æ, *o Planeta.*
 Plango, is, *chorar, ferir, &c.*
 Platea, æ, *a rua, a praça.*
 Plaudo, is, *aplaudir.*
 Plebes, is, *ou bei, a plebe, o povo, inferior.*
 Plebiscitum, i, *o decreto poſto pelo povo.*
 Plebs, bis, *a plebe, o povo.*
 Plecto, is, *caſtigar, punir.*
 Piico, as, *dobrar, atar.*
 Plodo, is, *dar pateada, fazer eſtrondo, &c.*
 Pluo, is, *chover, &c.*
 Plurimus, a, um, c. *muíta.*
 Plus, uris, *mais.*
 Poema, atis, *o poema.*
 Pœna, æ, *a pena, o caſtigo.*
 Pœnitet, ebat, *o pezar tem.*
 Poëſis, is, *a Poëſia.*
 Polleo, es, *ſer poderoso.*
 Pollux, ucis, *Pallux, irmão gêmeo de Caſtor.*
 Polypus, i, *ou polypo- diſ, o Polvo, peixe.*
 Pondo, indecl. *a libra, &c.*
 Po

- Pono, is, pôr, depôr, &c.
 Pons, ontis, a ponte.
 Pontus, i, o Ponto Eu-
 xino, região da Euro-
 pa, &c.
 Poples, plitis, a curva
 da perna.
 Porro, adv. certamente,
 &c.
 Porticus, &c., o alpen-
 dre, &c.
 Portio, onis, a porção.
 Portus, us, o porto.
 Posco, is, pedir o devido.
 Postea, adv. depois disso.
 Posterus, a, um, c. pos-
 terior.
 Posthac, adv. daqui por
 diante, para o futuro.
 Postis, is, o postigo.
 Postmodò, adv. depois,
 &c.
 Postremò, adv. finalmen-
 te, por ultimo.
 Postremus, a, um, c. ul-
 timo, derradeira.
 Postridiè, adv. hum dia
 depois.
 Potio, onis, a bebida.
 Potior, tiris, alcançar,
 possuir, &c.
 Potis, e, c. poderosa.
 &c.
 Poto, as, beber.
 Præcello, is, exceder,
 ou levar vantagem.
 Præcognosco, is, conhe-
 cer primeiro.
 Precordia, orum, as en-
 tranhas, &c.
 Præcox, ocis, c. temporã,
 madura, &c.
 Prædico, is, pronosticar.
 Præo, is, ir diante, di-
 zer primeiro.
 Prænestè, Preneste, Ci-
 dade.
 Prænoscò, is, conhecer an-
 tes, adivinhar.
 Præopto, as, desejar mui-
 to, escolher antes.
 Præsto, indecl, c. Pre-
 sente, prestes, efficaz,
 &c.
 Præsto, as, dar, exce-
 der, levar vantagem,
 &c.
 Præsul, lis, o Prelado,
 ou a Prelada.
 Præterea, adv. além disso.
 Prævertor, eris, pervers-
 ter, &c.
 Præussus, a, um, c. quei-
 mada antes.
 Prandeo, es, jantar.
 Precis, genit. do rogo, &c.
 Prehendo, is, apanhar.
 Premo, is, apertar, &c.
 Pri-

Pridie, adv. *hum dia antes, hontem.*

Princeps, cipis, o *Principe*, ou *a Princeza.*

Prior, ius, c. *primeira.*

Procella, æ, *a tempestade.*

Proconsul, lis, o *Proconsul.*

Procumbo, is, *deitar-se, &c.*

Procurro, as, *procurar.*

Procurro, is, *correr adiante, correr muito.*

Prodigo, is, *consumir.*

Profano, as, *profanar.*

Profanus, a, um, c. *profana, leiga, &c.*

Profaris, te (*a Profor antiq.*) *fallar, dizer, profetizar, &c.*

Profecto, adv. *certamente.*

Profectus, a, um, c. *que partio, ou fez jornada.*

Profero, fers, *proferir, manifestar, &c.*

Profestus, a, um, c. *que não he de festa, &c.*

Proficiscor, eris, *partir.*

Profiteor, eris, *professar.*

Profugio, is, *fugir para longe, &c.*

Profundo, is, *derramar.*

Profundus, a, um, c. *muito funda, ou alta, &c.*

Proh, ou Pro, interj. *ah, oh.*

Proinde, adv. *por isto mesmo, &c.*

Prologus, i, o *prologo.*

Promo, is, *manifestar, descobrir, &c.*

Pronepos, potis, o *bisneto.*

Pronubus, i, o *padrinho do noivo.*

Propago, as, *propagar, dilatar, &c.*

Propello, is, *lançar fóra.*

Propero, as, *apressar-se.*

Propino, as, *dar a beber, administrar.*

Propontis, idis, *Propon-tis, enseada do mar, &c.*

Propulso, as, *rebater, rechazar, &c.*

Prosa, æ, *a oração em prosa, ou solta.*

Proserpina, æ, *Proserpina, filha de Jupiter, &c.*

Prof-

Prostibulum, i, a casa de
mús mulheres.

Profum, prodes, ser pro-
veitoso.

Protervus, a, um, c. ar-
rogante, sem vergo-
nha.

Provincia, æ, a Provin-
cia.

Prudens, entis, c. pru-
dente, sabia, &c.

Psallo, is, cantar.

Pubeo, es, começar a
crear barba, ou a ter
buço, &c.

Puber, is, c. crescida,
que já tem buço, &c.

Pude, pudebat, o pejo
tem.

Puer, ri, o menino.

Pugio, onis, o punhal.

Pugno, æ, a peleja.

Pugna, as, dar batalha,
pelejar, &c.

Pulvis, veris, o pó.

Pungo, is, picar; &c.

Pus, podos, o pé. Pus,
puris, a podridão, &c.

Puteoli, orum, Puzo-
li. Cidade de Campa-
nia.

Puo, as, imaginar, &c.

Pylades, æ, ou dis, Py-
lades, nome de homem.

Python, onis, Python,
huma serpente, &c.

Q

Quadráginta, advje-
tivo, indeclin. qua-
renta.

Quadriga, æ, coche de
quatro cavallos.

Quadriremis, is, Galé
de quatro ordens de re-
mos.

Quadrupes, pedis, o ani-
mal de quatro pés.

Quæro, is, procurar, bus-
car, perguntar.

Quamobrem, pelo que,
pela qual razão.

Quamvis, adv. posto que.

Quandoque, adv, ás ve-
zes.

Quandoquidem, adv. já
que.

Quare, adv. porque ra-
zão, pela qual razão.

Quasi, adv. como, como
se.

Quaternio, onis, o quar-
teirão.

Quatio, tis, sacudir.

Que, conjunc. e.

Queo, quis, poder.

Queror, eris, queixar-se.

Qui,

Qui, æ, od. *que, a qual.*

Quia, conj. *porque.*

Quicumque, &c. *qualquer que.*

Quidam, &c. *hum certo.*

Quidem, conjunc. *na verdade, certamente.*

Quies, etis, o *descanço.*

Quiesco, is, *aquietar-se, descansar, &c.*

Quilibet, &c. *qualquer.*

Quin, adv. *mas antes, &c.*

Quincunx, uncis, o *pezo de cinco onças: &c.*

Quinqueremis, is, a *Galé de cinco ordens de remos.*

Quiris, ritis, o *Romano.*

Quis, ou qui, &c. *quem.*

Quisnam, &c. *alguem.*

Quispiam, &c. *alguem.*

Quisquam, &c. *algum.*

Quisque, &c. *cada hum.*

Quisquis, &c. *qualquer que.*

Quivis, &c. *qualquer.*

Quacirca, pela *qual razão.*

Quod, *que, porque.*

Quoniam, *por quanto.*

Quoque, *tambem.*

Quot, *quantos em numero.*

Quotidianus, a, um, c. *de todos os dias.*

Quotidie, adv. *cada dia.*

Quotquot, *quantos quer que.*

R

Rabies, ei, a *raiva, ira, &c.*

Rado, is, *raspar, &c.*

Rapio, is, *arrebatar.*

Roltrum, tri, o *ancinho.*

Rauceo, es, *estar rouco.*

Raucio, is, *estar rouco.*

Reate, Reate, *Cidade.*

Recello, is, *inclinar, &c.*

Recido, is, *recahir.*

Recognosco, is, *reconhecer.*

Recordor, aris, *lembrar-se, &c.*

Recubo, as, *repousar, estar recostado, &c.*

Recurro, i, *recorrer, &c.*

Reddo, is, *restituir, &c.*

Reduco, is, *reduzir, &c.*

Refello, is, *refutar, &c.*

Refero, fers, *representar. &c.*

Refert, rebat, *ser de utilidade, ou pertencer.*

Refugio, is. *recusar, evitar, &c.*

Re-

- Regifugium, ii, *festa, que havia em Roma, &c.*
 Regio, onis, *a regiaõ.*
 Regnum, i, *o reino.*
 Rego, is, *reger, governar.*
 Rejicio, is, *regeitar, &c.*
 Relinquo, is, *deixar.*
 Remigro, as, *mudar-se para outra parte.*
 Reminiscor, ceris, *lembrar-se.*
 Remordeo, es, *remorder, &c.*
 Removeo, es, *apartar.*
 Ren, renis, *o rim.*
 Renideo, es, *reluzir.*
 Renuo, is, *regeitar, recusar, &c.*
 Reor, reris, *imaginar.*
 Repello, is, *rebater, &c.*
 Rependo, is, *recompensar, retribuir.*
 Reperio, is, *achar, &c.*
 Repo, is, *engatinhar, andar de resto, &c.*
 Repugno, as, *fazer repugnancia, repugnar.*
 Repungo, is, *tornar a picar, ou aguilhoar.*
 Reputo, as, *reputar, &c.*
 Requiro, is *tornar a buscar, perguntar, &c.*
 Res, rei, *a cousa, &c.*
 Refero, is, *tornar a semear, ou plantar.*
 Resisto, is, *fazer resistencia, resistir, &c.*
 Respondeo, es, *responder, dar resposta.*
 Respublica, æ, *a Republica, Cidade livre.*
 Reticeo, es, *callar-se.*
 Retinco, es, *conservar, &c.*
 Retis, is, *a rede.*
 Retundo, is, *rebater.*
 Revertor, eris, *tornar a voltar atraz, &c.*
 Rex, regis, *o Rei.*
 Rhenum, i, *o rio Rhim.*
 Rideo, es, *rir-se.*
 Ringor, eris, *rosnar, &c.*
 Rivalis, is, *o emulo, ou o competidor, &c.*
 Rixor, aris, *fazer briga.*
 Robur, boris, *o Carvalho: item, o esferço, robustez, &c.*
 Rodo, is, *roer, comer, &c.*
 Rogatu, abl, *por pctigaõ, rogo, supplica, &c.*
 Rogito, as, *rogar a miudo, pedir muitas vezes.*
 Rõgo, as, *rogar, pedir, perguntar, &c.*
 Roma, æ, *Romu, Cidade, a cabeça do mundo.*
 Ros-

Rostrum, i, o bico da
ave, o focinho do por-
co, &c o esporão da
náo, &c.

Rubeo, es, estar vermelho,
cobrir-se de pejo, &c.

Rubus, i, a Garça.

Rudens, entis, a amar-
ra, ou calabre da náo.

Rudeo, es, estar rude.

Rudis, is, a vara tofca
&c.

Rudo, is, dar zurro.

Rumex, micis, a herba
Labaga, a alabarda.

Rumpo, is, romper.

Ruo, is, cahir, derru-
bar, &c.

Ruricola, æ, o lavrador,
ou a lavradora, &c.

Rus, ruris, o campo.

S

Sacerdos, otis, o Sa-
cerdote, ou a Sacerdo-
tisa.

Sacrosanctus, a, um, c.
muita santa, &c.

Sagitto, æ, o setta, &c.

Sal, alis, o sol, a galan-
taria no fallar, &c.

Salamis, minis, Salami-
na Cidade, ou Ilha.

Salar, aris, o Salmaço
pequeno, &c.

Salio, is, saltar, &c.

Salix, icis, o Salgueiro.

Sallo, is, ou Salio, is, sal-
gar, temperar, &c.

Salum, i, o mar salgado.

Salus, utis, a saude.

Samnis, nitis, o Samnite,
o povo de Italia.

Sancio, is, ordenar, &c.

Sandix, icis, o vermelhão.

Sanguis, inis, o sangue.

Sanies, ei, a podridão.

Sapio, is, saber, ter sa-
bor, entender, &c.

Sapphirus, i, a Safira,
pedra preciosa.

Sappho, us, Sappho, cer-
ta mulher poetisa.

Sarcio, is, cozer, cerzir.

Sardonyx, ychis, o Sar-
dio, pedra preciosa.

Satago, is, estar sollicito.

Satelles, litis, o beleguim,
o guarda, &c.

Satias, a fartura.

Satietas, atis, a fartura.

Satis, a obundancia.

Satur, a, um, c. fartado.

Saul, ulis, Saul, Rei dos
Hebreos.

Scabo, is, coçar.

Scalpo, is, raspar, es-
cul-

- culpir, entalhar, &c.*
Scando, is, subir.
Sateo, es, estar cheio, &c.
Scilicet, adv. convem a
saber, na verdade, &c.
Scindo, is, rasgar, &c.
Scio, is, saber.
Scipiades, æ, o filho de
Scipião Romano.
Scisco, is, entender, &c.
Scortum, i, a mulher de
má vida, &c.
Scribo, is, escrever.
Scrobs, bis, a cova.
Sculpo, is, esculpir, &c.
Seco, as, cortar.
Securis, is, a machadi-
nha.
Sedeo, es, assentar-se.
Sedes, dis, o assento.
Segnitia, æ, o perguiza.
Sella, æ, a cadeira.
Semen, mibis, a semente.
Semino, as, semear.
Semiramis, is, ou idis,
Semiramis Rainha.
Semoveo, es, apartar.
Senecta, æ, a velhice.
Senectus, utis, a velhice.
Senex, nis, o velho, ou
a velha.
Senium, ii, a velhice.
Sentio, tis, sentir.
Sentis, is, o espinho.
Sepelio, pelis, sepultar.
Sepo, is, cercar, &c.
Seps, pis, a seve, &c.
September, bris, o mez
de Setembro.
Septunx, uncis, o pezo
de sete onças, &c.
Sequior, ius, c. mais tor-
ta ou má.
Sequor, eris, seguir.
Ser, ris, o bicho da seda.
Sermo, onis, a pratica,
conversaçaõ, &c.
Serò adv. tarde.
Sero, is, semear.
Serpens, entis, a serpen-
te, a cobra, &c.
Serpo, is, andar de ga-
tinhas, &c.
Servitus, utis, a servidaõ.
Servus, i, o servo.
Sesamoides, dis, Sesa-
moides herba.
Sescunx, sescuncis, on-
ça, e meia.
Seu, conjunc., ou.
Sextilis, is, o mez de A-
gosto.
Sexus, i, o sexo, &c.
Si, adv. O' se, &c.
Sibilus, i, o assobio, &c.
Sic, adv. assim, &c.
Sicubi, adv. se em algum
lugar.

- Sicuti , adv. *assim como.*
 Sido , is , *assentar-se.*
 Sidon , onis , *Sidonia , Cidade de Phenicia , &c.*
 Sileo , es , *estar callado.*
 Siler , ris , *Amieiro.*
 Silex , licis , *a pederneira.*
 Silva , æ , *o bosque , &c.*
 Similis , e , c. *semelhante.*
 Simois , oentis , *o rio Simoente em Troia.*
 Simon , onis , *Simaão , nome de homem.*
 Sinapi , indecl , ou Sinapis , is , *a mostarda.*
 Sinden , onis , *o lençol.*
 Singultio , is , *dar soluços , soluçar.*
 Sinister , tra , trum , c. da *maão esquerda , &c.*
 Sino , is , *deixar , &c.*
 Siquando , adv. *se em algum tempo , &c.*
 Siquidem , conjunc. *por quanto já que , &c.*
 Siquis , &c. *se algum , se alguém , &c.*
 Siser , ris , *a Alquirivia , herba , o Siziraão.*
 Sisto , is , *parar , deter , reprimir , &c.*
 Sitis , is , *a sede.*
 Sive , conjunc. , ou.
 Smaragdus , i , *a Esmeralda , pedra preciosa.*
 Smilax , acis , *a herba dos feijões , &c.*
 Socordia , æ , *a preguiça.*
 Sodalis , is , *o companheiro dos prazeres , &c.*
 Sol , solis , *o Sol.*
 Soleo , es , *costumar-se.*
 Solæcophanes , nis , *o solecismo apparente.*
 Solon , onis , *Solon , certo homem sabio.*
 Solvo , is , *pagar , desatar.*
 Solus , a , um , c. *só.*
 Solyma , æ , *Jerusalem , Cidade da Palestina.*
 Sonipes , pedis , *o cavallo ligeiro.*
 Sono , as , *fazer som , &c.*
 Sophia , æ , *a sabedoria.*
 Sorbeo , es , *sorver.*
 Sorbillo , as , *sorver pouco a pouco.*
 Sordeo , es , *estar gujo.*
 Sordis , gen. , *da immundicia.*
 Sors , fortis , *a sorte , &c.*
 Sory , yos , *a capa rosa , &c.*
 Sospes , pitis , c. *sa , e salva.*
 Spadix , icis , *o ramo da palma com tamaras , &c.*
 Spargo , is , *espalhar , &c.*
 Spe-

- Species, ei, a *especie*, &c.
 Specus, us, a *cova profunda*, ou a *caverna*.
 Sperno, is, *desprezar*.
 Spes, ei, a *esperança*.
 Spinter, ris, o *braçalete*.
 Spinus, i, o *Abruneiro*, *arvore*.
 Spiro, as, *espirar*, &c.
 Splen, enis, o *baço*.
 Splendeo, es, *ter resplendor*, *resplandecer*.
 Spodos, i, a *escoria dos metaes*.
 Spondeo, es, *prometter*.
 Spontis, gen. de *livre vontade*, *por si mesmo*.
 Spuo, is, *cospir*, &c.
 Stanum, i, o *estanho*.
 Stativa, orum, as *estancias do exercicio*.
 Statua, is, *determinar*, &c.
 Sterno, is *cobrir*, &c.
 Sternuo, is, *dar espirro*, ou *espirrar*.
 Sterto, is, *dar roncos dormindo*, *roncar*, &c.
 Stinguo, is, *extinguir*.
 Stipes, pitis, o *páo*, o *madeira*, *arvore*, &c.
 Statio, onis, a *estação*.
 Status, us, o *estado*, &c.
 Sto, as, *estar em pé*, &c.
 Storax, acis, o *estoráque*.
 Strenuus, a, um, c. *valerosa*, *forte*, &c.
 Strepo, is, *fazer estrondo*.
 Strideo, es, *fazer ruido*.
 Strido, is, *fazer ruido*.
 Stringo, is, *apertar*.
 Strix, igis, a *Coruja*, &c.
 Strues, is, o *feixe*.
 Struo, is, *edificar*, &c.
 Studeo, es, *applicar-se*.
 Stupeo, es, *ficar pasmada*, *admirar*.
 Styra, acis, o *estoráque*.
 Styx, ygis, a *alagoa Eftigia*, ou *infernál*.
 Suadeo, es, *persuadir*.
 Suavis, e, c. *juave*.
 Suber, ris, o *Sobro arvore*.
 Subito, adv. de *repente*.
 Sublevo, as, *aliviar*, &c.
 Subscus, udis, o *torno*.
 Succurro, is, *dar soccorro*.
 Suesco, is, *acostumar-se*.
 Suffero, fers, *soffrer*.
 Sugo, is, *chupar*.
 Sui, sibi, se, de *si*.
 Sulmo, onis, *Sulmona*, *Cidade de Italia*.
 Sumo, is, *tomar*, &c.
 Suo, is, *cazer com agulha*.
 Supelles, eñilis, a *al-faia*.
 Super, a, um, c. *superior*.

Supernè, adv. *de cima.*
 Superstes, titis, c. *sã,*
e salva depois da morte de outrem.

Suppetiæ, arum, o *focorro,* favor, ajuda.

Supplex, plicis, c. *humilde,* sujeita, &c.

Surgo, is, *levantar-se.*

Sus, suis, o *porco,* ou a porca.

Susa, orum, *Suza Cidade.*

Sustollo, is, *levantar,* &c.

Suus, a, um, c. *sua.*

Syllogismus, i, o *syllogismo.*

Syphax, acis, *Syphas,* Rey dos Numidas.

Syracusæ, arum, *Saragoça,* Cidade de Sicilia.

T

TAbes, bis, a *podridão,* &c.

Tabum, i, a *podridão,* &c.

Taceo, es, *callar,* &c.

Tædet, ebat, o *fastio* tem.

Tagus, i, o rio *Têjo.*

Talio, onis, a *pena de Taliaõ,* &c.

Talpa, æ, a *Toupeira.*

Tamen, conj. *com tudo,*

Tango, is, *tocar.*

Tantummodo, adv. *taõ* sômente.

Tantumdem, outro *tanto,* igual preço.

Tapes, etis, o *tapete,* &c.

Taras, antis, *Tarento,* Cidade de Italia.

Tartarus, i, o *Inferno.*

Taygetus, i, *Taygeto,* monte de Lacedemonia.

Tellus, uris, a *terra.*

Temno, is, *desprezar.*

Tempe, indecl., os *lugares frescos de Thesalia.*

Tempero, es, *temperar.*

Tempestas, atis, a *tempestade,* o tempo.

Tempus, poris, o *tempo.*

Tenebræ, arum, as *trevas.*

Tendo, is, *estender,* &c.

Teneo, es, *ter,* possuir.

Tepeo, es, *estar morno.*

Teres, etis, c. *rolça,* &c.

Tergeo, es, *alimpar.*

Tergo, is, *alimpar.*

Termes, mitis, o *ramo de oliveira,* &c.

Ternio, onis, o *terno.*

Tero, is, *trilhar,* pizar, &c.

Ter-

- Terra**, æ, a terra.
Testis, is, a testemunha.
Texo, is, tecer, compôr.
Thalia, æ, *Thalia*, humas nove Musas, &.
Theseis, eidos, a Tragedia, ou fabula de Thezeo.
Thesides, æ, *Hyppolito* filho de Thezeo.
Thetys, tyos, *Thetys*, Deosa do mar na gentilidade.
Thomex, mieis, a tamica, ou molhelha dos bois.
Thus, uris, o ineenso.
Tiaras, æ, a mitra, &c.
Tibicen, cinis, o gaiteiro, o tangedor de flauta.
Tigris, is, ou idis, o Tigre.
Timeo, es, temer.
Tingo, is, tingir.
Tisiphone, es, *Tisiphone* furia, infernal.
Titan, anis, *Titaõ*, nome de hum homem.
Tollo, is, levantar.
Tonans, antis, o Deos Jupiter, trovejador.
Tondeo, es, tosquear.
Tono, as, fazer trovaõ, trovejar, &c.
Topasius, ii, o Topasio pedra preciosa.
Torpeo, es, entorpecer-se.
Torqueo, es, atormentar.
Torques, quis, o collar.
Torrens, entis, o rio, ou agua de enxurrada.
Torreo, es, torrar, tostar, &c.
Torris, is, o tiçaõ.
Tot, indecl., tantos.
Totidem, indecl., outros tantos.
Totus, a, um, c. toda.
Trabs, bis, a trave.
Trado, is, entregar, dizer, contar, &c.
Tradux, ucis, o garfo da vide, enxerto, &c.
Traho, is, trazer.
Trames, mitis, o atalho.
Transfuga, æ, o fugitivo, ou a fugitiva.
Tremebundus, a, um, c. que treme muito.
Tremo, is, tremer.
Tribunal, alis, o tribunal.
Tribuo, is, dar, &c.
Tribus, us, a tribu, parentella, familia, &c.
Tri.

Tricuspis, idis, *c.* de tres pontos, ou bicos.

Triens, entis, o pezo de quatro onças, &c.

Trifolium, ii, o Trifolio, ou o Trevo herua.

Trifur, furis, o famoso, ou grande ladraõ.

Triginta, trinta.

Trinacria, æ, Sicilia, Ilha do mar Mediterraneo.

Tripus, podis, *e.* de tres pés, como meza, trempe, tripeça, &c.

Triremis, is, Galé de tres ordens de remos.

Triticum, i, o trigo.

Troia, æ, Troia, Cidade.

Trojugena, æ, o Troiano.

Tros, trois, o Troiano.

Trudo, is, empurrar.

Tu, tui, tu.

Tuder, is, Todi, Cidade.

Tueor, eris, defender.

Tumeo, es, inchar-se.

Tundo, is, bater, malhar.

Tunes, etis, Tunes, Cidade.

Turris, is, torre.

Turtur, uris, a Rôla.

Tussis, is, a tosse.

Tute, tu mesmo. Adverb. seguramente.

Tuus, a, um, *c.* tua.

Tydeus, ei, Tydeo, nome de hum homem.

Tymbræus, æi, Apollo, venerado em Tymbra.

Tyrannicida, æ, o matador, ou matadora de tyranno.

Tyrannis, idis, a tyrannia.

U

V Acuus, a, um, *c.* vasta.

Vado, is, ir caminhar.

Væ; interjeic. ai.

Valeo, es, estar de saude.

Valvæ, arum, as portas.

Vannus, i, a joeira.

Vapulo, as, ser açoitado.

Varix, icis, a vêa muito inchada, &c.

Vas, vadis, o fiador, ou a fiadora.

Vas, vasis, o vaso.

Vates, tis, o adivinhador, poeta, ou propheta.

Uber,

- Uber, ris, a teta, *fer-
tilidade, abundancia.*
 Uber, ris, c. *abundante.*
 Ubi, adv. *onde.*
 Ubicumque, adv. *onde
quer que.*
 Ubique, adv. *em toda, ou
em qualquer parte.*
 Ubivis, adv. *em qualquer
parte.*
 Ve, conjunc., *ou.*
 Vecordia, æ, a *loucura.*
 Vecors, ordis, c. *louca.*
 Vectis, is, o *ferrolho.*
 Vegrandis, e, c. *muito
grande, &c.*
 Veho, is, *levar, trazer.*
 Vejovis, is, *Vejove, Deos
da gentilidade.*
 Vel, conjunc., *ou.*
 Vello, is, *arrancar.*
 Veluti, adv. *assim como.*
 Veneficium, ii, o *vene-
ficio, ou feitiçaria.*
 Veneficus, a, um, c. *ve-
nenosa, ou feiticeira.*
 Veneo, is, *ser vendido.*
 Venio, is, *vir, chegar.*
 Ventus, i, o *vento.*
 Vepallidus, a, um, c. *des-
corada, pallida,*
 Vepres, pris, o *espinho.*
 Vepris, pris, o *espinho.*
 Ver, ris, a *Primavera.*
 Verber, eris, o *agoute.*
 Vergo, is, *inclinarse.*
 Vermis, is, o *bicho.*
 Verò, adv. *mas, porém.*
 Verro, is, *varrer, virar.*
 Verto, is, *virar, volver.*
 Veru, indecl, o *espeto.*
 Vervex, vecis, o *carnei-
ro castrado.*
 Vefania, æ, a *loucura.*
 Vefanus, a, um, c. *louca.*
 Vescor, ceris, *comer,
sustentar-se.*
 Vesper, ris, a *Estrella de
Venus, ou da tarde.*
 Vester, tra, trum, c. *vossa.*
 Vestras, atis, c. *da vossa
terra, ou banda.*
 Veter, eris, c. *antiga.*
 Veto, as, *prohibir.*
 Vetus, teris, c. *antiga.*
 Vibex, bicis, o *vergaõ.*
 Vibix, bicis, o *vergaõ.*
 Vicis, genit, *da vez, for-
te, &c.*
 Victrix, icis, c. *vence-
dora.*
 Videlicet, *convem a sa-
ber.*
 Viden, vês *por ventura.*
 Videp, es, *vêr, estender.*
 Vico, es, *atar, dobrar.*
 Vigessis, is, *quatro vintens.*
 Vi-

Vigil, ilis, *c. vigilante.*

Vigilæ, arum, *os guardas,*
ou vigias da noite.

Vincio, is, *atar, aper-*
tar.

Vinco, is, *vencer.*

Vindex, dicis, *o vingador-*
ou a vingadora.

Vinum, i, *o vinho.*

Vipera, æ, *a vibora.*

Vir, viri, *o varaõ.*

Virga, æ, *a vara.*

Virgo, ginis, *a vigem.*

Virtus, utis, *a virtude.*

Virus, indecl., *a peçonha.*

Vis, vis, *a força, po-*
der.

Viscum, i, *o visgo.*

Viscus, i, *o visgo.*

Viso, is, *vêr, visitar, &c.*

Vita, æ, *a vida.*

Vivo, is, *vi viver,*

Vix, adv., *apenas, &c.*

Ulciscor, ceris, *vingar.*

Uter, ra, rum, *c. ulte-*
rior.

Ungo, is, *untar.*

Unguis, is, *a unha.*

Unusquisque, &c. *cada*
hum.

Vociferor, raris, *dar vo-*
zes

Volucris, is, *a ave.*

Volvo, is, *vo'vcr.*

Vomis, meris, *o ferro do*
arado.

Vomo, is, *vomitar.*

Voveo, es, *votar.*

Urceus, es, *o jarro d'agua.*

Urgeo, es, *apertar, &c.*

Uro, is, *abrazar, mote-*
tar.

Uter, &c. *qual dos dous.*

Uterque, &c. *hum, e ou-*
tro.

Utinam, adv. *oxalá, &c.*

Utor, teris, *usar, ter*
uso.

Vulgus, gi, *o povo miu-*
do.

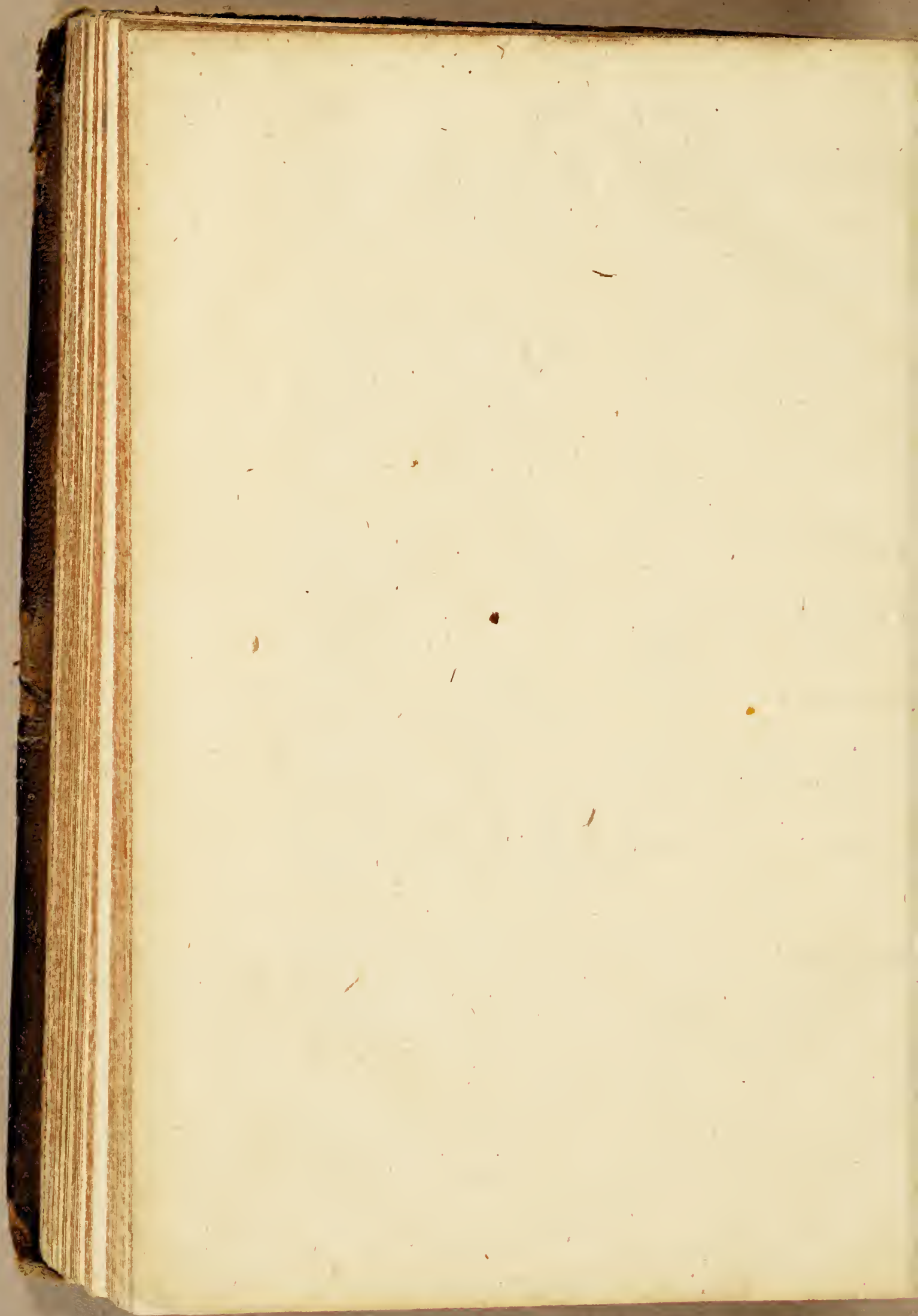
Vulnus, neris, *a ferida.*

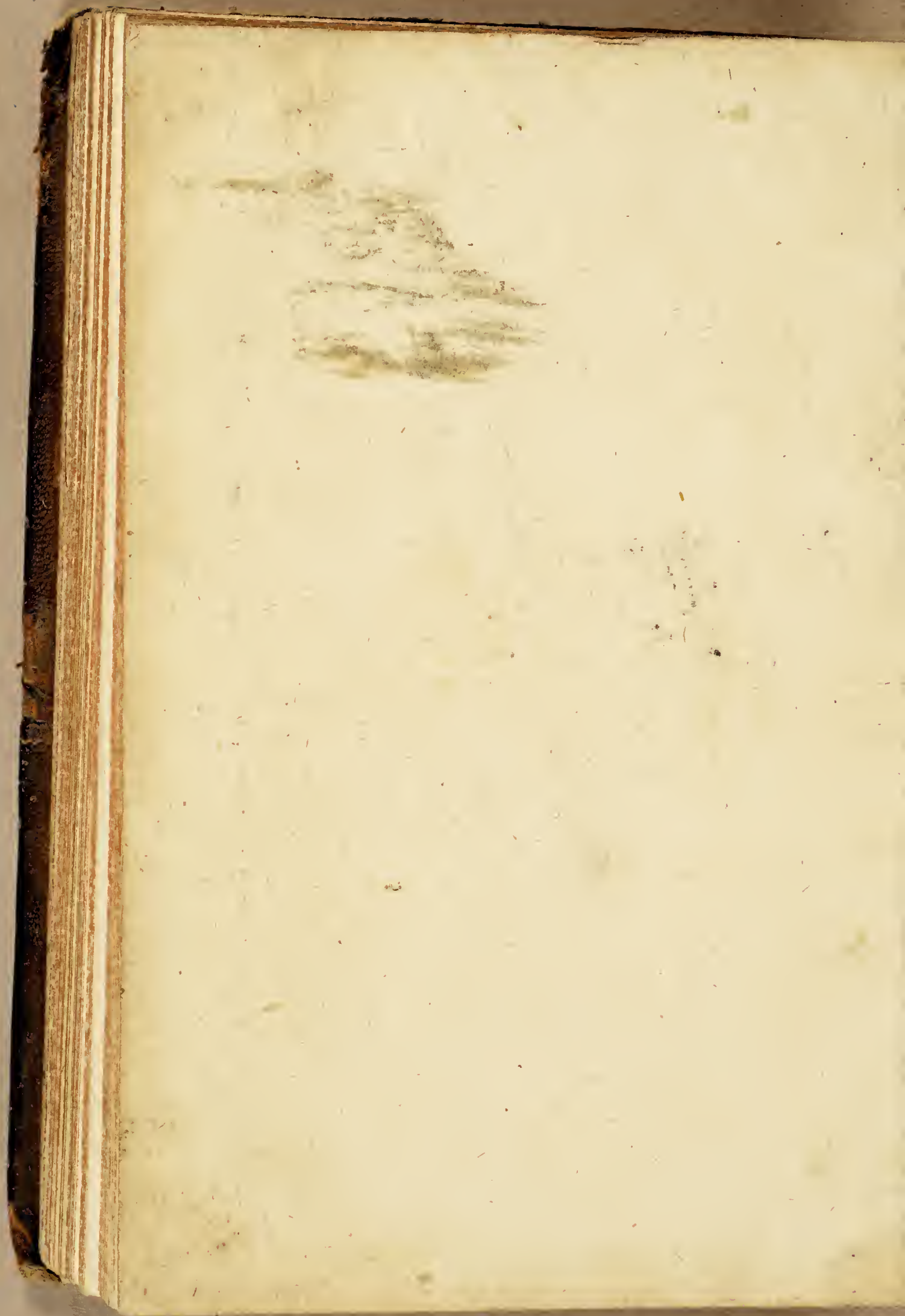
Valtur, utis, *o Abutre,*
ave.

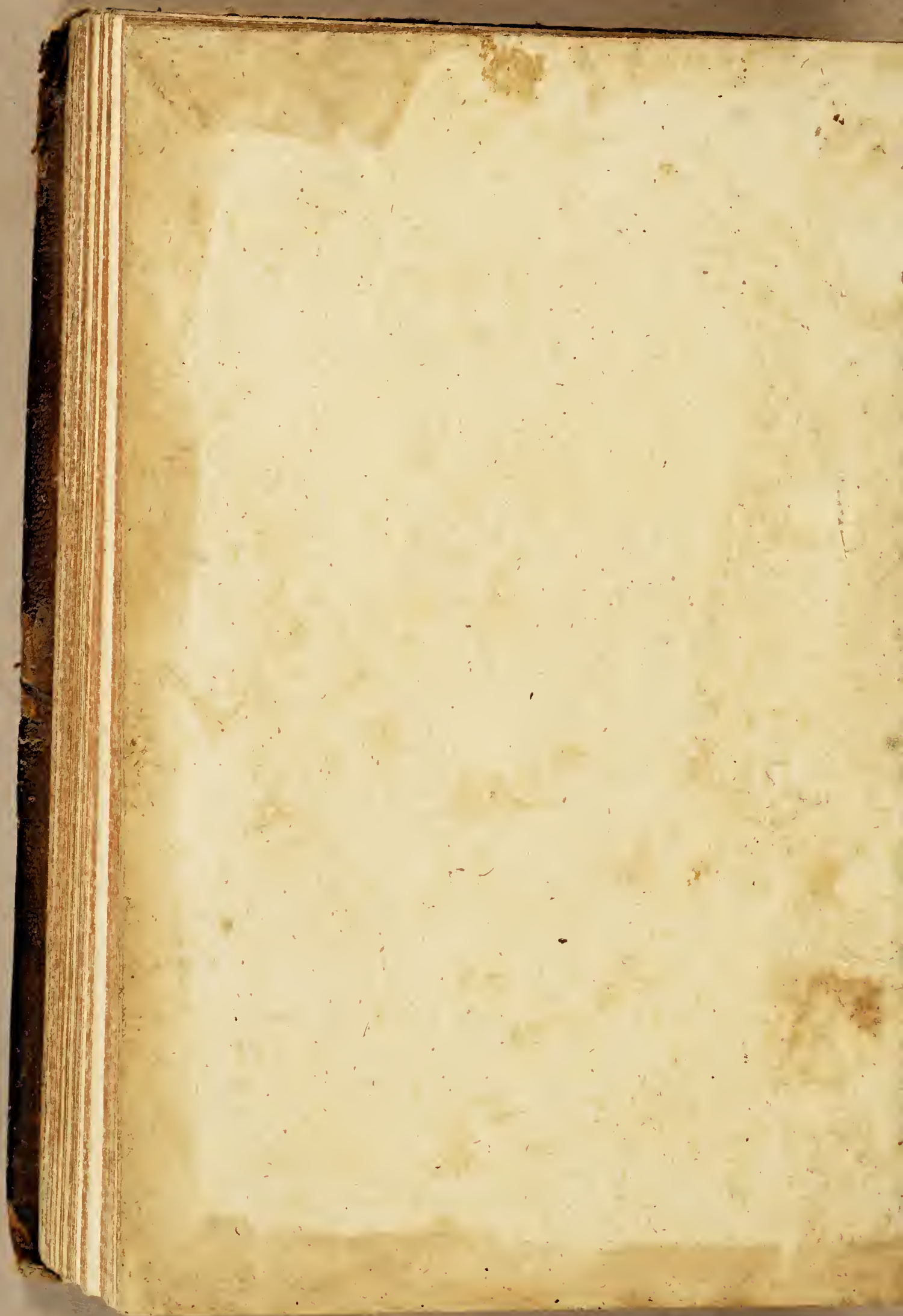
Uxor, oris, *a mulher.*

Z

Z Eugma, atis, *Z'u-*
gma, nome de duas Ci-
dades.







C794

D192a

